

Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FACE  
Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA

VANESSA CABRAL GOMES

**POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: UMA  
ANÁLISE DOS FUNDOS SETORIAIS À LUZ DO CT-AGRO**

Brasília  
2012

VANESSA CABRAL GOMES

**POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO: UMA ANÁLISE  
DOS FUNDOS SETORIAIS À LUZ DO CT-AGRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Administração, sob a orientação do Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira.

Linha de pesquisa: Formação e Gestão de Políticas Públicas

Brasília,  
2012

VANESSA CABRAL GOMES

POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL: UMA  
ANÁLISE DOS FUNDOS SETORIAIS À LUZ DO CT-AGRO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Administração, sob a orientação do Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira.

Linha de pesquisa: Formação e Gestão de Políticas Públicas

Dissertação aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2012

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Luiz Guilherme de Oliveira - Orientador  
Universidade de Brasília - UnB, PPGA

---

Prof. Dr. Ricardo Corrêa Gomes – Examinador Interno  
Universidade de Brasília - UnB, PPGA

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fábio Stallivieri– Examinador Externo  
Universidade Federal Fluminense – UFF

*Àqueles que acreditaram  
que eu poderia ir mais longe...*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, aos meus pais Isabel e Sílvio, pelo exemplo de carinho, integridade e perseverança.

Aos meus irmãos Thais e Júnior, pois sem eles eu não seria a metade do que sou.

Ao Arthur, por ser essencial na minha vida.

Ao meu orientador Luiz Guilherme de Oliveira, cujo pensamento econômico racional nos aproxima a cada dia.

Aos professores do Programa de Pós Graduação em Administração, em especial ao Prof. Ricardo Gomes e à Profª Janann Joslin, por terem me agraciado com ensinamentos que levarei por toda a vida e serem pacientes com minhas dificuldades.

Às funcionárias do PPGA, por me receberem com carinho e também serem pacientes.

Aos meus queridos amigos do PPGA, Fabiana Souza, Ricardo Miorin e Gemael Chaebo, por terem sido companheiros ao longo do mestrado.

À querida amiga Luciana Gomes, que, além de exemplo, tem sido um porto seguro na minha vida acadêmica.

À querida amiga Samara Haddad, cuja presença nos últimos momentos foi determinante para o sucesso dessa dissertação.

Por fim, à todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a o êxito do meu mestrado, muito obrigada!

*“A educação é um processo social, é desenvolvimento.  
Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”*  
John Dewey

## RESUMO

A percepção de que Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) são requisitos fundamentais para a promoção de crescimento e competitividade, é tema cada vez mais consensual. Nessa direção, diversas correntes teóricas vêm se destacando ao longo dos anos na intenção de compreender esse processo, assim como diversas políticas têm sido formuladas e implementadas com esse objetivo. O Brasil, seguindo as tendências internacionais, tem desde a década de 50, procurado estimular a pesquisa científica e tecnológica. As políticas de C&T implementadas no país até o final da década de 90, seguiram a lógica do modelo linear de inovação, o que marcou a realidade brasileira em uma assimetria, com bons indicadores acadêmicos, mas índices frágeis quanto ao P&D empresarial. A fim de superar essa desarticulação entre universidades e empresas, em 1999 foram criados os Fundos Setoriais (FSs), que foram formulados com base num sistema setorial de inovação, o qual dava, à empresa, papel de destaque. Passado mais de uma década desde a criação dos FSs, o objetivo geral desse trabalho foi analisar se os Fundos Setoriais redefiniram o modelo de promoção de C,T&I, mudando de ofertista-linear para o modelo sistêmico, como previsto em sua concepção. Para a consolidação de um modelo sistêmico, o setor produtivo precisa estar inserido no processo inovativo; dessa forma, esse trabalho apoiou-se na análise da presença ou não da empresa em 2 objetos distintos dos FSs: a) as demandas lançadas pelas agências de fomento; b) projetos aprovados para essas demandas. Para essa análise, foi escolhido o Fundo Setorial do Agronegócio (CT-Agro), por este ser um importante setor para a economia brasileira. Do ponto de vista metodológico, o trabalho apoiou-se em pesquisa documental de dados e registros públicos, constantes nas bases de informações do MCTI e de suas agências de fomento. Da análise dos resultados o que se constata é que, embora haja um discurso pró setor produtivo nessa política, nem as agências de fomento têm se preocupado em priorizar propostas que contemplem a cooperação universidade empresa, nem os projetos aprovados têm buscado instituir a empresa como participante. Dessa forma, o que verifica é que não houve uma redefinição para o modelo sistêmico de inovação, e sim que a política de promoção de C,T&I brasileira continua a seguir um modelo linear. Todavia, uma vez que o setor empresarial pertence ao Comitê Gestor dos Fundos, cuja responsabilidade é a tomada de decisão quanto aos temas prioritários de alocação de recursos, a dinâmica do modelo linear alterou-se, mudando de ofertista-linear para um modelo linear induzido pela demanda.

**Palavras-Chave:** Inovação e Competitividade; Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação; Modelos de Inovação; Fundos Setoriais.

## ABSTRACT

The perception that Science, Technology and Innovation (S,T&I) are fundamental requirements for the promotion of growth and competitiveness, is increasingly recognized issue. In this direction, several theories have stood out over the years in an attempt to understand this process, as well as various policies have been formulated and implemented for this purpose. Brazil, following international trends, has since the 50s, sought to stimulate scientific and technological research. S&T policies implemented in the country until the late 90's, followed the logic of the linear model of innovation, which marked the Brazilian reality in an asymmetry with good academic indicators, but short rates on R&D enterprise. In order to overcome this disconnection between universities and enterprises, in 1999, were created Sector Funds (SFs), which were formulated based on a sectorial system of innovation, which highlighted the company. After more than a decade, since the creation of the SFs, the aim of this study was to analyze whether the Sector Funds redefined the promotion model of S,T&I, changing from the supply-linear to a systemic model, as provided for in their design. For the consolidation of a systemic model, the productive sector have to be inserted in the innovative process, hence, this work relied on the analysis of the presence, or not, of the company in two distinct objects of SFs: a) the demands launched by development agencies b) projects approved for these demands. For this analysis, It was chosen the Agribusiness Sector Fund (CT-Agro), because of his importance in the Brazilian economy. From the methodological point of view, the work was based on desk research data and public records, on the basis of information contained in the Science, Technology and Innovation Ministry and its agencies. An analysis of the results that was observe is that, although there is a discourse pro productive sector in policy, neither the funding agencies have been prioritized proposals that address the cooperation between universities and companies, or the approved projects have sought to establish the company as a participant. Thus, what occurs is that there wasn't a reset to the systemic model of innovation, in other hand, the promotion policy of S,T&I in Brazil continues to follow a linear model. However, since the business sector belongs to the Funds Management Committee, whose responsibility is taken for deciding the priority areas of resource allocation, the dynamics of the linear model has changed, shifting from a linear technology push to a linear model by demand pull.

**Key words:** Innovation and Competitiveness; Science, Technology and Innovation Policy; Innovation Models; Sectorial Funds.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Participação dos Fundos nos Valores Arrecadados (2006-2010) .....	63
<b>Tabela 2:</b> Participação dos Fundos no Número de Projetos Aprovados (acumulado até 2010) .....	64
<b>Tabela 3:</b> Evolução da Média dos Valores Aprovados Por Projeto (em mil reais) .....	66
<b>Tabela 4:</b> Quantidade de Demandas Lançadas com recursos do CT-Agro por Tipo de Demanda e Agência .....	70
<b>Tabela 5:</b> Exemplo de Demanda e suas respectivas informações.....	71
<b>Tabela 6:</b> Exemplo da Organização das Demandas do CT-Agro por Projeto .....	72
<b>Tabela 7:</b> Número de Projetos e Recursos Aprovados por Tipo de Demanda .....	79
<b>Tabela 8:</b> Número de Projetos e Recursos Aprovados por Região.....	81
<b>Tabela 9:</b> Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Programa do PACTI.....	85
<b>Tabela 10:</b> Valor Contratado pelos Projetos Aprovados com Participação de Empresas no CT-Agro.....	91

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Fundos Setoriais e suas respectivas Siglas.....	40
<b>Quadro 2:</b> Marcos Regulatórios de Incentivo à Inovação .....	42
<b>Quadro 3:</b> Caracterização dos Fundos Setoriais.....	48
<b>Quadro 4:</b> Indicação da Priorização de Propostas que Contemplem a Cooperação com Empresas ou Instituições .....	77
<b>Quadro 5:</b> Projetos Aprovados pelo CT-Agro com Participação de Empresas e suas respectivas demandas.....	90

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> A evolução da execução financeira do FNDCT (1980-2005).....	53
<b>Gráfico 2:</b> Evolução dos Recursos Arrecadados e Executados pelos Fundos Setoriais (em milhões de reais) .....	54
<b>Gráfico 3:</b> Evolução da Execução dos Recursos Provenientes dos Fundos Setoriais por Tipo de Desembolso (Em milhões de reais) .....	55
<b>Gráfico 4:</b> Evolução da Execução Orçamentária dos Fundos por Região (Em %) .....	56
<b>Gráfico 5:</b> Evolução do Número de Projetos Aprovados com Recursos dos Fundos Setoriais .....	57
<b>Gráfico 6:</b> Número de Projetos Aprovados por Fundo (1999-2010).....	58
<b>Gráfico 7:</b> Distribuição dos Projetos Por Prioridade do PACTI 2007-2010 .....	59
<b>Gráfico 8:</b> Total dos Valores Arrecadados por Fundo (2006-2010).....	63
<b>Gráfico 9:</b> Evolução dos Valores Arrecadados e Pagos pelo CT-Agro .....	65
<b>Gráfico 10:</b> Evolução do Número de Projetos Aprovados com Recursos do CT-Agro .....	66
<b>Gráfico 11:</b> Distribuição dos Editais e Chamadas Públicas do CT-Agro por ano.....	76
<b>Gráfico 12:</b> Distribuição em 2 Grandes Regiões dos Projetos do CT-Agro .....	82
<b>Gráfico 13:</b> Distribuição dos Recursos do CT-Agro em 2 Grandes Regiões .....	83
<b>Gráfico 14:</b> Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Eixo Estratégico do PACTI.....	83
<b>Gráfico 15:</b> Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Instituições Executoras .....	86
<b>Gráfico 16:</b> Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Universidade .....	87

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Modelo Linear de Inovação .....	32
<b>Figura 2:</b> Modelo Sistêmico de Inovação .....	35
<b>Figura 3:</b> Linha do Tempo dos Principais Marcos Regulatórios de C,T&I no Brasil .....	43
<b>Figura 4:</b> Distribuição dos Projetos por Indicação da Priorização de Propostas que Contemplem d Cooperação com Empresas ou Instituições (em %).....	78

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APLs – Arranjos Produtivos Locais

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

C&T - Ciência e Tecnologia

C,T&I - Ciência, Tecnologia e Inovação

CT-Aeronáutico - Fundo para o Setor Aeronáutico

CT-Agronegócio - Fundo para o Setor de Agronegócios

CT-Amazônia - Fundo Regional da Amazônia

CT-Aquaviário - Fundo para o Setor de Transporte Aquaviário e de Construção Naval

CT-Biotecnologia - Fundo Setorial de Biotecnologia

CT-Energia - Fundo Setorial de Energia

CT-Espacial - Fundo Setorial Espacial

CT-Hidro - Fundo Setorial de Recursos Hídricos

CT-Informática - Fundo Setorial para Tecnologia da Informação

CT-Infra - Fundo Setorial de Infraestrutura

CT-Mineral - Fundo Setorial Mineral

CT-Petro - Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural

CT-Saúde - Fundo Setorial de Saúde

CT-Transporte - Fundo Setorial de Transportes Terrestres

CT-Verde-Amarelo - Programas de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para o Apoio à Inovação e de Inovação para a Competitividade

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

*Espirit - European Strategic Programme for Research and Policy in IT*

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FUNTEL – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

FS – Fundos Setoriais

ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas

IPTs – Instituições de Pesquisa Tecnológica

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
NSF – *National Science Foudation*  
OCDE – Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico  
PACTI - Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação  
PADCT - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
PDP - Política de Desenvolvimento Produtivo  
PDTA - Programas de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário  
PDTI Programas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial  
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento  
PIB – Produto Interno Bruto  
PITCE - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior  
PNB – Plano Nacional de Desenvolvimento  
*R&D – Research and Development*  
SNDCT - Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE</b> .....	<b>21</b>
1.1 Competitividade e desenvolvimento.....	21
1.2 A inovação sob uma perspectiva Evolucionista .....	23
1.3 As Dinâmicas da Inovação .....	25
1.4 A importância do Estado sob uma perspectiva histórica.....	26
<b>2. POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA &amp; INOVAÇÃO</b> .....	<b>30</b>
2.1 Um breve histórico.....	30
2.2 Modelos e Sistemas de inovação .....	32
2.3 Políticas de CT&I no Brasil .....	35
<b>3. FUNDOS SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLOGICO</b> .....	<b>44</b>
3.1 A Setorização da Ciência e Tecnologia .....	44
3.2 Os Fundos Setoriais no contexto brasileiro .....	46
3.2.1 O CT-Petro e a criação dos Fundos Setoriais .....	46
3.2.2 As características dos Fundos Setoriais .....	50
3.2.3 Alguns dados sobre os Fundos Setoriais.....	53
3.3 O Fundo Setorial do Agronegócio – CT-Agro.....	59
3.3.1 A proposta do CT-Agro .....	59
3.3.2. A participação do CT-Agro nos Fundos Setoriais .....	62
3.3.3 Alguns dados sobre o CT-Agro .....	64
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	<b>67</b>
4.1 Base de informação .....	68
4.1.1 Demandas.....	68
4.1.2 Projetos .....	70
4.2 Limitações da pesquisa .....	73
<b>5. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>75</b>
5.1 Análise das demandas do CT-Agro.....	75
5.2 Análise dos projetos do CT-Agro .....	79

5.2.1 A participação das empresas no CT-Agro .....	88
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>97</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>104</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>107</b>

## INTRODUÇÃO

A percepção de que Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) são quesitos fundamentais para a promoção do crescimento e competitividade de países, instituições e organizações, é tema cada vez mais consensual entre estudiosos, governantes e gestores (VIOTTI; MACEDO, 2003; FREEMAN; SOETE, 2008; OCDE, 2010b). Mais além, tem se reconhecido a importância da capacitação e do aprendizado para a prática da atividade inovativa, que num contexto de sociedade do conhecimento, têm se tornado essenciais para nações que pretendam se sobressair frente as outras no cenário internacional. Em outras palavras, os países que tem empenhado esforços para serem hábeis na produção de conhecimento e demais mecanismos de incentivo a C,T&I serão inseridos com maior facilidade no mercado mundial.

Nesse contexto, diversas correntes teóricas vêm se destacando ao longo dos anos na intenção de compreender esse processo, assim como diversas políticas públicas têm sido formuladas e implementadas com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade de países. O papel exercido pelo Estado é então fundamental, uma vez que por meio do planejamento, incentivo e fiscalização das atividades científicas e tecnológicas, busca promover, articular e controlar essas atividades e o processo de inovação nacional.

Em consonância a esse cenário, o Governo brasileiro, assim como grande parte dos países industrializados, tem buscado desde a metade do século XX incentivar a ciência, tecnologia e inovação, por meio de processos que vêm tentando, ao longo dos últimos 15 anos, abandonar um caráter ofertista linear em pró de um mais sistêmico. Pacheco (2007) afirma que as políticas públicas anteriores à década de 90 foram embasadas no modelo linear de inovação, onde o governo deve investir na capacitação de recursos humanos e na pesquisa básica para que se chegue a um produto ou processo inovador. Isso marcou a realidade brasileira em uma assimetria, onde foram alcançados bons indicadores acadêmicos (publicações, formação de doutores), mas índices frágeis quanto às atividades de P&D do setor privado. Em consequência, enquanto as diversas políticas implementadas até o fim da década de 90 implicaram no êxito da Universidade, a atividade inovativa nas empresas deixou bastante a desejar, uma vez que as políticas públicas voltadas ao suporte

de P&D nas firmas foram pensados da mesma maneira que as políticas de apoio à pesquisa acadêmica

Visando superar a desarticulação entre universidades e empresas, a partir de 1999 foram criados diferentes mecanismos de financiamento no Sistema Nacional de Inovação. Este, passou a entender o processo inovativo como um modelo sistêmico, onde diversos atores (universidades, empresas e governo) estão envolvidos e trabalham em rede. (KUHLMANN, 2008; GODIN, 2009) Com isso, a empresa, como geradora de P&D, passou a ter papel central nas políticas de financiamento nacionais.

Seguindo esse propósito de mudança, o governo criou nessa época os Fundos Setoriais (FS), cuja concepção deu início à implantação de um novo instrumento de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. De acordo com a FINEP (2008), a administradora dos Fundos, os FSs representam um novo padrão de financiamento para a C,T&I, e pretendem garantir a constância de recursos e alcançar a eficiência na gestão das atividades, promovendo sinergia entre as universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo. Sá (2005) completa essa afirmando que a implementação dos Fundos Setoriais representou um novo mecanismo de estímulo ao fortalecimento do sistema de C&T nacional.

Seguindo a experiência do CT-Petro, o Fundo Setorial do Petróleo e Gás, criado em 1997, foi proposta a criação de um conjunto de Fundos Setoriais, que modificariam o relacionamento das agências de fomento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com os outros órgãos setoriais do Governo. Esses fundos teriam como foco o desenvolvimento científico e tecnológico de um determinado setor, e ainda teriam as seguintes características: ser um programa integrado, com participação de universidades, centros de pesquisa e do setor privado; contemplar instrumentos complementares, como apoio à formação e qualificação de recursos humanos, fomento à pesquisa, indução à inovação; prever uma complementaridade de ações das Agências, Órgãos Públicos e do Setor Privado. (PACHECO, 2007)

Passado uma década desde a criação dos FS, a seguinte questão tem surgido: **A criação dos Fundos Setoriais redefiniu o modelo de promoção de C,T&I no Brasil, mudando de ofertista-linear para modelo sistêmico, como previsto em sua concepção?**

Parte-se da hipótese que, embora os Fundos Setoriais tenham sido criados com base no modelo Sistêmico desenvolvido pela OCDE em seu relatório *Managing National Innovation Systems*, de 1999, onde a inovação é produzida por uma gama de atores que

trabalham conjuntamente e interagem o tempo todo, os FS, por sua própria configuração, não tem atendido ao setor privado como planejado. De acordo com o MCTI (2008a), as instituições passíveis de utilização de recursos dos FS são universidades e centros de pesquisa, públicos e privados, sem fins lucrativos, associadas ou não a empresas. Em outras palavras, a participação das empresas fica à margem desse instrumento de financiamento.

Dados coletados do relatório da OCDE (2010a) indicam que os gastos realizados pelo setor empresarial (empresas e institutos), nos países membros da OCDE, em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em 2008 foram de US\$635 bilhões, representando 63% dos gastos em P&D consolidados. De acordo com esses relatório, o fato das empresas privadas responderem pela maior parte dos gastos em P&D não é novidade, representando uma tendência internacional.

Os dados referentes ao Brasil parecem caminhar em direção oposta. Dados do MCTI de 2010 indicam que em 2008 o Brasil gastou R\$ 44.226 milhões em C&T, onde 47,74% dos gastos foram feitos pelo setor empresarial, enquanto 52,26% dos investimentos foram feitos pelo Governo. Cabe destacar, que apesar da aparente consolidação do setor empresarial na promoção de CT&I no Brasil, os dados do MCTI não fazem distinção entre empresas privadas e públicas, o que vem a mascarar a realidade do setor privado na pesquisa científica e tecnológica do país.

Nesse contexto, foram definidos os seguintes objetivos para essa dissertação:

#### **Objetivo Geral:**

-Analisar se os Fundos Setoriais redefiniram o modelo de promoção de C,T&I no Brasil, mudando de ofertista-linear para o modelo sistêmico, como previsto em sua concepção.

#### **Objetivos Específicos:**

-Identificar os principais modelos de promoção da inovação, descrevendo suas fundamentais características.

-levantar as demandas (editais, encomendas e cartas convite) do fundo setorial a ser estudado.

-Levantar os projetos aprovados para atendimento a cada uma das demandas.

-Identificar a participação das empresas nos projetos aprovados.

-Classificar o modelo de promoção de ciência tecnologia e inovação instituído pela política de Fundos Setoriais.

Por sua vez, a metodologia empregada nessa dissertação fundamentou-se em pesquisa documental, de dados secundários e registros públicos, constantes nas bases de informações do MCTI e de suas agência de fomento, CNPq e FINEP. O Fundo escolhido para coleta e análise foi o CT-Agronegócio, de onde foram extraídos informações, de caráter populacional, sobre as demandas e os projetos aprovados com seus recursos.

O presente trabalho foi estruturado da seguinte maneira: além dessa breve introdução, o capítulo 1 discursará sobre a importância da inovação para a competitividade dos países. Apresentará a inovação sob uma perspectiva evolucionista além de indicar as principais modelos de promoção da inovação. O capítulo 2 discursará sobre como são pensadas as políticas de ciência, tecnologia e inovação, desde seus primórdios, passando pela criação do relatório Vannevar Bush (GODIN, 2009) até os dias atuais. Nesse capítulo também se contará a trajetória história dessas políticas no Brasil. Completando o referência teórico, o capítulo 3 discursa, em particular, sobre os Fundos Setoriais, passando pela setorização da ciência e tecnologia no mundo, pela criação dos Fundos e, por fim, pela caracterização do CT-Agronegócio.

No capítulo 4 está apresentada a metodologia utilizada para a pesquisa, estando especificado todos os detalhes de coleta e análise dos dados. Seguindo, o capítulo 5 expõe os resultados e a discussão do estudo das demandas e projetos do CT-Agro. Por fim, são feitas algumas considerações finais sobre o trabalho.

# 1. INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

## 1.1 Competitividade e desenvolvimento

Nas últimas décadas, a competitividade tem surgido como um importante tópico de estudo, tanto para a pesquisa acadêmica quanto para formulação de políticas econômicas. Essa visão de que nações, regiões e cidades devem ser competitivas parte da visão de que essas não tem outra opção senão a de se esforçar para serem competitivas, a fim de sobreviver no novo mercado global.

Apesar da aparente simplicidade, o conceito de competitividade é vasto e complexo, haja vista a quantidade de variáveis envolvidas, a multiplicidade de dimensões relacionadas e a sua sustentabilidade ao longo do tempo.

Diferentes discussões sobre competitividade tem sido apresentadas nos últimos tempos. Para Paul Krugman (1997), competitividade é um conceito somente aplicável à firma, perdendo o sentido quando aplicado a economia nacional. Na mesma linha, Ferraz *et al* (1995) determinam como elemento base da análise de competitividade a empresa, a definindo como “a capacidade da empresa em formular e implementar estratégias concorrenciais, que lhe permitam ampliar ou conservar, de forma duradoura, uma posição sustentável no mercado” (p. 3).

Do lado oposto, Coriat (1997) é um dos autores que veem a competitividade como uma causa nacional, uma vez que, para ele, competitividade é um elemento chave para a sobrevivência das nações. Chudnovsky e Porta (1990) possuem uma definição mais ampla, onde a competitividade internacional é um conceito utilizado para aludir tanto ao desempenho de uma firma ou indústria, quanto a um país na economia internacional, sendo necessário fazer a distinção entre o estudo macroeconômico (nível de país) e microeconômico (nível de firma).

Para Bianco (2007), a competitividade a nível nacional pode ser vista por meio de três enfoques distintos: o tradicional, o estrutural e o sistêmico. O enfoque tradicional utiliza os preços de exportação como fator explicativo do nível de competitividade de uma economia. Nesse sentido, os preços de exportação de um país em relação aos dos outros são o que determinam sua posição no mercado. Para esse enfoque, um país será mais ou

menos competitivo se seus custos de produção forem menores ou maiores, respectivamente, que o dos outros países.

O enfoque estrutural, procurando melhorar a pequena capacidade explicativa do modelo anterior, vê a competitividade como aquela que deriva de um conjunto de inovações e condutas tecnológicas dos agentes que se desenvolvem dentro de um sistema nacional, sendo empresas ou outras organizações ligadas a atividade. Nesse enfoque, a principal fonte por onde emana a competitividade é o conhecimento e aprendizagem institucional ligada à tecnologia.

O enfoque sistêmico representa uma perspectiva mais ampla do que seja competitividade, incorporando ao enfoque estrutural variáveis adicionais. Nessa direção, esse enfoque parte da premissa de que os ganhos de competitividade de uma firma não provém apenas dos esforços que ela realiza, mas da interação de variáveis e políticas de níveis micro, meso, macro e meta. Este último é um nível adicional que representa “a capacidade estatal de conduzir a economia e a existência de padrões de organização social que permitam mobilizar a capacidade criativa da sociedade, fatores necessários para melhorar o desempenho dos três níveis anteriores” (BIANCO, 2007, p. 15).

Essa noção de competitividade sistêmica foi apresentado também por Ferraz *et al* (1995), que defende que competitividade é um fenômeno dinâmico cuja principal variável é a capacidade das empresas de formular e por em prática estratégias e competências, determinadas pela trajetória passada e pelos processos de aprendizagem e capacitação acumuladas pela firma.

A partir da metade da década de 80, a competitividade internacional deixou de ser vista por meio da análise de fatores de preços e custos, e passou a ser estudada pela importância do papel da mudança tecnológica. Essa atenção dada à tecnologia corresponde a dinâmica de longo prazo inspirado em Schumpeter, que vê a inovação e a difusão tecnológica como motores para o processo de crescimento e mudança estrutural. (Castellacci, 2008)

Porter (1999), nessa linha, define que “a competitividade de um país depende da capacidade da sua indústria de inovar e melhorar” (p.167). Assim, a prosperidade nacional é fruto da habilidade de suas empresas de criar novas tecnologias e novas maneiras de fazer as coisas, para que se torne cada vez mais produtivo. Na mesma direção, Possas (1999) afirma que a incorporação do progresso técnico, o dinamismo industrial e a consequente elevação da produtividade induzem à competitividade. Para Freeman e Soete

(2008), as inovações não só são cruciais para os que desejam acelerar e sustentar o crescimento econômico, mas também para os que aspiram mudar a direção do avanço econômico, em busca de melhor qualidade de vida.

Em conclusão, o progresso técnico, a aprendizagem e a inovação têm o potencial de aumentar a produtividade o que, por sua vez, induz a um rápido crescimento econômico e social do país. Ou seja, no sentido mais fundamental, se um país busca competitividade e desenvolvimento deve ter em mente a necessidade de uma base sólida em ciência e tecnologia.(OCED, 2010a)

## **1.2 A inovação sob uma perspectiva Evolucionista**

Como dito acima, são muitos os estudos que relacionam inovação, mudança tecnológica e aprendizado à competitividade, uma vez que esse tópico tem sido objeto de pesquisa de diversos autores nos últimos tempos. Esses estudos têm em comum a tradição Schumpeteriana como fonte de inspiração, que baseiam suas pesquisas e indicam que, numa perspectiva de longo prazo, a competitividade internacional de indústrias está ligada à sua própria atividade inovativa e à difusão intersetorial de conhecimento.

Nesse sentido, a Teoria Evolucionária define uma linha heterodoxa do pensamento econômico que vem se desenvolvendo e ganhando força a partir da década de 70. (VALE *et al.*, 2002). Surge de diferentes visões opostas a teoria ortodoxa, e veio em resposta a análise estática dessa teoria. A dinâmica neoclássica enxerga a economia como algo em equilíbrio, onde choques econômicos apenas movimentam o equilíbrio de um ponto para outro. Essa situação seria fruto da racionalidade ilimitada dos agentes, onde os indivíduos agiriam sempre como maximizadores de utilidade.

Visto que a economia não se comporta de maneira tão equilibrada e que a racionalidade dos indivíduos é limitada, tornou-se necessário uma teoria que explicasse os processos dinâmicos da economia, determinando os padrões de comportamento das firmas e o resultado do mercado ao longo do tempo. Nesse sentido, a teoria evolucionária passou a ser uma nova visão da teoria econômica (WINTER, 2005).

A abordagem evolucionista propõe uma perspectiva para a transformação econômica baseada na “compreensão da grande complexidade da mudança cumulativa na tecnologia e na organização econômica” (NELSON; WINTER, 2005, p.17), reconhecendo que o avanço técnico culmina no crescimento da produtividade e da concorrência entre firmas. O progresso tecnológico, percebido como inovações em processos e produtos, fundamenta, então, a essência do objeto estudado.

O entendimento sobre a inovação tecnológica na teoria evolucionista tem seu ponto de partida nas regras de decisão tomadas pelas empresas. Estas são tidas como rotinas, que são os padrões comportamentais previsíveis e regulares das organizações. São as características da organização em si, seja na produção de bens e serviços, sua organização interna, procedimentos de demissão e admissão, compra de estoques, diminuição de produção, até mesmo políticas relativas a investimento, tanto em infraestrutura quanto em políticas de P&D (pesquisa e desenvolvimento) (NELSON; WINTER, 2002). Segundo Nelson e Winter (2005), são três os tipos de rotinas: operacionais, de investimento e de transformação, estando estas relacionadas à mudança de rotinas, adaptando-se às mudanças do ambiente econômico por meio de uma inovação, atribuindo-lhe nova dinâmica.

De acordo com Vale *et all.* (2002), é possível afirmar que o processo inovativo estará diretamente conectado às competências das organizações, uma vez que a inovação depende das rotinas da firma e as rotinas nada mais são que as qualidades desta, ou seja, suas competências. Mais além, as rotinas incorporam as habilidades dos indivíduos que a compõem, uma vez que o comportamento da empresa pode ser resumido ao comportamento dos agentes ali presentes. Nesse sentido, o que se deve reconhecer é que as competências da organização, somadas às habilidades de seus indivíduos atuantes, são ativos de grande valor estratégico das empresas, condicionando seu grau de competitividade no mercado.

O que se deve observar aqui é que investir em competências e habilidades, ou melhor, estimular o conhecimento, torna-se essencial para a organização que queira sair à frente no mercado, garantindo seu espaço. Atualmente isso tem-se tornado tão claro que diferentes países, desenvolvidos ou não, tem investido fortemente em ciência, tecnologia e inovação, fazendo destas uma importante parte de suas agendas públicas e privadas, seja em âmbito local, setorial, nacional ou internacional. (PACHECO, 2010)

A visão evolucionista, então, considera importantes conhecimento e aprendizado individual, organizacional, interorganizacional e a cooperação entre os atores sociais para que a inovação ocorra. Além disso, reconhece que um conjunto de políticas públicas conscientes e coordenadas é essencial para a promoção de atividades intensivas em conhecimento em todos os setores, objetivando melhorar as potencialidades das firmas e possibilitar ganhos de competitividade (FREEMAN, 2002).

### **1.3 As Dinâmicas da Inovação**

Uma inovação é uma invenção que foi aceita pelo mercado. Nesse sentido, uma invenção shumpeteriana é uma ideia, um esboço ou um modelo para um novo ou melhorado artefato, produto, processo ou sistema; uma inovação no sentido econômico só é completada quando esse novo produto, sistema de processo ou artefato é envolvido numa transação comercial. (FREEMAN; SOETE, 2008)

Grande parte dos pesquisadores tem reconhecido que existem diferentes origens e contextos da atividade inventiva. Contudo, nos últimos tempos, tem havido na literatura econômica um esforço concomitante para que sejam definidos os elementos comuns de um conjunto amplo de inovações, além da procura por certo tipo de força motora da atividade inventiva. Nessa direção, duas abordagens básicas tem sido definidas: a primeira, nomeada indução pela demanda (*demand pull*), indica as formas do mercado como principal determinante da mudança técnica; a segunda, *technology push*, (ou teoria do “impulso pela tecnologia”), define a tecnologia como único fator, ou pelo menos o principal, determinante da mudança técnica. (DOSI, 2006)

As teorias de indução pela demanda se baseiam na ideia de que a mudança tecnológica irá ocorrer em reconhecimento das necessidades da sociedade por um determinado bem ou serviço, objetivando satisfazê-las. Nesse sentido, esse argumento básico sustenta que existe a possibilidade de se saber antes da inovação ocorrer, a direção na qual o mercado irá induzir a atividade inventiva.

Para Dosi (2006), três questões mostram a fragilidade das teorias baseadas na indução pela demanda: A primeira delas diz respeito ao conceito mecânico e passivo das mudanças tecnológicas em reação as condições do mercado. A segunda está na definição

do *timing*, do “por quê” e do “quando” de certos desenvolvimentos tecnológicos ao invés de outros. A terceira está na desconsideração do longo prazo, onde invenções ocorrem sem qualquer relacionamento com as alterações do mercado.

De acordo com o autor, as dificuldades dessa abordagem estão refletidas em estudos empíricos sobre os determinantes da inovação que, embora reconheçam a importância do mercado na determinação de invenções de sucesso, não conseguem produzir evidências suficientes que afirmem a necessidade expressa de sinalização do mercado para que elas ocorram.

Do lado oposto estão as teorias que se fundamentam no impulso pela técnica, onde a mudança tecnológica seria consequência de uma concepção unidirecional de “ciência-tecnologia-produção”, independente e neutra. Sua dificuldade está no fato de que os fatores econômicos são endógenos no direcionamento do processo de inovação, ou seja, crescimento, mudança econômica, variações nos preços e nas participações distributivas comprometem a atividade inovativa. Assim, mesmo que os fatores ligados à oferta apresentem no curto prazo certa exogeneidade em relação às mudanças do mercado, no longo prazo eles serão afetados pela transformação econômica.

#### **1.4 A importância do Estado sob uma perspectiva histórica**

A partir do reconhecimento por parte dos governos de que ciência, tecnologia e inovação promovem a competitividade internacional do país, estas passaram a ser um importante item na agenda de políticas públicas nacionais. Em consonância, os governos passaram a se preocupar com a geração e manutenção de condições favoráveis para promoção de conhecimento. (OCDE, 1999; SÁ, 2005; OCDE, 2010a)

Esse reconhecimento é relativamente recente, datando do final da II Guerra Mundial, embora se saiba que alguns países já investiam em tecnologia militar em períodos anteriores. Com o fim da guerra, o campo da ciência e tecnologia passa a ser institucionalizado, por meio da criação de instâncias governamentais e da implementação de mecanismos e procedimentos para sua coordenação. As políticas públicas, nesse contexto, passam a ser entendida como um conjunto de medidas tomadas pelo governo

para encorajar o desenvolvimento de pesquisas técnicas e científicas a fim de explorar seus resultados para atingir objetivos políticos gerais. (CONDE, 2004)

No fim dos anos 50, a maior parte dos países industrializados já possuíam organizações criadas com esses objetivos e, no início de 1960 diversos países já contavam com ministérios e agências governamentais, que eram conduzidas e influenciadas principalmente pela comunidade acadêmica.

Nesse período, as políticas científicas eram baseadas no investimento da pesquisa básica, com a expectativa de resultados correspondentes a esse investimento no final do processo. Nesse modelo baseado na abordagem de *science push* também se investia em infraestrutura para a pesquisa, além da formação de novos cientistas, engenheiros e técnicos, como mão de obra especializada.

Nas décadas de 70 e 80 novos elementos passaram a ser levados em consideração por parte das políticas públicas. A demanda e o mercado surgem como influenciadores da direção e da velocidade da mudança técnica, sinalizando os caminhos onde os investimentos deveriam ser realizados na fronteira das possibilidades técnicas. Essa abordagem de *demand pull* seguia mesma concepção linear da dinâmica da inovação que a de *science push*, invertendo somente o sentido da cadeia.

Seguindo esse escopo, durante o regime militar (1968-1980) o governo brasileiro vê a necessidade de criar capacitação em C&T, como parte de um projeto maior de desenvolvimento e auto suficiência nacional. Com o lançamento do II PND (Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento), de 1974, a ciência e a tecnologia passaram a ser considerados elementos centrais pelo governo, e receberam um apoio sem precedentes. (SCHWARTZMAN, 1993)

Seguindo uma lógica ofertista linear de C&T, o II PND voltava seus esforços à formação de recursos humanos de elevada qualificação e às instituições de pesquisa, elevando significativamente o número de pós graduações no país. O pressuposto era que o baixo desenvolvimento tecnológico nacional decorria de uma infra estrutura científica e tecnológica deficiente, onde não se produzia pesquisa básica. (VIOTTI, 2008)

A comprovação de que nada estaria garantido apenas com a invenção de novas técnicas e de que somente investimento em P&D não levaria automaticamente ao desenvolvimento tecnológico, nem ao sucesso econômico do uso da tecnologia, deixou evidente as limitações dessas políticas ofertistas-lineares. A partir da década de 80 houve

um reconhecimento geral de que o processo de geração de inovação era mais denso e que políticas públicas direcionada apenas à pesquisa básica não eram suficientes.

Afim de captar essa complexidade, foi desenvolvida a concepção de sistema de inovação, cuja criação tem sido creditada a pesquisadores como C. Freeman, R. Nelson e B.A. Lundvall. Essa concepção foi construída como alternativa ao modelo linear e assentou as novas bases do debate teórico e das políticas no campo de C&T. (GODIN, 2009)

De acordo com essa abordagem, a inovação é um processo interativo, onde se deve levar em consideração a influência simultânea de fatores organizacionais, institucionais e econômicos (VIOTTI, 2003). Uma vez que todos os atores trabalham em rede e interagem o tempo todo, o conhecimento, como possibilidades científicas e tecnológicas, bem como produtos e processos produtivos, podem surgir a qualquer tempo, em qualquer agente.

Além disso, a firma como organização passa a ocupar papel central nesse sistema de inovação, uma vez que suas habilidades organizacionais como o aprendizado interativo e coletivo são ponto de partida para a construção de trajetórias tecnológicas próprias e particulares, tendo elas grandes destaques no processo inovativo.

A OCDE (Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico) tem sido uma grande promotora desse modelo, e antes mesmo da criação do termo “sistema de inovação”, na década de 1960, já encorajava políticas que gerassem interação entre universidade e indústria, pesquisa básica e aplicada, departamentos governamentais e países. (GODIN, 2009). Com esse propósito, a OCDE tem, ao longo do tempo, desenvolvido diversos estudos e lançado manuais que descrevem não só a importância da CT&I para o desenvolvimento e a competitividade de países industrializados, como sugerem como deve ser a participação do Estado nesse sistema.

Os governos, para a OCDE, devem trabalhar frente as necessidades do sistema, solucionando possíveis falhas que bloqueiem e impeçam o fluxo de tecnologia e conhecimento, reduzindo a eficiência dos esforços em pesquisa e desenvolvimento. Nesse sentido, o Estado deve garantir que políticas para promoção de ciência, tecnologia e inovação façam parte permanentemente de suas política econômicas. (OCDE, 1999)

Em suma, embora hajam diversos modelos que tentam explicar como se dá o processo inovativo e quem são os atores envolvidos, o Estado permanece com papel fundamental em todos eles, uma vez que, nesse cenário de complexidade e incerteza, é ele

que deve assegurar que a ciência, a tecnologia e a inovação façam parte da realidade nacional.

## 2. POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

### 2.1 Um breve histórico

A importância da inovação e do progresso tecnológico para o desenvolvimento têm sido reconhecido a muito por economistas. Adam Smith, em *A Riqueza das Nações* utiliza um capítulo de seu livro para apontar a importância da “melhoria do maquinário” pela divisão do trabalho. Marx atribui papel fundamental à inovação tecnológica, em vista a manutenção da burguesia. Schumpeter confere papel central à mudança técnica e institucional para o progresso econômico. (FREEMAN; SOETE, 2008)

Apesar desse reconhecimento, é a partir do final do século XIX que se torna evidente a harmonia entre ciência e avanço industrial. A internalização do método científico pela indústria para gerar novas tecnologias surge então como fator decisivo que viabilizou o salto de produtividade e o surgimento de importantes inovações que caracterizaram a Segunda Revolução Industrial, cujos exemplos mais marcantes são as indústrias química e eletromecânica. (FREEMAN; SOETE, 2008; GUEDES, 2010)

Após a I Guerra Mundial ocorre uma expansão na pesquisa industrial. Várias empresas enxergam a necessidade de se investir em pesquisa, e começam a construir laboratórios para conduzir suas próprias pesquisas. É nesse período também que os Governos passam a acompanhar esse esforços. Nos Estados Unidos é criado o Conselho de Pesquisa Nacional, que ficou na incumbência de promover a pesquisa industrial. Na Grã Bretanha foi fundado o Departamento de Pesquisa Industrial e Científica, que financiava e auxiliava as indústrias em seus esforços em criar uma organização de pesquisa. (GODIN, 2006)

Embora no período anterior à II Guerra, o desenvolvimento científico como instituição não estivesse ausente, o Estado agia eventualmente como protetor, patrão, diretor e cliente da ciência. O estreitamento das relações entre o Estado e a Ciência acelerou-se no período do pós-guerra, estabelecendo-se mais firmemente à época da II Guerra, onde havia uma ampla rede de laboratórios de pesquisa organizados, e de

instituições correlatas nos governos, nas universidades e no setor produtivo, empregando mão de obra especializada em tempo integral.

O objetivo do Estado junto a essas instituições, nesse período, era principalmente o desenvolvimento de produtos de guerra, mas estes foram o fruto de diversas tecnologias posteriores, voltadas às necessidades civis. O Projeto Manhattan é um exemplo de destaque, que visava a criação da primeira bomba atômica, mas que posteriormente foi fonte de tecnologia para a energia atômica, aviões a jato, computadores, radares, etc. (CONDE, 2004)

Com o fim da II Guerra Mundial, houve uma mobilização de forma articulada e sistematizada a favor da ciência, visando vantagens e benefícios que a atividade de pesquisa poderia alcançar nos desenvolvimentos social e econômico. A partir desse momento o abandono da ciência e seus desígnios tornou-se impossível.

Em 1945, a pedido do presidente dos Estados Unidos, foi lançado o relatório *Science: the Endless Frontier*, elaborado pelo então diretor do Escritório de Pesquisa Científica e Desenvolvimento dos EUA, Vannevar Bush (BUSH, 1945). O relatório Vannevar Bush, como é conhecido, é o documento mais significativo e representativo da mudança de visão de ciência para guerra para ciência como promotor de desenvolvimento.

De acordo com esse relatório, os EUA deveriam manter seus investimentos em pesquisa científica com a finalização da guerra. Recomendava que fosse criado um órgão de âmbito nacional com funções de incentivar e apoiar a educação científica, a pesquisa básica e o desenvolvimento de uma política nacional voltada especialmente às atividades científicas.

Em 1950, em consequência dessas recomendações, foi fundado nos Estados Unidos a *National Science Foundation* (NSF) que tinha como objetivo mapear e incentivar a atividade científica, cadastrando pesquisadores, orientando a pesquisa e alocando recursos em setores considerados prioritários. Esse documento teve repercussão internacional e até o início da década de 60 a maioria dos países industrializados havia criado organizações com as mesmas funções. (CONDE, 2004)

Este relatório trouxe ainda questões referentes ao estabelecimento de orientações estratégicas para a pesquisa e os instrumentos pelos quais se deveriam operar as políticas de C&T. Para Bush, as pesquisas básica e aplicada deveriam estar separadas, uma vez que, misturadas, a pesquisa aplicada expulsaria a pesquisa básica. Nessa visão, a pesquisa básica deveria ser isolada de considerações prematuras sobre sua utilidade, sendo ela uma

poderosa criadora de progresso tecnológico, à medida que tanto a pesquisa aplicada quanto o desenvolvimento fossem convertendo as descobertas da ciência básica em inovações tecnológicas que atendessem à sociedade. (STOKES, 2005)

O Relatório Vannevar Bush é um marco para a ciência e tecnologia. Não só porque estabeleceu um paradigma de política de C&T adotado por quase todos os países industrializados até o fim dos anos 50, mas porque difundiu uma concepção da dinâmica da inovação que dominou o pensamento científico e tecnológico até pouco tempo.

## 2.2 Modelos e Sistemas de inovação

Um dos primeiros modelos teóricos desenvolvidos para entender a dinâmica da ciência e tecnologia e suas relações com a economia foi o modelo linear de inovação. O modelo defende que a inovação se inicia na pesquisa básica, passando pela pesquisa aplicada, pelo desenvolvimento e finalizando com a produção e difusão da nova tecnologia.

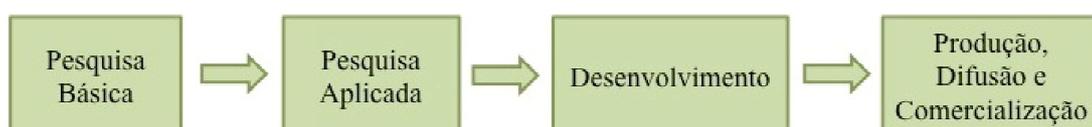


Figura 1: Modelo Linear de Inovação  
Fonte: Ames (1967), com adaptações

De acordo com esse modelo (Figura 1), a pesquisa científica é a fonte de novas tecnologias, implicando numa relação direta entre quantidade de insumos utilizados em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e os resultados destes em termos de inovação tecnológica e desempenho econômico. Nessa abordagem, a inovação é entendida como um ato de produção sequencial, ao invés de um processo social contínuo envolvendo atividades de gestão, coordenação, aprendizado, negociação, investigação de necessidades

de usuários, aquisição de competência, gestão do desenvolvimento de novo produto, gestão financeira, dentre outras. (VIOTTI, 2003)

O Modelo Linear foi bastante influente e disseminado por parte das organizações acadêmicas, a fim de teorizar e justificar o suporte governamental à ciência. Como consequência, as políticas públicas voltadas a promoção da ciência e tecnologia seguiram, por décadas, esse modelo, dando ênfase a recursos e instituições dedicadas a P&D. (GODIN, 2006)

Apesar de bastante disseminado e criticado, não se sabe a origem exata desse modelo. Godin (2005) afirma que a primeira versão completa do modelo linear foi sugerida por Maurice Holland em 1920, diretor da Divisão de Engenharia e Pesquisa Industrial do Conselho de Pesquisa Nacional dos EUA, que teria sistematizado uma visão já observada por diversos industrialistas ao longo do tempo.

Mas é o Relatório Vannevar Bush de 1945 *Science: The Endless Frontier*, que tem recebido os créditos de como criador do modelo. Como foi visto anteriormente, esse relatório sugeriu a criação de uma Fundação de Pesquisa Nacional que daria suporte a pesquisa básica, sendo, para muitos, a clara origem do modelo linear de inovação.

O Relatório Vannevar Bush afirmava que investimentos deveria ser feitos diretamente na pesquisa básica, uma vez que via o progresso científico como garantidor da saúde, da prosperidade e da segurança nacional. Nesse sentido, a pesquisa básica seria a resposta a diversos problemas práticos importante. (BALCONI *et al.*, 2009)

Embora carregado de condenações, o modelo linear possui defensores. Balconi *et al* (2009) argumentam que embora a generalidade do modelo linear seja reduzida pelo reconhecimento de que ciência não é nem a origem direta nem a principal fonte de inovação, a ciência continua sendo uma condição importante e um componente essencial do progresso tecnológico, fundamental em indústrias baseadas em ciência.

A constatação de que investimentos em pesquisa básica não levariam automaticamente à inovação e ao progresso tecnológico deixou evidentes as limitações do modelo linear. Em consequência, abordagens não lineares e interativas foram surgindo na intenção de entender a dinâmica inovativa.

Na década de 80, Kline E Rosenberg (1986) desenvolvem um dos mais influentes modelos não lineares de inovação. O *chain-linked model*, ou modelo elo da cadeia, destaca a concepção de que a inovação é resultado de um processo de interação entre oportunidade de mercado e a base de conhecimento e capacitação da firma. Além disso, enfatiza a

importância de feedbacks constantes durante as diversas fases do modelo, que permitem trocas de informações entre os agentes envolvidos no processo.

Nesse modelo, o processo de inovação não tem ponto de partida único, e a empresa tem papel fundamental na atividade inovativa. Além disso, pesquisa não é mais vista como fonte de ideias, mas como forma de resolver problemas surgidos em qualquer etapa do desenvolvimento da inovação, sendo uma atividade adjunta a esse processo, e não uma pré condição para ela. Essa forma de entender a dinâmica da inovação coloca a empresa, juntamente com seu conhecimento e capacitações, em papel de destaque, onde políticas inspiradas no modelo do elo da cadeia enfatizam o apoio ao fortalecimento da capacitação tecnológica das empresas e suas relações com as instituições de pesquisa.

Embora o modelo elo de cadeia tenha chamado atenção para diversos aspectos desconsiderados pelo modelo linear, estudos mais recentes têm buscado caracterizar uma determinação ainda mais complexa, ampla e diversificada do processo de inovação. O modelo sistêmico de inovação leva em consideração a influência simultânea de fatores institucionais, econômicos e organizacionais e surgiu da impossibilidade de se explicar o por quê de alguns países apresentarem processos de desenvolvimento econômico e tecnológico superiores a outros.

Essa abordagem de sistemas nacionais de inovação chama atenção para o fato de a inovação depender não só da performance de atores específicos, como empresas, institutos, universidades e centros de pesquisa, mas de como ocorre a interação entre esses elementos num sistema local, a níveis nacionais e internacionais. (OCDE, 1999) Em outras palavras, o processo inovativo ocorre num ambiente de redes (ver figura 2) de relações diretas e indiretas entre empresas, institutos de pesquisas públicos e privados, infraestrutura de ensino, além de uma economia nacional e internacional favorável.

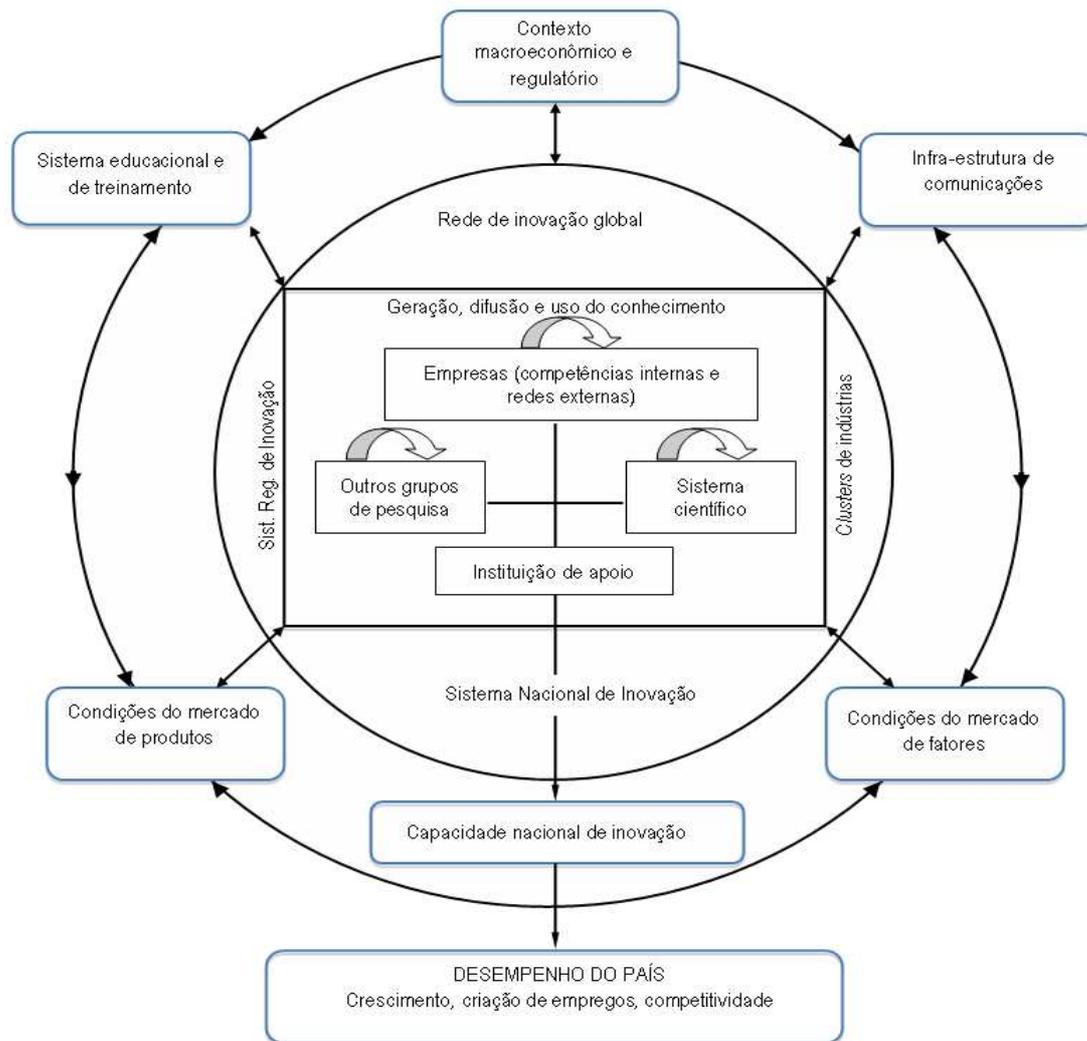


Figura 2: Modelo Sistêmico de Inovação  
 Fonte: OCDE (1999)

Esse modelo busca identificar as características de funcionamento de cada sistema de inovação e, em especial, suas deficiências, cuja superação passaria a ser o objeto dos esforços de políticas públicas e estratégias empresariais e institucionais.

### 2.3 Políticas de CT&I no Brasil

As políticas de apoio e financiamento da CT&I no Brasil remontam aos anos 50, onde foram criados pelo governo dois órgãos de apoio a pesquisa e desenvolvimento: a

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Contudo, foi na década de 60 que medidas que estruturariam o setor de C&T no Brasil ocorreram. Em 1967 foi instituída a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e com ela o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). O FNDCT foi criado pelo do Decreto-Lei no 719, datado de 31 de julho de 1969, do qual a FINEP se tornaria a Secretaria Executiva, no ano de 1971. (FINEP, 2011; FILHO; NOGUEIRA, 2006)

Com a instituição do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (SNDCT), em 1972, o setor passa a se organizar de forma sistêmica, uma vez que seu objetivo era a desenvolver uma maior integração entre as atividades científicas e tecnológicas no Brasil. O SNDCT, coordenado pelo CNPq agrupava todas os órgãos governamentais que dispusessem de recursos para a atividade de P&D para planejar, coordenar, executar e controlar a pesquisa em C&T. (FILHO; NOGUEIRA, 2006; GUEDES, 2010)

Esse projeto de financiamento em pesquisa e desenvolvimento, condicionada ao modelo desenvolvimentista que caracterizou os governos militares na década de 70, é o primeiro suporte à formação de sistema de C&T no país. Para os presidentes Médici e Geisel era importante que o Brasil fosse uma “potencia emergente” e acreditavam que essa condição seria viabilizada investindo-se em ciência a tecnologia. (VALE *et al.*, 2002)

As décadas de 70 e 80 foram marcadas por várias reformas estruturais, objetivando o progresso do país. Três Planos Nacionais de Desenvolvimento (PNDs) foram implementados, e cada previa um diferente Plano Básico de Desenvolvimento Tecnológico. (FILHO, 2003)

Em 1984 foi implementado o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT, resultado de convenio brasileiro com o Banco Mundial. Esse programa tinha como objetivo ampliar, melhorar e consolidar a competência técnico científica nacional, no âmbito de empresas, centros de pesquisa e universidades. Para tanto, o PADCT foi elaborado para ser um instrumento complementar na política de desenvolvimento em C&T, por meio de ações coordenadas de agencias federais. (TEIXEIRA; RAPPEL, 1991)

Apesar de ter sido concebido como instrumento complementar de capitalização do setor de C&T, PADCT transformou-se na principal fonte de financiamento das

atividades de P&D nesse período. Além disso, embora originalmente o programa devesse apoiar setores vistos como prioritários para o desenvolvimento do brasileiro, fortalecendo as ligações do setor produtivo, na realidade, os financiamentos concebidos eram direcionados mais à pesquisa básica que aplicada. (GUEDES, 2010). Foram destinados recursos às universidades, incrementado a formação de mestres e doutores, além de implantarem novos grupos de P&D e consolidarem os já existentes. (TEIXEIRA; RAPPEL, 1991) Essa ampliação a infraestrutura universitária brasileira é condizente com a lógica do modelo linear de inovação.

### **A Criação do Ministério da Ciência e Tecnologia**

Em 15 de março de 1985 foi criado o Ministério da Ciência e Tecnologia<sup>1</sup> (MCT), concretizando um decreto-lei de reforma administrativa que havia criado o ministério em 1967, mas que não havia sido colocado em prática. A intenção era criar um órgão que se dedicaria especificadamente à ciência e tecnologia, uma vez que esses seriam elementos que mostrariam ao mundo que o Brasil compreendia que, sem uma base sólida em educação, ciência e tecnologia não se poderia ser um país desenvolvido. (VIDEIRA, 2010)

A partir do decreto 91.146, que dá vida ao MCTI, este passou a concentrar a conduzir as ações antes sob a responsabilidade do Ministério do Planejamento e teve como uma de suas primeiras medidas para o fortalecimento institucional a incorporação da FINEP e do CNPq, juntamente com suas respectivas unidades de pesquisa. Este passou a ser então órgão da administração direta, o qual possui autoridade nos seguintes assuntos: política nacional de pesquisa científica, tecnológica e inovação; planejamento, coordenação, supervisão e controle das atividades da ciência e tecnologia; política de desenvolvimento de informática e automação; política nacional de biossegurança; política espacial; política nuclear e controle da exportação de bens e serviços sensíveis.(MCTI, 2009)

Desde então, o objetivo do MCTI (2009) tem sido exercer funções estratégicas, desenvolvendo pesquisas e estudos que gerem conhecimento e novas tecnologias, bem

---

<sup>1</sup> O Ministério da Ciência e Tecnologia ganhou inovação em seu nome, passando a chamar-se Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), como é chamado ao longo dessa dissertação.

como a criação de produtos, processos, gestão e patentes nacionais, vistas como essenciais para o desenvolvimento econômico e social do país.

As políticas públicas implementadas na segunda metade do século XX foram responsáveis pela criação das bases institucionais de suporte a C,T&I que impulsionaram a ciência e tecnologia no Brasil. Todavia, embora tenham havido muitas conquistas por parte da comunidade científica, onde programas de pós graduação foram fortalecidos e universidades colocadas em destaque, a consolidação tecnológica das empresas não acompanharam o êxito. Além disso, verificou-se uma elevada dificuldade em se transferir conhecimento científico das universidades e instituições de inovação para o setor produtivo. (VALE *et al.*, 2002)

Para Pacheco (2007), são vários os motivos que explicam a fragilidade das políticas tecnológicas criadas para as empresas nesse período. Entre elas o autor destaca: a instabilidade econômica das décadas de 80 e 90; a escassa cooperação entre empresas; as orientações de curto prazo das políticas econômicas; a inadequação do aparato institucional de política de C&T; a ausência de um sistema de institutos de pesquisa não universitário; além de outros.

### **Os Fundos Setoriais e o Marco Regulatório de CT&I**

Partindo-se da necessidade histórica de se articular uma política em C&T que envolvesse tanto o setor privado quanto o setor público, foram criados em 1999 os Fundos Setoriais (FS), cuja concepção deu início à implantação de um novo instrumento de financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no país. De acordo com a FINEP (2008), a administradora dos Fundos (com exceção do FUNTTEL, administrado pelo Ministério da Comunicação), os FSs representam um novo padrão de financiamento para a C,T&I, e pretendem garantir a constância de recursos e alcançar a eficiência na gestão das atividades, promovendo sinergia entre as universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo. De acordo com Sá (2005), a implementação dos Fundos Setoriais representou um novo mecanismo de estímulo ao fortalecimento do sistema de C&T nacional.

Seguindo a experiência bem sucedida do CT-Petro, o Fundo Setorial do Petróleo e Gás, criado em 1997, foi proposta a criação de um conjunto de Fundos Setoriais, que

modificariam o relacionamento das agências de fomento do MCTI (a saber, CNPq e FINEP) com os outros órgãos setoriais do Governo. Esses fundos teriam como foco o desenvolvimento científico e tecnológico de um determinado setor, e ainda teriam as seguintes características: ser um programa integrado, com participação de universidades, centros de pesquisa e do setor privado; contemplar instrumentos complementares, como apoio à formação e qualificação de recursos humanos, fomento à pesquisa, indução à inovação; prever uma complementaridade de ações das Agências, Órgãos Públicos e do Setor Privado. (Pacheco, 2007)

Na época foram propostos treze Fundos Setoriais e um fundo horizontal, voltada a infraestrutura de pesquisa, e com o passar do tempo outros fundos foram sendo instituídos, na medida do necessário. Atualmente são quinze fundos, sendo treze relativos a setores específicos e dois transversais, sendo um voltado à interação universidade-empresa (Fundo Verde-Amarelo) e outro destinado à melhoria de infraestrutura de pesquisas. (FINEP, 2008)

Em 2004 foram implementadas as Ações Transversais, que abriam a possibilidade do uso de recursos de diversos Fundos para uma mesma ação para promoção de C&T. Ficou decidido, com essa implementação, que 50% dos recursos de cada Fundo seria para essa modalidade de ação (FINEP, 2008). O Quadro 1 apresenta os Fundos Setoriais e suas respectivas siglas.

<b>Sigla</b>	<b>Nome do Fundo</b>
CT Aero	Fundo para o Setor Aeronáutico
CT Agro	Fundo para o Setor de Agronegócio
CT Amazônia	Fundo Regional da Amazônia
CT Biotec	Fundo Setorial de Biotecnologia
CT Energ	Fundo Setorial de Energia
CT Hidro	Fundo Setorial de Recursos Hídricos
CT Infra	Fundo Setorial de Infraestrutura de Pesquisa
CT Info	Fundo Setorial para Tecnologia da Inovação
CT Saúde	Fundo Setorial de Saúde
CT Aqua	Fundo para o Setor de Transportes Aquaviários e Construção Naval
CT Transporte	Fundo Setorial de Transportes Terrestres

<b>Sigla</b>	<b>Nome do Fundo</b>
CT Petro	Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural
CT Espacial	Fundo Setorial Espacial
CT Minerais	Fundo Setorial Mineral
Fundo Verde-Amarelo de Interação Universidade - Empresa	

Quadro 1: Fundos Setoriais e suas respectivas Siglas  
 Fonte: Elaborado pelo autor

Para Pacheco (2007), o período anterior à criação dos fundos teve poucos precedentes no que se refere à criação de políticas de incentivo à inovação por parte do governo federal brasileiro, sendo os fundos setoriais indiscutivelmente uma política de grande impacto sobre os investimentos do Governo Federal em P&D.

Embora os Fundos Setoriais tenham sido concebidos de forma a propor soluções aos gargalos inerentes à política nacional de CT&I, (VALE *et al.*, 2002), os esforços para a institucionalização de outros marcos regulatórios voltados para incentivar a pesquisa científica não para por aí.

A Lei nº 8.661/93 é tida como um dos primeiros instrumentos de incentivo à adoção de estratégias empresariais de inovação no Brasil. Ela estabelecia que a capacitação tecnológica da indústria e da agropecuária seria estimulada através de Programas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial - PDTI e Programas de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário - PDTA. Suas principais características eram as deduções de despesas de P&D do imposto de renda sobre produtos industrializados incidente sobre os equipamentos e instrumentos destinados a atividades de P&D e acelerar a depreciação desses equipamentos e instrumentos. Para que se pudesse usufruir desses benefícios, as empresas deveriam elaborar os PDTI/PDTAs e submetê-los a análise e aprovação do MCTI.

Sancionada em 2 de dezembro de 2004, a Lei 10.973, denominada “Lei da Inovação”, foi regulamentada em 11 de outubro de 2005 pelo Decreto 5.563. Ela é considerada um dos principais pontos de referência da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) (MOREIRA *et al.*, 2007), que objetiva aumentar a eficiência econômica, o desenvolvimento e difusão de tecnologias com maior potencial de indução do nível de atividade e de competição no comércio internacional.

A Lei da Inovação está organizada em três vertentes: 1. Constituição de ambiente propício às parcerias estratégicas entre as universidades, institutos tecnológicos e empresas; 2. Estímulo à participação de instituições de ciência e tecnologia no processo de inovação; 3. Incentivo à inovação na empresa. Nesse sentido, a lei foi desenhada com vistas a promover a interação entre empresas, universidades e centros de pesquisa.

Ainda em 2004, dentro da reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional, foi criada a Lei de Informática, que prorrogou até 2019 os benefícios fiscais para a capacitação do setor da tecnologia da informação, favorecendo os investimentos em P&D nas empresas de informática. O decreto que regulamentou a lei, publicado em setembro de 2006, prevê que as empresas habilitadas à isenção de até 95% do IPI terão de investir, em contrapartida, o equivalente a 5% sobre o faturamento com vendas no mercado interno, excluídos os tributos, de bens de informática incentivados. O decreto também regulariza o pagamento de débitos anteriores em P&D das empresas e dispõe sobre a exclusividade de empresas nacionais nos pregões do governo federal para compras no setor

Outra medida tomada pelo Governo para melhorar os níveis de desempenho de P&D num setor específico foi a criação da lei de Biossegurança, de maio de 2005. Ela consentiu pesquisas até em tão proibidas no Brasil, como os estudos com células-tronco embrionárias. Essa lei regulamenta o funcionamento do Conselho Nacional de Biotecnologia, abrindo amplas possibilidades para a pesquisa científica e tecnológica nesse importante campo.

Em novembro de 2005 é revogada a Lei nº 11.196, originária da Lei A Lei nº 8.661/93 que instituía os PDTI/PDTAs. A Lei do Bem estimula o processo de inovação na empresa privada, entre outras medidas ao permitir a redução de 50% do IPI incidente sobre equipamentos importados para P&D. (Moreira, Almeida *et al.*, 2007) Além disso, estabelece subvenções econômicas concedidas em virtude de contratações de pesquisadores, titulados como mestres ou doutores, empregados em empresas para realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Tanto a Lei da Inovação quanto a Lei do Bem constituem o marco regulatório que viabiliza a concessão de subvenção econômica no Brasil. (FINEP, 2010)

O Quadro 2 apresenta de forma sucinta uma lista de regulamentos criados como instrumentos de políticas de incentivo à inovação, concentrados no período de 1997 a 2006.

Regulamento	Data	Finalidade
Lei nº 9.478	06.08.97	Institui CTPetro – Fundo Setorial do Petróleo
Lei nº 9.991	24.07.00	Institui CTEnarg – Fundo Setorial de Energia
Lei nº 9.992	24.07.00	Institui CTTransp – Fundo Setorial de Transportes
Lei nº 9.993	24.07.00	Institui CTHidro – Fundo Setorial de Recursos Hídricos
Lei nº 9.994	24.07.00	Institui CTEspacial – Fundo Setorial de Atividades Espaciais
Lei nº 10.052	28.11.00	Institui FUNTTEL – Fundo Setorial de Telecomunicações
Lei nº 10.168	29.12.00	Institui FVA – Fundo Verde Amarelo
Lei nº 10.176	11.01.01	Institui CTInfo – Fundo Setorial de Informática, e renova incentivos para o setor de informática, alterando a lei nº 8.248/91
MP nº 2.199-14	24.08.01	Autoriza, até o limite de 5%, despesas administrativas do FNDCT
MP nº 2.159-70	24.08.01	Altera o FVA e reduz o Imposto de Renda (IR) para remessas ao exterior que pagam a contribuição do FVA
Lei nº 10.197	19.12.01	Institui CTInfra – Fundo de Infra-Estrutura para Pesquisa
Lei nº 10.332	19.12.01	Amplia a base de cálculo do FVA
Lei nº 10.332	19.12.01	Institui o CTBio – Fundo Setorial de Biotecnologia
Lei nº 10.332	19.12.01	Institui o CTAgro – Fundo Setorial de Agronegócios
Lei nº 10.332	19.12.01	Institui o CTSaúde – Fundo Setorial de Saúde
Lei nº 10.332	19.12.01	Institui o CTAeronáutico – Fundo Setorial de Aeronáutica
Lei nº 10.332	19.12.01	Determina que as leis orçamentárias destinarão valor não inferior à receita da União com o IPI de bens de informática para o FVA – com objetivo de subvencionar gastos de P&D as empresas, estimular capital de risco e equalizar taxas de juros de empréstimos da FINEP para P&D empresarial
Lei nº 10.524	25.07.02	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2003, excetuando as despesas da União com C&T dos limites de contingenciamento
PL nº 7.049	03.09.02	Regulação ampla do FNDCT (com base em iniciativa do Senado Federal – PLs nº 85 de 15/05/2001)
Lei nº 10.637	30.12.02	Abatimento em dobro, no Imposto de Renda, dos gastos em P&D que resultem patentes e dá outros incentivos às empresas (MP nº 66 de 29/08/02)
Lei nº 10.973	02.12.04	Lei de inovação - Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo
Lei nº 11.077	30.12.04	Lei da Informática - Dispõe sobre benefícios fiscais à empresas de informática, favorecendo investimentos em P&D.
Decreto nº 5.553	11.10.05	Regulamenta a Lei de Inovação
Lei nº 11.105	23.05.05	Lei da Biossegurança - regulamentou o funcionamento do Conselho Nacional de Biotecnologia
Lei nº 11.196	20.11.05	Lei do Bem - dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica
Decreto nº 5.796	07.07.06	Regulamenta a Lei do Bem
Decreto nº 5.906	26.09.06	Regulamenta a Lei da Informática

## Quadro 2: Marcos Regulatórios de Incentivo à Inovação

Fonte: Guedes (2010), com adaptações

Mais recentemente, outros programas foram criados pelo governo brasileiro, afim de dar fôlego a pesquisa em CT&I. O PACTI, Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e

Inovação para o Desenvolvimento Nacional foi lançado em 2007, e prevê um orçamento 2007-2010 de R\$ 41 bilhões. Está estruturado em quatro prioridades estratégicas: expansão do Sistema Nacional de CT&I; promoção da inovação em empresas; PD&I em áreas estratégicas e CT&I para o desenvolvimento social. (MCTI 2009). Em 2008 criou-se a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), sob responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) no qual inclui gastos e metas fiscais para setores-chave como informática, biotecnologia e energia. Uma dessas metas consiste em elevar o dispêndio privado em P&D para 0,65% em relação ao PIB em 2010.

A Figura 3 apresenta um esquema com a linha do tempo dos principais marcos em C,T&I no Brasil.

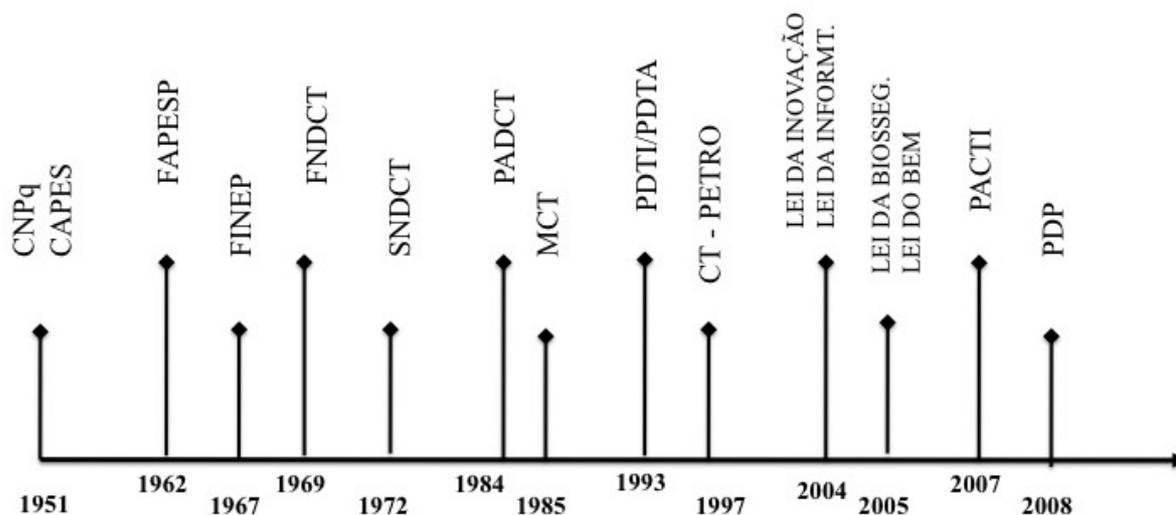


Figura 3: Linha do Tempo dos Principais Marcos Regulatórios de C,T&I no Brasil  
 Fonte: Guedes (2010), com adaptações

### **3. FUNDOS SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

#### **3.1 A Setorização da Ciência e Tecnologia**

A ideia de desenvolvimento científico e tecnológico setorial tem seu início em conhecimentos difundidos na literatura econômica da década de 80, com os autores R. Nelson e S. Winter, G. Dosi e J. Pavitt. A emergência da Teoria Evolucionista como teoria de desenvolvimento econômico, abriu espaço para o conceito de sistema setorial de inovação e processo, uma vez que esta dava ênfase na dinâmica do processo e da transformação tecnológica, com base na aprendizagem e no conhecimento. (PEREIRA, 2007)

Com base nesses autores e, conseqüentemente, na Teoria Evolucionista, Malerba (2002) afirma que o conceito de setorização deve ser visto a partir de uma visão dinâmica, integrada e multidimensional. Para ele, cada setor na economia é caracterizado por uma gama de atores direta ou indiretamente relacionados ao mercado; atores estes que podem ser indivíduos ou organizações em diversos níveis de agregação. Esse reconhecimento de Sistema Setorial de inovação compreende que esses atores possuem processos específicos de aprendizagem, competências, crenças, objetivos, estruturas organizacionais, que interagem por meio de trocas, cooperações, comandos em competições.

Mais além, Malerba (2002) sustenta que cada setor é caracterizado por específicas bases de conhecimento, tecnologias, processos de produção, demandas, heterogeneidade de firmas ofertistas e de organizações e instituições que o compõem. Nessa direção, a vantagem dessa visão sistêmica setorial de inovação reside no fato da possibilidade de se conhecer as particularidades de cada setor, permitindo uma otimização dos recursos destinados à políticas de ciência, tecnologia e inovação.

As primeiras experiências internacionais com políticas setoriais de ciência e tecnologia são contemporâneas aos primeiros ensaios sobre setorização, e tiveram seu início no Japão, em 1981. O programa *Fifth Generation Project*, lançado pelo Ministério do Comércio Exterior (Miti), tinha como objetivo apoiar a indústria de telecomunicações japonesa para defendê-la da concorrência europeia e americana. (PEREIRA, 2005)

O Reino Unido, em 1983, inaugurou o programa de financiamento à pesquisa do setor de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). Conhecido como *Alvey*, esse programa representa a iniciativa das políticas para o setor de tecnologia da informação, onde se promovia P&D em tecnologias básicas, que dariam suporte à inovação na indústria de TICs do futuro. Os investimentos previstos, fornecidos pelo governo e pela indústria britânicos, foram de 350 milhões de libras num período de 5 anos (PEREIRA, 2007).

No mesmo ano, na então Comunidade Europeia, foi lançado o *European Strategic Programme for Research and Policy in IT* (Esprit). O Esprit foi formulado para atender diversos setores, em especial o de tecnologia da informação. Esse programa, coordenado pelo Diretório Geral da Indústria, da Comissão Europeia, unia projetos de pesquisa e desenvolvimento industrial de diferentes países, e visava uma integração destes quanto às atividades P&D.

A década de 80 ainda foi responsável pela instituição de programas setoriais TICs em diversos países, como na França (*La Filière Électronique*, em 83); nos Estados Unidos (*Finnish Programme for R&D in IT*, em 84 e *Sematech Programme*, em 88); na Alemanha (*Informationstechnik*, em 84); e na Espanha (*Concerted Projects*, em 88) (PEREIRA, 2005).

Já na década de 90, o setor colocado em foco foi o de petróleo e gás, onde foram lançados programas como o *Fonds de Soutien aux Hydrocarbures*, na França; o Programa Demo, na Noruega; e o *Support for Innovation in the Oil and Gas Industry Programme*, na Inglaterra.

Mais adiante, os países passaram a contemplar outros setores estratégicos para a economia, como o de saúde, comércio, agronegócio, transporte. Nesses programas o apoio é dado a empresas inovadoras, para que estas realizem pesquisa e desenvolvimento para seus setores. Um exemplo dessas iniciativas é o *Small Business Innovation Research Programm* (SBIR), financiado por recursos de diversos departamentos relacionados à ciência.

## **3.2 Os Fundos Setoriais no contexto brasileiro**

### **3.2.1 O CT-Petro e a criação dos Fundos Setoriais**

Em meio ao cenário de privatizações e quebras de monopólio da década de 90, ficou evidente a necessidade de se impedir uma eminente queda nos investimentos em ciência e tecnologia nos setores envolvidos, uma vez que a capacidade tecno-científica destes estava vinculada diretamente a institutos ligados às suas empresas estatais. Assim, tanto na privatização do setor de telecomunicações, quanto na quebra do monopólio estatal do petróleo, as legislações relacionadas instituíram a criação de receitas específicas para as atividades de C&T relacionadas a esses setores, a fim de não atrelar os recursos para a ciência e tecnologia a problemas do orçamento. (PEREIRA, 2007)

Em 1997 foi instituída a Lei 9.478, que ficou conhecida como a Nova Lei do Petróleo. Essa lei, além de instituir a Política Nacional Energética e a Agência Nacional do Petróleo, dispunha sobre a distribuição dos *royalties* da produção de petróleo e gás natural no Brasil após a abertura do mercado. De acordo com a lei, 25% do que excedesse 5% da produção desses compostos deveria compor o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia, destinados ao financiamento a programas de amparo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico aplicado ao setor petrolífero.

Os recursos provenientes dos *royalties* do petróleo e gás passaram a ter uma rubrica própria no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, viabilizando a elaboração do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor de Petróleo e Gás Natural. Assim, nascia o Fundo Setorial de Petróleo e Gás, também conhecido como CT- Petro, que foi regulamentado, recebendo instrumentos legais que instruíam seu funcionamento. (MCTI, 2008c)

Inspirado no CT-Petro, em 1999, foi elaborado pelo MCTI um Plano Plurianual (PPA), que ressaltava a importância da criação de um conjunto de fundos setoriais que manteriam a constância dos recursos para o financiamento de C&T em setores estratégicos para a economia brasileira (PACHECO, 2007b). Após tramitar no Congresso, em 2001, foram criados os Fundos Setoriais de Informática (20/4/2001), de Recursos Minerais (16/7/2001), de Energia Elétrica (16/7/2001), de Recursos Hídricos (19/7/2001) e Espacial (12/9/2001). Esses fundos seguiam o mesmo princípio do CT-Petro, sendo todos eles

eminentemente setoriais, com a origem de seus recursos no próprio setor que deveria ser aplicado (PEREIRA, 2005).

Concomitante à criação desses fundos, houve a criação de 2 fundos horizontais, que não tinham o compromisso de apoiar um setor específico. Os Fundos de Infraestrutura (26/4/2001) e Verde-Amarelo (11/4/2002) são, então, caracterizados por não possuírem suas fontes de receita vinculadas à qualquer setor de aplicação.

Ao longo de 2002, da necessidade de se expandir o financiamento a projetos de P&D a outros setores estratégicos para o Brasil, foram instituídos os Fundos de Saúde (25/2/2002), Biotecnologia (7/3/2002), Agronegócios (12/3/2002), Aeronáutica (2/4/2002) e Transportes (6/8/2002). Ainda em 2002, da oportunidade gerada pelos demais fundos, foi criado o Fundo Setorial da Amazônia (1/10/2002), que tem por objetivo não o fomento a um setor específico, mas a região amazônica. Esses fundos, com exceção do de Transportes, não têm sua receita originada de um setor específico, estando apenas a aplicação vinculada aos seus respectivos setores. O Quadro 3 apresenta a caracterização desses Fundos.

<b>Fundo</b>	<b>Lei Geradora</b>	<b>Decreto Regulamentador</b>	<b>Tipo</b>	<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Aplicação de Recursos</b>
CT-Petro	9.478, 6/8/97	30/11/98	Vertical	25% dos royalties que excederem a 5% da produção de petróleo e gás natural	Vinculada
CT-Info	10.176, 11/1/01	20/04/01	Vertical	Mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas beneficiadas pela Lei de Informática	Vinculada
CT-Infra	10.197, 14/2/01	26/04/01	Horizontal	20% dos recursos de cada fundo setorial	Acadêmica
CT-Energ	9.991, 24/7/00	16/07/01	Vertical	0,75% a 1% faturamento líquido das concessionárias	Vinculada
CT-Mineral	9.993, 24/7/00	16/07/01	Vertical	2% da compensação financeira (Cem) paga por empresas com direitos de mineração	Vinculada
CT-Hidro	9.993, 24/7/00	19/07/01	Vertical	4% da compensação financeira recolhida pelas geradoras de energia elétrica	Vinculada
CT-Espacial	10.332, 19/12/01; 9.994, 24/7/00	12/09/01	Vertical	25% das receitas de utilização de posições orbitais; total da receita de licenças e autorizações da Agencia Espacial Brasileira	Vinculada
CT-Saúde	10.332, 19/12/01	25/02/02	Vertical	17,5% - Cide	Vinculada
CT-Biotec	10.332, 19/12/01	07/03/02	Vertical	7,5% da Cide	Vinculada
CT-Agro	10.332, 19/12/01	12/03/02	Vertical	17,5% da Cide	Vinculada
CT-Aero	10.332, 19/12/01	02/04/02	Vertical	7,5% da Cide	Vinculada

<b>Fundo</b>	<b>Lei Geradora</b>	<b>Decreto Regulamentador</b>	<b>Tipo</b>	<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Aplicação de Recursos</b>
Verde-Amarelo	10.168, 29/12/00; 10.332, 19/12/01	11/04/02	Horizontal	50% da Cide, 43% da receita do IPI incidente sobre produtos beneficiados pela Lei de Informática	Não vinculada
CT-Transporte	9.992, 24/7/00; 10.332, 19/12/01	06/08/02	Vertical	10% das receitas do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (contratos para utilização de infraestrutura de transporte terrestre)	Vinculada
CT-Amazônia	8.387, 30/12/91; 10.176, 11/1/01	01/10/02	Horizontal	Mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas de informática da Zona Franca de Manaus	Vinculada
CT-Aqua	10.893, 13/07/04	22/10/04	Horizontal	3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante	Vinculada

Quadro 3: Caracterização dos Fundos Setoriais

Fonte: Pereira, (2005), com modificações.

Conforme exposto no Quadro 3, a fonte dos recursos dos fundos Verde-Amarelo, do CT-Saúde, do CT-Agro, do CT-Biotec e do CT-Aero, provém de parte da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE, arrecadada da cobrança de uma percentagem de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para o pagamento de royalties, assistência técnica e serviços técnicos. Esse imposto, criado pela Lei 10.168, de 29/12/2000, é destinado ao financiamento do Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para o Apoio à Inovação (RECEITA FEDERAL, 2011).

Em julho de 2004, foi definido pelo Comitê de Coordenação dos Fundos, a criação de Ações Transversais, ou seja, programas que utilizariam recursos de mais de um fundo simultaneamente. Essa Ação, de acordo com o FNDCT (2010), teria como objetivo garantir uma maior integração dos recursos para o financiamento de ações relacionadas com as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e suas prioridades. Ficou ainda determinado que cada fundo deveria disponibilizar 50% de seus recursos para as Ações Transversais.

Ainda em 2004, finalizando o conjunto de Fundos Setoriais instituídos até o momento, foi criado o CT-Aquaviário (22/10/2004), responsável por atender o setor aquaviário e a construção naval. A origem dos recursos desse fundo provém de 3% da parcela do produto da arrecadação do adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante, sendo esse mais um fundo eminentemente setorial.

Embora marcada pela oportunidade da vinculação de recursos (PEREIRA, 2007), os Fundos Setoriais foram idealizados como um novo instrumento de política científica e tecnológica para o Brasil. Uma de suas particularidades mais notáveis como política de incentivo à C,T&I é o fato de os fundos se basearem, conceitualmente, de modernas teorias de inovação, deixando para trás o processo linear até então seguido (PEREIRA; HASEGAWA; AZEVEDO, 2006).

O modelo sistêmico de inovação, que passou a ser a base teórica dessa nova política de Ciência e tecnologia, reconhece que as áreas do conhecimento e os campos de pesquisa são cada vez mais interdependentes e interativos, envolvendo diversos atores e múltiplas instituições com papéis e funções diferenciadas (CGEE, 2006).

A fim de que os Fundos Setoriais se caracterizassem como esse novo modelo de inovação, eles tinham como objetivo (GALVÃO, 2007):

- a) **Focal:** maior comprometimento do setor privado na formulação da agenda, nas decisões de aplicação de recursos e execução dos projetos:
  - Empresa como foco da demanda tecnológica.
  - Ambiente favorável às parcerias entre governos, institutos de ciência e tecnologia e empresas.
  - Estratégias definidas pelos principais atores do setor.
- b) **Difuso:** fortalecimento das atividades de C,T&I no País, com ênfase no apoio às inovações nos setores selecionados:
  - Infraestrutura de pesquisa e recursos humanos.
  - Desconcentração regional.
  - Cooperação.

Com a adoção da abordagem sistêmica, o setor empresarial foi colocado em destaque, e os arranjos cooperativos, universidade - centro de pesquisa – empresa, o meio de se promover o financiamento e a execução da pesquisa científica e tecnológica pela empresa. (BAGATTOLLI, 2008)

### 3.2.2 As características dos Fundos Setoriais

Os Recursos provenientes das arrecadações para cada fundo são canalizados para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), e administrados pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), ambos sob responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a FINEP, são as agências encarregadas de administrar esses recursos, de acordo com as diversas modalidades.

A gestão dos fundos ficou a cargo de Comitês Gestores, um para cada fundo, presidido por um representante do MCTI. Cada Comitê Gestor é composto por representantes de ministérios afins, agências reguladoras, comunidade acadêmica, setor empresarial, e agências do MCTI; FINEP e CNPq. Entre as atribuições de cada Comitê Gestor, pode-se destacar (FNDCT, 201?):

- a) identificação e seleção das áreas prioritárias para investimentos em atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico;
- b) elaboração das Diretrizes Estratégicas que orientarão as ações e investimentos do fundo;
- c) aprovação do Plano de Investimento do Fundo;
- d) acompanhamento e implementação das ações aprovadas;
- e) recomendação e contratação de estudos técnicos para o fundo.

Esse modelo de gestão compartilhada, constituído pela participação de diversos setores da sociedade tomando decisões sobre a aplicação dos recursos, é condizente com um dos objetivos dos Fundos Setoriais, ou seja, o de articular a interação dos vários atores envolvidos na implementação de políticas públicas de C,T&I, dando especial atenção à participação empresarial. (PACHECO, 2007)

Além das características apresentadas (gestão compartilhada e vinculação de receitas), os Fundos Setoriais possuem outras, também de grande importância (FNDCT, 2010):

- a) Obrigatoriedade de, no mínimo, 30% dos recursos serem destinados às regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.
- b) Aplicação plurianual focalizada em resultados.
- c) Viabilização de instrumentos para a consolidação e ampliação do sistema de CT&I de maneira consistente e sustentável.
- d) Implementação de programas integrados e de redes cooperativas envolvendo o setor empresarial.
- e) Fortalecimento das relações entre universidades – empresas - centros de pesquisa.

Cada Fundo, balizado por sua diretriz estratégica e por seu plano de investimento, apresenta uma pluralidade de mecanismos de fomento para a implementação de suas ações. Esses mecanismos, utilizados pelo CNPq e pela FINEP, visam o apoio financeiro a projetos que se encaixem nas demandas criadas pelo comitê gestor. Cada agência lança, então, instrumentos de convocação de propostas de financiamento, que pode ser feita de três maneiras, dependendo do tipo de demanda em questão (MCTI, 2011b)

- a) **Editais Públicos:** também nomeada chamada-pública, essa demanda é utilizada quando se define uma ou mais áreas temática ou setores estratégicos de interesse dos programas de pesquisa cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo. A convocação das propostas é pública e são selecionados os projetos que melhor atendam as especificações da chamada.
- b) **Carta Convite:** nessa demanda, cada fundo convida instituições a apresentar propostas de projetos que visam a geração de produtos ou processos produtivos inovadores, que contribuam para a superação de obstáculos, ou conduzam à inovações estratégicas para o setor. As propostas apresentadas pelas instituições são pré-qualificadas e, posteriormente, avaliadas.
- c) **Encomenda:** essa demanda é utilizada em caso de urgência ou especificidade, onde se encomenda, a uma instituição específica de reconhecida competência, o desenvolvimento de um projeto, estudo ou evento estratégico.

As demandas criadas pelas agências de fomento seguem as metas de ação estabelecidas no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação, PACTI 2007-2010, que apresenta 4 eixos estratégicos básicos, subdivididos em 21 ações e 87 programas e

iniciativas. A seguir se apresenta os Eixos Estratégicos e as Ações do PACTI 2007-2010 (FINEP, 2011):

### **I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I**

1. Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I
2. Formação de Recursos Humanos para C,T&I
3. Infraestrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica

### **II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas**

4. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas
5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas
6. Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia

### **III. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas**

7. Áreas Portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia
8. Tecnologias da Informação e Comunicação
9. Insumos para a Saúde
10. Biocombustíveis
11. Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis
12. Petróleo, Gás e Carvão Mineral
13. Agronegócio
14. Biodiversidade e Recursos Naturais
15. Amazônia e Semiárido
16. Meteorologia e Mudanças Climáticas
17. Programa Espacial
18. Programa Nuclear
19. Defesa Nacional e Segurança Pública

### **IV. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social**

20. Popularização de C,T&I e Melhoria do Ensino
21. Tecnologias para o Desenvolvimento Social

Para Pereira, Hasegawa e Azevedo (2006), as características dos Fundos Setoriais, ou seja, o de mobilizar diversos agentes do processo inovativo na política de C&T, com destaque na empresa e o estímulo ao surgimento e consolidação de redes de cooperação para a pesquisa, corroboram a negação à linearidade de tal processo. Além disso, a garantia da constância de recursos para as políticas de ciência e tecnologia, uma maior eficiência na gestão (permitida pela gestão compartilhada) e o foco dado a setores tidos como estratégicos para a economia brasileira, fazem desta, uma política inovadora para o país.

### 3.2.3 Alguns dados sobre os Fundos Setoriais

As expectativas quanto a implementação dos Fundos Setoriais eram grandes (PEREIRA, 2005). As estimativas sobre ao aumento dos recursos que seria adicionado ao orçamento do MCTI, além da vinculação dessas receitas, garantiriam o fluxo financeiro às atividades de CT&I, superando a crônica instabilidade de recursos para a o P&D científico-tecnológico no país (PACHECO, 2007b).

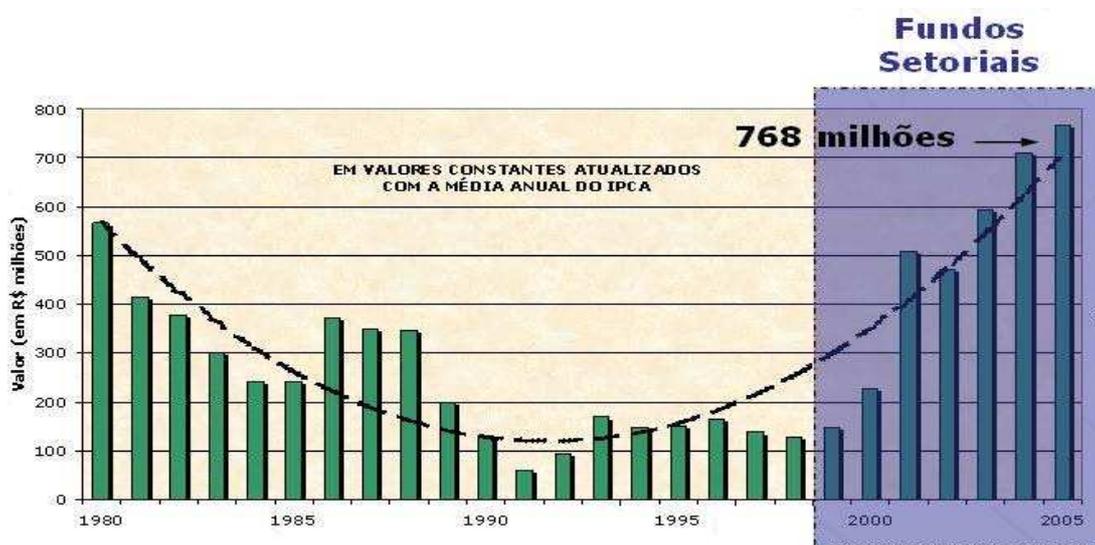


Gráfico 1: A evolução da execução financeira do FNDCT (1980-2005)  
Fonte: FINEP (2007)

O gráfico 1 apresenta a execução orçamentária do FNDCT entre os anos 1980 e 2005. Esse gráfico, embora um pouco defasado, mostra que, a partir da criação dos Fundos

Setoriais em 1999, e com a implementação dos demais fundos ao longo de 2001 e 2002, não só passou a manter um fluxo contínuo de orçamento, como esse foi aumentando ao longo do tempo. De acordo com o próprio FNDCT (2010), os Fundos Setoriais promoveram a revitalização do FNDCT, viabilizando e ampliando seus recursos imediatamente após sua instituição.



Gráfico 2: Evolução dos Recursos Arrecadados e Executados pelos Fundos Setoriais (em milhões de reais)

Fonte: MCTI (2011) e FNDCT (2010)

Os recursos provenientes dos Fundos Setoriais, como se pode observar no Gráfico 2, continuou a aumentar após 2006. Entre o que se pode destacar aqui, temos o fato de que, embora tenha havido uma estagnação mundial nos últimos 3 anos, resultado da crise de 2008, a arrecadação dos Fundos continuou ascendente. Além disso, esse Gráfico mostra ainda que a execução dos recursos fica aquém de sua arrecadação, mostrando uma certa “folga” de recursos para o investimento em Ciência e Tecnologia.

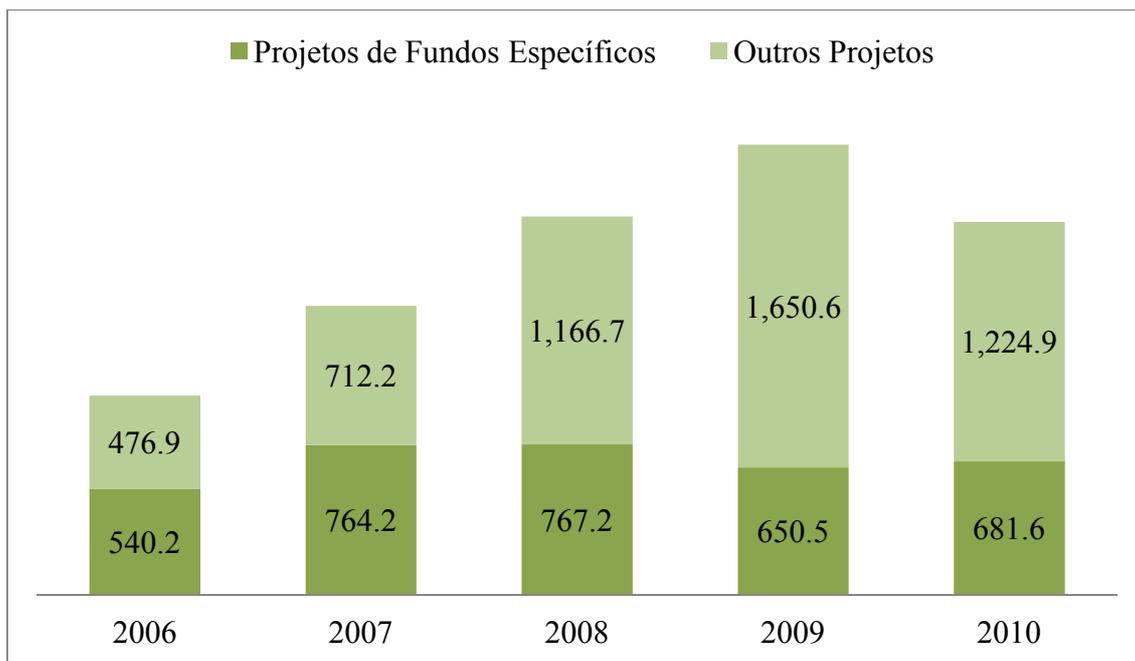


Gráfico 3: Evolução da Execução dos Recursos Provenientes dos Fundos Setoriais por Tipo de Desembolso (Em milhões de reais)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

O Gráfico 3 apresenta a execução dos recursos provenientes da arrecadação dos Fundos Setoriais por tipo de desembolso. Os recursos gerados pela arrecadação de cada Fundo é destinado a diversos instrumentos de política de CT&I, entre eles, projetos específicos de cada Fundo Setorial, Subvenção Econômica, Ações Transversais e Recursos sob supervisão do FNDCT. Vale destacar que, após a instituição de ações transversais, 50% dos recursos arrecadados por cada fundo deveria ter esse destino. O que se observa por meio do Gráfico 3 é que, ao longo dos anos, menos da metade da destinação dos recursos dos FSs estão sendo a projetos específicos de cada fundo, fazendo com que o conceito de setorização dos recursos de C&T venha se dizimando ao longo dos anos.

Quanto a obrigatoriedade de, no mínimo, 30% dos recursos serem destinados às regiões norte, nordeste e centro-oeste, o que se observa é que isso não foi cumprido em alguns anos (Gráfico 4). De acordo com o FNDCT (2010), ainda que o CNPQ e a FINEP se preocupem em contemplar essa exigência legal da regionalização dos recursos, muitos dos Fundos não conseguem projetos o suficiente para atingir os percentuais almejados. Essa situação vem a ocorrer por diversas razões, seja devido a problemas no julgamento dos editais, atraso ou cancelamento na contratação dos projetos, seja pela própria

configuração dos setores, como no caso do CT- Aero, onde a maior parte das empresas de ciência e tecnologia desse setor estão localizadas na região sudeste do país.

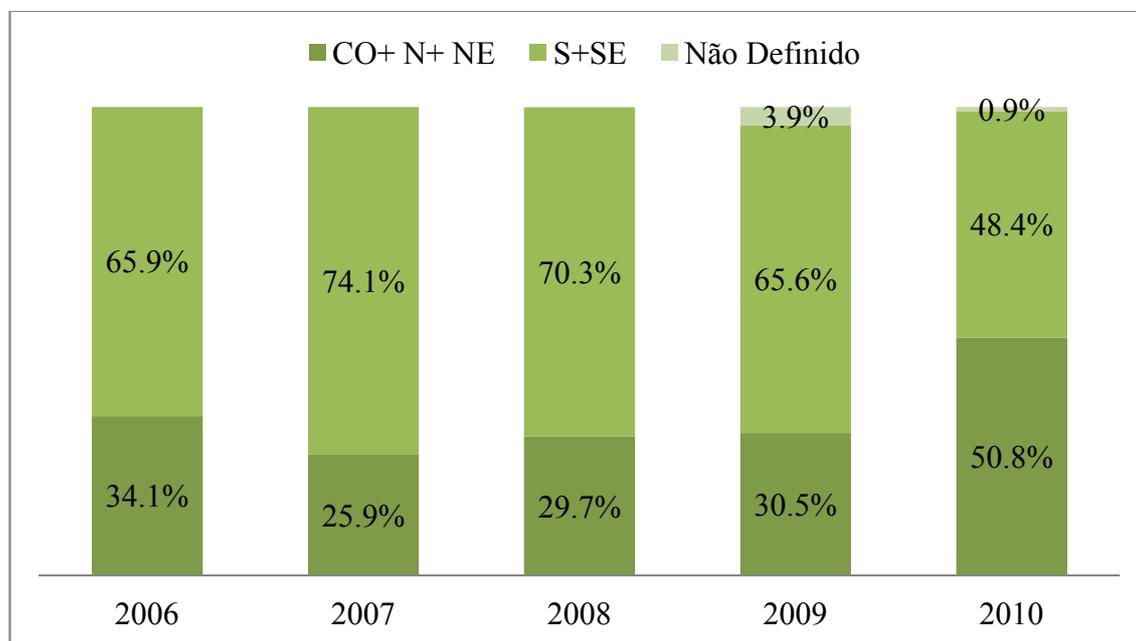


Gráfico 4: Evolução da Execução Orçamentária dos Fundos por Região (Em %)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Com relação ao número de projetos aprovados, os números chamam bastante atenção. Desde a criação do primeiro fundo, o CT-Petro, em 1999, já foram apoiados mais de 24.700 projetos. O Gráfico 5 apresenta a evolução desse número e mostra que o número de projetos aprovados teve seu ápice no ano 2008, seguido por uma ligeira diminuição em 2009 e abrupta 2010. Essa queda absoluta no número de projetos em 2009 vem a representar que o valor dos projetos aprovados nesse ano, em média, superaram os do ano anterior, uma vez que o orçamento executado nesse período foi maior que em 2008. Já no ano 2010, pode-se observar que a queda no número de projetos acompanha a diminuição no orçamento executado no período.

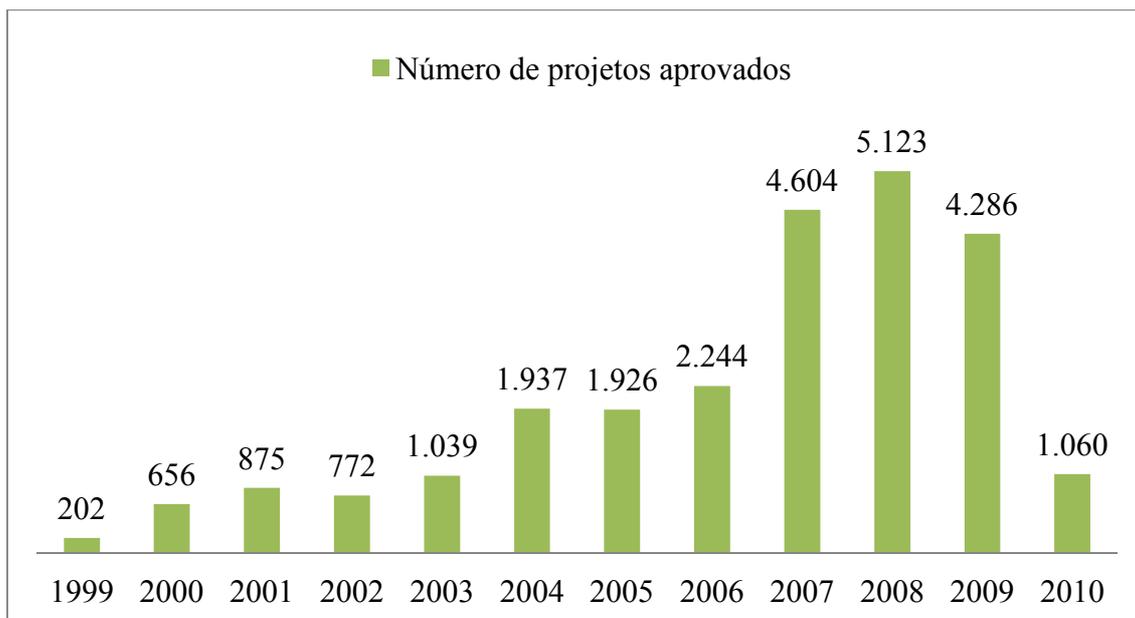


Gráfico 5: Evolução do Número de Projetos Aprovados com Recursos dos Fundos Setoriais

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Ainda sobre os projetos aprovados, o que se observa é uma variância significativa quando relacionados ao número de projetos (acumulado) aprovados por Fundo. Embora só tenha sido aprovado em 2004, 5 anos após a criação dos Fundos, a Ação transversal é responsável por mais de 9.300 projetos, representado 37,7% dos projetos. Vale lembrar que, institucionalmente, 50% dos recursos arrecadados por cada Fundo deve ser destinado a esse tipo de Ação. Destaca-se, ainda, o número de projetos aprovados por instrumento de subvenção e outros do FNDCT, que ultrapassam os 2.500 projetos. Esse representativo de 10% do total, somado aos 37,7% do Fundo Transversal, mostra que não só em valores financeiros os Fundos Setoriais estão perdendo sua visão setorial (Gráfico 3), mas também em quantidade de projetos aprovados.



Gráfico 6: Número de Projetos Aprovados por Fundo (1999-2010)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

O Gráfico 7 mostra a distribuição do projetos por prioridade do PACTI 2007-2010. Essas grandes áreas, como foi apresentado, foram definidas como metas de ação para os investimentos em ciência e tecnologia. O eixo estratégico I, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Inovação, é o que apresenta maior número de projetos, sendo este responsável por mais da metade dos projetos aprovados. O segundo eixo mais representativo em número de projetos é o III. (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em áreas Estratégicas), seguido pelo IV. (Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social. O que chama atenção é a discreta participação dos projetos no eixo II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas, com somente 10% dos projetos. Esta fraca participação do número de projetos no eixo que destaca o setor privado, vai contra um dos principais objetivos dos fundos setoriais, ou seja, a inclusão da empresa no processo inovativo.

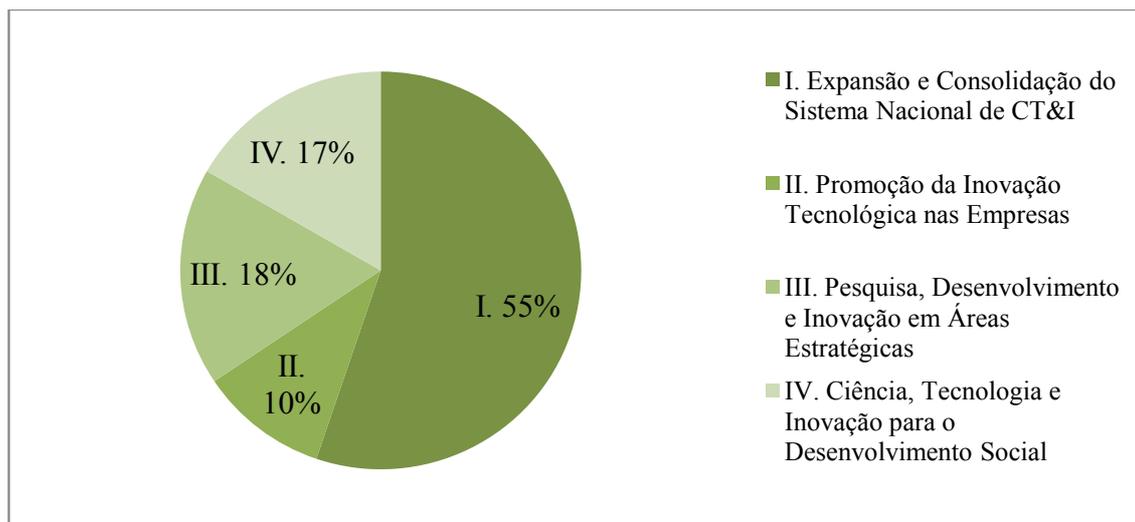


Gráfico 7: Distribuição dos Projetos Por Prioridade do PACTI 2007-2010

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

### 3.3 O Fundo Setorial do Agronegócio – CT-Agro

#### 3.3.1 A proposta do CT-Agro

Assim como os demais Fundos Setoriais, o CT-Agro foi criado com a finalidade de incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico nesse setor, visto com estratégico para economia brasileira.

Instituído pela Lei 10.332, de 19 de dezembro de 2001 e regulamentado pelo Decreto 4.157 de 12 de março de 2002, o CT-Agro tem por objetivo “a ampliação dos investimentos nas pesquisas de sistemas, técnicas, métodos e processos que propiciem inovação, qualidade e aumento de competitividade na exportação dos produtos agropecuários do Brasil (...)” (CGEE, 2002, p. 6).

O Fundo do Agronegócio tem como sua fonte de recursos 17,5% da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE, sendo este um dos Fundos que não tem seus recursos vinculados à uma fonte específica do setor.

O CT-Agro, assim como os demais fundos, é regido por diretrizes estratégicas que o balizam. Essas diretrizes, apresentadas num documento específico do fundo, foram sistematizadas a partir de reuniões com agentes nacionais líderes do setor, que tiveram

início em novembro de 2001, antes mesmo da criação do fundo. Este documento, cuja autoria é remetida ao CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), pode também ser entendido como uma agenda de direções para os setores público e privado, com vistas ao aumento da competitividade do agronegócio nacional, por meio da capacitação científica e tecnológica. (CGEE, 2002)

Sendo assim, as diretrizes do CT-Agro instituídas pelo CGEE (2002) têm como finalidade os seguintes objetivos globais:

**Objetivo Global 1:** Viabilizar processos tecnológicos para o desenvolvimento de um agronegócio inovador com ampliação de novos mercados em uma economia global.

**Objetivo Global 2:** Viabilizar processos tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

**Objetivo Global 3:** Viabilizar processos tecnológicos que contribuam para a redução dos desequilíbrios regionais e das desigualdades sociais.

**Objetivo Global 4:** Viabilizar processos tecnológicos que promovam a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

**Objetivo Global 5:** Viabilizar mecanismos que ampliem a geração, transferência e difusão de tecnologias.

**Objetivo Global 6:** Gerar novas empresas de base tecnológica e estimular o crescimento do parque empresarial existente no País.

Esses objetivos gerais nada mais são que uma adaptação dos objetivos dos Fundos Setoriais como um todo ao agronegócio. Mais além, as diretrizes desse Fundo procuram abarcar os desafios estratégicos de C,T&I apresentados pelo setor, que de acordo com a CGEE (2002), são: a) sanidade agropecuária e segurança do alimento; b) acesso a mercados nacionais e internacionais; c) novas tecnologias de produto, processo e gestão; d) produção orgânica de alimento; e) produção rural de economia familiar; f) agronegócio e energia; g) agronegócio e uso racional da água e; h) tecnologias tropicais.

Unindo os objetivos globais aos desafios estratégicos para a agropecuária e o agronegócio, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (2002) lançou 18 diretrizes temáticas que norteiam as ações do CT-Agro:

- a) fortalecimento da infraestrutura de CT&I voltada para o setor;
- b) criação e consolidação de sistemas de informação voltados ao desenvolvimento do agronegócio;
- c) adoção de técnicas que viabilizem novas funcionalidades aos produtos do agronegócio, visando maior competitividade para o sistema agroindustrial;
- d) implantação e consolidação da infraestrutura de Normalização, Metrologia, Avaliação da conformidade, Propriedade Intelectual, Informação tecnológica e Tecnologias de Gestão (TIB) voltadas ao agronegócio;
- e) desenvolvimento de novos produtos e processos, bem como o desenvolvimento de novos usos para os existentes;
- f) execução de projetos cooperativos entre instituições do setor privado e de pesquisa;
- g) geração e a consolidação de empresas de base tecnológica voltadas ao agronegócio;
- h) desenvolvimento estratégias que viabilizem a realização de estudos sobre as novas formas de gestão institucional do agronegócio;
- i) adoção de técnicas e estratégias que visem a inserção brasileira em redes internacionais de pesquisa e desenvolvimento;
- j) execução de mecanismos que subsidiem e suportem negociadores brasileiros na OMC e em outros Fóruns Internacionais;
- k) realização de estudos prospectivos relativos às demandas do agronegócio;
- l) qualificação de recursos humanos no desenvolvimento de inovação e gestão de empresas ligadas ao agronegócio;
- m) capacitação científica para a formação de recursos humanos estratégicos voltados ao agronegócio;
- n) desenvolvimento de atividades de pequeno porte, para sua inserção competitiva no processo produtivo nacional;
- o) desenvolvimento de programas de monitoramento e acompanhamento de impactos no País, decorrentes de estratégias e logísticas desenvolvidas pelo CT-Agro;
- p) formação de redes interinstitucionais e multidisciplinares de pesquisa para o desenvolvimento de projetos de C,T&I para o agronegócio;

- q) prospecção tecnológica no exterior por meio do estabelecimento de observatórios internacionais e missões técnicas especializadas, entre outros;
- r) desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais.

Esta lista de áreas prioritárias temáticas, lançadas concomitantemente com a criação do fundo, deveria ser, somente, um documento base, o qual daria direção a planos plurianuais, como previsto na concepção dos fundos. Mas, apesar de alguns esforços, o CT- Agro sequer teve uma versão de plano plurianual elaborado, (PEREIRA; HAZEGAWA; AZEVEDO, 2006) sujeitando o Fundo a permanecer em diretrizes elaboradas a quase 10 anos.

### **3.3.2. A participação do CT-Agro nos Fundos Setoriais**

O CT-Agro é um dos mais importantes fundos, tanto em número de projetos, quanto em valores. O Gráfico 8 mostra, em valores acumulados de 2006 à 2010, a arrecadação, em milhões de reais, de recursos de cada fundo. O CT-Petro, não só foi o primeiro a ser criado, como é o mais importante em valores arrecadados. Foram mais de 4 bilhões de reais nos últimos 5 anos. Seguem o CT-Infra, Verde-Amarelo e CT-Energ. Vale destacar que o CT-Infra tem como fonte 20% da arrecadação dos demais fundos, o Verde-Amarelo 50% do CIDE e o CT-Energ (como o CT-Petro) tem sua arrecadação vinculado ao respectivo setor.

O CT-Agro ocupa o 5º lugar em termos de valores arrecadados (entre os Fundos Verticais), juntamente com o CT-Saúde, uma vez que ambos possuem a mesma porcentagem da mesma fonte de renda. Entre os Fundos Verticais, ou seja, que recebem recursos vinculados, o CT-Agro passa a ocupar a 3ª posição.

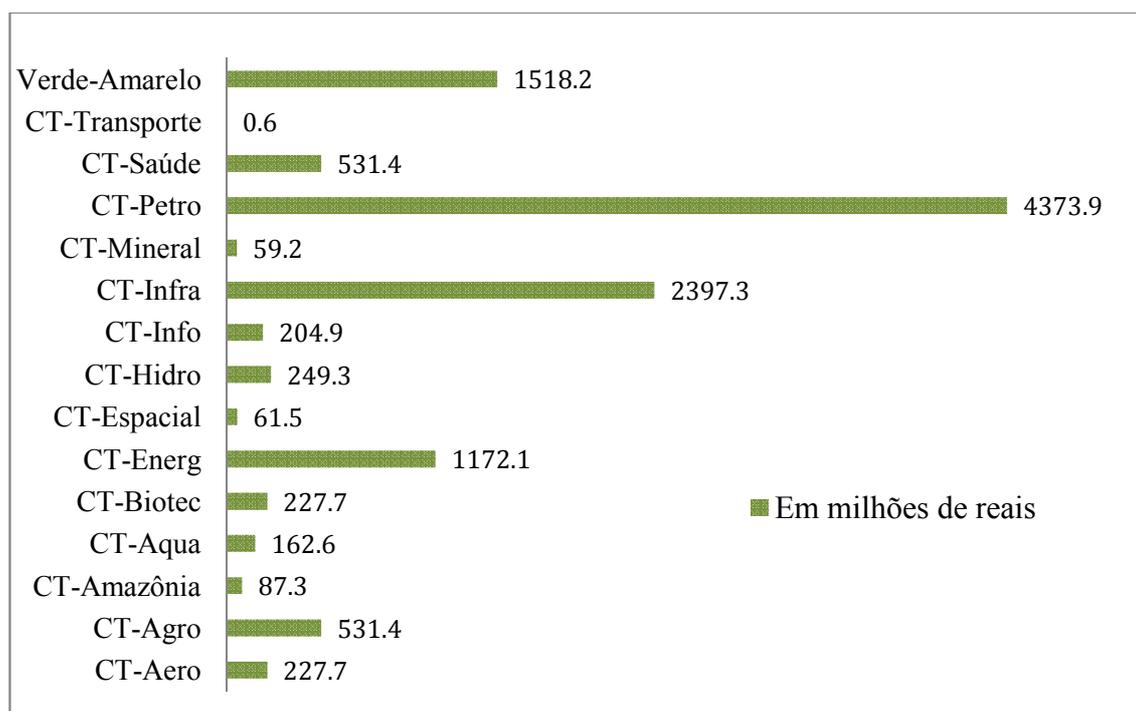


Gráfico 8: Total dos Valores Arrecadados por Fundo (2006-2010)

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Quando comparado proporcionalmente, o CT-Agro representa 5% dos valores arrecadados, logo depois do CT-Petro (27%), CT-Infra (20%), Verde-Amarelo (13%) e CT-Energ (10%).

Tabela 1: Participação dos Fundos nos Valores Arrecadados (2006-2010)

Fundo	Participação
CT-Aero	2%
CT-Agro	5%
CT-Amazônia	1%
CT-Aqua	1%
CT-Biotec	2%
CT-Energ	10%
CT-Espacial	1%
CT-Hidro	2%
CT-Info	2%
CT-Infra	20%
CT-Mineral	1%
CT-Petro	37%
CT-Saúde	5%
CT-Transporte	0%
Verde-Amarelo	13%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Quanto ao número de projetos aprovados, aparece com destaque. Este Fundo sobe de posição ficando em 3º lugar em número de projetos aprovados, atrás do CT-Petro e CT-Infra. Essa maior participação do CT-Agro em número de projetos significa que, em média, os projetos aprovados por este fundo são de menor valor dos que os do CT-Energ e Verde-Amarelo.

Tabela 2: Participação dos Fundos no Número de Projetos Aprovados (acumulado até 2010)

<b>Fundo</b>	<b>Participação</b>
CT-Aero	1%
CT-Agro	12%
CT-Amazônia	2%
CT-Aqua	2%
CT-Biotec	4%
CT-Energ	10%
CT-Espacial	0%
CT-Hidro	10%
CT-Info	6%
CT-Infra	16%
CT-Mineral	2%
CT-Petro	20%
CT-Saúde	8%
CT-Transporte	0%
CT-Transversal	0%
FNDCT	0%
Subvenção	0%
Verde-Amarelo	8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

### 3.3.3 Alguns dados sobre o CT-Agro

Desde que foi criado, em 2002, até 2010, CT-Agro arrecadou mais de 770 milhões de reais. Em valores pagos, esse fundo desembolsou mais de R\$ 287 milhões. Essa defasagem entre valores arrecadados e valores pagos (Gráfico 9) pode ser explicada por 2 motivos. O primeiro deles, é a restrição orçamentária imposta pelo governo a partir de

2000, que se traduziu num contingenciamento de parte dos recursos (PEREIRA, 2005). O segundo motivo se trata da criação da Ação Transversal, em 2004, que alocava 50% dos recursos de cada fundo para ações desse tipo.

Embora se observe essa discrepância entre valores arrecadados e pagos, é importante destacar que há um aumento nos recursos para esse fundo ao longo do tempo. Assim, um dos principais objetivos da criação dos Fundos Setoriais, ou seja, o de manter a constância de recursos para a C,T&I está sendo cumprido pelo CT-Agro.

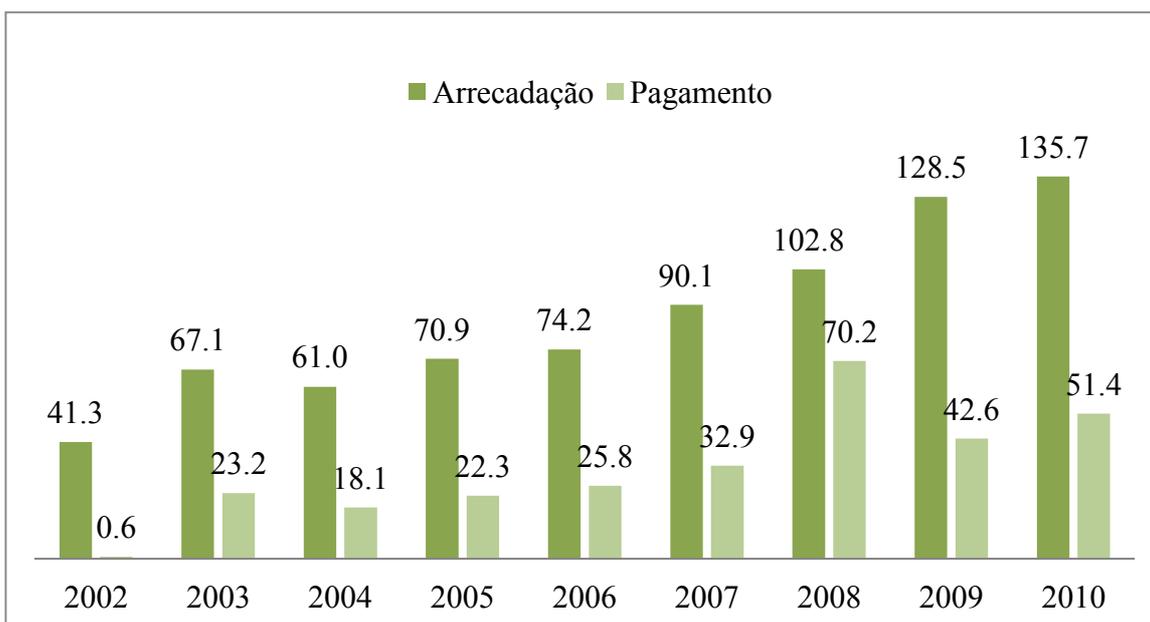
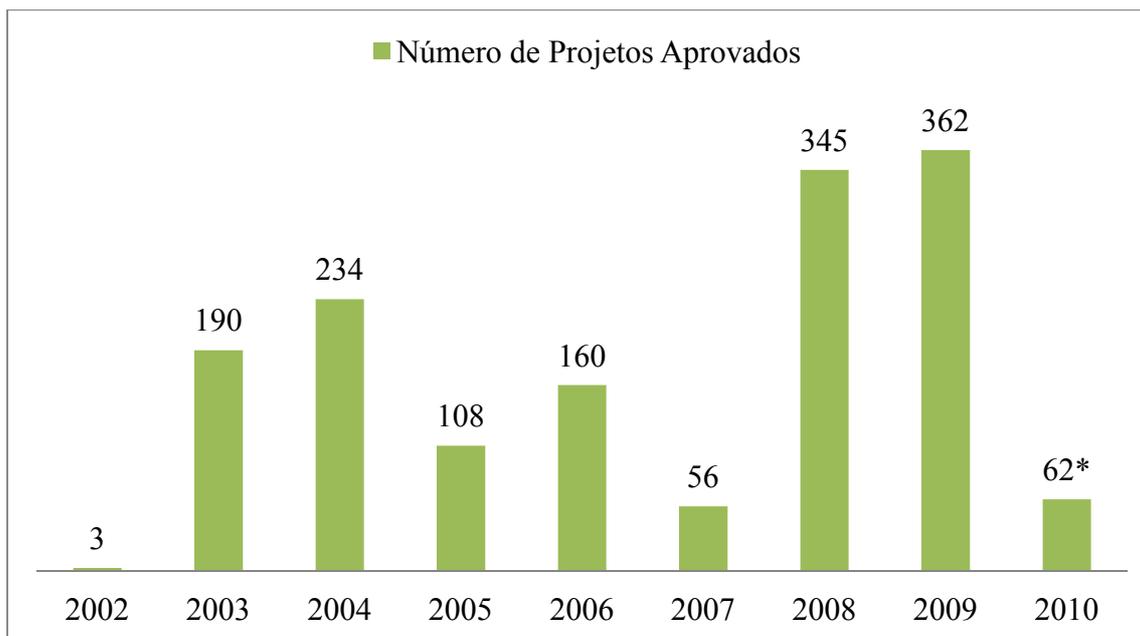


Gráfico 9: Evolução dos Valores Arrecadados e Pagos pelo CT-Agro (em milhões de reais)  
Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Em relação ao número de projetos aprovados com recursos do CT-Agro nesse período, o Gráfico 10 mostra que não houve uma constância no número de projetos aprovados.



\*O número de projetos aprovados em 2010 não representam a totalidade destes, uma vez que os valores desse ano ainda não foram fechados.

Gráfico 10: Evolução do Número de Projetos Aprovados com Recursos do CT-Agro

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Essa assimetria no número de projetos aprovados significa que, a média dos valores aprovados para cada projeto vem se modificando ao longo dos anos. A Tabela 3 mostra que, em média, em 2007 foram aprovados os projetos com mais recurso, sendo que eles receberam em torno de R\$ 588 mil. Do lado oposto temos 2004 onde, em média, cada projeto foi financiado com R\$ 77 mil. Essa discrepância no valor de projetos aprovados mostra que são lançadas demandas que abarcam projetos de diversos valores. Uma análise mais criteriosa sobre esse tema será realizada mais a frente, no capítulo da pesquisa.

Tabela 3: Evolução da Média dos Valores Aprovados Por Projeto (em mil reais)

Ano	Número de Projetos	Valores Pagos	Média de Valores Pagos por Projeto
2002	3	570,1	190,03
2003	190	23.221,4	122,22
2004	234	18.051,9	77,15
2005	108	22.283,1	206,33
2006	160	25.840,6	161,50
2007	56	32.948,4	588,36
2008	345	70.168,7	203,39
2009	362	42.573,9	117,61
<b>Total</b>	<b>1458</b>	<b>235.658,3</b>	<b>161,63</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos no MCTI

## 4. METODOLOGIA

A fim de responder a pergunta de pesquisa, ou seja, se a criação dos Fundos Setoriais redefiniu o modelo de promoção de C,T&I, mudando de ofertista-linear para o modelo sistêmico, esse trabalho teve início com uma ampla revisão bibliográfica sobre tópicos como: competitividade, inovação, políticas de ciência e tecnologia e sistema setorial de inovação.

Da literatura baseada em autores como Nelson e Winter (2005) e Dosi (2006) foi possível discutir inovação sob a perspectiva da empresa. Para discorrer sobre competitividade e a importância dessa tanto a nível da firma, quanto a nível nacional, foi utilizado autores como Krugman (1997), Coriat (1997) e Bianco (2007). Paralelamente, foram utilizados autores que dissertam sobre os principais modelos de inovação, modelos estes que dão embasamento à compreensão das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Por fim, procurou-se entender a política dos Fundos Setoriais por meio da abordagem de Sistema Setorial de Inovação apresentada por Malerba (2002).

Após o levantamento do referencial teórico, foram coletados dados secundários sobre os Fundos Setoriais que traçaram um panorama geral dos Fundos, apresentado por meio de recursos arrecadados, valores pagos, número de projetos aprovados com os recursos e distribuição desses valores entre os 15 Fundos existentes em 2011.

Para esta dissertação, foi selecionado o Fundo Setorial de Agronegócio, cuja escolha não se deu por acaso. Como apresentado no capítulo anterior, o CT-Agro é o terceiro Fundo (entre os verticais) que mais arrecada recursos, atrás somente do CT-Petro e do CT-Energ. Em número de projetos, (ainda entre os Fundos verticais), o CT-Agro ocupa a segunda colocação, logo atrás do CT-Petro, o que mostra a preocupação do Comitê Gestor dos Fundos com a inclusão da pesquisa científica e tecnológica no setor de agronegócio. Além disso, o agronegócio foi, em 2010, responsável por 4,5% do PIB com mais de 170 bilhões de reais gerados por esse setor, caracterizando este segmento como essencial para a economia brasileira.

## 4.1 Base de informação

O seguinte trabalho propõe-se a avaliar se os Fundos Setoriais alteraram o modelo de política de promoção de C,T&I no Brasil, passando a estimular a interação dos diversos atores no processo inovativo, com foco na empresa.

Nessa direção, a pesquisa teve dois objetos de análise:

1. **Demandas:** para avaliar a preocupação do Comitê Gestor do CT-Agro, representado pelas agências de fomento responsáveis pelas demandas, em estimular a interação dos diversos atores com foco na empresa, foi efetuado um levantamento de todos os editais/chamadas públicas lançadas com recursos desse Fundo. Em cada uma dessas demandas, o objetivo era saber se havia a especificação de prioridade a projetos que contemplassem a participação da empresa.
2. **Projetos:** para analisar se houve a participação da empresa nos projetos financiados com recursos do CT-Agro, foi realizado um levantamento de todos os projetos aprovados por esse Fundo, onde eram procurados se havia ou não a participação da empresa.

Para ambos objetos de análise, foram utilizados dados secundários obtidos por meio de análise documental. Quanto ao horizonte temporal, o período abrangido nesse estudo é de 2002, quando foi lançada a primeira chamada pública, até outubro de 2010, quando a base de dados do Sig/Fundos Setoriais foi atualizada pela última vez. Além disso, foram analisados demandas e projetos das duas agências responsáveis pelos recursos dos Fundos Setoriais: FINEP e CNPq.

### 4.1.1 Demandas

Embora haja três tipos diferentes de demandas do CT-Agro (encomenda, carta convite e edital/chamada pública), o presente trabalho se limitou a obter dados de editais/chamadas públicas, uma vez que os outros dois tipos de demanda são restritas a um público alvo, e seus documentos de solicitação não estão publicamente disponíveis para

análise. Os editais e chamadas públicas lançados por cada uma das agências estão disponíveis para consulta em seus respectivos domínios: FINEP<sup>2</sup> e CNPq<sup>3</sup>.

Como já explanado, os Editais e Chamadas Públicas são instrumentos de fomento dos Fundos Setoriais em que as agências (CNPq e FINEP) convidam pesquisadores e instituições de pesquisa a apresentarem propostas para o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento nos temas solicitados. Cada Edital/Chamada Pública possui seu Regulamento/Condição Específica, onde estão descritas condições e requisitos relativos ao proponente do projeto, recursos financeiros a serem aplicados nas propostas aprovadas, origem dos recursos, itens financiáveis, prazo de execução dos projetos, critérios e parâmetros objetivos de julgamento e demais informações necessárias. Em cada seleção pública de proposta, os projetos aprovados são os que melhor se classificam dentro dos parâmetros e objetivos de julgamento.

Assim, em cada um dos Editais e Chamadas Públicas, o que se procura é a indicação da priorização de projetos que levem em consideração a participação da empresa na proposta. Essa participação empresarial nos projetos, como prevista na legislação dos Fundos, deve ser como contrapartida financeira ou técnica, desde que este último seja economicamente mensurável.

Além disso, procurou-se identificar, à título de complementariedade, informação relacionada à parcerias interinstitucionais. A priorização de projetos que levem em consideração parcerias entre diversas instituições, mesmo que instituições públicas, mostra uma preocupação com o aspecto interdisciplinar do processo inovativo, essencial para um modelo sistêmico.

O primeiro passo, então, foi o levantamento de todos os Editais e Chamadas Públicas lançadas pela FINEP e pelo CNPq desde 2002 até outubro de 2010. Os Editais e Chamadas Públicas lançados após essa data foram eliminados por não haver informações sobre o resultado deles. Foram levantados 33 editais/chamadas-públicas, 32 lançados pelo CNPq e 1 lançado pela FINEP.

Já o segundo passo consistiu em analisar cada um dos 33 documentos, procurando nos critérios e parâmetros de julgamento a indicação da priorização de projetos que tivessem a participação de empresas e que considerassem a parcerias

---

<sup>2</sup> [www.finep.gov.br](http://www.finep.gov.br)

<sup>3</sup> [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

interinstitucionais. Por fim, essas duas informações foram tabuladas individualmente, sendo tratadas como elementos distintos.

#### 4.1.2 Projetos

As informações dos projetos aprovados com recursos do CT-Agro foram extraídas da base de projetos dos Fundos Setoriais Sig/FS, disponível no domínio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação<sup>4</sup>. Essa base de dados, criada em 2005, contempla os projetos de todos os Fundos Setoriais desde 1999.

A pesquisa, no caso dos projetos, foi de caráter populacional, uma vez que abrangeu todos os projetos aprovados. Além disso, foram levados em consideração os projetos contemplados por qualquer tipo de demanda relacionada a pesquisa: encomendas, cartas-convite e editais/chamadas-públicas. Outras atividades apoiadas com recursos do Fundo, como eventos e cursos, não foram objetos de pesquisa estudados por não configurarem atividades de pesquisa. Para esse objeto de análise, a pesquisa foi feita em 4 etapas:

##### 1ª ETAPA

Na primeira etapa desse objeto de investigação, foi feito uma busca de todas as demandas lançadas com recursos dos Fundos Setoriais, separados por agência (CNPq e FINEP). Dessa listagem, que estava separada por Fundo, foram selecionados todas as demandas do CT-Agro.

Tabela 4: Quantidade de Demandas Lançadas com recursos do CT-Agro por Tipo de Demanda e Agência

<b>Tipo de Demanda</b>	<b>CNPq</b>	<b>FINEP</b>	<b>Total</b>
<b>Cartas-Convite</b>	1	0	1
<b>Encomendas</b>	11	7	18
<b>Editais/Chamadas-Públicas</b>	48	1	49
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>8</b>	<b>68</b>

<sup>4</sup> Para acesso a esses dados:  
<http://sigcti.mct.gov.br/fundos/rel/ctl/ctl.php?act=portal.index#vazio>

Como mostra a Tabela 4, esse número de Editais/Chamadas Públicas (49) é maior que o 33 apresentados no objeto que visa analisar as demandas. Isso porque diversas demandas possuíam um mesmo documento de chamada, mas abrangiam mais de um tema. Assim, se o Edital tinha três temas, por exemplo, haverá somente um documento de chamada, mas haverá 3 itens distintos na listagem fornecida pelo Sig/FS.

Cada demanda expressa nessa listagem, era acompanhada de informações como: ano, número de projetos aprovados e valor contratado, como mostra, a título de exemplo, a Tabela 5.

Tabela 5: Exemplo de Demanda e suas respectivas informações

<b>Demanda</b>	<b>Ano</b>	<b>Número de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>
ENCOMENDA CT-AGRONEGOCIO 2008 (APQ)	2008	2	45.000,00

Fonte: Sig/FS (2011) com adaptações

Na primeira etapa, foram identificados 2 Editais que não correspondiam à recursos do CT-Agro. Nesse sentido, tomou-se a seguinte decisão:

1) O Edital MCT/CNPQ/CT-BIO/CT-SAUDE/MS/SCTIE/DECIT 20/2007, que apresentava 6 projetos aprovados (no valor total de R\$ 6.594.889,10), foi eliminado das discussões, uma vez que não representava projetos associados ao setor de agronegócio.

2) O Edital CT-SAUDE/MCT/MS/CNPQ 30/2004, com 1 projeto aprovado (no valor de R\$ 20mil), não foi eliminado, uma vez que seu projeto aprovado se trata de agronegócio. Por conseguinte, todos os dados foram analisados subtraindo os valores associados ao item 1 descrito acima.

## **2ª ETAPA**

A partir do mapeamento das demandas, a segunda etapa consistiu na identificação dos projetos aprovados por cada uma delas. Assim, quando mapeados, cada projeto corresponderia a uma demanda específica, podendo ser agrupado dessa maneira. A Tabela 6 é um exemplo da organização dos projetos por demanda.

Tabela 6: Exemplo da Organização das Demandas do CT-Agro por Projeto

<b>Demanda: ENCOMENDA CT-AGRONEGOCIO 2008 (APQ)</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Valor Contratado</b>
Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal	JONAS CARLOS CAMPOS PEREIRA	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	10.000,00
Micorrizas: 30 anos de Pesquisa no Brasil	FRANCISCO ADRIANO DE SOUZA	Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia - Embrapa/CNPAB	35.000,00

Fonte: Sig/FS (2011) com adaptações

### **3ª ETAPA**

A terceira etapa consistiu em analisar cada um dos 1.427 projetos contemplados e descobrir se havia, ou não, a participação descrita de empresas no projeto. Cada projeto recebeu uma coluna adicional chamada “Outras Participações”, onde foram incluídas essas informações caso existissem. No caso da FINEP, as empresas são designadas instituições intervenientes, enquanto no CNPq são co-financiadoras (quando entram com participação financeira) e co-participadoras (quando entram com contrapartida técnica).

### **4ª ETAPA**

A quarta etapa consistiu no mapeamento de dados adicionais sobre os projetos. Para isso, foi utilizada a ferramenta “Gerador de Relatórios – projetos”, pertencente também à base de projetos dos Fundos Setoriais. Essa ferramenta permitiu que, a partir de dados do CT-Agro, se obtivesse informações financeiras e quantitativas dos projetos quanto: a) região; b) eixo do PACTI; c) tema de pesquisa; entre outros.

Quanto a essa etapa, cabe discorrer sobre algumas dificuldades associadas a ela:

- 1) A primeira dificuldade está associada ao Edital que teve que ser eliminado da análise (vide 1ª Etapa). Uma vez que esse Edital e seus projetos foram classificados como CT-Agro, eles apareciam nas informações do Fundo. Assim, foi necessário retirar essas informações de cada um dos relatórios.
- 2) A segunda dificuldade está associado a eventos financiados com recursos do CT-Agro. Recursos dos Fundos também podem ser utilizados para pagamento de eventos científicos, mas como esse tipo de fomento não é

objeto de estudo desse trabalho, houve a necessidade de eliminar todos os números associados a eventos financiados com recursos do CT-Agro. É importante destacar que esses valores associados a eventos só apareceu na 4ª Etapa desse trabalho, não havendo essa interferência nas demais etapas.

Por fim, os dados de ambos objetos de análise (Demandas e Projetos) foram tabulados em *Excel*, a fim de que seus resultados fossem consolidados de tal maneira a responder a questão central desse trabalho.

#### **4.2 Limitações da pesquisa**

Como limitações da pesquisa cabe destacar, em primeiro lugar, o fato de estar se estudando somente 1 dos 15 Fundos Setoriais existentes no momento. O CT-Agro, como foi apresentado, é um dos mais importantes fundos verticais, tanto em número de projetos aprovados, quanto em recursos arrecadados, além do setor agropecuário ser essencial para a economia brasileira. Assim, com o estudo do Fundo de Agronegócio o que se pretende é por meio de seus resultados, responder à pergunta de pesquisa. O que se sugere é que esse estudo seja replicado nos demais fundos para que os resultados se corroborem.

Uma segunda limitação está associada aos dados sobre as demandas lançadas pelo CT-Agro. De início, o pretendido era abordar todos os tipos de demanda: cartas-convite, encomendas e editais/chamadas-públicas. Mas, conforme exposto, os documentos tanto das cartas-convite quanto das encomendas não estão disponíveis para análise, uma vez que esses tipos de demanda não são públicos. Assim, a pesquisa limitou-se a explorar os documentos públicos, que são os editais e as chamadas.

Por fim, há uma limitação associada à base de projetos dos Fundos Setoriais. Em trabalho realizado por Pereira, Hazezawa e Azevedo (2006) para a CGEE com a mesma base de dados, os autores destacaram que foram observados algumas discrepâncias entre os dados do sistema e a realidade, uma vez que o sistema recebia atualizações constantes. Embora levantado esse problema, os autores afirmam que isso não tirava a credibilidade dos dados, uma vez que estes “contemplavam um alto grau de aproximação aos números

que se obteriam com a Base em seu estado completo.” (p.8). O que se espera é que 5 anos depois, com o sistema já consolidado e com a última atualização realizada em outubro de 2010, é que esses dados correspondam à realidade dos projetos aprovados com recursos dos Fundos Setoriais.

## **5. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse trabalho de pesquisa teve como objetivo analisar se o modelo de promoção de ciência, tecnologia e inovação foi modificado com a criação dos Fundos Setoriais, passando de um modelo ofertista-linear para um modelo sistêmico, como proposto pela política.

Nessa direção, foram analisados dados do CT-Agronegócio a fim de se compreender se esta política incluiu ou não a empresa no processo inovativo. A participação do setor produtivo no processo inovativo é tido como elemento fundamental do modelo setorial sistêmico proposto na criação dos Fundos Setoriais, sendo a empresa vista como essencial para essa política.

O resultado da análise desses dados será apresentado a seguir.

### **5.1 Análise das demandas do CT-Agro**

O primeiro Edital com participação do CT-Agro foi lançado em dezembro de 2002 pelo CNPq. Essa seleção pública, chamada Edital Universal CNPq nº 01/2002, foi criada com recursos de todos os Fundos existentes na época, representando todas as áreas do conhecimento científico tecnológico.

A partir daí, foram lançados Editais anualmente, tanto universais quanto com recursos específicos do CT-Agro. O Gráfico 11 mostra a distribuição dos Editais por ano.

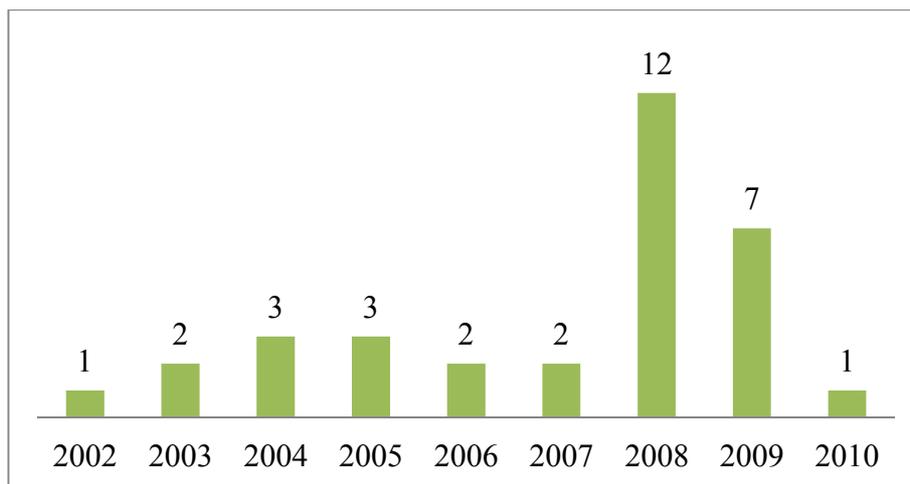


Gráfico 11: Distribuição dos Editais e Chamadas Públicas do CT-Agro por ano  
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Pode parecer estranho essa disparidade entre os anos 2008/2009 e os demais. Mas se comparado ao Gráfico 11 que mostra os valores arrecadados e pagos pelo CT-Agro, o que se pode ver é um certo acompanhamento do orçamento com o número de Editais lançados no mesmo período. Além disso, não se pode deixar de recordar o fato de que os Editais são só tipo de instrumento de fomento do CT-agro, representando, assim, somente uma parte das demandas criadas em cada um dos anos.

O Edital lançado em 2002 não fazia menção alguma à priorização de propostas que apresentassem ações cooperativas nem quanto à participação de empresas, nem quanto à cooperação entre instituições. Em ambos Editais de 2003 essa situação se repete: nenhuma referência é feita à priorização de projetos que contemplem a cooperação de empresas ou de outras instituições.

A partir de 2004, essa condição se altera. O primeiro edital lançado nesse ano (Edital Universal CNPq 19/2004) passa a priorizar ações que apresentem cooperação Universidade/Empresa, mostrando que essa agência de fomento começa a dar importância a propostas que incluam a empresa na pesquisa e desenvolvimento.

<b>Edital/Chamadas Públicas do CT-Agro</b>	<b>Participação de Empresas</b>	<b>Parceria Multistitucional</b>
EDITAL UNIVERSAL 01/2002	não	não
EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRO 01/2003	não	não
EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRO 02/2003	não	não
EDITAL UNIVERSAL CNPQ 19/2004	<b>sim</b>	não
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 22/2004	não	<b>sim</b>
EDITAL CT-SAUDE/MCT/MS/CNPQ 30/2004	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 08/2005	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL CT-AGRO/CT-HIDRO/MCT/CNPQ 18/2005	não	<b>sim</b>
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005	não	<b>sim</b>
EDITAL UNIVERSAL MCT/CNPQ 02/2006	<b>sim</b>	não
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006	não	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 38/2007	<b>sim</b>	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CTBIO 39/2007	<b>sim</b>	<b>sim</b>
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL UNIVERSAL MCT/CNPQ 14/2008	<b>sim</b>	não
EDITAL 15/2008 - DEMANDA ESPONTÂNEA	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/MDA 23/2008	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 25/2008	<b>sim</b>	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO 27/2008	não	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO - AÇÃO TRANSVERSAL IV 28/2008	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 29/2008	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/MAPA-SDC 40/2008	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 42/2008	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 43/2008	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAE 44/2008	não	não
EDITAL UNIVERSAL MCT/CNPQ 14/2009	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 24/2009	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 32/2009	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO36/2009	<b>sim</b>	<b>sim</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-BIOTEC 42/2009	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 43/2009	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 69/2009	não	não
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 17/2010	<b>sim</b>	não

Quadro 4: Indicação da Priorização de Propostas que Contemplem a Cooperação com Empresas ou Instituições

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

O Quadro 4 apresenta a consolidação das informações quanto à priorização de propostas que contemplem a cooperação de empresas e instituições. O que se esperava é que, a partir de 2004, se tivesse chamado a atenção quanto à preocupação com projetos cooperativos, os editais passassem a indicar essa priorização em seus documentos. Dos 33 Editais, 14 indicam que a participação de empresas no projeto é critério positivo para o julgamento da proposta, enquanto 13 Editais indicam a cooperação multi-institucional como pontos positivos nas propostas submetidas.

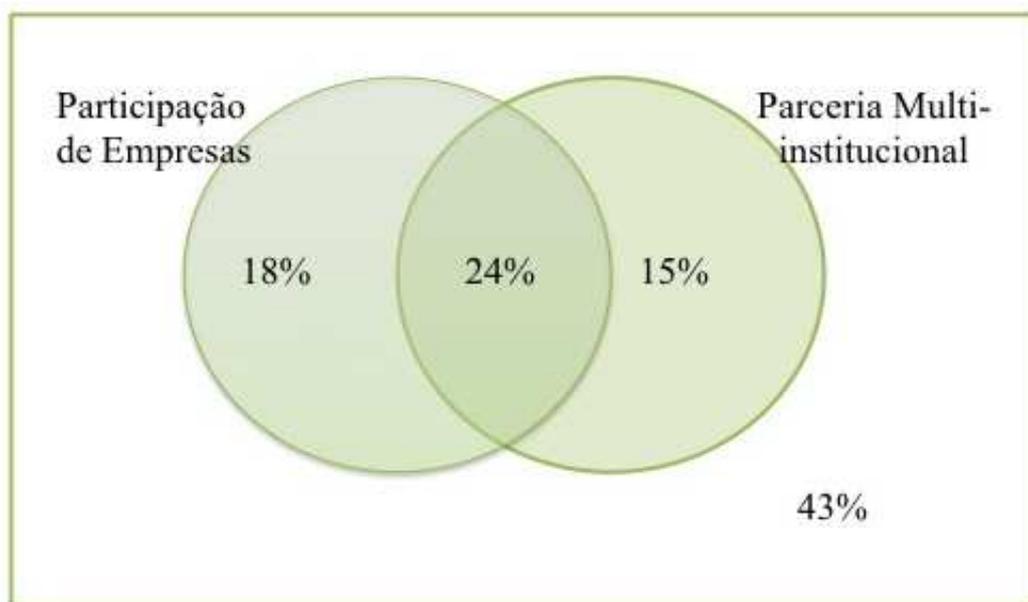


Figura 4: Distribuição dos Projetos, por Indicação da Priorização de Propostas, que Contemplem Cooperação com Empresas ou Instituições (em %)  
Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

O que se analisa, a partir da Figura 4, é que menos da metade (42%) dos Editais se preocupam em priorizar proposta que incluam a empresas em seus projetos. Isso mostra que, embora um dos principais objetivos dos Fundos Setoriais seja a inclusão do setor empresarial no processo inovativo para a consolidação de um modelo sistêmico, as agências de fomento não têm se preocupado em priorizar projetos que contemplem a coparticipação de empresas em seus Editais.

Indo mais além, somente 39% dos Editais (Figura 4) contemplam prioritariamente projetos que possuam composição de parcerias entre instituições. Mais

uma vez, isso vai contra o modelo sistêmico que deu embasamento à criação dos Fundos Setoriais, uma vez que, para a efetividade deste, é essencial que haja a interação de agentes e instituições distintas trabalhando em rede.

Em conclusão, o que se pode observar é que apesar da política de Fundos Setoriais ter sido fundamentado no modelo sistêmico de inovação, onde há diversos atores trabalhando em rede e a presença do setor empresarial é vital, e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação afirmar a preferência a projetos que contem com a participação de empresas (MCTI, 2011), essa prioridade ainda não é realidade nos Editais lançados pelo CNPq. Isso mostra que, por parte da oferta de recursos para ciência e tecnologia (tendo como foco o CT-Agro), ainda não há uma preocupação concreta em se direcionar o financiamento a projetos que tenham caráter sistêmico; seja priorizando a cooperação institucional, seja incluindo a empresa no processo inovativo.

## 5.2 Análise dos projetos do CT-Agro

O CT-Agro teve sua primeira demanda lançada em 2002, quando foi criado o Fundo. Desde então foram viabilizadas diversas iniciativas de fomento. A Tabela 7 mostra como se distribuíram os projetos aprovados e seus recursos por cada uma das demandas entre as principais modalidades de fomento de 2002 à outubro de 2010.

Tabela 7: Número de Projetos e Recursos Aprovados por Tipo de Demanda

<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>%</b>	<b>Recursos</b>	<b>%</b>
<b>Cartas-Convite</b>	2	0,1%	2.765.295,2	1%
<b>Encomendas</b>	60	4,2%	98.985.247,9	44%
<b>Editais/Chamadas-Públicas</b>	1.365	95,7%	125.378.129,6	55%
<b>Total</b>	<b>1.427</b>	<b>100%</b>	<b>227.128.673</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Assim como os demais Fundos, são variadas os tipos de demanda utilizados pelo CT-Agro. O mecanismo de fomento mais popular é o Edital, também nomeado Chamada Pública. Esse mecanismo, que pressupõe a competição e a seleção das melhores propostas sobre o tema, foi a forma de fomento mais frequente, representando mais de 95% dos projetos. Embora em número de projetos o Edital seja dominante, em recursos aplicados essa realidade não é a mesma. O orçamento aprovados para esse tipo de demanda somente representou 55% do total. Esses projetos, então, receberam, em média, em torno de 92 mil reais.

O Edital pode, ainda, ser classificado de duas maneiras: Demanda Induzida e Demanda Espontânea. O Edital de Demanda Induzida é aquele que possui um objetivo específico, vindo a atender a um tema exclusivo, que foi definido por metas e prioridades elaborados pelo Comitê Gestor. Já o Edital de Demanda Espontânea, o apoio é dado sem direcionamento a um tema ou objetivo específico, sendo os pesquisadores livres para elaborar projetos de interesse. Dos Editais lançados, somente um é de Demanda Espontânea, com a aprovação de apenas um projeto com essa propriedade; sendo os demais Editais de Demanda Induzida. Essa característica do Fundo, ou seja, de ter a grande maioria de seus projetos aprovados por meio de Demandas Específicas, é condizente com o modelo de *demand pull* (dinâmica que vê o mercado como principal determinante da inovação), uma vez que, a partir de deficiências observadas pelo Comitê Gestor são selecionados projetos científicos que as corrijam.

A Encomenda é a forma de fomento que consiste em um mecanismo auxiliar a ser utilizado em caso de uma demanda específica, seja ela do governo ou do setor produtivo. Além disso, essa forma de fomento foi criada para ser utilizada em caso de urgência, sendo encomendado projetos a institutos, universidades ou centros de pesquisa especialistas no assunto proposto. A Encomenda aprovou somente 4,2% dos projetos no período, mas utilizou 44% do orçamento, sendo que cada projeto recebeu, em média, mais de R\$ 1,6 milhões.

A Carta Convite segue a mesma lógica da Encomenda, sendo que, nesse caso, algumas instituições são convidadas a propor projetos para uma demanda específica. Ela foi utilizada somente uma vez, com dois projetos aprovados, no primeiro ano do Fundo (2002). Cada projeto dessa categoria de demanda recebeu, em média, mais de 1,3 milhões de reais.

Pode-se dizer, então, que em termos financeiros o CT-Agro está dividido em duas estratégias. A primeira delas está associada a projetos milionários, onde instituições de excelência são convidadas a ofertar um produto com base numa demanda criada tanto pelo setor público quanto privado. Por outro lado, está a segunda estratégia, em que poucos recursos são destinados a projetos que cumpram as diretrizes estratégicas propostas pelo Fundo.

Tabela 8: Número de Projetos e Recursos Aprovados por Região

<b>Região</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>%</b>	<b>Recursos</b>	<b>%</b>
<b>Centro-oeste</b>	236	16,5%	96.681.900,22	42,6%
<b>Nordeste</b>	327	22,9%	27.090.148,31	11,9%
<b>Norte</b>	80	5,6%	8.569.793,05	3,8%
<b>Sudeste</b>	504	35,3%	68.752.087,57	30,3%
<b>Sul</b>	280	19,6%	26.034.743,49	11,5%
<b>Total</b>	<b>1.427</b>	<b>100%</b>	<b>227.128.672,64</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

A distribuição regional dos recursos é uma informação fundamental para os Fundos Setoriais, uma vez que um dos objetivos dos Fundos era a desconcentração regional da produção científica e tecnológica no Brasil. Nesse sentido, ficou especificado que 30% dos recursos dos Fundos Setoriais deveriam ir obrigatoriamente para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

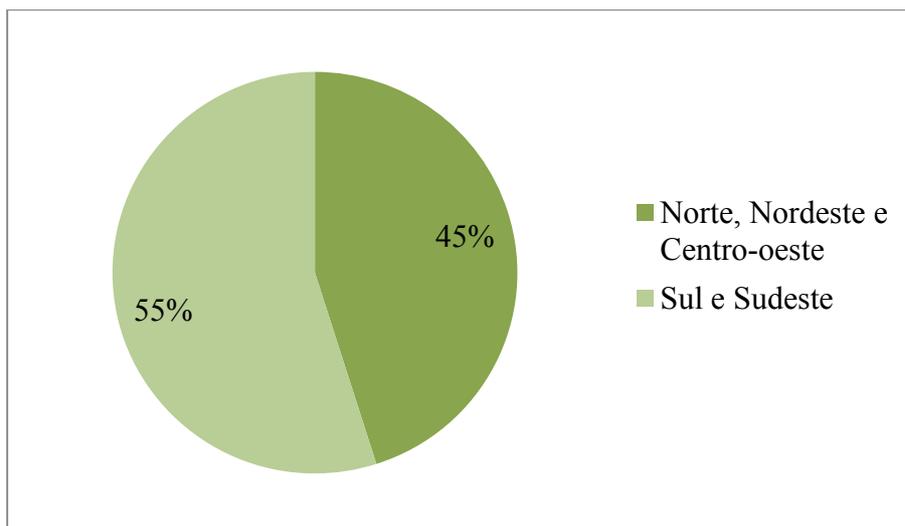


Gráfico 12: Distribuição em 2 Grandes Regiões dos Projetos do CT-Agro  
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

O Gráfico 12 apresenta a distribuição dos projetos do CT-Agro em 2 grandes regiões: Norte, Nordeste e Centro-Oeste; Sul e Sudeste. De acordo com esse gráfico o que se constata é que, em número de projetos, o objetivo de distribuição regional está sendo atingido, com 45% desses projetos sendo aplicados por instituições e universidades presentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Por outro lado, cabe destacar, com a Tabela 7, que o Norte é responsável por somente 5,6% dos projetos, o que colocar essa região em um certo isolamento.

Quando comparado em termos de recursos tomados (Gráfico 13), as informações são ainda mais animadoras. As regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste são responsáveis pelo recebimento de 58% dos Recursos do CT-Agro, atendendo à preocupação prevista nos Fundos Setoriais.

Do lado oposto, se analisado as 3 regiões separadamente (Tabela 7), houve uma concentração de recursos no Centro-oeste, responsável por 42,6% do orçamento. Isso coloca a região Norte com somente 3,8% dos recursos, recebendo menos que R\$ 9 milhões em todo o período. Essa situação mostra que, embora a exigência de no mínimo 30% dos recursos dos Fundos esteja sendo atendida, o Norte permanece como uma região isolada. Essa deficiência de recursos para a região Norte poderia ser corrigida caso as demandas especificassem recursos para essa região prioritariamente, como foi feito com as demais regiões.

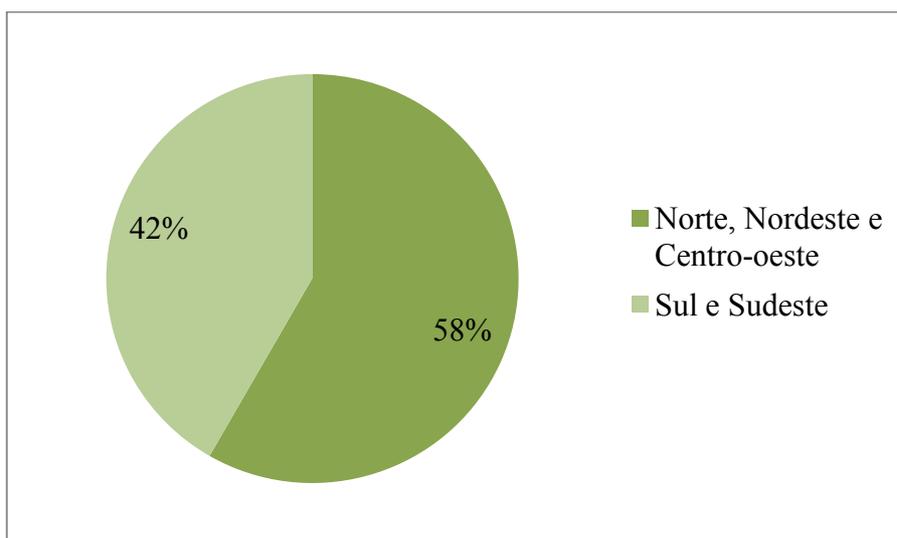


Gráfico 13: Distribuição dos Recursos do CT-Agro em 2 Grandes Regiões  
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Cada projeto, quando submetido à demanda, deve ser enquadrado dentro das prioridades do PACTI. Essas prioridades, como apresentadas no capítulo 3, foram definidas para o triênio 2007-2010 como eixos estratégicos de financiamento. Esses eixos são: I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I; II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas; III. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas e; IV. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

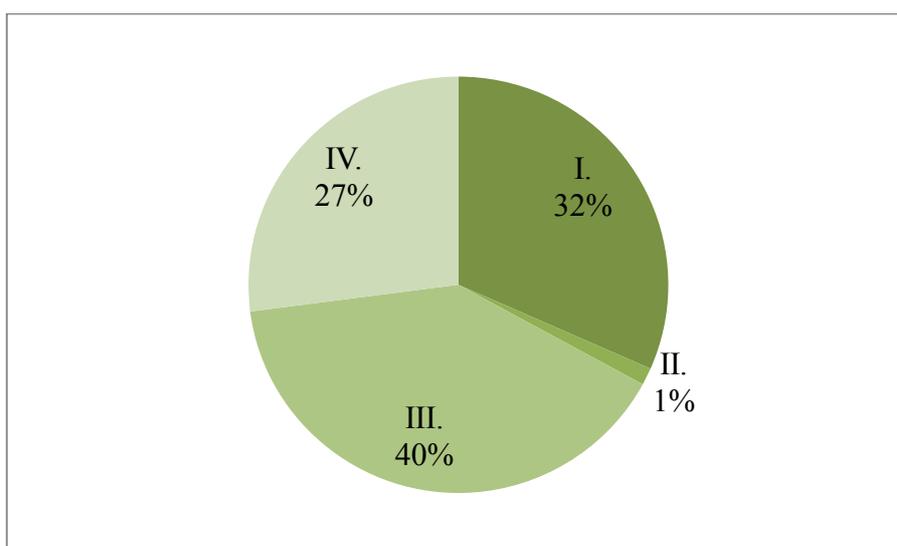


Gráfico 14: Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Eixo Estratégico do PACTI  
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Como apresentado no Gráfico 14, 40% dos projetos aprovados se encaixam no eixo III. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; seguindo pelo I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I (32%) e IV. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social (27%). O eixo II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas, aparece em último lugar, com somente 1% dos projetos. Essa pequena quantidade de projetos que se classificam no eixo II vem a indicar que ainda há pouca preocupação em se conceber projetos que estimulem a empresa a realizar inovações tecnológicas.

Outro aspecto que vale a pena ser levantado é sobre Programas do PACTI. Cada projeto tem que ser classificado dentro de um dos 73 programas, sendo que estes são subcategorias dos Eixos Estratégicos do PACTI. O CT-Agro apresenta projetos classificados em 28 desses programas, como apresentado na Tabela 9.

Tabela 9: Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Programa do PACTI

<b>Programa do PACTI</b>	<b>Número de Projetos</b>
02.1. Formação, qualificação e fixação de recursos humanos para C,T&I	1
03.1. Apoio à infraestrutura das instituições científicas e tecnológicas (ICTs) e de institutos de pesquisas tecnológicas (IPTs)	6
03.2. Fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação	439
04.2. Apoio à cooperação entre empresas e ICTs	3
05.1. Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC	16
07.1. Competitividade em biotecnologia	31
09.5. Vacinas	4
10.1. Programa de desenvolvimento tecnológico para o biodiesel	41
10.2. Programa de C,T&I para o etanol	16
13.1. Pesquisa, desenvolvimento e inovação em alimentos	95
13.2. Automação agropecuária com foco em empreendimentos de pequeno porte	3
13.3. Pesquisa, desenvolvimento e inovação em sistemas inovadores de produção agropecuária	262
14.1. C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos recursos naturais	1
14.3. P,D&I em aquicultura e pesca	43
14.5. C,T&I para recursos hídricos	66
15.1. Programa integrado de C,T&I para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica	4
15.2. C,T&I para o desenvolvimento sustentável do Semiárido	8
16.1 Programa nacional de mudanças climáticas	1
16.2 Previsão de tempo e clima	1
20.1. Apoio a projetos e eventos de divulgação e de educação científica, tecnológica e de inovação	3
21.2. Programa nacional de inclusão digital	1
21.3. Apoio à pesquisa, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social	27
21.4. Programa Comunitário de Tecnologia e Cidadania	2
21.5. C&T para o desenvolvimento regional com enfoque em desenvolvimento local - APLs	35
21.6. Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento aplicados à segurança alimentar e nutricional	75
21.7. Pesquisa e desenvolvimento agropecuário e agroindustrial para inserção social	208
21.8. Capacitação em C&T para o Desenvolvimento Social	35
<b>Total</b>	<b>1427</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Com mais de 30% dos projetos aprovados, o programa 03.2. Fomento ao Desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação é o que mais recebe projetos do

CT-Agro. Acredita-se que essa importante participação em apenas um dos 73 programas existentes se dá por este programa se tratar de um tema bastante abrangente, englobando diversos temas relacionados a ciência e tecnologia.

Em segundo lugar está o 13.3. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em sistemas inovadores de produção agropecuária (262 projetos). A participação de 18% dos projetos nesse tema é animadora, pois a institucionalização de sistemas setoriais de inovação é um dos propósitos dos Fundos Setoriais. Por outro lado, apenas três projetos estão relacionados à empresa (04.2. Apoio à cooperação entre empresas e ICTs), indicando que embora haja uma preocupação na formação de sistemas setoriais, a empresa ainda não está inserida nele.

Pode-se ressaltar também, a quantidade de projetos aprovados em programas transversais, como de biotecnologia (31 projetos), biocombustíveis (57 projetos), aquicultura e recursos hídricos (109). Isso mostra a dissipação da verticalização, para um caráter cada vez mais transversal dos Fundos Setoriais.

As demandas criadas com recursos dos Fundos Setoriais são destinadas a Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa, públicos e privados, desde que sem fins lucrativos. Essas instituições são nomeadas instituições executoras dos projetos. As empresas, públicas e privadas, podem participar apoiando as instituições executoras, desde que participem técnica ou financeiramente (MCTI, 2011).

Como mostra o Gráfico 15, as Universidades são responsáveis por 74% dos projetos (1.052 projetos).

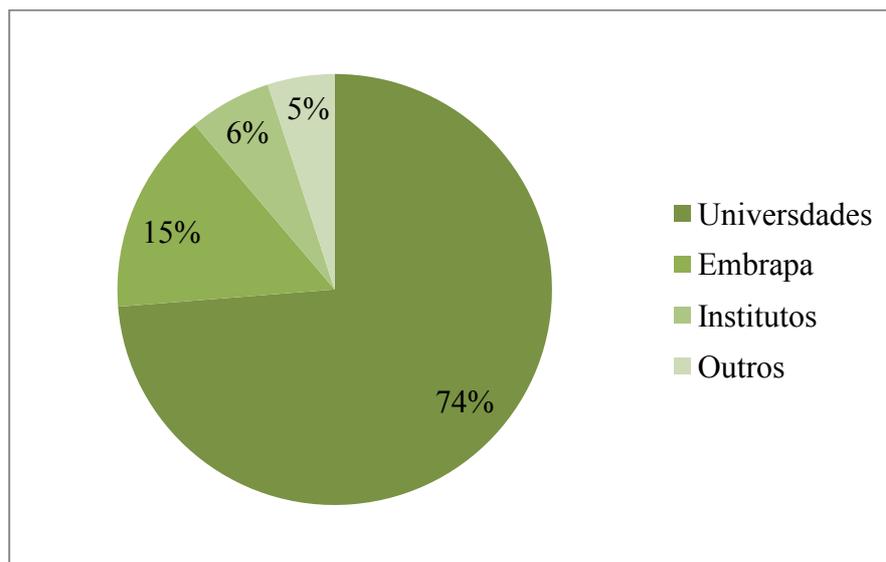
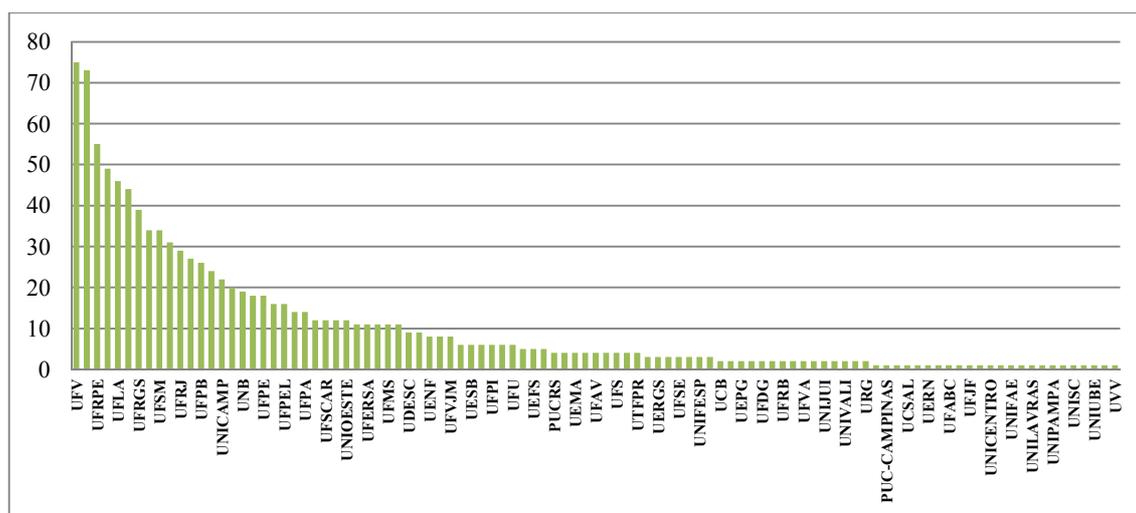


Gráfico 15: Distribuição dos Projetos do CT-Agro por Instituições Executoras  
Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Embora haja essa concentração de projetos aprovados por Universidade, quando classificado dentre elas o que se observa é uma certa pulverização. São mais de 101 universidades, entre federais, estaduais e privadas que possuem projetos aprovados com recursos do CT-Agro. A instituição que mais aprovou projetos é a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com 75 projetos; em segundo está a Universidade de São Paulo (USP, com 73 projetos) e em terceiro a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com 55. Essas Universidades são de reconhecida excelência em agronegócio, mas é importante observar a participação de uma Universidade do Nordeste entre as três maiores em aprovação de projetos do CT-Agro no país. Entre as Universidades e Centros Universitários privados há uma participação bastante discreta, com apenas 38 projetos aprovados. O Gráfico 16 apresenta a distribuição dos projetos do CT-Agro por Universidade.



Outra peculiaridade relacionada à Embrapa é o fato de que empresas públicas (e também privadas), de acordo com o MCTI (2011) não podem ser instituições executoras dos projetos relacionados aos Fundos, ou seja, não podem ser os tomadores de recursos, somente podendo participar como co-executoras. Porém, o que se observou, a partir da leitura dos Editais do CT-Agro, é que as agências (principalmente o CNPq) têm aberto formalmente a possibilidade de que empresas públicas realizadoras de atividades de ciência, tecnologia e inovação participem como instituições executoras de projetos. Nada mais adequado quanto ao Fundo Setorial de Agronegócio, uma vez que a Embrapa “(se) constitui a maior e principal instituição de pesquisa agropecuária do país.” (SALLES-FILHO et al, 2000, p.104)

Os Institutos são executores de somente 6% dos projetos aprovados, enquanto os últimos 5% dos projetos são executados por fundações, associações, agências e até mesmo por um museu.

O que se observa então, é que, em quase 90% dos casos, os recursos do CT-Agro são tomados por dois tipos de instituições: universidades públicas e Embrapa. Assim, nesse contexto, o que se tem é um deslocamento do orçamento de Ciência e Tecnologia à comunidade acadêmica, liderada por instituições de reconhecida excelência na pesquisa científica.

### **5.2.1 A participação das empresas no CT-Agro**

A política dos Fundos Setoriais é baseada num modelo setorial sistêmico de inovação, onde diversos atores trabalham em rede e o setor produtivo, como foco da demanda tecnológica, tem papel de destaque. Nesse sentido, o que essa política propunha era a inclusão da empresa no processo inovativo, a fim de que esta pudesse se beneficiar dos resultados da inovação, promovendo competitividade e desenvolvimento.

Assim, a proposta dos Fundos é a constituição de redes cooperativas que direcionam atividades de pesquisa e desenvolvimento e de formação de recursos humanos que atendam aos interesses das empresas de cada setor.

Por força da legislação brasileira, que não permite o financiamento de P&D a fundo perdido direto a empresas, as universidades e centros de pesquisa tem que necessariamente atuar como instituição proponente dos projetos, sendo as empresas,

quando presentes em determinados projetos, necessariamente ligados à uma instituição de pesquisa.

Nesse contexto, a fim de verificar a formação de redes cooperativas – universidades, centros de pesquisa, empresas - procedeu-se a identificação dos projetos aprovados pelo CT-Agro que apresentam cooperação de outra(s) instituição(ões) além da proponente. E, a partir daí separar os projetos que possuíam a participação de empresas.

Foram então encontrados 70 projetos aprovados com recursos do CT-Agro que contemplam a cooperação interinstitucional. Entre os órgãos que participaram dos projetos há universidades, a Embrapa, fundações, institutos de pesquisa, além de agências do governo, associações e até mesmo ministérios. Quanto a participação financeira, foram destinados a esses projetos mais de 32 milhões de reais.

O Quadro 5 apresenta os resultados obtidos na identificação de projetos que contam com a participação de empresas no CT-Agro.

<b>Demanda</b>	<b>Projeto</b>
AUXÍLIO PESQUISA 05/2006	GERAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA P/ CONVIVENCIA COM A SIGATOKANEGRA
AUXÍLIO PESQUISA 05/2006	Sistema Integrado de Produção de Carne Bovina - SAPI BOV
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	Sistemas de monitoramento, tomada de decisão, recomendação e intervenções para aplicação de fertilizantes em taxa variável e avaliação de indicadores
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas Aplicadas à Mecanização da Cana-de-açúcar para Automação e Apoio à Decisão em Agricultura de Precisão
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	Sistema de controle de adubação em tempo real pela identificação de condições nutricionais das plantas
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO 01/2008*	SISTEMA DE CONTROLE AUTOMÁTICO PARA AJUSTE EM TEMPO REAL DOS COMPONENTES DE ATERRAMENTO E COMPACTAÇÃO DE SEMEADORAS DIRETAS
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006	Desenvolvimento Sustentável em Fruticultura Tropical para a Agricultura Familiar
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006	Variabilidade espacial e temporal da qualidade da água de irrigação e seu impacto ambiental no sistema familiar de produção de morango do polo produtivo do município de Turuçu-RS
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006	UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO MORANGUEIRO EM APL
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005	Experimentação participativa: apoio e sistematização de transição agroecológica em São Miguel do Gostoso.
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 42/2008	Etiologia, danos, transmissibilidade e controle de patógenos em sementes de forrageiras tropicais
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAE 44/2008	Estudo da viabilidade ambiental de se aplicar lodos agroindustriais nos solos de áreas degradadas pela mineração para posterior reflorestamento com espécies nativas.
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAE 44/2008	SUSTENTABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS: ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS COM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E TOMADA DE DECISÃO.

<b>Demanda</b>	<b>Projeto</b>
EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 01/2003	Recursos humanos para o agronegócio brasileiro
EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003	Cultivo Integrado Camarão-Salicornia: Redução da Emissão e Retorno Econômico do Efluente de Viveiros.
EDITAL UNIVERSAL 01/2002	Avaliação clínica e laboratorial de ovelhas com mastite induzida experimentalmente com <i>Mannheimia (Pasteurella) haemolytica</i>
EDITAL UNIVERSAL MCT/CNPQ 02/2006	Fitossociologia e fenologia de lianas de fragmentos e corredores florestais em Lavras, MG.
Encomenda CA 10/2004	Microbiologia de Solos - Desenvolvimento de Inoculantes para culturas Alimentares e agroindustriais.
Encomenda CA 10/2005	Implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura Orgânica do Distrito Federal
ENCOMENDA CG / CT-AGRO 2005*	PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA
Edital Universal MCT/CNPq - 14/2008	Projeto ETHOPÉLAGOS - Estudo do comportamento e uso do habitat por grandes peixes pelágicos no Oceano Atlântico Sul Ocidental
ENCOMENDA VERTICAL 2006*	PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA - TERMO ADITIVO

**Quadro 5: Projetos Aprovados pelo CT-Agro com Participação de Empresas e suas respectivas demandas**

(\*) São as demandas lançadas pela FINEP

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Dos 1.427 projetos aprovados com recursos do CT-Agro, somente 24 contam com a participação de empresas em suas propostas, representando menos que 2% do total do projetos. Essa fraca participação do setor empresarial na composição do Fundo leva a crer que os esforços para a consolidação de um sistema setorial de inovação estão longe de ser satisfatórios.

O grau de participação das empresas nos Fundos Setoriais também é medida pelo volume de recursos aplicados nos projetos. Nessa direção, a Tabela 10 apresenta os projetos aprovados que possuem participação da empresa e seus respectivos valores contratados. A relevância dessa informação ocorre uma vez que a participação da empresa nos Fundos se dá por meio de contrapartida financeira ou técnica (desde que a última seja mensurável), dando aos projetos maior margem de financiamento.

Dessa forma, quanto ao grau de recursos contratados (Tabela 10), os projetos do CT-Agro seguem o mesmo caminho. Dos R\$ 227.128.673 contratados com recursos do CT-Agro, R\$ 15.846.108 foram destinados a projetos que apresentam a empresa como participante, representando menos que 7% do total. Essa tímida participação da empresa, também quanto aos recursos financeiros, corrobora o fato de que o setor produtivo ainda não tem o seu lugar nos projetos de ciência e tecnologia.

Tabela 10: Valor Contratado pelos Projetos Aprovados com Participação de Empresas no CT-Agro

<b>Projeto</b>	<b>Valor Contratado</b>
GERAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA P/ CONVIVENCIA COM A SIGATOKANEGRA	878.691,28
Sistema Integrado de Produção de Carne Bovina - SAPI BOV	406.828,60
Sistemas de monitoramento, tomada de decisão, recomendação e intervenções para aplicação de fertilizantes em taxa variável e avaliação de indicadores	1.908.469,44
Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas Aplicadas à Mecanização da Cana-de-açúcar para Automação e Apoio à Decisão em Agricultura de Precisão	1.379.793,24
Sistema de controle de adubação em tempo real pela identificação de condições nutricionais das plantas	885.788,04
Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.	1.014.154,00
Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.	2.299.988,64
SISTEMA DE CONTROLE AUTOMÁTICO PARA AJUSTE EM TEMPO REAL DOS COMPONENTES DE ATERRAMENTO E COMPACTAÇÃO DE SEMEADORAS DIRETAS	1.678.761,18
Desenvolvimento Sustentável em Fruticultura Tropical para a Agricultura Familiar	121.393,00
Variabilidade espacial e temporal da qualidade da água de irrigação e seu impacto ambiental no sistema familiar de produção de morango do polo produtivo do município de Turuçu-RS	134.186,09
UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO MORANGUEIRO EM APL	112.613,90
Experimentação participativa: apoio e sistematização de transição agroecológica em São Miguel do Gostoso.	106.626,52
Etiologia, danos, transmissibilidade e controle de patógenos em sementes de forrageiras tropicais	204.616,10
Estudo da viabilidade ambiental de se aplicar lodos agroindustriais nos solos de áreas degradadas pela mineração para posterior reflorestamento com espécies nativas.	103.683,76
SUSTENTABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS: ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS COM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E TOMADA DE DECISÃO.	154.156,26
Recursos humanos para o agronegócio brasileiro	126.362,09
Cultivo Integrado Camarão-Salicornia: Redução da Emissão e Retorno Econômico do Efluente de Viveiros.	65.922,60
Avaliação clínica e laboratorial de ovelhas com mastite induzida experimentalmente com Mannheimia (Pasteurella) haemolytica	19.800,00
Fitossociologia e fenologia de lianas de fragmentos e corredores florestais em Lavras, MG.	10.568,10
Microbiologia de Solos - Desenvolvimento de Inoculantes para culturas Alimentares e agroindustriais.	491.011,64
Implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura Orgânica do Distrito Federal	600.000,00
PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA	1.500.000,00
Projeto ETHOPÉLAGOS - Estudo do comportamento e uso do habitat por grandes peixes pelágicos no Oceano Atlântico Sul Ocidental	143.260
PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA - TERMO ADITIVO	1.499.433,92
<b>TOTAL</b>	<b>15.846.108,40</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com dados extraídos do MCTI

Diante dos resultados apresentados, pode-se inferir que, embora a criação dos Fundos Setoriais tenha buscado implementar um modelo setorial sistêmico de inovação,

dando foco principal ao setor produtivo, isso não tem ocorrido. A inclusão da empresa no modelo inovativo tem sido dificultada por diversos motivos. O primeiro deles é o fato de a legislação brasileira não permitir que recursos de P&D sejam liberados a fundo perdido diretamente a empresas, obrigando os recursos sempre a passar por universidades e centros de pesquisa. Um segundo fato está relacionado aos Editais e Chamadas públicas lançadas pelas agências de fomento. Somente 42% dessas demandas, como foi destacado, se preocupam em dar prioridade a propostas que incluam a empresa em seus projetos, negligenciando o setor produtivo nos demais casos.

Outro fato pertinente é que apenas três projetos aprovados estão classificados em programas do PACTI relacionados às empresas, indicando uma preocupação muito pequena quanto a temas que incluam a empresa por parte das instituições proponentes. Por fim está o fato de que menos de 2% dos projetos do CT-Agro contam com a cooperação de empresas, o que vem a advertir que a presença do setor produtivo em seus projetos é, ainda, uma exceção.

Nessa direção então, o que se conclui é que a política de promoção de C, T&I no Brasil continua seguindo um modelo linear, uma vez que os recursos dos Fundos são direcionados a instituições de pesquisa, principalmente à universidades e centros de pesquisa de excelência no setor, sendo responsabilidade destas a produção da inovação. A inclusão do setor produtivo está muito aquém do que se espera para que haja um efetivo envolvimento do setor produtivo, a fim de caracterizar o modelo como sistêmico. Por outro lado, a maioria dos projetos aprovados seguem um objeto de pesquisa priorizado pelo Comitê Gestor do Fundo (compostos, também, por integrantes do setor produtivo), configurando o modelo *demand pull*, dinâmica que vê o mercado como principal determinante da inovação tecnológica. Assim, pode-se classificar o modelo científico tecnológico brasileiro como linear impulsionado pela demanda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação dos Fundos Setoriais em 1999, instituiu um novo modelo de financiamento à C,T&I no Brasil, envolvendo recursos obtidos por meio de contribuições incidentes diretamente sobre o resultado da exploração de recursos da União e de faturamento de empresas de determinados setores. Tais recursos, canalizados para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), são destinados a setores vistos como estratégicos para a competitividade e desenvolvimento do país.

Esse modelo de financiamento foi idealizado tendo como base o Sistema Setorial de Inovação que, além de fragmentar a política de C&T em setores estratégicos, entende o processo inovativo como um modelo sistêmico, onde diversos atores e instituições estão envolvidos e trabalham em rede. Esse modelo, ainda, coloca o setor empresarial em papel de destaque, e vê os arranjos produtivos, universidade - centros de pesquisa - empresa, como meio de promover a pesquisa científica e tecnológica na empresa.

Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo investigar se os Fundos Setoriais redefiniram o modelo de promoção de ciência, tecnologia e inovação como proposto originalmente pela política, passando de uma lógica ofertista-linear para uma lógica sistêmica. Além disso, buscou-se classificar essa política dentro dos principais modelos de inovação, caso os Fundos Setoriais não configurassem o modelo sistêmico proposto.

Para cumprir tais objetivos, realizou-se uma pesquisa pautada em elementos teóricos sobre os modelos mais influentes de inovação, suas justificativas perante teorias de competitividade e desenvolvimento, além de marcos sobre as políticas de ciência, tecnologia e inovação, constantes nos capítulos 1, 2 e 3 dessa dissertação. A metodologia de trabalho, descrita no capítulo 4, utilizou dados e registros secundários constantes em sistemas e bases públicas relacionadas ao tema, bem como relatórios e documentos oficiais de acesso público, os quais foram organizados e sistematizados para responder a pergunta dessa pesquisa.

Com vista a realização desse trabalho, foi escolhido um dos 15 Fundos Setoriais disponíveis no momento. O Fundo Setorial de Agronegócio, ou CT-Agro, foi selecionado por se tratar de um dos principais Fundos verticais, tanto por valores arrecadados, quanto

por projetos aprovados. Além disso, o setor agropecuário, em 2010, foi responsável por aproximadamente 5% do PIB, configurando este um importante segmento da economia brasileira.

O procedimento de coleta e análise de dados do CT-Agro utilizou critérios de classificação que procurassem compreender se a política instituída pelos Fundos Setoriais incluíram ou não o setor empresarial no processo inovativo, uma vez que a participação do setor produtivo nessa política, é tido como elemento fundamental para a consolidação de um modelo setorial sistêmico. O trabalho teve dois objetos de análise, um relacionado às demandas lançadas pelas agências de fomento e outro aos projetos aprovados por essas demandas. Os principais resultados obtidos nesse trabalho estão relacionados a seguir.

Quando analisados os dados referentes as demandas lançadas pelo CT-Agro, o resultado é que menos da metade dos Editais (42%) se preocupam em priorizar propostas que incluam empresas em seus projetos. Isso mostra que as agências de fomento pouco tem se preocupado em dar destaque à participação do setor produtivo em seus Editais. Indo mais além, quando contabilizados em conjunto com os Editais que contemplam prioritariamente projetos que possuam composição de parcerias entre instituições, estes somam 57% do total, ou seja, 43% dos Editais não fazem menção alguma a propostas que levem em consideração a cooperação entre instituições, principalmente quanto à empresas. Em outras palavras, o que se conclui é que, por parte da oferta de recursos pelas agências de fomento, por meio de Editais e Chamadas Públicas, ainda não há uma preocupação concreta em se direcionar o financiamento a projetos que tenham caráter sistêmico; seja priorizando a cooperação institucional, seja incluindo a empresa no processo inovativo.

A análise dos projetos aprovados mostra uma realidade ainda mais distante de um modelo sistêmico de inovação. Dos 1.427 projetos aprovados com recursos do CT-Agro, somente 70 deles apresentaram cooperação interinstitucional em suas propostas, representando aproximadamente 5% do total. Esse pequeno grau de colaboração entre instituições dentro do Fundo já é um indicador quanto a fraca formação de redes de cooperação.

O baixo grau de envolvimento do setor empresarial no CT-Agro chama ainda mais atenção. Menos de 2% dos projetos aprovados trazem a co-participação de empresas em suas propostas, representando, em termos financeiros, aproximadamente 7% do total do valor contratado. Essa tímida participação da empresa, também quanto aos recursos

financeiros, corrobora o fato de que o setor produtivo ainda não tem o seu lugar nos projetos de ciência e tecnologia.

Diante das informações apresentadas, pode-se concluir que apesar da criação dos Fundos Setoriais ter buscado implementar um modelo setorial sistêmico de inovação, dando foco principal ao setor produtivo, isso não tem ocorrido. O foco central dado à inclusão do setor empresarial ainda está limitada à participação dele nos comitês gestores dos fundos, cuja responsabilidade está na decisões aplicação dos recursos e temas de interesse do setor.

Portanto, a política de promoção de C,T&I no Brasil continua seguindo um modelo linear, uma vez que os recursos dos Fundos são direcionados a instituições de pesquisa, principalmente à universidades e centros de pesquisa de excelência no setor, sendo responsabilidade destas a produção da inovação. Por outro lado, como a maioria dos projetos aprovados segue um objeto de pesquisa priorizado por seu comitê gestor, eles seguem a dinâmica inovativa priorizada pela demanda. Em outras palavras, os Fundos Setoriais continuam seguindo o modelo linear de inovação, mas agora, induzido pela demanda.

Há um ponto, em especial, que se deve chamar atenção aqui. O fato de o setor empresarial não ter sido incluído na produção de ciência e tecnologia no país não quer dizer, necessariamente, que os Fundos Setoriais falharam em termos de política de C,T&I. Os Fundos Setoriais são, por si só, uma política inovadora para o contexto brasileiro, uma vez que garantiram a constância de financiamento para P&D, baseado numa legislação que desvinculava seus recursos do orçamento restrito da época em que foram criados.

Além disso, os Fundos passaram a focalizar os setores individualmente, dando ênfase às particularidades de cada um, assim como pregado pelo modelo setorial. Mais ainda, os Fundos procuraram descentralizar os recursos de C&T para regiões menos privilegiadas, como Norte, Nordeste e Centro-oeste, que, como constam dados do CT-Agro, tem sido seguido alcançado ao longo dos anos.

Os Fundos Setoriais são, então, uma política sem precedentes para a pesquisa científica e tecnológica no Brasil, mesmo que mantendo um modelo linear de inovação. Cabe agora estudar os resultados dessa política, analisando se os produtos gerados por esses bilhões de reais investidos em projetos de C,T&I tem retornado à sociedade em termos de desenvolvimento.

Como limitações, esse trabalho teve o fato de se estudar somente 1 dos 15 Fundos Setoriais, mas o que se espera é que esse seja representativo das informações contates nos demais Fundos. O que se recomenda, então, é que este trabalho seja replicado aos demais Fundos, a fim de corroborar as conclusões aqui encontradas.

Outras sugestões de pesquisa futura é que se explore os resultados finais criados pelos projetos, para saber se estes configuram inovações para o setor, e estudar quem são os atores responsáveis pela tomada de decisão (stakeholders) dentro dos comitês gestores com o objetivo de se descobrir se estes representam os interesses do setor produtivo.

## REFERÊNCIAS

AMES, E.. Research, invention, development and innovation. *American Economic Review*, v. 51, n. 3 1961.

BALCONI, M. *et al.* In defence of the linear model: An essay. *Research Policy* [S.I.], v. 39, p. 1-13, 2009.

BIANCO, C. *De que hablamos cuando hablamos de competitividad?* Centro de Estudios sobre Ciencia, Desarrollo y Educacion Superior. 2007.

BRASIL. *Decreto-Lei no 719, de 31 de julho de 1969*. Presidência da República, Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos. 1969.

\_\_\_\_\_. *Decreto no 91.146, de 15 de março de 1985*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1985.

\_\_\_\_\_. *Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2005.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 4.506 de 30 de novembro de 1964*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1964.

\_\_\_\_\_. *Lei no 8.248 de 23 de outubro de 1991*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1991.

\_\_\_\_\_. *Lei no 8.387 de 30 de dezembro de 1991*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1991.

\_\_\_\_\_. *Lei no 8.661 de 2 de junho 1993*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1993.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 9.478 de 6 de agosto de 1997*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 1997.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 9.991 de 24 de julho de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 9.992 de 24 de julho de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 9.993 de 24 de julho de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 9.994 de 24 de julho de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.052 de 28 de novembro de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.168 de 29 de dezembro de 2000*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2000.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.176 de 11 de janeiro de 2001*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *MP no. 2.159-70 de 24 de agosto de 2001*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *MP no. 2.199-14 de 24 de agosto de 2001*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.197 de 19 de dezembro de 2001*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.332 de 19 de dezembro de 2001*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.524 de 25 de julho de 2002*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2001.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 7.049 de 3 de setembro de 2002*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2002.

\_\_\_\_\_. *PL no. 10.637 de 30 de dezembro de 2002*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2002.

\_\_\_\_\_. *Lei no. 10.664 de 22 de abril de 2003*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2003.

\_\_\_\_\_. *Lei no 10.893 de 13 de julho de 2004*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2004.

\_\_\_\_\_. *Lei no 10.973 de 02 de dezembro de 2004*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2004.

\_\_\_\_\_. *Lei no 11.077 de 30 de dezembro de 2004*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2004.

\_\_\_\_\_. *Lei no 11.105 de 21 de novembro de 2005*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2005.

\_\_\_\_\_. *Decreto no 5.553 de 23 de maio de 2005*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2004.

\_\_\_\_\_. *Lei no 11.196 de 21 de novembro de 2005*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2005.

\_\_\_\_\_. *Decreto no 5.796 de 7 de julho de 2006*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2005.

\_\_\_\_\_. *Decreto no 5.906 de 26 de setembro de 2006*. Presidência da República, Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos. 2005.

BUSH, V. Science: The Endless Frontier. *Transactions of the Kansas Academy of Science* [S.I.], v. 48, n. 3, p. 231-264, 1945.

CASTELLACCI, F. Innovation and the competitiveness of industries: Comparing the mainstream and the evolutionary approaches. *Technological Forecasting and Social Change* [S.I.], v. 75, n. 7, p. 984-1006, 2008.

CGEE. *Diretrizes Estratégicas para o Fundo Setorial do Agronegócio*. 2002. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/26273.html>> Acesso em: 10/11/2011

\_\_\_\_\_. Metodologia de Avaliação de Resultados e Impacto dos Fundos Setoriais: *Relatório Final*, 2006.

CHUDNOVSKY, D.; PORTA, F. La competitividad internacional: Principales cuestiones conceptuales y metodológicas. *Documento de Trabajo*. v. 3: Centro de Investigaciones para la Transformación (CENIT), 1990.

CONDE, M. F. V. F. *Políticas de C&T e a Área de Saúde: Relevância da Pesquisa Biomédica para o Sistema de Saúde e para a Saúde Pública*. (2004). 187 f. (Doutor) - Instituto de Geociências, Unicamp, Campinas, 2004.

CORIAT, B. *Los desafíos de la competitividad*. Asociación Trabajo y Sociedad. Buenos Aires. 1997

DOSI, G. *Mudança técnica e a transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria de semicondutores*. Tradução de SZLAK, C. D. Campinas: Editora Unicamp, 2006. (Clássicos da Inovação).

FERRAZ, J. C. *et al. Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria*. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

FILHO, S. S. Política de Ciência e Tecnologia no II PBDCT (1976). *Revista Brasileira de Inovação* [S.I.], v. 2, n. 1, p. 179-211, 2003.

FILLHO, F. D. A. V.; NOGUEIRA, J. M. O Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Promoção Econômica de Regiões e Localidades no Brasil. *Estudos Geográficos* [S.I.], v. 4, n. 2, p. 1-15, 2006.

FINEP. Informações diversas sobre a instituição. Financiadora de Estudos e Projetos. 2007. Disponível em: <<http://www.finep.gov.br>>. Acesso em: 25/10/09.

\_\_\_\_\_. Relatório de Gestão FINEP 2007. Brasília: FINEP, 2008.

\_\_\_\_\_. Subvenção Econômica para Inovação. *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília. 2008. Disponível em <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/56961.html>> Acesso em: 10/08/2010.

\_\_\_\_\_. Marcos Históricos. *FINEP*, Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <[http://www.finep.gov.br/o\\_que\\_e\\_a\\_finep/a\\_empresa.asp?codSessaoOqueeFINEP=2](http://www.finep.gov.br/o_que_e_a_finep/a_empresa.asp?codSessaoOqueeFINEP=2)>. Acesso em: 27/02/2011.

\_\_\_\_\_. Relatório de Gestão do Exercício 2010. *Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*, 2011. Disponível em: <[http://www.finep.gov.br/arquivos/processosContasAnuais/relatorio\\_gestao\\_fndct\\_2010.pdf](http://www.finep.gov.br/arquivos/processosContasAnuais/relatorio_gestao_fndct_2010.pdf)> Acesso em 10/12/2011

FNDCT. Fundos Setoriais: Relatório de Gestão 2007-2009. *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília. 2010. Disponível em: <[http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0211/211799.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0211/211799.pdf)> Acesso em 10/01/2012

FREEMAN, C. Continental, National and Sub-National Innovation Systems- Complementarity and Economic Growth. *Research Policy* [S.I.], v. 31, n. 2, p. 191-211, 2002.

FREEMAN, C.; SOETE, L. *A economia da inovação industrial*. Campinas: Editora Unicamp, 2008. (Clássicos da inovação).

GALVÃO, A. C. F. Fundos Setoriais como instrumentos da nova política de C,T&I: Propostas e referenciais para avaliação. *Seminário Internacional Avaliação de Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação – Diálogos entre experiências internacionais e brasileiras*. Rio de Janeiro, 3 a 5 de dezembro de 2007. Disponível em: <[www.cgee.org.br/arquivos/SI\\_cgee.AntonioGalvao.ppt](http://www.cgee.org.br/arquivos/SI_cgee.AntonioGalvao.ppt)>. Acesso em 02/012/10.

GODIN, B. The Linear Model of Innovation: The Historical Construction of an Analytical Framework. *Project on the History and Sociology of S&T Statistics* [S.I.], v. Working Paper No. 30, p. 1-36, 2005 2005.

\_\_\_\_\_. The Linear Model of Innovation: The Historical Construction of an Analytical Framework. *Science Technology & Human Values* [S.I.], v. 31, n. 6, p. 639-667, 2006.

\_\_\_\_\_. Making Science, Technology and Innovation Policy: Conceptual Frameworks as Narratives. *Review Innovation RICEC* [S.I.], v. 1, n. 1, p. 1-23, 2009.

GUEDES, C. F. B. *Políticas públicas de estímulo à P&D: uma avaliação dos resultados do programa regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL*. (2010). 119 f. Dissertação (Mestre) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

KLINE, S. J.; ROSEMBERG, N. An overview on innovation In: LANDAU, R.; ROSEMBERG, N. (Ed.). *The Positive Sum Strategy*. Washington, DC: National Academy of Press 1986.

KRUGMAN, P. La competitividad: una obsesión peligrosa. In: KRUGMAN, P. (Ed.). *El internacionalismo "moderno". La economía internacional y las mentiras de la competitividad*. Barcelona: Crítica, 1997. p. 15-29.

KUHLMANN, S. *Lógicas e evolução de políticas públicas de pesquisa e inovação no contexto de avaliação*. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Brasília, p.45-74. 2008

MALERBA, F. Sectoral systems of innovation and production. *Research Policy*, v. 31, p. 247-264, 2002.

MCTI. A Missão dos Fundo Setoriais de C&T - Quem pode participar (Público-Alvo). *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília, 2008a Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/1392.html>>. Acesso em: 6 de janeiro de 2011.

\_\_\_\_\_. O MCT. *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília, 2008b, Disponível em:<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/105.html?execview=>>. Acesso em: 10/08/2010.

\_\_\_\_\_. Fundos Setoriais - FNDCT: A Missão dos Fundos Setoriais de C&T (2008c) Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/1804.html>> Acesso em 10/02/2009

\_\_\_\_\_. A Missão dos Fundo Setoriais de C&T - Quando e Como Participar *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília, 2008d. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/1393.html>> Acesso em 10/12/2011

\_\_\_\_\_. Ministério da Ciência e Tecnologia. In: TECNOLOGIA, M. D. C. E. (Ed.). *Ministério da Ciência e Tecnologia*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2009. Cap. 19.

\_\_\_\_\_. Brasil: Dispêncio Nacional em Ciência e Tecnologia (C&T)(1), 2000-2009. *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília, 2010. Disponível em:<<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9058.html>>. Acesso em: 23/01/2011.

MCTI. Fundos Setoriais (FNDCT): Relatórios. *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação*, Brasília, 2011 Disponível em: <<http://sigeti.mct.gov.br/fundos/rel/ctl/ctl.php?act=portal.index#vazio>> Acesso em 10/12/2011

MOREIRA, N. V. A. *et al.* A Inovação Tecnológica no Brasil: Os avanços no Marco Regulatório e a Gestão dos Fundos Setoriais. *Revista de Gestão da USP [S.I.]*, v. 14, n. Especial, p. 31-44, 2007.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G. Evolutionary Theorizing in Economics. *The Journal of Economic Perspectives [S.I.]*, v. 16, n. No.2, p. 23-46, Spring, 2002 2002.

\_\_\_\_\_. *Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica*. 1. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2005.

OCDE. *Managing National Innovation Systems*. Organization for Economic Co-operation and Development. Paris. 1999

\_\_\_\_\_. OCDE Science, Technology and Industry Outlook. Paris, France: OCDE, 2010a.

\_\_\_\_\_. Perspectivas OCDE 2010 sobre a Ciência, Tecnologia e Indústria. *Sumário em Português*. Paris, France: OCDE, 2010b.

PACHECO, C. A. *As reformas da política nacional de ciência, tecnologia e inovação no Brasil (1999-2002)*. Santiago: CEPAL, 2007a. (Manual de Políticas Públicas).

\_\_\_\_\_. A Criação dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia. *Revista Brasileira de Inovação*, Rio de Janeiro (RJ), 6 (1), p.191-223, janeiro/junho 2007b.

\_\_\_\_\_. Desafios da Inovação: Incentivos para Inovação: O que falta para o Brasil. *Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial [S.I.]*, p. 1-15, 2010.

PEREIRA, N. M.. Fundos Setoriais: avaliação das estratégias de implementação e gestão. *Textos para discussão no. 1.136*. IPEA. 2005.

\_\_\_\_\_, HASENGAWA, M., AZEVEDO, A. M.. *Relatório de Aderências dos Fundos Setoriais*: Relatório Final. CGEE, 2006.

\_\_\_\_\_. Fundos Setoriais no Brasil: um pouco de história. *Ciência e Cultura*, v. 59, no. 4. 2007.

PORTER, M. *Competição: Estratégias Competitivas Essenciais*. Tradução de SERRA, A. C. D. C. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

POSSAS, S. M. *Concorrência e Competitividade: notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista*. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

RECEITA FEDERAL. Cide/Remessas para o Exterior – *Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico*. Receita Federal, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/legisassunto/cideremessas.htm>> Acesso em: 10/12/11

SÁ, C. Research Policy in emerging economies: Brazil's Sector Funds. *Minerva [S.I.]*, v. 43, n. 3, p. 245-263, 2005.

SALES-FILHO et al. *Ciência, Tecnologia e Inovação: A reorganização da pesquisa pública no Brasil*. Campinas: Editora Komedi, 2000.

SCHWARTZMAN, S. *Ciência e Tecnologia no Brasil: Uma nova política para um mundo global*. Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo: novembro de 1993. 1993

STOKES, D. E. *O quadrante de Pasteur: A ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: Editora Unicamp, 2005. (Clássicos da Inovação).

TEIXEIRA, F. L. C.; RAPPEL, E. PADCT: uma alternativa de gestão financeira para C&T. *Revista de Administração* [S.I.], v. 26, n. 4, p. 113-118, outubro/dezembro 1991 1991.

VALE, M. G. D. *et al.* Fundos Setoriais e a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. *XXII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica*. Salvador, Bahia.2002.

VIDEIRA, A. A. P. D. *25 anos de MCT: raízes históricas da criação de um ministério*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), 2010.

VIOTTI, E. B. Fundamentos e Evolução dos Indicadores de CT&I. In: VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. D. M. (Ed.). *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil*. Campinas: Editora Unicamp, 2003. Cap.1. p. 43-87.

\_\_\_\_\_. *Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogo entre experiências internacionais e brasileiras*. Centro de Gestão de Estudos Estratégicos. Brasília, p.137-174. 2008

VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. D. M. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil - Uma Introdução. In: VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. D. M. (Ed.). *Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. Cap.II. p. xix-xxxix.

WINTER, S. G. Developing Evolutionary Theory for Economics and Management. In: SMITH, K. G.; HITT, M. A. (Ed.). *Great Minds in Management: The process of Theory Development*. Nova Iorque: Oxford University Press, 2005. Cap.24. p. 510-542.

## APÊNDICE A

### Demandas Lançadas pela FINEP

<b>Demanda</b>	<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>
ENCOMENDA - CT-AGRO - P&D - 2002	Encomenda	2002	1	1.970.000,00
ENCOMENDA FNDCT	Encomenda	2005	1	2.992.897,00
FINEP - ENCOMENDA - CT-AGRONEGOCIO - 2005	Encomenda	2005	1	37.000.000,00
FOMENTO CG / CT-AGRO	Encomenda	2005	11	12.383.598,52
ENCOMENDA VERTICAL	Encomenda	2006	3	6.179.756,24
ENCOMENDA VERTICAL DE INFRA-ESTRUTURA	Encomenda	2007	2	13.832.000,00
CHAMADA PUBLICA MCT/FINEP CT-AGRO - AGRICULTURA DE PRECISÃO 01/2008	Chamada Pública	2008	6	9.166.954,54
ENCOMENDA VERTICAL DE PROJETO DE PESQUISA	Encomenda	2008	5	9.308.909,72
<b>TOTAL</b>			<b>30</b>	<b>92.834.116,02</b>

### Demandas Lançadas pelo CNPq

<b>Demanda</b>	<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>
CNPQ - CONVITE - CT-AGRONEGOCIOS 2002	Carta convite	2002	2	2.765.295,19
EDITAL UNIVERSAL 01/2002	Chamada Pública	2002	65	1.211.387,55
EDITAL UNIVERSAL 01/2002	Chamada Pública	2002	32	1.352.862,13
EDITAL UNIVERSAL 01/2002	Chamada Pública	2002	5	406.541,21
CNPQ - ENCOMENDA - CT-AGRONEGOCIO - 2003	Encomenda	2003	1	1.323.631,04
DEMANDA INDUZIDA/AQ-CT-AGRONEGOCIO	Encomenda	2003	4	396.821,38
EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 01/2003 - TEMA 1 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR	Chamada Pública	2003	48	3.010.630,95
EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 01/2003 - TEMA 2 - AGREGAÇÃO DE VALOR PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS	Chamada Pública	2003	53	3.973.713,18
EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 1 - PROJETOS ESPECIAIS	Chamada Pública	2003	15	721.113,20
EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 2 - TECNOLOGIA DE CULTIVO	Chamada Pública	2003	10	414.115,40
EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 3 - OBTENÇÃO DE FORMAS JOVENS	Chamada Pública	2003	9	424.720,08
CA 10/2004 - BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - PQ	Encomenda	2004	4	1.805.737,64
EDITAL CNPQ 19/2004 - UNIVERSAL	Chamada Pública	2004	14	344.776,65
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 1 - PROCESSOS PRODUTIVOS AGROECOLOGICOS	Chamada Pública	2004	59	4.384.297,16
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 2 - AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS E ACESSO A MERCADOS	Chamada Pública	2004	26	1.766.872,57
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 3 - ATIVIDADES RURAIS NÃO-AGRÍCOLAS	Chamada Pública	2004	7	392.863,68

<b>Demanda</b>	<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>
EDITAL CT-SAUDE/MCT/MS/CNPQ 030/2004	Chamada Pública	2004	1	20.000,00
AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2005	Encomenda	2005	1	305.555,04
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 08/2005 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA REDUCAO E UTILIZACAO DE RESIDUOS - TEMA 2 - UTILIZACAO ECONOMICA DE RESIDUOS	Chamada Pública	2005	24	879.643,99
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 08/2005 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA REDUCAO E UTILIZACAO DE RESIDUOS - TEMA 3 - ESTUDOS E TECNOLOGIAS PARA A REDUCAO DAS PERDAS PRODUCAO AGROPECUARIA	Chamada Pública	2005	6	187.371,07
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE ECOLÓGICA APROPRIADAS A AGRICULTURA FAMILIAR - TEMA 1 - TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA	Chamada Pública	2005	33	2.493.437,83
EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE ECOLÓGICA APROPRIADAS A AGRICULTURA FAMILIAR - TEMA 2 - PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ORGANICOS/ECOLOGICOS	Chamada Pública	2005	11	817.961,62
EDITAL MCT/CNPQ 18/2005 - APOIO A PROJETOS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA INCLUSÃO SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - TEMA 1 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE DA CADEIA DE RECICLÁVEIS	Chamada Pública	2005	5	791.207,46
AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2006	Encomenda	2006	1	163.415,22
AUXÍLIO PESQUISA 05/2006	Encomenda	2006	2	1.285.519,88
EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006 - ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS EM FRUTICULTURA	Chamada Pública	2006	27	2.896.619,02
EDITAL MCT/CNPQ 02/2006 - UNIVERSAL	Chamada Pública	2006	120	4.002.442,35
AE 12/2007	Encomenda	2007	1	3.487.322,56
AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2007	Encomenda	2007	2	3.849.399,31
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 38/2007 - ESTUDOS GENÔMICOS EM SOJA	Chamada Pública	2007	1	4.746.440,92
EDITAL MCT/CNPQ/CTAGRO/CTBIO 39/2007- TECNOLOGIAS DE VANGUARDA PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL E BIODIESEL	Chamada Pública	2007	46	19.167.116,87
EDITAL 15/2008 - DEMANDA ESPONTÂNEA - FAIXA A	Chamada Pública	2008	1	1.922.933,00
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 25/2008 - PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO BAMBU	Chamada Pública	2008	12	1.328.245,75
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 29/2008 - PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO CONVENCIONAL DE PLANTAS	Chamada Pública	2008	73	5.881.924,07
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 42/2008 - ESTABELECIMENTO DE PADRÕES SANITÁRIOS DE SEMENTES	Chamada Pública	2008	16	1.740.165,59
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 43/2008 - FONTES ALTERNATIVAS DE NUTRIENTES PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA	Chamada Pública	2008	77	4.155.188,17

<b>Demanda</b>	<b>Tipo de Demanda</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAE 44/2008 - RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	Chamada Pública	2008	59	5.487.213,60
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/MAPA-SDC 40/2008 - CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE E DA CARNE	Chamada Pública	2008	52	6.296.089,19
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO - AÇÃO TRANSVERSAL IV 28/2008 - CULTURAS DE CICLO CURTO DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	Chamada Pública	2008	28	3.485.140,25
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO/CT-HIDRO 27/2008 - CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA EM UNIDADES RURAIS DE BASE FAMILIAR	Chamada Pública	2008	60	6.239.295,80
EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO/MDA 23/2008 - PROGRAMA INTERVIVENCIA UNIVERSITARIA	Chamada Pública	2008	44	2.138.336,09
ENCOMENDA CT-AGRONEGOCIO 2008 (APQ)	Encomenda	2008	2	45.000,00
ENCOMENDAS CT-AGRONEGOCIO 2008/2009 (AI)	Encomenda	2008	5	1.655.684,30
Edital MCT/CNPq - 14/2008 - Universal - Faixa C - De R\$ 50.001,00 ate R\$ 150.000,00	Chamada Pública	2008	49	4.310.653,37
Edital MCT/CNPq 14/2008 - Universal - Faixa A - Ate R\$ 20.000,00	Chamada Pública	2008	55	973.087,45
Edital MCT/CNPq 14/2008 - Universal - Faixa B - De R\$ 20.001,00 a R\$ 50.000,00	Chamada Pública	2008	56	2.179.911,24
Edital 32/2009 - Chamada 1: Levantamento de Pragas e Estudos de ARP	Chamada Pública	2009	4	535.194,36
Edital 36/2009 - Chamada 1	Chamada Pública	2009	3	1.270.159,00
Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa A - Ate R\$ 20.000,00	Chamada Pública	2009	26	422.053,50
Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa B - De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	Chamada Pública	2009	34	784.178,62
Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa C - De R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00	Chamada Pública	2009	14	985.338,50
Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 24/2009 - Redes de Pesquisa sobre Polinizadores	Chamada Pública	2009	7	2.489.001,11
Edital MCT/CNPq/CT-AGRO n? 43/2009 - Bicudo	Chamada Pública	2009	1	1.000.000,00
Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/CT-BIOTEC n ? 42/2009 - Rede GENOPROT	Chamada Pública	2009	12	5.042.515,21
Edital MCT/CNPq/CT-Agro n? 69/2009 - Microrganismos Facilitadores da Nutricao Vegetal	Chamada Pública	2009	10	1.000.221,64
Edital n? 32/2009 - Chamada 2: Desenvolvimento de Banco de Dados	Chamada Pública	2009	1	266.404,57
Edital n? 36/2009 - Chamada 2	Chamada Pública	2009	12	546.201,29
Encomendas CT Agro - Rede de Pesquisa em Contaminantes (APQ)	Encomenda	2009	13	1.000.000,00
Edital MCT/CNPq/CT-Agronegocio 17/2010 - Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos no Brasil	Chamada Pública	2010	36	1.325.588,80
<b>TOTAL</b>			<b>1397</b>	<b>134.294.556,62</b>

# APÊNDICE B

## PROJETOS APROVADOS POR DEMANDAS DA FINEP

### ENCOMENDA - CT-AGRO - P&D - 2002

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
ZONEAMENTO DE RISCOS AGRÍCOLAS DO BRASIL, MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO E PREVISÃO DE SAFRAS: APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-CENTRO NAC. DE PESQUISA TECNOLÓGICA EM INFORMÁTICA P/ AGRICULTURA - CNPTIA		1.970.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.970.000,00</b>

### ENCOMENDA FNDCT

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
ACOMPANHAMENTO E SUBSÍDIOS À POLÍTICA CIENTÍFICA NACIONAL	ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS - ABC		2.992.897,00
<b>TOTAL</b>			<b>2.992.897,00</b>

### FINEP - ENCOMENDA - CT-AGRONEGOCIO - 2005

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
REESTRUTURAÇÃO DA REDE NACIONAL DE LABORATÓRIOS AGROPECUÁRIOS DO MAPA - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.	SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA -		37.000.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>37.000.000,00</b>

### FOMENTO CG / CT-AGRO

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
SISTEMA DE QUALIDADE NAS CADEIAS AGROINDUSTRIAS	FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ - FEALQ	SIM	1.000.000,00
A IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA O SETOR AGROINDUSTRIAL NO BRASIL	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - INT	-	100.000,00
BIOFÁBRICA	PARQUE DE ALTA TECNOLOGIA DO NORTE FLUMINENSE - TECNORTE	-	1.095.000,00
PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INTEGRAÇÃO AGRICULTURA/PECUÁRIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO - CNPMS	-	1.945.601,80
AVALIAÇÃO, REDUÇÃO E CONTROLE DO FENÔMENO DE CORROSÃO ATRAVÉS DE PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	-	372.588,72
AGILIZAÇÃO DO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO E TIPAGEM DO VÍRUS DA INFLUENZA AVIÁRIA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	-	1.499.908,00
PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	COOPERATIVA CENTRAL DE PESQUISA AGRÍCOLA	1.500.000,00
A IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA O SETOR DE MINERAÇÃO NO BRASIL	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - INT	-	88.000,00
REDE DE INOVAÇÃO E PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA PARA O AGRONEGÓCIO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - USP-IEA	-	1.282.500,00
GENOTIPAGEM DE PRNP EM OVINOS E BOVINOS E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO ANTE-MORTE DA SCRAPIE COMO MODELO PARA DOENÇAS PRIONICAS	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	-	1.500.000,00
IMPLANTAÇÃO DA BIOFÁBRICA DE MOSCAMED, LAGARTA DA MACIERA E PARASITÓIDES NA REGIÃO JUAZEIRO-PETROLINA	BIOFÁBRICA MOSCAMED BRASIL - BMB	SIM	2.000.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>12.383.598,52</b>

### ENCOMENDA VERTICAL

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
GENOMA FUNCIONAL DO CAFEIEIRO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA / CAFÉ - EMBRAPACAF		2.980.322,32
PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA O MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA - TERMO ADITIVO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	COOPERATIVA CENTRAL DE PESQUISA AGRÍCOLA	1.499.433,92
MANEJO INTEGRADO DA COCHONILHA DACTYLOPIUS OPUNTIAE (COCKEREL, 1899) (HETEROPTERA: DACTYLOPIIDAE) EM PALMA-FORRAGEIRA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		1.700.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>6.179.756,24</b>

### ENCOMENDA VERTICAL DE INFRA-ESTRUTURA

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
Laboratório NB3 - Vigilância sanitária para a biosseguridade da pecuária no Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO GADO DE CORTE CNPDC - CNPDC		4.000.000,00
Implementação da Embrapa Agroenergia	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		9.832.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>13.832.000,00</b>

### CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP CT-AGRO - AGRICULTURA DE PRECISÃO 01/2008

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
Sistemas de monitoramento, tomada de decisão, recomendação e intervenções para aplicação de fertilizantes em taxa variável e avaliação de indicadores	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - ESALQ	MAQUINAS AGRICOLAS JACTO S/A	1.908.469,44
Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas Aplicadas à Mecanização da Cana-de-açúcar para Automação e Apoio à Decisão em Agricultura de Precisão	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FAC. DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - FEAGRI	AGRICEF SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA AGRICULTURA; ENALTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA; Santiago & Cintra Importação e Exportação LTDA; Tandra Sistemas de Controle Ltda	1.379.793,24
Sistema de controle de adubação em tempo real pela identificação de condições nutricionais das plantas	CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS - CETA-SENAI	FALKER AUTOMAÇÃO AGRÍCOLA LTDA	885.788,04
Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.	ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS - EESC	MAQUINAS AGRICOLAS JACTO S/A	1.014.154,00

Sistemas para viabilizar monitoramentos e intervenções localizadas.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA - CNPDIA	AGRITILLAGE DO BRASIL IND E COM DE MA E IMP AGRIC LTDA; ENALTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA; MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S/A	2.299.988,64
SISTEMA DE CONTROLE AUTOMÁTICO PARA AJUSTE EM TEMPO REAL DOS COMPONENTES DE ATERRAMENTO E COMPACTAÇÃO DE SEMEADORAS DIRETAS	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR	NEXT IND. E COM. PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA	1.678.761,18
<b>TOTAL</b>			<b>9.166.954,54</b>

**ENCOMENDA VERTICAL DE PROJETO DE PESQUISA**

Projeto	Executora/Destino	Interveniente	Valor Contratado
Validação do Sistema Nacional de Classificação de Couro Bovino	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO GADO DE CORTE CNPGC - CNPGC		477.594,19
INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA A REGIÃO DO CERRADO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		3.476.644,00
Quantificação de Fluxos de Gases de Efeito Estufa e Estimativas Rápidas de Carbono de Solo e de Biomassa Aérea em Áreas Agrícolas e Floresta Plantada	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL CNPMA - CNPMA		557.967,14
Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - USP-IEA		2.799.624,17
Rede carne bovina de qualidade - Rastreabilidade, Resíduos e Boas Práticas de Produção	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DO GADO DE CORTE CNPGC - CNPGC		1.997.080,22
<b>TOTAL</b>			<b>9.308.909,72</b>

**PROJETOS APROVADOS POR DEMANDAS DO CNPq**

**AE 12/2007**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Centro Nacional de Tecnologia Assistiva. Estudos e Pesquisas para Elaboração de Proposta de Implantação	INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL - ITS		3.487.322,56
<b>TOTAL</b>			<b>3.487.322,56</b>

**AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2005**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA BACIA DO RIO XINGU	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		305.555,04
<b>TOTAL</b>			<b>305.555,04</b>

**AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2006**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Desenvolvimento de sistemas eletrônico para identificação e medição remota de temperatura corporal de bvinos.	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC		163.415,22
<b>TOTAL</b>			<b>163.415,22</b>

**AUXÍLIO INDIVIDUAL 12/2007**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Identificação, isolamento e purificação de substâncias bioativas no controle de insetos, bactérias e outras pragas agropastorais e suas viabilidades econômicas.	Departamento de Produtos Naturais - INPA	SIM	1.342.557,25
Inovação Tecnológica para a Defesa Agropecuária.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	SIM	2.506.842,06
<b>TOTAL</b>			<b>3.849.399,31</b>

**AUXÍLIO PESQUISA 05/2006**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
GERAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA P/ CONVIVENCIA COM A SIGATOKANEGRA	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMFT	Medinovação Indústria e Comércio Ltda.	878.691,28
Sistema Integrado de Produção de Carne Bovina - SAPI BOV	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC	LUPATECH S/A - MATRIZ; Um Minuto Marketing e Produções Culturais Ltda.; Via Appia Informática e Tecnologia da Informação LTDA	406.828,60
<b>TOTAL</b>			<b>1.285.519,88</b>

**CA 10/2004 - BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - PQ**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Microbiologia de Solos - Desenvolvimento de Inoculantes para culturas Alimentares e agroindustriais.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	Usina Cruangi; Usina Guarani; Usina Jacumbú; Usina Olho D'água; Usina Santa Cruz; Usina Sapucaia; Usina grupo Cosan; S.A. USINA CORURIFE AÇÚCAR E ALCOOL	491.011,64
Pesquisas Para Apoio a Produção Comunitária Susada nas Fazendas nas Florestas alagadas de Mamirauá e Amanã.	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM-OS		611.443,00
Identificação e Mapeamento dos Parentes Silvestres de Arroz (oryza sativa), Mandioca (manihot esculenta) e de Cajueiro.	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI - MPEG	SIM	103.283,00
Implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Agricultura Orgânica do Distrito Federal	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SOFTWELL SOLUTIONS EM INFORMATICA LTDA EPP; SOFTWELL SOLUTIONS EM INFORMATICA LTDA EPP - SOFTWELL; Via Appia Informática e Tecnologia da Informação LTDA	600.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.805.737,64</b>

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Tecnologias para a Produção Sustentável e Processamento de Frutas de Qualidade Competitiva para o Agronegócio.	Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado - Embrapa/CPACT		1.414.647,37
Morte súbita dos citros: etiologia, epidemiologia e controle	FUNDO DE DEFESA DA CITRICULTURA - FUNDECITRUS -		1.350.647,82
<b>TOTAL</b>			<b>2.765.295,19</b>

**CNPQ - ENCOMENDA - CT-AGRONEGOCIO - 2003**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
REDE DE CARNE BOVINA DE QUALIDADE.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	1.323.631,04
<b>TOTAL</b>			<b>1.323.631,04</b>

**DEMANDA INDUZIDA/AQ-CT-AGRONEGOCIO**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Avaliação química de recifes artificiais construídos com pneumáticos	Laboratório de Ciências do Mar - UFC		19.967,05
Assentamento de Larvas e Captação de sementes de mexilhão em Santa Catarina	Departamento de Aquicultura - UFSC	SIM	128.165,10
Pesca de anchoita (Engraulis anchoita) com rede de meia-água, na plataforma continental da região sudeste-sul do Brasil, processamento do pescado em terra e análise econômica da viabilidade da atividade	Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG		149.994,37
Transferência de Tecnologia e Capacitação de Pescadores artesanais para a Pesca Oceânica de Pequena Escala	Laboratório de Ciências do Mar - UFC		98.694,86
<b>TOTAL</b>			<b>396.821,38</b>

**EDITAL 15/2008 - DEMANDA ESPONTÂNEA - FAIXA A**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
INCT em Engenharia da Irrigação	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		1.922.933,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.922.933,00</b>

**EDITAL CNPQ 19/2004 - UNIVERSAL**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Isolamento e seleção de fungos da Região Amazônica: novos produtores de lipases para aplicações biotecnológicas	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA		21.000,00
Estudo de plantas do Nordeste com potencial biológico	Centro de Ciências - UFC		11.565,40
ESTUDO ESPACIAL E TEMPORAL DA DINÂMICA DA VEGETAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL USANDO INFORMAÇÕES DE SATÉLITES METEOROLÓGICOS E AMBIENTAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		17.900,00
Transdutores Bio(químicos) para controle de produtos alimentares de produção Nacional	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA		10.592,00
Processamento do pedúnculo do caju em avançado estágio de maturação: desidratação osmótica e secagem para elaboração de caju-passa	Centro de Ciências e Tecnologia - CCT/UFCEG		44.026,75
Alternativas Tecnológicas de Uso Industrial do Bacuri (Platonia insignis Mart.)	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFC		30.000,00
Secador solar de baixo custo para desidratação de alimentos-Ênfase na secagem de banana	Departamento de Engenharia Mecânica - UFPE		31.664,00
Análise silvicultural de espécies nativas da Amazônia Meridional e pinus tropicais com potencial madeireiro	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT		30.069,00
Obtenção de soja geneticamente modificada com genes de peptídeos antimicrobianos para resistência a ferrugem	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen		24.000,00
Avaliação do Potencial Genético-Produtivo de Rebanhos Leiteiros no Estado de Pernambuco	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF		19.439,50
Desenvolvimento de Biossensores Enzimáticos e sua Utilização em Química de Produtos Naturais e em Resíduos de Indústrias de Sucos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		28.000,00
SISTEMAS DE ANÁLISES QUÍMICAS EM FLUXO PARA A EXTRAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM FRUTAS DO ESTADO DE SERGIPE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS		16.000,00
Correlações entre as características anatômicas, químicas e energéticas da madeira e produção e utilização de taninos de espécies de ocorrência no Semi-Árido brasileiro	Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco - CTCC/SENAI		28.820,00
Identificação e caracterização biológica e molecular de espécies de Phytophthora associadas com hortaliças no Brasil	Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças - Embrapa/CNPH		31.700,00
<b>TOTAL</b>			<b>344.776,65</b>

**EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 04/2006 - ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS EM FRUTICULTURA**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Nutrição mineral e respostas de produção e de qualidade de frutos de híbridos de abacaxizeiro resistentes a fusariose à adubação com nitrogênio, fósforo e potássio	INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER		15.681,15
Arranjos produtivos locais (APLs) em fruticultura na região Nova Alta Paulista, SP: cooperando para o desenvolvimento	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	SIM	51.717,90
Aplicação da Tecnologia de Secagem no Processamento de Frutas Produzidas por Agricultores Familiares do Tocantins	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT		28.580,00
Inovação tecnológica e estruturação da APL-Viticultura Norte do Paraná: implantação do sistema de	Centro de Ciências Agrárias - UEL		156.633,69
INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O AGRONEGÓCIO DA BANANICULTURA NO ESTADO DO TOCANTINS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT		74.818,00
Aplicação da espectrometria de massas (LC-MS/MS) na detecção de resíduos de agrotóxicos e de micotoxinas em frutas destinadas à exportação	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP		178.746,66
Desenvolvimento Sustentável em Fruticultura Tropical para a Agricultura Familiar	Departamento de Descentralização do Desenvolvimento - APTA	Medinovação Indústria e Comércio Ltda.	121.393,00
Utilização de feromônio sexual sintético para o controle da Grapholita molesta (Lepidoptera: Tortricidae) em pomares de pêssego de pequenos produtores na região de Pelotas-RS	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Uva e Vinho - EMBRAPA - CNPQ	SIM	121.905,56
Desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade e melhoria da qualidade no Arranjo Produtivo Local de fruticultura da Zona da Mata Mineira	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFV		144.350,89
PRODUÇÃO INTEGRADA DE BANANA NO VALE DO AÇU, NO RIO GRANDE DO NORTE.	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN	SIM	154.456,60
Desenvolvimento de tecnologias para otimizar os arranjos produtivos locais da cadeia produtiva do cupuaçuzeiro, no Estado do Pará.	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - Embrapa/CPAT		129.588,00
Variabilidade espacial e temporal da qualidade da água de irrigação e seu impacto ambiental no sistema familiar de produção de morango do pólo produtivo do município de Turuçu-RS	Departamento de Engenharia Rural - UFPEL	METALÚRGICA NOVA AMERICANA LTDA - MATRIZ - BAIXADA -	134.186,09
Validação e transferência de tecnologias em sistemas produtivos de fruteiras tropicais como alternativas para a agricultura familiar no Estado do Piauí	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN	SIM	148.442,43
Otensão de cultivares e aprimoramento de tecnologias para produção de mudas e aumento na produtividade de diversas espécies frutíferas	Departamento de Agricultura - UFPA	SIM	163.208,77

Perfil socioeconômico e potencialidades fitoquímicas da fruticultura na região Noroeste do RS	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI		72.239,60
Efeito de fatores ambientais e manejo na composição físico-química de uvas.	Fazenda Experimental de Caldas - FECD		35.968,22
UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO MORANGUEIRO EM APL	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG	BIONIX SISTEMAS BIOELETRÔMECÂNICOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA	112.613,90
Frutas Brasileiras com potencialidade para produção e exportação: jaboticaba	Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP		71.159,00
Manejo de irrigação em fruteiras em Distritos de Irrigação no Estado do Piauí	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN		88.663,69
Potencialidade e valorização de um recurso genético nativo: investigação e perspectivas do uso comercial dos frutos do butiazeiro	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO	SIM	131.444,70
Desenvolvimento Sustentável do Arranjo Produtivo Local de Uva de Mesa da Região Noroeste do Estado de São Paulo	Departamento de Economia e Administração - UFMS		92.948,93
IMPLANTAÇÃO DE MATRIZEIROS DE VIDEIRA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL PROPAGATIVO DE QUALIDADE SUPERIOR	EMBRAPA Transferência de Tecnologia - EMBRAPA-SNT		52.148,00
Inserção de avicultores familiares e estabelecimento de boas práticas agrícolas na cadeia produtiva de frutas da região da Zona da Mata Mineira	Centro de Ciências Agrárias - UFV		120.192,44
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E PROMOÇÃO DE CULTIVARES DE FRUTEIRAS DE CLIMA TEMPERADO E SUBTROPICAL	EMBRAPA Transferência de Tecnologia - EMBRAPA-SNT		145.377,00
TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO ABACAXI NO SEMI-ÁRIDO DA BAHIA (VALE DO PARAGUAÇÚ)	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT		116.481,90
AVALIÇÃO, DIFUSÃO E PROMOÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE CITROS DE MESA	Escritório de Negócios de Londrina - Embrapa/ENL		92.979,40
Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Sustentável da Cadeia Produtiva do Maracujá no Arranjo Produtivo Local da Região Norte Fluminense.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		140.693,50
<b>TOTAL</b>			<b>2.896.619,02</b>

**EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 08/2005 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA REDUCAO E UTILIZACAO DE RESIDUOS - TEMA 2 - UTILIZACAO ECONOMICA DE RESIDUOS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Utilização da Vermicompostagem na Solubilização de Fosfato Natural	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		7.772,00
Aproveitamento do resíduo do processamento industrial do café, na alimentação de suínos	Departamento de Zootecnia - UEM		32.720,00
Desenvolvimento tecnológico para Redução/Utilização de Resíduo do processamento da acerola	Departamento de Química - UFRPE		48.500,00
Desintoxicação da Torta da Mamona	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA		37.600,00
Efeito da aplicação de composto orgânico sobre o processo de encrostamento e na recuperação de solos degradados pela erosão hídrica	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ		46.856,00
APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DO CAJU PARA OBTENÇÃO DE PRODUTOS COM ALTO VALOR AGREGADO	Departamento de Engenharia Química - UFC		50.000,00
ESTUDO PARA REDUÇÃO DE PASSIVO AMBIENTAL DE CURTUMES COM A UTILIZAÇÃO DO LODO DE RECICLO DE CROMO NA PRODUÇÃO DE ARTEFATOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	SIM	50.105,81
VALORAÇÃO DO FARELO DE ARROZ: PROCESSOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE NUTRIENTES E DESCONTAMINAÇÃO	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	SIM	49.950,00
Desenvolvimento de plásticos biodegradáveis e enzimas a partir de resíduos da produção de óleos vegetais e de biodiesel	Departamento de Bioquímica - UFRJ		50.000,00
Desenvolvimento de processos de cultivo de macrofungos comestíveis em resíduos agrícolas oriundos das culturas de soja, milho, mandioca e coco.	Centro de Ciências Biológicas - UEL		43.589,20
Obtenção de Óleos e Proteína a partir de Resíduos de Processamento de Peles	Departamento de Engenharia Química - UFRGS		33.221,88
Utilização econômica do resíduo da filetagem de Tilápia do Nilo no processamento de salsicha à base de carne mecanicamente separada.	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP - FZEA/USP		49.556,75
Bioconversão de Resíduos Agro-industriais Da Soja em Bioprocessos	Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos - UFRGS		50.000,00
Estratégias para o aproveitamento forrageiro da parte aérea de variedades de mandioca cultivadas na região de Corumbá, Mato Grosso do Sul.	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal - Embrapa/CPAP		19.402,00
APROVEITAMENTO DE VINHAÇA PARA MANEJO INTEGRADO DA CANA-DE-AÇÚCAR	Área de Engenharia Rural - UFRPE		41.682,92
Uso agrônomico do subproduto da indústria processadora de goiabas	Departamento de Solos e Adubos - UNESP/JABOTICAB.		25.560,25
Utilização racional de detritos orgânicos na produção de pastagens de verão, visando a produção de leite, na Região Norte do Rio Grande do Sul.	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI		13.210,00
Aproveitamento do resíduo fibroso da indústria de produção de suco de laranja concentrado na produção de farinha instantânea e flocos açucarados de laranja e mandioca	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		35.040,45
Bioprodutos de fermentação de estado sólido de interesse ambiental: estudos de caso de produção de biosurfactantes e enzimas em biorreatores em escala-piloto	Departamento de Bioquímica - UFPR		45.790,25
Caracterização dos resíduos agroindustriais da manga e estudo da viabilidade de sua utilização na formulação de rações para animais	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - UFV		3.400,00
Utilização de lodo de curtume proveniente de processamento com tecnologia limpa (reciclagem do cromo) na implantação e adubação de pastagens.	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC		23.670,40
Caracterização e utilização de compostos Polímero-Fibra confeccionados com resíduos de madeira de diferentes procedências	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS		44.070,00
Aproveitamento de resíduos agroindustriais no manejo de fitonematóides e pragas em fruteiras tropicais	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT		32.600,00
Produção e viabilidade de uso de um isolado proteico proveniente de resíduos da industrialização do pescado e sua utilização na formulação de dietas para camarões marinhos e aquicultura	Laboratório de Tecnologia de Alimentos - FURG		45.346,08
<b>TOTAL</b>			<b>879.643,99</b>

**EDITAL CT-AGRO MCT/CNPQ 08/2005 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA REDUCAO E UTILIZACAO DE RESIDUOS - TEMA 3 - ESTUDOS E TECNOLOGIAS PARA A REDUCAO DAS PERDAS PRODUCAO AGROPECUARIA**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Sustentabilidade energética e ambiental na produção leiteira com a aplicação de bombas de calor acionadas com biogás produzidos a partir dos resíduos gerados na atividade.	Faculdade de Engenharia Agrícola - UNICAMP		16.381,07
Alternativas para a redução de perdas de grãos armazenados em Mato Grosso	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		23.100,00
CAPACIDADE SUPORTE DE CARGA DO SOLO E PERDAS DE PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR SOB COLHEITA MECANIZADA	Departamento de Ciência do Solo - UFLA		24.400,00
REDUÇÃO DAS PERDAS DE UVA DE MESA cv. NIAGARA ATRAVÉS DE MANEJO PRÉ E PÓS-COLHEITA	Instituto Agrônomico de Campinas - IAC		38.190,00
Redução nas perdas em pós-colheita no tomateiro através de híbridos com alta capacidade de conservação	Departamento de Agricultura - UFLA		41.600,00

Avaliação de danos por compressão e impacto em frutos após a colheita com uso de esferas instrumentadas.	Departamento de Horticultura e Silvicultura - UFRGS	43.700,00
<b>TOTAL</b>		<b>187.371,07</b>

**EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 1 - PROCESSOS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS**

<b>Projeto</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Outras Participações</b>	<b>Valor Contratado</b>
ADEQUAÇÃO DE MÓDULO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS	Centro de Aquicultura de Jaboticabal - UNESP/JABOTICAB.		38.305,00
Processo Integrado para Tratamento de Resíduos Gerados na Suinocultura	Departamento de Engenharia Química - UEM		29.688,71
Produção, certificação e comercialização de produtos orgânicos - Fortalecendo os princípios agroecológicos no município de Paty do Alferes - RJ	Instituto de Agronomia - UFRRJ		47.133,00
Biodigestão de Esterco Ovinocaprino	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB		35.868,15
Terra Para quê te Quero: fortalecendo uma experiência com agricultura orgânica a partir dos camponeses assentados da APASA - PB	Departamento de Geociências - UFPB		55.346,06
Sistemas Agroflorestais na Agricultura Familiar da Baixada Serrana	Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - UNESP/BOTUCATU		83.490,60
REFORMA AGRÁRIA E BIODIESEL: A BUSCA DA SUSTENTABILIDADE EM ASSENTAMENTOS DO SERTÃO PERNAMBUCANO	Departamento de Letras e Ciências Humanas - UFRPE		59.100,00
Potencial multifuncional (medicinal e zootécnico) de plantas com indicativo etnográfico por comunidades negras rurais litorâneas do Rio Grande do Sul	Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos - UFRGS		77.800,00
Alternativas de controle agroecológico de moléstias, insetos-pragas em hortigranjeiros e culturas anuais e de endo e ectoparasitas em bovinos leiteiros em propriedades familiares integrantes da Rede Ecovida: Núcleo Regional Centro - RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		62.298,12
CONSTRUINDO O CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - UFV		148.308,40
Transferência de Tecnologias de Produção da Cultura da Banana para Agricultores Familiares do Semi-Árido Nordestino	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF-Sertão PE		36.487,70
Projeto de Apoio à pecuária familiar na microrregião de Irecê no Estado da Bahia	Escola de Medicina Veterinária - UFBA		77.389,00
Gestão dos Recursos Naturais e Geração de Renda no Vale do Jequitinhonha - Minas Gerais	Departamento de Geografia - UFMG		169.232,29
VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR EM REDE DE REFERÊNCIA DE UNIDADES DE PRODUÇÃO	CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR		97.056,61
Desenvolvimento de Produção Orgânica de Hortaliças pela Agricultura Familiar e Cooperada	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA		33.252,12
Difusão e validação de tecnologias para agricultura familiar do Estado de Goiás	Escola de Agronomia - UFG	SIM	114.324,25
PRODUÇÃO E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO ALTERNATIVA DE CARNE E OVOS DE AVES TIPO CAPIRA PELO SISTEMA AGROECOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR, EM COMUNIDADES RURAIS DO VALE DO RIBEIRA E DO LITORA	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR		32.043,80
Percepção da qualidade do solo e difusão de estratégias agroecológicas em sistemas de produção de alimentos por agricultores (as) familiares do semi-árido cearense	Departamento de Ciências do Solo - UFC	SIM	150.067,29
EXPANSÃO DA AGRICULTURA ORGÂNICA NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Centro de Ciências Biológicas - UFPE		86.400,00
PESQUISA CIENTÍFICA E AGRICULTORES EXPERIMENTADORES: INTERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICOS FAMILIARES NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	SIM	108.814,05
INTRODUÇÃO DE PRÁTICAS DE IRRIGAÇÃO EM ASSENTAMENTOS DA REGIÃO PRODUTORA DE CAJU NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS-RN E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS EM CULTURA IRRIGADA.	Departamento de Engenharia Agrícola - CCT/UFCEG	SIM	52.000,00
Maricultura Familiar Solidária no Baixo Sul Baiano	Instituto de Biologia - UFBA		181.308,68
AGROBIODIVERSIDADE PARA PEQUENOS PRODUTORES DE BASE FAMILIAR NO NORDESTE PARAENSE	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA	SIM	113.930,20
PROCESSOS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR EM SISTEMA DE REDES DE PROPRIEDADES DE REFERÊNCIA.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO		100.938,12
Melhoramento Genético Participativo a partir de Variedade Local de Milho procedente do Extremo Oeste de Santa Catarina	Centro de Ciências Agrárias - UFSC		94.241,88
Caracterização, conservação e uso de fruteiras nativas do Bioma Floresta com Araucária.	CEFET- PR Unidade do Sudoeste - Campus de Pato Branco - CEFET-PR		42.422,00
Inovações agroecológicas e gestão dos estabelecimentos agrícolas familiares para o desenvolvimento sustentável na Transamazônica	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		66.174,84
Agricultura familiar peri-urbana: alternativa de segurança alimentar e geração de renda	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		25.744,18
Secagem e armazenamento de grãos para a agricultura familiar	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT		28.250,00
Inserção do sistema plantio direto, em pequenas propriedades, para condução da cultura do feijoeiro, na região do Alto Vale do Jequitinhonha, MG	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UJVJM		14.230,15
Cultivo semi-orgânico de Videira na Região Norte Fluminense com vistas ao desenvolvimento sustentável de comunidades em assentamentos do Movimento Sem Terra	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF		25.320,00
Produção de Mudanças de Bananeira Livres de Pragas e Doenças Visando Melhorar a Produção da Agricultura Familiar do Município de Caroebe, Roraima	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR		55.231,92
Sistematização e divulgação de informações sobre adubação orgânica, práticas agroflorestais, cultivo e usos da palma e produtos fitossanitários naturais na agricultura familiar do semi-árido paraibano	Departamento de Energia Nuclear - UFPE		57.934,50
Rede de Agricultores Experimentadores: a transição agroecológica como tema gerador da pesquisa-ação	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO TOCANTINS - UNITINS		68.688,90
Implantação da Hidroponia Vertical no Vale do Rio Bugres - MATO GROSSO	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT		24.172,55
Capacitação Gerencial de Agricultores Familiares na Região da Alta Paulista	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		66.887,54
Divulgação do método do filtro biológico para o tratamento de dejetos de suínos entre os agricultores familiares do Vale do Taquari - RS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS		24.801,57
Produção e difusão de agentes de controle biológico para produtores familiares agroecológicos	Centro de Ciências Agrárias - UNIOESTE		69.400,00
Viabilidade da implantação de biodigestores como fonte alternativa de energia e de produção de compostos orgânicos em áreas de assentamentos rurais no estado de São Paulo.	Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - UNESP/BOTUCATU		93.541,55

AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM TERRITÓRIOS DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco - IF-Sertão PE	82.057,00
O Cultivo de Agaricus blazei na agricultura familiar e a consequente melhoria das condições sócio-econômicas.	Departamento de Defesa Fitossanitária - UNESP/BOTUCATU	195.847,42
História e sociedade, homeopatia e silvicultura : extensão universitária em assentamento rural.	Departamento de Economia Rural - UFV	35.535,35
Produção leiteira familiar e sustentabilidade no Estado do Rio Grande do Sul	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	86.143,80
Tecnologias agroecológicas para agricultura familiar em comunidades remanescentes de quilombos e seu entorno, nos municípios de Iporanga e Apiaí, SP	Departamento de Horticultura - UNESP/BOTUCATU	37.610,00
Avaliação e promoção de alternativas produtivas sustentáveis para agricultores familiares tradicionais na região da Encosta Atlântica do Estado do RS	Faculdade de Ciências Econômicas - UFRGS	60.950,24
Produção de sementes de feijão-miúdo (Vigna unguiculata (L.) Walp.) como alternativa sócio-econômica para a região peninsular da Lagoa dos Patos - RS	Departamento de Fitotecnia - UFPEL	116.354,12
Apoio a iniciativas de agroecologia de agricultores familiares do Vale do Taquari	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS	34.636,64
Alternativas de sustentabilidade à comunidade na Unidade de Conservação em estabelecimento, Balsas -MA	Departamento de Biologia - UFMA	77.182,00
Desenvolvimento Agroecológico no Entorno de Goiânia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	75.841,00
Aquecimento solar para agroindústrias familiares	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV	82.530,00
Alternativas para a sustentabilidade da pecuária familiar em assentamentos rurais da região de Marabá - PA	Centro Agropecuário - UFPA	95.751,71
Gestão Participativa para Produção e Oferta de Mudanças de Espécies Arbóreas de Uso Múltiplo, Destinadas a Unidades de Produção Familiar na Região do Brejo Paraibano	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA	119.955,82
Validação de tecnologias pela Agricultura Familiar do Nordeste Paraense geradas a partir da pesquisa-ação	Centro Agropecuário - UFPA	59.728,00
TECNOLOGIAS APROPRIADAS PARA AGRICULTORES FAMILIARES EM BIOMAS DO ESTADO DA BAHIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	118.900,00
Programa de segurança alimentar e geração de renda em comunidades ribeirinhas do Alto Amazonas	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	90.735,40
Estratégias Tecnológicas para a Sustentabilidade dos Agricultores de Movimentos Sociais do Semi-Arido Sergipano	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	65.742,08
Unidades familiares produtoras de hortaliças com princípios agroecológicos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA	99.802,85
Desenvolvimento Rural Sustentável em Assentamentos de Reforma Agrária do Município de Bento Fernandes - RN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	66.050,00
Fortalecimento da Agricultura Familiar no Planalto Catarinense	Centro Agroveterinário - UDESC	35.320,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.384.297,16</b>

**EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 2 - AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS E ACESSO A MERCADOS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA O PROCESSAMENTO E TERMINAÇÃO DO CONDIMENTO, PIMENTA ROSA.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		277.105,67
Otimização da utilização da soja para a melhoria da renda familiar em pequenas propriedades agrícolas	Departamento de Agronomia - UEM		23.080,53
Implantação de Associações de Agricultores Familiares no Estado de Rondônia: Subsídios para a agregação de valor e comercialização da produção de café.	Departamento de Geografia - UFF	SIM	37.922,65
FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA MICRORREGIÃO DE JUIZ DE FORA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF		135.433,15
A vitivinicultura no fortalecimento da multifuncionalidade de propriedades de agricultura familiar da Região de Pelotas	Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial - UFPEL		66.336,04
Projeto de apoio aos produtores familiares de leite dos assentamentos de reforma agrária de Unaí/MG	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV		132.847,26
Aproveitamento da pele e do couro de coelho no artesanato mineiro	Departamento de Zootecnia - UFPA		14.890,00
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA AGREGAÇÃO DE VALOR A PRODUTOS OLERÍCOLAS CULTIVADOS POR PEQUENOS AGRICULTORES	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - UFV		100.536,00
Sistema de produção e conservação de ovos de codornas japonesas para a agricultura familiar	Departamento de Zootecnia - UEM	SIM	39.766,18
Desenvolvimento da Agroindústria como alternativa para a sustentabilidade no cultivo de banana no município de Caroebe -RR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR	SIM	44.248,12
Feira Agroecológica do Campus I da UFPB: certificação social e revitalização	Departamento de Engenharia de Produção - UFPB		34.937,00
Transformar Pele de Frango e Peixe em Couro em Benefício da Segurança Alimentar, Saúde Humana e Desenvolvimento Sustentável em Sistemas de Produção Agrícolas Familiares.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		31.909,56
Implementação de estratégias nos processos de comercialização de produtos da reforma agrária	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR		85.700,00
Processamento da Cadeia do Acafrao em Mara Rosa - GO	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFG		54.792,65
Exploração auto-sustentável da Bocaiuva na região do Pantanal sul-mato-grossense: geração de renda e equilíbrio do meio ambiente	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	SIM	83.262,56
Projeto Pilões: Desenho Industrial e tecnologia apropriada, uma intervenção sistêmica em assentamentos rurais.	Centro de Ciências e Tecnologia - CCT/UFMG		93.944,36
Redes de Agroindústrias Familiares Ecológicas: ações de pesquisa e extensão para o desenvolvimento de microempreendimentos rurais como estratégia de geração de renda, agregação de valor e acessos a mercados locais nas R. Centro e Centro-Sul do PR	Departamento de Ciências Sociais - UFPR		99.050,86
PROGRAMA DE APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR DOS PRODUTORES DO QUEIJO CANASTRA NO MUNICÍPIO DE MEDEIROS: Melhoria da Qualidade, Identificação e Caracterização dos Queijos de Minas Artesanal.	Escola Agrotécnica Federal de Bambuí - CEFET-BAMBUÍ		35.426,87
Gestão das Unidades Artesanais	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - UNIOESTE		36.420,20
Integração Produção/Processamento de Produtos Orgânicos em Pequenas Propriedades	Centro de Ciências Agrárias - UFSCAR/ARARAS		58.555,93
Projeto piloto de melhoramento de feiras livres do vale do Jequitinhonha, Minas Gerais	Departamento de Administração e Economia - UFPA		44.397,02
Agregação de valor e aproveitamento de resíduos provenientes das unidades de processamento mínimo de hortaliças	Departamento de Engenharia Química - UFSE		47.100,00
AÇÕES COM FAMILIAS PRODUTORAS RURAIS: RESGATANDO IDENTIDADES, FORTALECENDO E VALORIZANDO A AGRICULTURA FAMILIAR.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ		38.326,00
Sol e Frutas: Desidratação e Produção Agroecológica Familiar	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ		31.395,82

AValiação da Qualidade Higiénico-Sanitária do Leite Produzido no Sul do Estado do Espírito Santo.	Centro Agropecuário - UFES	32.430,12
O Doce sabor da inclusão social: certificação social e solidária na região das missões	Departamento de Ciências Sociais e Agrárias - UFPEL	87.058,02
<b>TOTAL</b>		<b>1.766.872,57</b>

**EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 022/2004 - TEMA 3 - ATIVIDADES RURAIS NÃO-AGRÍCOLAS (PLURIATIVIDADE)**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Desenvolvimento da atividade apícola por agricultores familiares da região de Viçosa, MG.	Departamento de Biologia Animal - UFV		53.808,00
Estação Ecológica Juréia Itatins, Comunidade Itinguçu: Possibilidades Sustentáveis de Sobrevivência da população local.	Departamento de Economia e Sociologia Rural - USP/ESALQ		32.600,00
Mulheres de Tucumãnduba: ações para a geração de renda com qualidade de vida e sustentabilidade ambiental	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA		90.002,40
Pluriatividade, Assistência Técnica e Extensão Rural	Pró-Reitoria de Extensão - UFBA		66.557,20
ORGANIZAÇÃO LOCAL, ORIENTAÇÃO ECONOMICA E COOPERATIVISMO: EMPODERAMENTO E INCLUSÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS DO PGRM, VIÇOSA/MG	Departamento de Economia Doméstica - UFV		41.829,20
APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA BANANICULTURA NA COMUNIDADE DE CAMPOS NOVOS - RORAIMA: USO DE FIBRAS NATURAIS NO ARTESANATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR		42.465,00
Otimização da Cadeia Produtiva da erva-doce (Foeniculum vulgare) visando a agregação de valor aos produtos da Agricultura Familiar	Centro de Formação de Tecnólogos - Campus IV - CFT		65.601,88
<b>TOTAL</b>			<b>392.863,68</b>

**EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE ECOLÓGICA APROPRIADAS A AGRICULTURA FAMILIAR - TEMA 1 - TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Desenvolvimento e disponibilização de técnicas de manejo e adaptação de cultivares melhoradas de pimentão e alface para o cultivo em sistema orgânico de produção	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		49.425,40
Implantação de Sistemas Agroflorestais como alternativa para produção sustentável na ARIE JK - Taguatinga - DF	Instituto para o Desenvolvimento Ambiental - IDA		86.164,02
PROJETO PACA DE ACRELÂNDIA, ACRE.	Associação Andiroba - ANDIROBA		75.170,68
Construindo o horizonte agroecológico: experiências de agricultura sustentável em assentamentos da reforma agrária do Brasil	Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil - CONCRAB		95.128,35
AValiação COMPARTILHADA DE SISTEMAS AGROECOLÓGICOS ADEQUADOS À AGRICULTURA FAMILIAR DO TRÓPICO ÚMIDO.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA		52.499,55
Implementação da cura homeopática e outras terapias não residuais em cultivos vegetais	Centro Agroveterinário - UDESC		56.031,26
Experimentação participativa: apoio e sistematização de transição agroecológica em São Miguel do Gostoso.	Associação de Apoio as Comunidades do Campo do Rio Grande do Norte - AACR-RN	LINHAGEN PRODUTOS E SERVIÇOS EM BIOTECNOLOGIA LTDA	106.626,52
Cultivo orgânico de mandioca e abacaxi em unidades de produção familiar do Extremo Sul da Bahia	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT		74.700,30
SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO BAIXO AMAZONAS: UMA ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM ASSENTAMENTOS RURAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		100.742,44
Desenvolvimento de tecnologias agroecológicas para a sustentabilidade de sistemas de produção tradicionais	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - Embrapa/CPAA		82.571,51
Inoculação do feijoeiro em assentamentos de reforma agrária do município de Unai-MG	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - Embrapa/CPAC		82.576,02
História e Sociedade, Agroecologia e Homeopatia: extensão universitária em assentamentos rurais de duas regiões em Minas Gerais	Departamento de Economia Rural - UFV		71.625,62
Fortalecendo comunidades e criando alternativas de uso múltiplo da floresta com adoção de tecnologias adequadas ao uso racional dos recursos naturais e propiciando diversificação de renda familiar nos Assentamentos Moju I e II, Santarém, Amazônia	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM		82.039,00
Avaliação de materiais orgânicos e plantas espontâneas na adubação e na sustentabilidade de agroecossistemas cafeeiros orgânicos e agroecológicos em comunidades de agricultores familiares	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG		35.879,86
Estratégias de melhoramento participativo na adaptação de espécies cultivadas em sistemas agroecológicos utilizando o milho como espécie indicadora	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - Embrapa/CPAC		78.188,00
Construção e apropriação de tecnologias e conhecimentos para a produção agrosilvopastoril e a valorização da diversidade produtiva das comunidades tradicionais do sertão baiano do São Francisco	Embrapa Caprinos - CNPC	SIM	95.714,06
Agroecologia e Reforma Agrária: construindo caminhos para a produção sustentável.	Associação Estadual de Cooperação Agrícola de Minas Gerais - AESCA		72.275,23
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO FAMILIAR AGROECOLÓGICA DO TERRITÓRIO DO CAPARAÓ/ES	Centro Agropecuário - UFES		77.837,79
Resgate, seleção e conservação de sementes crioulas na comunidade São Domingos - Catalão (GO)	Reitoria - UFG		89.797,78
A SUINOCULTURA COMO OPÇÃO COMPLEMENTAR DE RENDA PARA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF		27.626,90
Desenvolvimento e Avaliação de Alternativas para a Produção de Base Ecológica de Hortaliças visando a Sustentabilidade da Agricultura Familiar da Região Sul do RS	Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado - Embrapa/CPACT		41.839,80
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA: resgate, experimentação e validação de técnicas e metodologias participativas.	Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa da Região Ceilero - FUNDEP		98.865,38
Da microbacia ao agricultor familiar: uma releitura do agroecossistema	Instituto Agronômico de Campinas - IAC		94.755,15
Tecnologias agroecológicas para agricultura familiar em comunidades remanescentes de quilombos e seu entorno, nos municípios de Apiaí, Iporanga e Itaoca, SP.	Departamento de Horticultura - UNESP/BOTUCATU		86.394,36
Criação e estabelecimento de processos agroecológicos no município de Itapuranga, GO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		81.318,45
Semeando a Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais	Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata - CTA-ZM		100.000,00
PROCESSO DE TRANSIÇÃO NA CRIAÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA ATRAVÉS DO USO DE HOMEOPATIA E FITOTERAPIA EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA	Departamento de Zootecnia - UFSC		47.890,66
Alternativas não químicas para o controle de verminose em caprinos de Comunidade Familiar de Assentados do Programa de Reforma Agrária no Estado do Ceará.	Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - Embrapa/CNPC		88.093,00

Redesenho do uso de recursos florestais em assentamentos de reforma agrária no meio-oeste catarinense, por meio do desenvolvimento participativo de tecnologias apropriadas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		82.544,62
Manejo Agroecológico de Recursos Naturais em Áreas de Assentamento de Reforma Agrária do Maranhão	Associação Estadual de Cooperação Agrícola MA - AESCA / MA		55.869,67
Uso da terra com vistas à produção agrícola sustentável em localidades de agricultura familiar, RS.	Departamento de Solos - UFRGS	SIM	65.170,00
Sistemas alternativos agroecológicos para a Agricultura Familiar no Nordeste Paraense	Embrapa Amazônia Oriental - EMBRAPA		90.796,92
Homeopatia no desenvolvimento da agricultura familiar ecológica no Oeste do Paraná	Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - PR - CAPA		67.279,53
<b>TOTAL</b>			<b>2.493.437,83</b>

**EDITAL CT-AGRO/MCT/MDA/CNPQ 20/2005 - DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BASE ECOLÓGICA APROPRIADAS A AGRICULTURA FAMILIAR - TEMA 2 - PRODUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS ORGANICOS/ECOLOGICOS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Feira de produtos orgânicos da agricultura familiar: um estudo das perdas associadas ao armazenamento, transporte e embalagem.	Departamento de Letras e Ciências Humanas - UFRPE		61.474,06
Manejo racional de abelhas indígenas sem ferrão entre agricultores familiares do nordeste do estado do Pará	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - Embrapa/CPAT		73.915,43
Aproveitamento Racional de Babaçu em Miguel Alves - PI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI		87.610,94
Gestão local através de ações sócio-ambientais e uso racional dos recursos naturais para geração de renda e melhoria da qualidade de vida na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA		91.623,87
MELHORIA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DO LEITE DE PEQUENOS PRODUTORES DO RECÔNCAVO BAIANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA		73.472,32
ORGANIZAÇÃO DE CIRCUITOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ECOLÓGICOS COMO FORMAS DE ESTÍMULO E VIABILIZAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES FAMILIARES	CENTRO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS POPULARES - CETAP		95.038,06
Apoio à organização de coletores e artesãos de Sempre-vivas ( <i>Syngonanthus</i> sp.) e a seu manejo ecológico como base para o Desenvolvimento Comunitário Regional do Alto Jequitinhonha - MG	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFRVJM		48.538,15
Desenvolvimento agroecológico do entorno de Goiânia: Novos Desafios	Departamento de Agricultura - UFG		90.704,84
Projeto Algas: Cultivando o futuro	Instituto Terramar - TERRAMAR		67.291,29
Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde	Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Agricultura - UFBA		73.158,98
Projeto de apoio aos sistemas agroflorestais da agricultura familiar da base do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica	Departamento de Administração e Economia - UFLA		55.133,68
<b>TOTAL</b>			<b>817.961,62</b>

**EDITAL CT-SAUDE/MCT/MS/CNPQ 030/2004**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Seleção de Clones da Mandioca com alto teor Protéico	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		20.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>20.000,00</b>

**EDITAL MCT/CNPQ 02/2006 - UNIVERSAL**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Polimorfismos dos genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DGAT1 como possíveis indicadores da qualidade da ....	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - UNESP - BOTUCATU - FMVZ-UNESP-BO		35.000,00
Métodos de amostragem da madeira visando a produção de carvão vegetal	Departamento de Ciências Florestais - UFLA		34.900,00
SAPONINA E BRAQUIÁRIA: Modelo experimental de intoxicação para ruminantes e fatores que interferem nos níveis de saponina da gramínea	Escola de Veterinária - UFG		49.942,45
Parâmetros fisiológicos, efeitos no solo e produtividade do capim Tifton 85 irrigado com água residuária de bovinocultura	Centro de Ciências Agrárias - UFV		27.024,00
POPULAÇÃO DE PLANTAS E CAMA-DE-FRANGO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ALTERNATIVOS E SUSTENTÁVEIS: ARARUTA,	Faculdade de Ciências Agrárias - UFGD		18.080,00
APERFEIÇOAMENTO DAS TÉCNICAS DE FERTILIZAÇÃO DE OVULOS DE DOURADO ( <i>Salminus brasiliensis</i> Characidae Cuvier, 1816) UTILIZANDO SÊMEN FRESCO E CONGELADO, DURANTE O PROCESSO DE REPRODUÇÃO INDUZIDA	Departamento de Aquicultura - UFSC		31.912,25
<i>Aeschynomene</i> spp. (angiquinho): caracterização de espécies e estratégias de manejo em arroz irrigado	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		40.500,00
Eficácia no controle do mofo-branco do feijoeiro utilizando pulverizador hidráulico de barra com assistência de ar	Departamento de Engenharia Agrícola - UFV		27.200,00
Desenvolvimento de vacina recombinante contra leptospirose para uso veterinário	Instituto de Biologia - UFPEL		45.697,00
Frequência de doenças bacterianas em tilápias ( <i>Oreochromis nilotica</i> ) cultivadas em Pernambuco.	Área de Medicina Veterinária Preventiva - UFRPE		34.530,00
Diversidade Biológica e Genética de <i>Meloidogyne</i> spp. em Diferentes Culturas e Estabelecimento de Marcadores Enzimáticos e Moleculares para a Identificação de Espécies.	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen		35.000,00
Gestão Integrada da Quantidade e Qualidade de Água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba	Departamento de Engenharia Agrícola - UFV		35.000,00
Implementação de tecnologia de extração e obtenção de ácido fítico de soja, milho e arroz e caracterização das suas propriedades químicas e uso potencial como antioxidante em sistemas modelos e alimentares.	Centro de Ciências Agrárias - UEL		37.500,00
AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE CÃES SUBMETIDOS AO ENVENENAMENTO ESCORPIÔNICO EXPERIMENTAL	Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - UFMG		26.000,00
Estudo bacteriológico da água e de peixes da Lagoa da Pampulha: Caracterização da dinâmica populacional	Escola de Veterinária - UFMG		33.165,12
Desenvolvimento de dispositivos de comunicação sem fio para sensores de umidade do solo aplicados em fruticultura irrigada	Departamento de Engenharia Agrícola - UFC		33.014,00
Comparação de raças maternas em esquemas de recíprocos, na produção de novilhas F1, utilizadas em sistemas de produção de leite	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - Embrapa/CNPGL		35.000,00
Desenvolvimento de métodos moleculares e imunológicos para diagnose da bacteriose da goiabeira	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		28.000,00
DEMANDA HÍDRICA DA LIMA ÁCIDA 'Tahiti' ( <i>Citrus latifolia</i> Tan) NA FASE ADULTA.	Departamento de Engenharia Rural - USP/ESALQ		34.300,00
Inspeção periódica de pulverizadores agrícolas na região do triângulo mineiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU		21.577,24

Investigação molecular do vírus da síndrome da mancha branca (WSSV) em camarões penéides no Estuário da Lagoa dos Patos (Rio Grande, RS)	Departamento de Ciências Fisiológicas - FURG		36.200,00
BIOECOLOGIA DE <i>Frankliniella occidentalis</i> (Pergande) (THYSANOPTERA: THRIPIDAE) ASSOCIADA À CULTURA DO MORANGUEIRO	Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho - Embrapa/CNPV		27.042,40
Cultivo in vitro de foliculos pré-antrais caprinos utilizando GDF-9, IGF-1 e GH.	Departamento de Medicina Veterinária - UECE		50.000,00
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ARGININA NA NUTRIÇÃO DE MATRIZES DE CORTE E A MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE E DO DESENVOLVIMENTO ESQUELÉTICO DA PROGENIE	Departamento de Zootecnia - UEM		44.380,80
Efeito do sombreamento artificial na resposta termorregulatória e no ganho de peso de novilhos búfalos confinados.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		25.503,52
Caracterização da fração proteica do amaranto ( <i>Amaranthus cruentus</i> L., BRS-Alegria) e avaliação de suas propriedades funcionais	Departamento de Nutrição - USP		29.400,00
Perfis de resposta imuno-inflamatória do baço na infecção natural por <i>Leishmania chagasi</i> em cães	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - BA - CPqGM		46.700,00
Qualidade de sucos de frutas desidratados: efeito das condições de secagem e de encapsulantes	Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos - UNESP/S.J.R.PRET		39.252,12
MICROPEDEOLOGIA APLICADA AO MANEJO DE SOLOS	Departamento de Solos - UFV		33.320,00
Biofertilizantes de rochas fosfatadas e potássicas e de materiais orgânicos de nova geração	Área de Solos - UFRPE		34.323,00
Novilhos mestiços precoces e superprecoces: desempenho, carcaça e qualidade de carne	Departamento de Zootecnia - UEM		34.717,00
BASES TÉCNICAS E BIOLÓGICAS PARA A GESTÃO DA PESCA ARTESANAL NO LITORAL PR-SC.	Departamento de Zoologia - UFPR		34.454,00
AValiação DAS EXIGÊNCIAS DE VALINA E DA RELAÇÃO IDEAL VALINA:LISINA EM DIETAS EXCLUSIVAMENTE VEGETAIS PARA FRANGOS DE CORTE MACHOS DE 14 A 35 DIAS DE IDADE	Departamento de Zootecnia - UFRGS		35.000,00
Tecnologia de produção do inhame pelo sistema de formação de mudas e transplântio	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA		29.004,67
Fitosociologia e fenologia de lianas de fragmentos e corredores florestais em Lavras, MG.	Departamento de Biologia - UFLA	NOVELPRINT SISTEMAS DE ETIQUETAGEM LTDA	10.568,10
Investigação da etiologia da Calcinose Enzoótica de ovinos e bovinos áreas de cerrado de Mato Grosso	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		30.788,30
Avaliação genética da produção de ovos de linhagens de codornas de corte	Departamento de Zootecnia - UFV		28.890,00
SUBSÍDIOS À IMPLEMENTAÇÃO DE NÚCLEOS DE PRODUÇÃO E PEQUENAS EMPRESAS RURAIS COM BASE NOS PRODUTOS ORIUNDOS DA PALMEIRA MACAÚBA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA REGIÃO DO VALE DO RIBEIRA NO ESTADO DO PARANÁ.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		21.387,50
CONTROLE BIOLÓGICO DE ANCYLOSTOMA SPP. DE CÃES	Departamento de Veterinária - UFV	SIM	40.000,00
Juventude e Projetos de Vida: Desafios e Perspectivas para a Agricultura Familiar no Contexto dos Assentamentos Rurais de São Paulo	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		34.478,00
Subsídios para o manejo de produtos florestais não madeireiros em Roraima	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		35.000,00
Manejo Florestal Intensivo e Avançado de <i>Eucalyptus</i> sp Visando a Produção de Madeira Serrada	Departamento de Ciências Florestais - UFLA		20.310,00
Efeito dos fat. de cres. IGF-1 e EGF sobre a maturação invitro de oocitos caninos:avaliação nuclear	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal - UNESP/JABOTICAB.		47.821,93
ATIVIDADE ANTIVIRAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE VEGETAIS UTILIZADOS COMO CONDIMENTOS E TEMPEROS	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - UFSM		42.437,00
USO COMBINADO DE IONÓFORO E VIRGINIAMICINA PARA VIABILIZAR DIETAS DE ALTO CONCENTRADO EM BOS INDICUS	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP - FZEA/USP		17.000,00
METAIS PESADOS EM SOLOS DE PERNAMBUCO: VALORES ORIENTADORES	Área de Solos - UFRPE		35.000,00
AValiação DA DINÂMICA FLORESTAL APÓS EXPLORAÇÃO MADEIREIRA SELETIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA		51.045,00
Avaliação de Sistemas de Alimentação e Alternativas de Ingredientes para Vacas Leiteiras Alimentadas com Rações à Base de Palma Forrageira	Departamento de Zootecnia - UFRPE		31.321,83
Do discurso à prática: investigando a sistemicidade da Agroecologia e suas implicações em práticas de extensão, pesquisa e desenvolvimento rural	Departamento de Engenharia Rural - UFSC		12.600,00
Avaliação final de mutantes de laranja Pêra sem sementes visando lançamento de novas cultivares	Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP - CENA/USP		30.384,90
AValiação NUTRICIONAL E HISTOLÓGICA DA OSTRA NATIVA, <i>Crassostrea rhizophorae</i> (GUILDING, 1828) (MOLLU)	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ		33.900,00
APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO FRUTO DO MARACUJAZEIRO( <i>Passiflora edulis</i> , flavi)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		36.000,00
Uso do Silício no Controle da Mancha Marrom, Brusone e Estria Bacteriana do Trigo	Departamento de Fitopatologia - UFV		35.000,00
Avaliação da atividade antioxidante da polpa e das amêndoas do Pequi ( <i>Caryocarpus brasiliense</i> , Camb.)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		38.000,00
Resistência induzida direta ao ácaro rajado <i>Tetranychus urticae</i> em morangueiro	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG		31.990,40
SINTESE DE LIPÍDIOS ESTRUTURADOS PARA OBTENÇÃO DE UM SUCEDÂNEO DA GORDURA DO LEITE HUMANO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		36.000,00
Revitalização da Marmelocultura do Sul de Minas - Introdução e Avaliação de Novos Cultivares	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG		22.399,60
Torta de Amêndoa de dendê (TAD) na alimentação de Búbalas leiteiras e Bovinos de Corte no Estado do Pará: Padronização do produto, digestibilidade aparente e in situ, ambiente ruminal e desempenho animal	Escola de Veterinária - UFMG		36.000,00
TÉCNICAS PARA FORMAÇÃO DE PASTAGEM VIA CONSÓRCIO COM MILHO: EFEITOS DE CULTIVARES E ADUBAÇÃO	Universidade Federal de Rondônia - UNIR		44.261,48
Produção simultânea de manitol e de ácido láctico a partir da fermentação do suco e do xarope de caju	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFC		34.720,00
Análise proteômica da interação entre <i>Arabidopsis</i> e um isolado brasileiro de <i>Xanthomonas campestris</i>	Universidade Católica de Brasília - UCB-DF		35.000,00
Avaliação de Indicadores Técnicos e Econômicos, Desenvolvimento de um Modelo Dinâmico de Simulação de Sistemas de Produção de Leite e de um Software para Cálculo de Exigências Nutricionais e Balançamento de Rações	Departamento de Zootecnia - UFV		19.854,05

ANÁLISE DA CURVA DE CRESCIMENTO DE BOVINOS UTILIZANDO REGRESSÕES POLINOMIAIS E FUNÇÕES NÃO LINEARES	Departamento de Zootecnia - UNESP/JABOTICAB.	21.700,00
Exigências nutricionais de vacas Nelore em lactação e de seus bezerras, do nascimento à desmama.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	46.000,00
Integração de estratégias de controle biológico e alternativo no manejo de podridões em pós-colheita de melão, manga e uva na Produção Integrada de Frutas.	Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - Embrapa/CPATSA	2.000,00
Quantificação da neurogênese pós-natal no sistema nervoso simpático de roedores selvagens brasileiro	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP - FMVZ/USP	50.000,00
Desenvolvimento e aplicação de filmes mistos de amido e polímeros biodegradáveis	Centro de Ciências Agrárias - UEL	35.500,00
COMPORTAMENTO E FEROMÔNIO SEXUAL DA BROCA-DO-COLO <i>Elasmopalpus lignosellus</i> (LEPIDOPTERA: PYRALIDAE)	Departamento de Biologia Animal - UFV	32.000,00
Contribuição Endógena para a Excreção Urinária de Derivados de Purinas em Bovinos Nelore	Departamento de Veterinária - UFV	42.000,00
AVANÇOS DO MANEJO DE PRAGAS DO ALGODOEIRO ATRAVÉS DE PLANTAS GENETICAMENTE MODIFICADAS	Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - Embrapa/CNPA	33.530,00
Agrometeorologia do Cultivo de Batata ( <i>Solanum tuberosum</i> L.) na Região dos Campos Gerais do Paraná	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG	32.500,00
Avaliação do controle estratégico integrado de parasitas de bovinos e eqüinos na rotina de propriedades produtoras de leite, na Zona da mata de Minas Gerais e Rio de Janeiro	Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - UFMG	21.214,64
Modelos físico-matemáticos para estimativa da umidade relativa do ar e déficit de pressão de vapor	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	25.200,00
Silagem de soja ( <i>Glycine max</i> (L.) Merrill) na alimentação de bovinos	Departamento de Zootecnia - UFV	34.551,93
TRANSMISSÃO GALACTOGÊNICA DO <i>Toxoplasma gondii</i> NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL EM RATAS FISHER	Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública - UNESP/BOTUCATU	49.992,25
Exigências Nutricionais de Novilhos em Pastagens de Capim-mombaça e Capim-elefante, Conteúdo Energético	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF	39.518,00
Tecnologia de pré e pós colheita de Caqui	Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade - DFF/UEPG	47.200,00
Auxílio Pesquisa	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL	35.000,00
Uso de bioestímulo e revegetação com espécies nativas da Mata Atlântica na recuperação de áreas degradadas	Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - UNESP/BOTUCATU	34.450,00
Ixodofauna de Animais Silvestres e Domésticos no Pantanal sul Mato-grossense (Sub-região da Nhecolândia)	Instituto de Veterinária - UFRRJ	39.491,50
EROSÃO HÍDRICA DO SOLO: MODELAGEM E PARÂMETROS RELACIONADOS	Departamento de Solos - UDESC	32.500,00
Seleção para altos teores de açúcares e zingibereno em tomateiro visando à resistência a pragas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	37.100,00
Análise de determinantes virais responsáveis pela indução diferencial de sintomas por dois isolados	Departamento de Fitopatologia - UFV	28.700,00
Caracterização de proteínas do plasma seminal como subsídio para incremento da eficácia da inseminação com sêmen congelado em ovinos	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	49.665,00
Cirurgia ortognática: Técnica de osteotomia sagital da mandíbula	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/USP - FMVZ/USP	30.520,00
Desenvolvimento de protocolos para o diagnóstico de enfermidades através de reação em cadeia da polimerase (PCR) em camarões marinhos	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN	34.470,63
GÊNESE E CARACTER. DE HORIZ. COESOS EM ARGISSOLOS E LATOSSOLOS AMARELOS DOS TABULEIROS COSTEIROS	Área de Solos - UFRPE	32.569,20
Recursos pesqueiros estuarinos do manguezal de Marapanim, litoral Norte do Brasil	Centro de Ciências Biológicas - UFPA	35.000,00
Caracterização da vegetação em remanescente de Floresta Estacional Decidual e estratégia para conser	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	34.934,00
Estudo Genético Quantitativo-Molecular Para Características de Interesse Econômico em Ovinos	Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - Embrapa/CNPC	11.599,01
Adsorção de Glicomacropéptido por Interação Hidrofóbica em Leite Expandido	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFV	36.000,00
Otimização da metodologia para determinação de ácidos graxos trans em alimentos empregando cromatogr	Departamento de Química - UEM	21.634,00
Controle de doenças pós-colheita do mamão ( <i>Carica papaya</i> ) e do maracujá ( <i>Passiflora edulis</i> ) através de tratamento com água quente, fosfitos e 1-metilciclopropeno	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	35.000,00
Sobrevivência in vitro e in vivo de embriões ovinos criopreservados pelo método da vitrificação	Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - UFMG	36.189,00
Desenvolvimento de populações e híbridos de cebola para o vale do São Francisco	Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - Embrapa/CPATSA	48.500,00
AVALIAÇÃO DA DISSIPAÇÃO DOS HERBICIDAS PROPANIL E CLOMAZONE EM CULTURA DE ARROZ IRRIGADO	Instituto Biológico - IB	44.500,00
FARINHA DE PEIXE A PARTIR DE CARCAÇAS DE PEIXES DEFUMADAS COM ERVAS AROMÁTICAS PARA ALIMENTAÇÃO HUM	Departamento de Química - UEM	31.000,00
Mapeamento genético e piramidização de genes de resistência a brusone	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - Embrapa/CNPAF	43.500,00
Impacto das Mudanças Climáticas Globais na Distribuição Geográfica de Doenças de Plantas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	14.500,00
Estudo das plantas daninhas como fonte de begomovirus no campo para tomateiro	Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças - Embrapa/CNPH	17.500,00
Demanda hídrica da cultura da mamona em cultivo solteiro e consorciado com feijão-caupi	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN	33.870,00
Qualidade do solo no semi-árido em agroecossistema irrigado	Área de Solos - UFRPE	21.444,00
IDENTIFICAÇÃO DE BEM-ESTAR E VOCALIZAÇÃO DE PINTOS DE CORTE UTILIZANDO ANÁLISE DE FREQUÊNCIA DE RUIDOS	Departamento de Construções Rurais - UNICAMP	34.500,00
Contribuição e importância dos compostos fenólicos na capacidade antioxidante do arroz integral	Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental - USP	33.555,68
DIFERENTES TEXTURAS E TIPOS DE MILHO NO CONCENTRADO DE BEZERRAS LEITEIRAS JOVENS	Escola de Zootecnia de Itapetinga - UESB/ITAPETINGA	10.912,98
Resistência do feijoeiro ao <i>Fusarium oxysporum</i> f.sp. phaseoli	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	45.580,88
Montagem e validação de uma unidade contínua de extração supercrítica	Departamento de Engenharia de Alimentos - UNICAMP	35.000,00
INFLUÊNCIA DO MATERIAL DE REFUGO DE COLÔNIAS DE FORMIGAS CORTADEIRAS EM ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E MORFOLÓGICOS DAS OPERÁRIAS	Departamento de Biologia Animal - UFV	35.000,00
MEDIDA E MODELAGEM DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO E SEUS COMPONENTES (TRANSPIRAÇÃO E EVAPORAÇÃO) EM SOLO CULTIVADO COM MAMONA ( <i>Ricinus communis</i> L)	UFPB-CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - UFPB-CCA	15.232,00

Mapeamento genético de genes de resistência à murcha de fusário ( <i>Fusarium oxysporum</i> f. sp. phaseoli) do feijoeiro comum com base em marcadores AFLP e microsátélites.	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - Embrapa/CNPAF	43.700,00
Sistemas modelos para as tecnologias de embriogênese somática e sementes sintéticas em plantas pere	Centro de Ciências Agrárias - UFSC	43.000,00
Desempenho e Exigências Nutricionais de Bovinos a Pasto Suplementados do Nascimento ao Abate	Departamento de Zootecnia - UFV	43.358,56
Caracterização imunológica e molecular de Deaculin - proteína anticoagulante da saliva do morcego <i>Desmodus rotundus</i> (E. Geoffroy, 1810)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	49.500,00
ASPECTOS MOLECULARES DA REPLICAÇÃO DO Pepper ringspot virus, gênero Tobravirus.	Departamento de Botânica - UNESP/S.J.R. PRET	33.000,00
MORFOGÊNESE E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE CAPIM-MOMBAÇA SOB PASTEJO	Departamento de Zootecnia - UFV	35.000,00
RETEÇÃO E TRANSPORTE DE SOLUTOS EM SOLOS AGRICULTÁVEIS DO ESTADO DE GOIÁS	Departamento de Engenharia Rural - UFG	18.502,45
ANÁLISE OPERACIONAL DE UMA SEMEADORA-ADUBADORA EM LATOSSOLO VERMELHO, SUBMETIDA A DIFERENTES PRESSÕES DE INFLAÇÃO NA RODA MOTRIZ	Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - FCAV/UNESP	35.000,00
Análise comparativa entre parcelas permanentes e temporárias utilizadas em inventário florestal contínuo de um plano de manejo florestal sustentável, escala empresarial, no município de Itacotiara (AM).	Departamento de Silvicultura Tropical - INPA	35.505,00
Avaliação de porta-enxertos para a cultura da pereira tipo européia, na região sul do Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	41.871,78
AValiação DA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA EM SEMENTES DE ABÓBORA E MELÃO E PRODUÇÃO DE MUDAS EM UM SISTEMA HIDROPÔNICO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	26.882,20
<b>TOTAL</b>		<b>4.002.442,35</b>

**EDITAL MCT/CNPQ 18/2005 - APOIO A PROJETOS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA INCLUSÃO SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - TEMA 1 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE DA CADEIA DE RECICLÁVEIS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Cidadania, Reutilização e Inovação Tecnológica: Valorização cultural, socio econômica e ambiental de materiais da coleta seletiva	Centro de Estudos Gerais - UFF		100.972,18
Projeto Reciclando Vida na Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		264.420,06
Organização e Gestão da Catação de Lixo Voltada para Inclusão Social: Capacitação para Ações Ambientalmente Sustentáveis da Associação de Catadores de Recicláveis (ACR) em Manaus.	Universidade Federal do Amazonas - UFAM		149.974,81
A CARE e as Tecnologias Sociais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS		141.629,42
RESÍDUOS SÓLIDOS, RECICLAGEM E INCLUSÃO SOCIAL	Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS		134.210,99
<b>TOTAL</b>			<b>791.207,46</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 25/2008 - PROJETOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO BAMBU**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Valorização energética de bambu pelo processo de compactação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		107.568,41
Tecnologias para o aproveitamento do bambu nativo <i>Guadua</i> spp. no sudoeste da Amazônia	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		156.169,33
Aplicação de Bambu em Arquitetura e Engenharia: uso de laminado colado em estrutura predial modulada.	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		165.695,51
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS EM BAMBU: PAINÉIS COMPÓSITOS DE MADEIRA E BAMBU PARA O USO NA CONSTRUÇÃO CIVIL E BAMBU LAMINADO COLADO PARA A FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		104.486,87
Estruturas Acessíveis de Bambu- Concepção, análise e implementação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		134.690,03
AValiação DE SEIS ESPÉCIES DE BAMBU DO ESTADO DE SÃO PAULO COM O OBJETIVO DE APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DE FÁRMACOS E COSMÉTICOS	Instituto de Botânica - IBT		65.791,90
Desenvolvimento sustentável da região Centro-Oeste tendo por base a cadeia produtiva do bambu	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB		81.085,36
Implantação da Rede Regional de Pesquisa e Desenvolvimento do Bambu - Caracterização silvicultural, tecnológica, tratamento, processamento e confecção de protótipos de mobiliário de bambu laminado colado e chapas de partículas de espécies de bambu.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		130.883,92
NOVAS TECNOLOGIAS DERIVADAS DO AGRONEGÓCIO: BIOCOPÓSITOS SUPORTADOS EM FIBRAS DE BAMBU, E GLICERINA BRUTA COMO AGENTE PLASTIFICANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		100.892,58
Tecnologia para produção em larga escala por cultivo in vitro de bambu gigante ( <i>Dendrocalamus giganteus</i> Munro) e de carvão pirogênico a partir de seus subprodutos para a agricultura sustentável	Centro de Energia Nuclear na Agricultura - CENA		144.841,62
Bambu impregnado com polímeros - material para o século XXI	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		96.513,22
Desenvolvimento de Produtos de Bambu: O Envolvimento Metodológico na Prática de Design de Produto	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		39.627,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.328.245,75</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 29/2008 - PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO CONVENCIONAL DE PLANTAS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
DESENVOLVIMENTO DE VARIEDADES DE CITROS, COM ÊNFASE EM PORTA-ENXERTOS ADAPTADOS A ESTRESSES BIÓTICOS E ABIÓTICOS	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		84.050,00
Melhoramento genético da batata-doce [ <i>Ipomoea batatas</i> (L.) Lamarck] visando a produtividade, qualidade de raiz e resistência aos insetos de solo e aos nematóides de galhas do gênero <i>Meloidogyne</i> spp.	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		48.000,00
Obtenção de cultivares de alfafa adaptadas às condições tropicais	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		62.200,00
Melhoramento genético de forrageiras do gênero <i>Brachiaria</i> visando à diversificação de pastagens	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		92.300,00
Melhoramento genético do cajueiro: avanço às novas fronteiras	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	49.927,45
Desenvolvimento de cultivares de tomateiros com resistências múltiplas às principais doenças no estado de Pernambuco.	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA		115.960,69

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA RESISTENTES AO NEMATÓIDE <i>Rotylenchulus reniformis</i> E AGRONOMICAMENTE FAVORÁVEIS, POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE MELHORAMENTO CONVENCIONAL	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - Embrapa/CPAO	53.996,00
MELHORAMENTO GENÉTICO DE MILHO E SOJA: AMPLIAÇÃO DA BASE GENÉTICA E DESENVOLVIMENTO DE POPULAÇÕES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	108.480,00
Melhoramento genético do gergelim a partir de hibridação e seleção	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	83.000,00
Melhoramento genético da mandioca para o trópico úmido brasileiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	57.800,00
Melhoramento de <i>Brachiaria ruziziensis</i> para sistemas de integração lavoura-pecuária	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM 155.700,00
Desenvolvimento de novos clones de batata	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	120.450,00
Melhoramento genético convencional da bananeira	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	93.000,00
Seleção de genótipos da leguminosa forrageira <i>Stylosanthes</i> spp. visando a obtenção de cultivares para as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM 87.410,00
Melhoramento de alfaca americana para resistência múltipla a doenças e tolerância ao pendoamento	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	43.550,00
Seleção recorrente recíproca nas populações de milho Isanão-VF 1 e Isanão-VD 1, em condição de alta densidade populacional e predição de híbridos	Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP/I.SOLTEIRA	19.650,00
MELHORAMENTO GENÉTICO DA PALMA FORRAGEIRA PARA AUMENTAR A QUALIDADE E PRODUÇÃO PARA O CONSUMO ANIMAL E HUMANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	66.200,00
Melhoramento genético do maracujazeiro ( <i>Passiflora</i> spp.) visando sua utilização diversificada e valoração da biodiversidade essencialmente brasileira	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	53.000,00
Melhoramento Genético de espécies frutíferas nativas para o sul do Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	44.250,00
Rede de melhoramento genético de plantas no Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	102.098,00
Melhoramento Genético de Alfafa para Tolerância à Acidez e ao Pastejo	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	61.370,00
Desenvolvimento de cultivares de feijão-caupi com alto teor nutricional para o vale do São Francisco	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	115.712,00
DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE ARROZ IRRIGADO EM MINAS GERAIS	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG	74.000,00
Sustentabilidade e desenvolvimento da agricultura brasileira utilizando estratégias de melhoramento genético convencional	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	149.350,00
TOLERÂNCIA GENÉTICA DO TOMATEIRO AO <i>Neoleucinodes elegantalis</i> GUENÉE (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	50.073,26
Melhoramento genético de <i>Helicônias</i> para floricultura	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	66.920,67
MELHORAMENTO GENÉTICO DA BANANEIRA VIA INDUÇÃO DE POLIPLÓIDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	83.800,00
Exploração do vigor híbrido em seringueira	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	37.200,00
Seleção de forrageira para o Agreste	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	50.270,00
Desenvolvimento de híbridos, linhagens e populações segregantes de mamoeiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	50.500,00
Melhoramento genético do <i>Panicum maximum</i> visando liberação comercial de cultivares	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	118.600,00
Avaliação de linhagens de melão dos tipos Amarelo e Honey dew e reação de acessos/linhagens de melão a <i>Myrothecium rostratum</i>	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFRSA	48.720,00
Desenvolvimento de populações e linhagens resistentes / tolerantes à ferrugem asiática da soja [ <i>Glycine max</i> (L.) Merrill] causada pelo fungo <i>Phakopsora pachyrhizi</i>	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	65.480,00
Melhoramento genético para a produção sustentável de batata no Brasil	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	89.300,00
Avaliação e seleção de progênies melhoradas de pupunheira ( <i>Bactris gasipaes</i> Kunth)	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	24.880,00
Melhoramento do feijoeiro ( <i>Phaseolus vulgaris</i> L.) para produtividade e resistência a doenças	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	109.750,00
Programa de melhoramento genético de aveia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	161.700,00
Melhoramento de pinhão-manso ( <i>Jatropha curcas</i> L.) para o estado do Piauí	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	49.355,90
Introdução, avaliação e obtenção de cultivares de pitaya para o estado do Paraná.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	59.000,00
OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE MELÂNCIA TIPO CRIMSON SWEET RESISTENTES A ISOLADOS DE VIRUS DA MANCHA ANELAR DO MAMOEIRO PROVENIENTES DE REGIÕES PRODUTORAS DE MELÂNCIA NO ESTADO DO TOCANTINS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	50.527,90
Desenvolvimento de variedades de espécies agrônomicas adaptadas para o Norte e Noroeste do estado do Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF	159.000,00
Melhoramento genético da batata-doce para usos múltiplos na alimentação humana, na alimentação animal, na agroindústria e na produção de etanol biocombustível	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	92.370,00
MELHORAMENTO GENÉTICO DE FEIJÃO ( <i>Phaseolus vulgaris</i> L.) COM ENFOQUE NA CRIAÇÃO DE GENÓTIPOS ADAPTADOS E PRODUTIVOS PARA REGIÃO DO PLANALTO CATARINENSE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	27.500,00
IDENTIFICAÇÃO DE CULTIVARES TRADICIONAIS PROMISSORAS DE FEIJÃO-CAUPI	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFRSA	27.399,00
MELHORAMENTO DE MILHO PARA EFICIÊNCIAS DE USOS DE NITROGÊNIO E ÁGUA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	39.407,13
Avaliação agrônoma e seleção de progênies de cabaca e maxixe	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	47.650,00
Ampliação e consolidação do Programa de Melhoramento Genético de Azevém para as Regiões Sul e Sudeste do Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	88.000,00
Estratégias de melhoramento genético convencional para a obtenção de cultivares de açaizeiro ao agronegócio de frutas no Pará	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	79.100,00
Melhoramento genético do feijoeiro para resistência ao mofo-branco ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG	83.750,00
MELHORAMENTO PARTICIPATIVO E CULTIVO DE CACAU: Nova oportunidade sócio-econômica e ambiental para a Zona da Mata de Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	88.200,00
Melhoramento genético de feijão-fava visando a seleção de progênies com hábito de crescimento determinado, porte ereto e ciclo precoce	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	111.596,00
VARIAÇÃO GENÉTICA EM TESTES DE PROGÊNIES E PROCEDÊNCIAS DE ESPÉCIES NATIVAS INSTALADOS NO INSTITUTO FLORESTAL - SP	Instituto Florestal do Estado de São Paulo - IF	34.930,65
Obtenção de linhas avançadas e síntese de híbridos experimentais de melancia resistentes a doenças foliares no Semi-Árido brasileiro	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	114.000,00

Desenvolvimento de Novas Cultivares de Uva para a Competitividade e Sustentabilidade da Vitivinicultura Brasileira	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		65.000,00
Desenvolvimento de cultivares de arroz para sistema irrigado visando a obtenção de tolerância à estresses biótico e abióticos	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI		104.500,00
Melhoramento genético do feijoeiro com ênfase em grãos especiais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		58.200,00
Melhoramento genético de solanáceas em diferentes sistemas de cultivo	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		125.300,00
AVALIÇÕES E COLETAS VISANDO MELHORAMENTO GENÉTICO PARA USO SUSTENTÁVEL DE MANGABEIRAS ( <i>Hancornia speciosa Gomez</i> ) DO CERRADO AMAPAENSE	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - Embrapa/CPAF-AP		50.000,00
OBTENÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A DOENÇAS E PRODUÇÃO DE FIBRAS ESPECIAIS	Instituto Agronômico de Campinas - IAC		102.920,00
Melhoramento genético de batata para ecossistemas tropicais e subtropicais do Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		135.900,00
Melhoramento genético de feijão ( <i>Phaseolus vulgaris</i> L.) para o cerrado do Estado de Tocantins	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT		45.653,60
Geração e Seleção de Clones de Palma Forrageira para o Semi-árido de Pernambuco	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA		69.000,00
Identificação e Seleção de Procedências e Progênesis de Aniba rosaeodora Ducke (pau-rosa) na Amazonia Central	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		120.300,00
MELHORAMENTO DO TRIGO PARA A REGIÃO DO BRASIL-CENTRAL COM BOM DESEMPENHO PRODUTIVO E BOA QUALIDADE TECNOLÓGICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		60.600,00
Melhoramento genético de culturas anuais de importância na região Sul de Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		179.592,00
MELHORAMENTO DE CAMU-CAMU E PUPUNHEIRA NA AMAZÔNIA CENTRAL	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		96.900,00
DESENVOLVIMENTO DE GERMOPLASMA DE TRIGO VIA CORREÇÃO DE DEFEITOS POR RETROCRUZAMENTOS	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		121.400,00
PROGRAMA DE MELHORAMENTO EM <i>Myracrodruon urundeuva</i> (F.F. & M.F. Allemão)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		47.110,82
Resistência do amendoim, <i>Arachis hypogaea</i> L., a pragas e doenças: obtenção de cultivares e desenvolvimento de híbridos interespecíficos visando novos avanços no melhoramento	Instituto Agronômico de Campinas - IAC		124.000,00
Desenvolvimento de Genótipos de Arroz de Terras Altas para a Região do Baixo Parnaíba Maranhense	Universidade Federal do Maranhão - UFMA		27.259,00
Performance de acessos de Pimenta Bode ( <i>Capsicum chinense</i> ) no Sudoeste Goiano e seu potencial de uso e desenvolvimento de novos cultivares	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	SIM	110.000,00
Melhoramento genético de <i>Capsicum</i> para o desenvolvimento de genótipos de interesse do agronegócio brasileiro e da agricultura familiar	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		126.000,00
Melhoramento genético do feijoeiro comum para resistência à antracnose	Universidade Estadual de Maringá - UEM		61.854,00
		<b>TOTAL</b>	<b>5.881.924,07</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 38/2007 - ESTUDOS GENÔMICOS EM SOJA**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
GenoSoja	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	4.746.440,92
		<b>TOTAL</b>	<b>4.746.440,92</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 42/2008 - ESTABELECIMENTO DE PADRÕES SANITÁRIOS DE SEMENTES**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
PATÓGENOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE ALGODOEIRO EMPREGADAS NO CERRADO SUL-MATO-GROSSENSE: DETECÇÃO, TRANSMISSÃO E CONTROLE	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS		53.685,09
Etiologia, danos, transmissibilidade e controle de patógenos em sementes de forrageiras tropicais	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	E-PEOPLE SOLUÇÕES	204.616,10
Estabelecimento de padrões de tolerância para <i>Colletotrichum lindemuthianum</i> em feijão e <i>Colletotrichum gossypii</i> var. <i>cephalosporioides</i> em algodão.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		65.267,76
Otimização e validação de métodos para diagnose de vírus em sementes de Feijão, Alface, Cucurbitáceas e Solanáceas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		72.713,23
Deteção, identificação e patogenicidade de fungos em sementes de mamona.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	SIM	119.862,83
Estudo sobre a transmissão de espécies do gênero <i>Bipolaris</i> em arroz ( <i>Oryza sativa</i> L.) através de sementes	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL		58.472,42
Deteção molecular e cultural, transmissão e tratamento sanitário de sementes visando ao controle preventivo de fungos fitopatogênicos, considerados de risco, em algodão, feijão, soja, milho e girassol nas condições brasileiras.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		200.770,49
Estudos epidemiológicos e determinação de níveis críticos de <i>Colletotrichum truncatum</i> , <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> e <i>Peronospora manshurica</i> em sementes de soja	Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD		92.167,35
TRANSMISSIBILIDADE DE <i>Colletotrichum gossypii</i> var. <i>cephalosporioides</i> e <i>Colletotrichum dematium</i> var. <i>truncata</i> ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE ALGODÃO E DE SOJA E O ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA RAMULOSE E DA ANTRACNOSE EM MATO GROSSO	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT		94.635,60
Deteção e transmissibilidade de <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> agente etiológico da mancha manteigosa em sementes de café ( <i>Coffea arabica</i> L.) e seus efeitos na germinação e estabelecimento de plântulas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		39.127,49
Bases epidemiológicas para o zoneamento e manejo de risco de fungos em sementes e a determinação de padrões de tolerância de <i>Bipolaris oryzae</i> no arroz irrigado do Estado do Rio Grande do Sul	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		94.249,15
Validação de metodologias de análise de sementes de hortaliças	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA		77.027,64
Desenvolvimento de um teste de PCR baseado no gene da galactose oxidase para identificação de <i>Fusarium verticillioides</i> em sementes de milho	Universidade Estadual de Maringá - UEM		27.745,00
Sementes: métodos de deteção e identificação de fungos e vírus e diagnóstico da qualidade sanitária e fisiológica em campos de produção do Estado de São Paulo.	Instituto Biológico - IB		228.198,09
Desenvolvimento, aprimoramento e/ou validação de métodos mais específicos, rápidos, sensíveis e de baixo custo para deteção e identificação de patógenos em sementes.	Universidade de Passo Fundo - UPF		138.929,00
Caracterização e monitoramento do padrão espacial de fungos da soja por meio de geotecnologias	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		172.698,35
		<b>TOTAL</b>	<b>1.740.165,59</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO 43/2008 - FONTES ALTERNATIVAS DE NUTRIENTES PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Melhoramento genético do tomateiro visando à maior eficiência na absorção de fósforo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		60.642,00
Pó de Basalto, Fosfato Natural e bactérias diazotróficas em Sistemas de Produção Familiar no Sul do Paraná e Planalto Norte de Santa Catarina	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		55.868,73
Fontes alternativas e práticas de uso eficiente de nutrientes em sistemas agrícolas familiares na região semi-árida	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		54.553,21
Fixação biológica de nitrogênio em leguminosas forrageiras tropicais	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		10.879,25
Fontes alternativas de nitrogênio aplicadas em soqueiras de cana-de-açúcar colhidas mecanicamente sem despalha a fogo	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		65.100,00
Uso eficiente de esterco bovino combinado com N-fertilizante (15N) na produção de batatinha e mandioca e culturas associadas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		59.382,00
MÉTODOS PARA ANÁLISE DO SILÍCIO SOLÚVEL EM FERTILIZANTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU		77.000,00
Avaliação da Eficiência Agronômica e Impacto Ambiental de Fontes de Zinco Obtidas de Subprodutos Industriais	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		31.100,01
Avaliação de diferentes fontes e doses de fertilizantes orgânicos e leguminosa lenhosa consorciada com gramínea na produção e qualidade da forragem, em sistema intensivo de produção de leite a pasto	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS		9.750,00
Avaliação do uso de coquetês vegetais em sistemas de produção orgânica para a cultura do feijão macassar	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA		68.351,25
Estudo de minerais de potássio para aplicação como fertilizantes alternativos de liberação lenta	CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM		64.000,00
USO DOS PÓS DE BASALTO, GRANITO E GNAISSE EM AGROECOSSISTEMAS SOB MANEJO AGROECOLÓGICO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		60.269,65
Métodos diagnósticos para o uso eficiente de nutrientes em fruteiras tropicais em sistemas de produção familiar	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		14.898,00
Análise da Rentabilidade de Fontes Alternativas de Fertilizantes na Agricultura Familiar	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	52.368,09
COMPOSTAGEM DE LODO DE ESGOTO E RESÍDUOS VEGETAIS URBANOS VISANDO SEU USO AGRÍCOLA	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP		54.415,00
Tratamento dos rejeitos sólidos da indústria do couro contendo cromo: uso como fonte orgânica de nitrogênio para a agricultura.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		31.300,00
Recomendação de fertilizantes e rações para a Agricultura familiar com base na lei do retorno decrescente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		13.017,45
AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO E DE ESPÉCIES E ÉPOCA DE MANEJO DE ADUBOS VERDES COMO FONTES DE NITROGÊNIO PARA CAFEIROS.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	SIM	41.210,00
USO ALTERNATIVO DA ESCÓRIA DE SIDERURGIA NA AGRICULTURA COMO MATERIAL CORRETIVO E FONTE DE NUTRIENTES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		18.000,00
Prospecção e caracterização de resíduos orgânicos para uso como fontes alternativas de nutrientes na produção agropecuária no âmbito da Região Centro Oeste do Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		39.552,82
AVALIAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE METAIS PESADOS PARA PLANTAS CULTIVADAS EM UM SOLO TRATADO COM FONTES ALTERNATIVAS DE POTÁSSIO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		34.950,94
Caracterização e uso agrícola do biofertilizante obtido na digestão anaeróbia dos efluentes do processamento dos frutos do cafeeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		32.317,66
Desenvolvimento de material nanestruturado encapsulado para liberação controlada de fertilizantes nitrogenados e potássicos	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		46.200,00
EFLUENTE DE ESGOTO TRATADO COMO FONTE SUPLEMENTAR DE NUTRIENTES PARA AS CULTURAS DE CANA-DE-AÇÚCAR E CITRUS	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ		20.150,95
ESTRATÉGIAS DE MANEJO PARA MAIOR EFICIÊNCIA DE USO DE NUTRIENTES E MAIOR SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE CEREAIS DE ESTAÇÃO ESTIVAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		89.875,00
Redução da dependência do uso de fertilizantes em pastagens por meio da adição de leguminosas e aumento da eficiência do uso de nutrientes	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		89.635,20
Solubilização de fosfatos naturais brasileiros e importados	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC		15.839,15
Potencial da <i>Gliricidia sepium</i> como substituto a fertilização com nitrogênio mineral em sistemas de produção agropecuários no Nordeste do Brasil.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		60.733,90
Nutrição de mudas de café sob influência de micorriza arbuscular e proteção contra adição de zinco e cobre	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		34.066,00
Aproveitamento de resíduos de agroindústrias de uva e vinho para uso como composto orgânico nas culturas da videira e pessegueiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		14.398,60
Gesso Agrícola na Melhoria do Ambiente Radicular da Cana de Açúcar e Suas Implicações na Produtividade Agrícola (ProGessoCana)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		66.081,17
Aplicação de tecnologias de base biológica na formulação de inoculantes, substratos e fertilizantes organominerais como processo inovador em sistemas de produção agrícola.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF		77.663,56
DISPONIBILIZAÇÃO DE FÓSFORO NO SOLO EM FUNÇÃO DE PLANTAS DE COBERTURA E FONTES DE FERTILIZANTE FOSFATADO	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR		69.288,81
Avaliação da eficiência de fontes secundárias de micronutrientes	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		30.928,19
Bactérias diazotróficas endofíticas como alternativa ao uso de fertilizantes nitrogenados em arroz de terras altas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		32.289,50
Água residuária da suinocultura como fonte alternativa de fertilizante em culturas anuais no Oeste do Paraná (aveia, milho e soja)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE		60.338,68
Seleção de bactérias do grupo rizóbio visando à ampliação do uso da fixação biológica de nitrogênio em feijão-caupi no estado do Ceará	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		74.945,00
Biofertilizantes à base de substâncias húmicas isoladas de fontes renováveis de matéria orgânica	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF		63.269,95
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CARBONIZAÇÃO DE BIOMASSA COMO ABONO ORGÂNICO NA AGRICULTURA FAMILIAR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		84.220,00
Extrato da casca do fruto do cacaueteiro: Obtenção e uso agrícola.	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC		57.000,00
LODO DE ESGOTO HIGIENIZADO POR DIFERENTES PROCESSOS COMO FERTILIZANTE DE CULTURAS EM SISTEMA DE AGRICULTURA FAMILIAR	Centro Universitário Franciscano do Paraná - UNIFAE		80.472,90

ADUBAÇÃO ALTERNATIVA NA PRODUÇÃO DE PASTAGENS PERENES: SUBSÍDIOS TÉCNICO-AMBIENTAIS E AGREGAÇÃO DE VALOR AO DEJETO LÍQUIDO DE SUÍNOS	Universidade de Passo Fundo - UPF	48.407,31
Potencial agrônomo da utilização do resíduo da indústria processadora de goiabas em pomar comercial de goiabeiras	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	38.615,98
Terra Preta Nova: Construção da fertilidade do solo através do condicionamento de resíduos vegetais e animais para uma agricultura familiar sustentável.	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI - MPEG	89.788,00
Cultivo do meloeiro com a utilização de biofertilizantes, aplicado via fertirrigação	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFERSA	58.456,30
Avaliação do uso de dejetos de suínos como fonte alternativa de nutrientes e dos seus impactos no solo e nas plantas	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI	77.137,67
Formulação de fertilizantes solúveis com aluminossilicatos naturais	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	69.891,50
Desenvolvimento e validação do potencial de inoculantes de bactérias diazotróficas do gênero Azospirillum e grupos afins para a cultura do milho	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - Embrapa/CNPMS	40.039,50
VIABILIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DA MISTURA DE VINHAÇA CONCENTRADA COM ADUBOS NITROGENADOS NA NUTRIÇÃO DE CANAVIAIS COLHIDOS SEM QUEIMA	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP	73.881,50
SERPENTINITO COMO FERTILIZANTE ALTERNATIVO DE SOLOS ÁCIDOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	50.356,85
Estabelecimento de critérios agrônômicos, econômicos e sanitários para viabilizar o uso de lodo de esgoto do Distrito Federal como fontes de nitrogênio e fósforo	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	77.918,00
Produção e utilização de inoculantes mistos para o benefício de diferentes culturas da região Sul do Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	75.000,00
Uso de Carvão Vegetal Pirogênico como Condicionante de Solo (Biochar) em Fruticultura e Reflorestamento de Espécies Nativas e Exóticas na Agricultura Familiar	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT	65.633,00
Rede multidisciplinar de P&D em tecnologias inovadoras para obtenção de incrementos na produtividade do feijoeiro via fixação biológica de nitrogênio: explorando a interação Rhizobium tropici X Burkholderia e o uso de lectinas como bioinsumos	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	22.545,89
AValiação agrônômica de matérias primas alternativas visando à otimização da adubação fosfatada e potássica em sistemas de produção	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	59.770,00
Cama de aves na adubação da cultura do milho em sistema de plantio direto no Cerrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	47.308,30
Reaproveitamento de resíduos suínos como biofertilizante para milho e capim-braquiária em Sistema de Agricultura Familiar	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM	41.173,64
Cama de aviário na adubação da cultura do milho e seu efeito na produtividade e nos atributos químicos e físicos do solo	Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP	55.279,96
LIBERAÇÃO DE POTÁSSIO DA MUSCOVITA	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - CNEN	48.560,61
Aproveitamento de resíduos orgânicos localmente disponíveis para a produção e validação de fertilizantes alternativos apropriados à agricultura familiar de base ecológica no Território Sul do Rio Grande do Sul	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	48.044,29
DESENVOLVIMENTO DE BIOFERTILIZANTE A BASE DE RIZOBACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	53.756,60
Uso de rochas e microrganismos no suprimento de potássio para as plantas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	62.327,90
Ampliação do processo Humifert para estudo das relações do fósforo com a matéria orgânica e avaliação da eficiência agrônômica dos compostos.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	41.669,37
COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DE ESPÉCIES MEDICINAIS PROCESSADAS NA INDÚSTRIA DE EXTRATOS BOTÂNICOS E SUA EFICIÊNCIA AGRÔNOMICA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DE ÓLEOS ESSENCIAIS E COMPOSTOS FENÓLICOS EM Mentha piperita e Phyllanthus amarus (genótipo UNICAM)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	54.000,00
Utilização de organismos do solo para biodisponibilização de nutrientes na agricultura sustentável	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	32.569,37
Critérios para uso da fertirrigação com eficiência de aplicação de nutrientes e sustentabilidade do meio-ambiente	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	47.000,00
Uso eficiente de nitrogênio em sistemas de produção de arroz irrigado	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	57.500,00
Desenvolvimento de tecnologias de manejo da fertilidade do solo visando alta eficiência e produtividade em propriedades familiares do Centro-Sul do Paraná	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	95.800,00
Manejo da eficiência de uso fertilizantes alternativos e fontes alternativas para a Amazônia Oriental	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	94.870,00
Obtenção de fosfato para uso agrícola a partir de águas residuárias	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	41.025,00
Resíduos orgânicos: padrões de liberação de nutrientes e uso como substrato para o crescimento de eucalipto.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	87.495,00
Adubação verde na produção de tomate e alface em cultivos agroecológicos de base familiar.	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP	32.679,48
AValiação da viabilidade de produção de biofertilizantes a partir da compostagem de cama de aviário enriquecida com efluentes de suínos após fermentação em biodigestor	Universidade de Uberaba - UNIUBE	48.958,28
Identificação de fatores determinantes na interação entre Rhizobium sp. NGR234 e Phaseolus vulgaris.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	73.496,25
Utilização de fontes alternativas de nutrientes (Dejetos líquidos de suínos, Lodo de Agroindústria de Carnes e Resíduos de Extração da Pedra Ametista) para produção de espécies oleaginosas e oleícolas em Frederico Westphalen, RS.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	78.910,00
Estudo prospectivo sobre o uso de processos biotecnológicos para a biossolubilização de agro-minerais	CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM	50.000,00
Síntese de substâncias com potencial inibição de urease para o aumento da eficiência de fertilizantes e melhoria da disponibilidade de nitrogênio para as plantas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	99.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.155.188,17</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAEE 44/2008 - RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Salinização e nitrificação das águas no semi-árido: melhoria do monitoramento e mitigação para o consumo humano	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA		147.292,29
Estratégias de recuperação e monitoramento de áreas impactadas por atividades de mineração na Bacia do São Francisco	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		186.688,89
LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO DE ÁREAS DEGRADADAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ALMADA, BAHIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		73.714,97

Planejamento integrado dos recursos hidroagrícolas na microbacia do córrego do Coqueiro no noroeste paulista	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		111.991,00
Estudo da viabilidade ambiental de se aplicar lodos agro-industriais nos solos de áreas degradadas pela mineração para posterior reflorestamento com espécies nativas.	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	PROBES Soluções em Engenharia e Representações LTDA-ME	103.683,76
Avaliação dos Impactos Ambientais (Geoquímicos e Físicos) da Extração de Pedra-Sabão: Cabeceira da Bacia do Rio Doce	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP		165.271,04
SUSTENTABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS: ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS COM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E TOMADA DE DECISÃO.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	Rhebiotech Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos de Biotecnologia Ltda.	154.156,26
Indicadores de recuperação e sustentabilidade de matas ciliares em processo de recuperação e seu potencial de fixação de carbono	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		97.026,47
Desenvolvimento de métodos moleculares e bioquímicos para avaliar os níveis de contaminação de recursos hídricos - Aplicabilidade na Bacia do Rio Cubatão do Norte, Joinville, SC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		92.629,23
Caracterização e monitoramento dos impactos ambientais causados pela operação das fazendas de cultivo de camarão marinho situadas na região da Grande Aracaju (bacias dos rios Vaza Barris e Sergipe)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		92.441,07
Diagnóstico, monitoramento e recuperação de áreas impactadas pela mineração de níquel na Bacia do Alto Tocantins	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		100.348,50
IMPACTO DA POLUIÇÃO NA QUALIDADE SANITÁRIA DE ÁGUA E AREIA DE DOIS ECOSISTEMAS BRASILEIROS, BAÍA DE GUANABARA E BACIA DO AMAZONAS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ		84.419,19
Proposição de Cenários Sustentáveis para a Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		59.528,25
Desenvolvimento de protocolos para a restauração ecológica de áreas de pastagens abandonadas nas bacias das Baías de Antonina e das Laranjeiras, litoral do Paraná	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		61.235,18
DIVERSIDADE GENÉTICA E FUNCIONAL DA MICROBIOTA DE SOLOS CONSTRUÍDOS DA MINERADORA DE CARVÃO CANDIOTA/RS, EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE RECUPERAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		12.343,25
Sustentabilidade de Ecossistema Amazônico em recuperação.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		179.616,00
Uso de nematóides como indicadores de qualidade de solos de áreas degradadas por disposição de vinhaça	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		88.288,33
Diagnóstico e recuperação de solos afetados por sais no Sertão de Pernambuco por fitoextração com Atriplex nummularia	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		162.800,00
Avaliação de distribuição, especiação, transporte e descontaminação de mercúrio em área contaminada de Descoberto, M. G.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		106.583,88
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DE DESFLORESTAMENTOS EMPREGANDO BIODISSÍLIDOS DE FAZENDA DE CAMARÃO DE CATIVEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		90.593,98
Recuperação de um trecho da vegetação ciliar do Rio Pandeiros (norte de Minas Gerais) sobre o impacto da bovinocultura	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES		35.709,86
Geração de tecnologias para recuperação de áreas degradadas utilizando pinhão-mansão e gramíneas na região de Gilbuês, Piauí, Brasil.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		38.441,85
Estratégias para recuperação de áreas em processo de arenização na região sudoeste do Rio Grande do Sul	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		22.602,06
Hidrologia e Qualidade Ambiental da Bacia do Chumucuí, PA (Amazônia Oriental): Recuperação e conservação de uma microbacia estratégica	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		93.508,68
Avaliação da dissipação de resíduos de agrotóxicos no meio-ambiente como indicador do grau de degradação causado pelas lavouras intensivas de arroz irrigado	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		43.685,16
INTRODUÇÃO DA MACAÚBA EM ÁREAS DE PASTAGENS PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL: TÉCNICA ALTERNATIVA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		67.649,41
Diagnóstico e estratégias de recuperação de áreas Degradadas pela exploração de madeira para lenha no semi-árido da Paraíba	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		109.254,59
INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-SILVICULTURA NA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS NO NORTE DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		72.234,27
Diagnóstico Ambiental, Monitoramento e Recuperação de Áreas Degradadas por Atividades Agropecuárias na Bacia do Rio São Pedro, RJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		94.364,19
Diagnóstico Ambiental do Manguezal do Sueste, Arquipélago de Fernando de Noronha, PE.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		29.284,43
Análise do balanço de sedimentos arenosos em bacias hidrográficas costeiras, como técnica de controle de zonas de erosão acentuada: Caso de estudo da bacia do Rio Piçarras, Santa Catarina.	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI		139.026,92
Recuperação de áreas degradadas no Noroeste paranaense por meio de sistemas de manejo sustentável da cafeicultura	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR		109.095,06
USO DE INDICADORES BIOLÓGICOS DE QUALIDADE DO SOLO NO MONITORAMENTO DA DEGRADAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS AGRÍCOLAS NO SUL DO ESTADO DO PIAUÍ.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI		151.383,00
Erosão hídrica, infiltração de água e rugosidade superficial do solo em diferentes sistemas de manejo, sob chuva simulada, nos biomas Paraná, Pantanal e Amazônia	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS		158.727,26
INVESTIGAÇÃO DE ANOMALIAS HIDROGEOQUÍMICAS DE BÁRIO EM AQUÍFEROS DO ESTADO DE SÃO PAULO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		119.705,36
RECUPERAÇÃO DE SOLO DEGRADADO POR CONSTRUÇÃO DE USINA HIDRELÉTRICA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		16.449,06
Recuperação de solos de cerrado e caatinga pelo uso de sistemas agroflorestais como alternativa à agricultura tradicional de corte e queima na região centro-norte do Piauí	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		39.290,00
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ESPECTRAL POR RETROSPALHAMENTO DA CLOROFILA DA VEGETAÇÃO E ÁGUA DOS ECOSISTEMAS MATA E MANGUE NO ESTADO DE PE: APRIMORAMENTO DAS TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		93.406,28

Recuperação de áreas degradadas pelo uso intensivo e inadequado dos solos da bacia do Rio Dourado utilizando técnicas sustentáveis de produção	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS	41.332,54
Tecnologias de restauração ecológica de matas ciliares	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	67.806,96
Delimitação das Áreas Prioritárias à Recuperação Ambiental na Área de Drenagem da Baía de Antonina: do monitoramento dos processos erosivos às ações comunitárias.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	132.868,05
Recuperação das áreas degradadas de recarga e descarga do Aquífero Barreiras da bacia do Rio Igarau	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	88.335,81
ESTUDO INTEGRADO DE ASPECTOS GEOLÓGICO-GEOTÉCNICOS RELACIONADOS À AVALIAÇÃO DO GRAU DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR MINERAÇÃO, EROSÃO E USOS AGRÍCOLAS.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	57.798,90
Avaliação da capacidade de suporte de carga de um Latossolo Vermelho-Amarelo cultivado com cafeeiros e submetido a diferentes sistemas de manejos.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	106.937,34
CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS COM OZÔNIO NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DO CAFEIeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	55.649,57
Restauração ambiental da nascente do rio São Lourenço, Mato Grosso e seu efeito sobre a redução da contaminação agrícola e melhoria da qualidade da água	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	156.315,15
IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO MACACU	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	113.601,51
GERAÇÃO DE RENDA, INCLUSÃO SOCIAL E RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES POR COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BAIXADA MARANHENSE	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	22.860,87
Projeto Vossoroça e Avaliação da qualidade da água da represa Vossoroça e do rio São João.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	120.024,01
Recuperação de habitats aquáticos em córregos impactados pela atividade agrícola na região Oeste do Paraná.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	17.260,00
INDICADORES DA QUALIDADE DE SOLO PARA O MONITORAMENTO DA RECUPERAÇÃO E AVALIAÇÃO DO MANEJO E USO DO SOLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	141.893,33
AVALIAÇÃO DO IMPACTO NO AMBIENTE DE METABÓLITOS PRODUZIDOS POR PINUS SP. (CONIFERAE) UTILIZANDO INDICADORES BIOLÓGICOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	40.477,27
Sistemas agroflorestais como opção à recuperação de solos, água e biodiversidade em áreas degradadas com café na Zona da Mata de Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	126.299,20
REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE SUÍNOS COMO BIOFERTILIZANTE NA CAFEICULTURA, COM VISTAS AO AUMENTO SUSTENTÁVEL DA PRODUTIVIDADE E MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM	46.392,65
Cultivo de café arborizado com seringueira como estratégia de aumento da sustentabilidade da produção agrícola	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	120.237,51
Indicadores químicos de qualidade do solo para restinga e caracterização de parâmetros químicos, físicos e microbiológicos na seqüência ante-duna, duna, escrebe e restinga do litoral paulista	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	103.207,45
Desenvolvimento de inóculos para biorremediação a partir de solo contaminado de postos de abastecimento de combustível da Bacia sedimentar de Resende, RJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	142.325,74
Seleção de espécies para fitorremediação do herbicida sulfentrazone visando mitigar o impacto de sua contaminação do solo	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	144.430,09
Técnicas de baixo custo para recuperação de áreas de canga degradadas pela mineração na bacia do alto rio das Velhas e MG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP	36.690,67
<b>TOTAL</b>		<b>5.487.213,60</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRO/MAPA-SDC 40/2008 - CADEIAS PRODUTIVAS DO LEITE E DA CARNE**

<b>Projeto</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Outras Participações</b>	<b>Valor Contratado</b>
Identificação de gargalos nos canais de exportação de carne bovina e proposições de políticas e medidas logísticas para incremento da eficiência e competitividade da cadeia no Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		65.140,52
Transmissão de Preços Entre os Mercados da Pecuária de Corte e de Leite do Brasil e Seus Impactos Sobre a Renda dos Produtores	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		11.455,17
Controle de qualidade de contaminantes lácteos através de real-time PCR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS		72.845,66
FONTES PROTÉICAS EM DIETAS À BASE DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA VACAS LEITEIRAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		51.180,90
DESENVOLVIMENTO DE PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE PARA PRODUTOS CÁRNEOS REFORMULADOS COM APELOS DE SEGURANÇA E SAUDABILIDADE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		172.556,11
Alternativas de Manejo e Modelagem da Recria de Novilhas de Corte em Pastagem Natural	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		129.456,00
Potencial forrageiro de clones de capim-elefante anão sob pastejo de lotação rotativa	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - Embrapa/CNPGL		13.200,00
Caracterização do perfil de fermentação anaeróbia de colostro e avaliação do desempenho de bezeros recebendo silagem de colostro em sistemas de produção com desaleitamento precoce	Departamento de Zootecnia - USP/ESALQ		26.702,00
Estratégias de manipulação de dietas de bovinos para diminuição de impactos ambientais e sociais gerados pelas cadeias produtivas do leite.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		228.251,17
CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO NO ESTADO DO PARANÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		24.870,22
Glicerina bruta em substituição ao milho para bovinos alimentados com silagem de cana-de-açúcar	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		186.325,69
Cadeia Produtiva do Leite: A epigenética e a sanidade como instrumentos para a otimização da produção in vitro de embriões bovinos e o incremento sustentável da produção de leite em condições tropicais	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		248.500,00
Determinação de resíduos de drogas veterinárias e de agrotóxicos em leite e carne bovinos, visando o incremento da qualidade e competitividade das cadeias produtivas destes alimentos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	SIM	288.562,07
Sistema de Produção Integrada de Leite na Região Agreste do Rio Grande do Norte	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFRSA		35.139,69
Capacitação dos Produtores de Leite do Município de Serro-MG em Boas Práticas de Obtenção e Manipulação	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM		20.136,60
Estabilidade lipídica em leites de vacas submetidas a dieta rica em ácidos graxos poliinsaturados com adição de orégano como antioxidante natural.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB		26.882,59

Levantamento das práticas de manejo animal em propriedades de produção de leite a base de pasto no Oeste de Santa Catarina, com vistas a embasar programas de incentivo à adoção de boas práticas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	25.753,70
EFICIÊNCIA ALIMENTAR E SUAS RELAÇÕES COM PRECOCIDADE SEXUAL DE FÊMEAS E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE MACHOS DA RAÇA NELORE	Instituto de Zootecnia - IZ	202.965,73
Viabilidade técnica e econômica da intensificação da produtividade de bovinos de corte na Amazônia Legal: Integração lavoura-pecuária, suplementação de bovinos em pastejo com subprodutos locais e período de descanso variável na lotação intermitente	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	85.908,35
ESTRATÉGIAS DE INTENSIFICAÇÃO DA RECRIA DE BOVINOS DE CORTE A PASTO E TERMINAÇÃO EM CONFINAMENTO COMO FERRAMENTAS PARA PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP	115.701,77
ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE E UTILIZAÇÃO DE BACTERÍOFAGOS LÍTICOS ESPECÍFICOS PARA BACTÉRIAS PATOGENICAS ASSOCIADAS COM A MASTITE BOVINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	39.858,66
Associações entre polimorfismos genéticos de fatores antimicrobianos, mastite e produção de leite	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	49.509,94
Produção de novilhos precoces em pastagens	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	105.067,48
Identificação do agente causal associado a poxviroses emergentes no Brasil e rastreamento de substâncias com potencial anti-poxvírus: estratégias visando contribuir com a melhoria da sanidade do rebanho bovino leiteiro	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	68.425,49
Epidemiologia molecular de Listeria monocytogenes e Escherichia coli verotoxigênica na linha de abate e processamento de carne bovina	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	281.238,58
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA ESPECIALISTA PARA OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA EM REBANHOS CONFINADOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	68.719,66
Avaliação do potencial produtivo de pastagens tropicais para a produção de leite no ambiente amazônico	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	87.919,49
Inovações em embalagens visando a melhoria da qualidade e segurança alimentar e competitividade na cadeia produtiva de carne e leite	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	341.759,58
Complementação de métodos diagnósticos de Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs) em laboratório credenciado pelo MAPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	165.388,02
Análise e Otimização das Funções Gerenciais em Sistemas de Qualidade em Empresas do Setor Lácteo	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	62.027,22
Vacinas Orais contra Raiva e Febre Aftosa Bovina Veiculada por Probióticos Geneticamente Modificados ou não	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	100.000,00
Identificação e avaliação de Polimorfismos de Nucleotídeos Únicos (SNPs) em genes relacionados à características de produção e qualidade de carne em bovinos de corte	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	94.320,33
Sob a perspectiva do Bem-Estar Animal, avaliar o embarque, transporte e desembarque de bovinos	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	205.676,00
Análise ambiental de cadeias produtivas de leite	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	103.268,36
MODULAÇÃO DA PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO E ESTABILIDADE OXIDATIVA DA GORDURA DO LEITE	Universidade Estadual de Maringá - UEM	259.246,70
Identificação de genes e microRNAs associados com características de qualidade da carne na raça Nelore	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	82.677,48
Aprimoramento no diagnóstico da tuberculose bovina por meio de ferramentas biotecnológicas	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	229.399,94
DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS ANTIOXIDANTES E ANTIMICROBIANAS PARA AUMENTAR VIDA DE PRATELEIRA DE PRODUTOS LÁCTEOS: ESTUDO DE TRANSPOSIÇÃO DE ESCALA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	318.633,05
Exploração Intensiva de Gramíneas Tropicais na Pecuária de Leite	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	66.366,19
Desenvolvimento de marcadores moleculares para melhorar a maciez da carne bovina brasileira	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	73.828,17
CONTRIBUIÇÃO A MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE BRASILEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	187.430,51
Osmose inversa e nanofiltração para a recuperação de sólidos do leite presentes em águas de primeiro enxágue para a obtenção de água potável e produção de doce de leite: avaliação técnica e econômica	Universidade de Passo Fundo - UPF	96.257,99
TORTAS OLEAGINOSAS, ORIUNDAS DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL, NA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	136.247,59
Desenvolvimento e avaliação de novas cepas vacinais de Brucella abortus	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC	162.605,85
Qualidade de carcaça e da carne de bovinos super precoces e precoces terminados em confinamento e pastagem com uso de produtos a base de própolis	Universidade Estadual de Maringá - UEM	106.802,37
Desenvolvimento de marcadores moleculares em genes reguladores do metabolismo de lipídios na glândula mamária bovina, para raças leiteiras brasileiras	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	66.676,19
Qualidade do leite no Estado de Pernambuco e caracterização de rebanhos leiteiros através da tipificação de marcadores moleculares	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	122.443,99
PROCESSO DE COURO: APROVEITAMENTO EFICIENTE DA PELE E SUBPRODUTOS DA CADEIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	107.709,97
ALFA-LACTOALBUMINA, BETA-LACTOGLOBULINA, LACTOFERRINA E GLICOMACROPEPTÍDEO DO SORO DE LEITE: SEPARAÇÃO, PURIFICAÇÃO E USOS NO PREPARO DE NANOGÉIS PROTÉICOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	204.981,99
DESENVOLVIMENTO DE UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA A DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA DIARRÉIA VIRAL BOVINA (BVDV) EM TANQUES COLETIVOS DE LEITE E IDENTIFICAÇÃO DE REBANHOS LEITEIROS COM ANIMAIS PERSISTENTEMENTE INFECTADOS NO RIO GRANDE DO SUL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	63.741,00
Palma Forrageira e Silagem de Sorgo: Opções Volumosas para Produção de Leite no Semi-Árido Pernambucano	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	37.887,46
AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA NO BRASIL	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	168.440,00
	<b>TOTAL</b>	<b>6.296.089,19</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO - AÇÃO TRANSVERSAL IV 28/2008 - CULTURAS DE CICLO CURTO DE DESENVOLVIMENTO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
---------	-------------------	----------------------	------------------

Potencial de produção do girassol com aplicação do lodo de esgoto ativado proveniente da indústria de celulose	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA	23.315,00
Manejo da cultura do girassol para produção de biodiesel	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	237.329,45
CARACTERIZAÇÃO ECOFISIOLÓGICA VISANDO EMBASAMENTO PARA O ZONEAMENTO CLIMÁTICO DE PLANTAS OLEAGINOSAS DE CICLO CURTO PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO PARANÁ	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR	81.512,25
RESPOSTA DO GIRASSOL À FERTILIZAÇÃO MINERAL SUBMETIDO A DIFERENTES NÍVEIS DE REPOSIÇÃO DE ÁGUA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	20.871,30
Armazenamento do grão, óleo e torta de girassol visando a indústria alimentícia e de biodiesel	Instituto Agronômico de Campinas - IAC	284.011,38
Viabilização tecnológica da cultura do Crambe ( <i>Crambe abyssinica</i> ) na região central do estado do RS.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	62.503,71
Proteção, tolerância a dessecação e armazenamento de sementes de Crambe ( <i>Crambe Hochst abyssinica</i> ) e Nabo Forrageiro ( <i>Raphanus sativus L.</i> ), espécies com potencial para biocombustíveis	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IFGoiano	42.375,00
EFEITO DE ESPAÇAMENTO, SATURAÇÃO POR BASES E ADUBAÇÃO MINERAL NA PRODUTIVIDADE DE GRÃOS, NA PRODUTIVIDADE E NA QUALIDADE DO ÓLEO DO CRAMBE ( <i>Crambe abyssinica</i> ) E NABO FORRAGEIRO ( <i>Raphanus sativus L.</i> ) NAS CONDIÇÕES DE CERRADO.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IFGoiano	53.960,87
Estimativa da produtividade e determinação das melhores épocas de semeadura para a cultura do gergelim ( <i>Sesamum indicum, L., Dicotyledonae, Pedaliaceae</i> ) no Estado de Alagoas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	33.501,00
SISTEMA DE PRODUÇÃO DE CULTURAS ALTERNATIVAS PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL EM ÁREAS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	131.415,00
VIABILIDADE DAS CULTURAS DE COLZA E NABO FORRAGEIRO COM BASE NO BALANÇO ENERGÉTICO E ECONÔMICO PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO SUL DE MINAS GERAIS;	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	186.761,35
Cultivo e seleção de genótipos de Nabo Forrageiro ( <i>Raphanus sativus L. var. oleiferus Metzg.</i> ) visando a produção de biodiesel.	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	65.000,00
Uso de água residuária e tempos de armazenamento na produção do nabo forrageiro ( <i>Raphanus Sativus L.</i> ) na região Oeste do Paraná visando a produção de óleo para biodiesel	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	90.995,75
Adaptação climática e potencial produtivo do Crambe ( <i>Crambe abyssinica Hochst.</i> ), como cultura oleaginosa de inverno destinada a produção de biodiesel, no norte do Rio Grande do Sul.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	37.629,00
Caracterização e melhoramento de cultivares e desenvolvimento de sistemas produtivos de canola para biodiesel na safinha	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	349.095,84
Implantação de um programa de melhoramento genético de girassol ( <i>Helianthus annuus L.</i> ) e mamona ( <i>Ricinus communis L.</i> ) visando a produção de cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas da região Oeste Paulista	Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE	56.250,00
Avaliação de cultivares de Girassol ( <i>Helianthus annuus, L.</i> ) no Estado de Pernambuco.	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA	58.911,48
Oleaginosas de ciclo curto para produção de biodiesel em Minas Gerais.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	368.229,45
Produção da Halófito Nativa <i>Salicornia gaudichaudiana</i> em Solo Salinizado do Semi-árido e Irrigada com Efluente Salino da Carcinocultura para Produção de Biodiesel, HALODIESEL	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	195.125,96
Avaliação e Utilização do farelo de Crambe ( <i>Crambe abyssinica Hochst</i> ) na dieta de ruminantes	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	149.710,76
CULTIVO DA CRAMBE ( <i>Crambe abyssinica Hochst</i> ) PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL EM SUCESSÃO A CULTURAS PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM NA REGIÃO SUDESTE	Instituto de Zootecnia - IZ	88.329,45
SECAGEM DO CRAMBE ( <i>Crambe abyssinica</i> ) E DO NABO FORRAGEIRO ( <i>Raphanus sativus L.</i> ) E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS SEMENTES E DO ÓLEO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IFGoiano	80.914,49
Consórcios agroecológicos: integrando oleaginosas ao sistema pecuário do Semi-árido.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	60.075,34
Interferência de plantas daninhas na cultura do Girassol em sistema plantio direto e convencional	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológico Norte de Minas Gerais - IFNMG	28.231,20
Otimização do refino de óleo de girassol para produção de biodiesel	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	111.050,87
Produtividade de óleo na sucessão soja e girassol: aspectos técnicos.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	58.579,35
Estudos agrônômicos, biológicos e químicos de espécies anuais de oleaginosas para produção de óleos vegetais e de biodiesel	Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	206.268,12
Avaliação do cartão como matriz para produção de biodiesel e seu cultivo no semi-árido nordestino	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	323.186,88
<b>TOTAL</b>		<b>3.485.140,25</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO/CT-HIDRO 27/2008 - CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA EM UNIDADES RURAIS DE BASE FAMILIAR**

Projeto	Executora/Destino	Outras participações	Valor Contratado
Valoração dos Serviços Ambientais Resultantes de Atividades de Conservação do Solo e da Água na Bacia do Ribeirão Pipiripau (DF/GO)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		90.408,90
Extensão Florestal Participativa Visando a Conservação de Recursos Hídricos e a Geração de Renda em Unidades de Produção Familiar na Bacia Hidrográfica do Rio Mamanguape: recomposição de matas ciliares, APPs e formação de bosques.	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		144.009,12
GESTÃO INTEGRADA DAS MICROBACIAS DO RIO NATUBA - PE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		99.121,92
A potencialidade do Aquífero Barreiras e sua vulnerabilidade à contaminação por fertilizantes nitrogenados da agroindústria canavieira e hortifruticulturas e área da bacia do Rio Catu-RN.	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN		159.338,08
TECNOLOGIA DE IRRIGAÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR		51.575,34
Análise do potencial de ações integradas para a restauração das funções ecológicas nas nascentes do rio Gramame (PB), sob a influência de unidades rurais de produção familiar	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		112.211,40
Barraegem Carangueija: aquicultura e abastecimento de água	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		90.198,85
Agricultura familiar e qualidade de água no Nordeste Parense: Conservação de serviços agro-ecossistêmicos em escala de bacia hidrográfica	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		145.468,75

Recuperação das áreas degradadas de recarga e descarga do Aquífero Barreiras da sub-bacia do Rio Maracanã	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	131.561,80
TRATAMENTO ANAERÓBIO DE DEJETOS DE SUÍNOS COM REAPROVEITAMENTO INTEGRADO DE ENERGIA E DE NUTRIENTES NA AGRICULTURA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	66.646,40
Avaliação de um sistema sustentável de manejo de dejetos, utilização e conservação de água em uma pequena propriedade rural	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	38.855,40
Ciliar Só-Rio: Agricultura Familiar na Bacia Hidrográfica do Rio Acre	Universidade Federal do Acre - UFAC	73.222,94
Gestão integrada entre bioenergia-biofertilizante-recursos hídricos na agricultura familiar em assentamento rural.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	79.458,90
Fatores Preditores do Uso da Água por Agricultores Familiares	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	72.584,25
Instalação de estações de tratamento de esgoto por zona de raízes e a conservação de nascentes em estabelecimentos agrícolas familiares da bacia hidrografia do Rio Mourão, região de Campo Mourão - PR	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM	132.419,85
O desmatamento das encostas e das matas ciliares contribui de forma decisiva para a diminuição da qualidade e quantidade de água das nascentes e cursos d'água. Atualmente, a redução na oferta de água e os efeitos do aquecimento global chamam a atenção do	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	106.222,90
PRODUÇÃO DE MUDAS DE ATRIPLEX (Atriplex nummularia Lindl) POR MICROPROPAGAÇÃO E SUA UTILIZAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS AFETADOS POR SAIS NO SEMI-ÁRIDO DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	96.757,95
AValiação ECONômico-FINANCEIRA E AMBIENTAL DO REUSO DE EFLUENTES DE PISCICULTURA TRATADOS COM MICROORGANISMOS EFICAZES NA PRODUÇÃO DE TILÁPIAS INTEGRADO AO CULTIVO DE VEGETAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	123.865,98
APOIO TECNOLÓGICO A PRODUTORES IRRIGANTES DA REGIÃO DO CIRCUITO DAS FRUTAS (SP)	Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo - DAEE/SP	93.849,57
BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS CILIARES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GURGUÉIA, MUNICÍPIO DE BOM JESUS, SUL DO ESTADO PIAUÍ.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	30.844,62
Gestão de efluentes e avaliação de fontes alternativas de água em propriedades rurais de base familiar	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	91.045,89
Tecnologias para proteção e recuperação de nascentes, matas ciliares e áreas de preservação permanente (Sistema Aquífero Guarani - SAG) na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, RS, Brasil: modelo de sustentabilidade social e ambiental.	Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC	123.240,66
Intervenção sócio-ambiental com o intuito de promover a melhoria da qualidade da água para consumo em pequenas comunidades rurais na região Noroeste do Paraná	Universidade Estadual de Maringá - UEM	76.309,12
Avaliação do impacto de esgoto doméstico nos aquíferos e suas implicações na exploração de águas subterrâneas em áreas rurais, na Porção Sudeste de Cuiabá, Mato Grosso	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	189.817,45
Aspectos quanti-qualitativos relacionados aos sedimentos e a água numa pequena bacia hidrográfica ocupada por agricultores assentados pela reforma agrária	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	115.287,53
Unidade de Tecnologias Integradas para Conservação de Recursos Hídricos - UTI-HIDRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	102.155,98
ALÍVIO - Exploração Sustentável dos Aquíferos Aluviais nas Pequenas Bacias Hidrográficas do Nordeste Semi-Árido	FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME	138.536,56
Estudo Integrado de Conservação de Águas e Solo, Saneamento Ambiental e Conservação Florestal em Microbacia Experimental na Bacia do Rio Doce	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	137.730,01
Identificação e delimitação das APP e recuperação de uma área piloto com a participação coletiva na Região da Quarta Colônia, caracterizada por conflitos de uso da terra.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	149.715,82
Estudo de alternativas para a recuperação dos recursos hídricos na Microbacia Hidrográfica Ribeirão Gustavo no município de Massaranduba/SC	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI	179.467,54
Uso de lagoa anaeróbia modificada e wetland construída para tratamento de efluentes de pequenas propriedades suínícolas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	31.967,66
Difusão de técnicas de conservação de água e solo em bacias representativas do semi-árido	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	102.111,99
Aplicação de Sistema Alternativo de Tratamento Unifamiliar em Comunidade Quilombola Amazônica	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	99.377,60
Estação compacta de tratamento de esgotos domésticos por leito de raízes: uma proposta de tecnologia apropriada de saneamento para pequenas comunidades.	Universidade de Taubaté - UNITAU	45.162,37
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS POR MEIO DO TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS E REUSO DA ÁGUA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	76.410,18
TRATAMENTO E VIABILIDADE DO USO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMÉSTICAS EM ASSENTAMENTO RURAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA IRRIGAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA	106.289,10
Apoio à adoção de boas práticas de conservação da água em unidades rurais de produção familiar e à participação efetiva dos produtores de base familiar na gestão dos recursos hídricos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	139.435,13
Evolução do funcionamento físico-hídrico do solo em diferentes sistemas de manejo no assentamento Luiz David de Macedo, município de Apiaí, SP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	82.196,70
RESTABELECIMENTO DE FAIXAS CILIARES PARA RETENÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO JACU, SEMI-ÁRIDO DE PERNAMBUCO EM FUNÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS SUBTERRÂNEAS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	134.769,32
Captação pluvial e controle da evaporação em pequenos açudes visando o aumento da disponibilidade hídrica para agricultura familiar no Semi-Árido	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	170.578,61
Conservação de recursos hídricos e produção agrícola sustentável na Sub-bacia do Rio dos Cochos, Norte de Minas Gerais.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	166.931,86
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGRÍCOLAS PARA A PROPRIEDADE FAMILIAR DO PROJETO JAÍBA: AGREGAÇÃO DE VALOR E ECONOMIA DE ÁGUA.	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - Embrapa/CNPMS	71.238,96
PRODUÇÃO INTEGRADA DE SISTEMAS AGROPECUÁRIOS EM MICROBACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO DAS MISSÕES DO RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	139.486,06
Sustentabilidade Hídrica no Território Indígena Kaimbé no semi-árido Baiano	UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL	121.594,37

Modelo de exploração do capital natural de forma sustentável no semi-árido cearense	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	169.386,62
Análise de produção de água e sedimento da bacia do Rio Preto com uso de bacias-escola	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	124.365,85
Análise de conflitos e definição de prioridades de intervenção sobre o uso da terra na gestão integrada dos recursos hídricos na Amazônia	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	65.066,64
Sistema de tratamento de esgotos utilizando técnicas da Permacultura em propriedades de agricultura familiar localizadas na Bacia Hidrográfica do Rio Barreiro no município de Rancho Alegre do Oeste/ PR.	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM	84.003,40
DIMENSIONAMENTO DA FAIXA CILAR DE PROTEÇÃO DE CURSOS D'ÁGUA EM DUAS MICROBACIAS DO ESTADO DO PARANÁ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	52.215,87
Estratégia para reuso de água de drenagem em sistemas de irrigação localizada no Perímetro Irrigado Curu Pentecoste, Ceará.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	92.997,07
Programa de mobilização dos agricultores para melhoria da quantidade e qualidade da água na bacia do Córrego Sujo, Teresópolis (RJ)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	81.030,90
Proposição de soluções para os problemas sócio-ambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux, Paraíba/Brasil.	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	124.344,58
Controle da qualidade da irrigação em 57 unidades rurais de base familiar visando a conservação de recursos hídricos no Município de Salto do Lontra, PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	55.972,59
Conservação e uso sustentável de recursos hídricos como instrumento de gestão ambiental em unidades rurais familiares com produção agroecológica no município de Francisco Beltrão - PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	111.882,34
Conservação dos recursos hídricos através da revegetação e do manejo da irrigação no nordeste paraense	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA	47.526,20
PROJETO CARST, AÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA EM UNIDADES RURAIS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, PARANÁ	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR	147.784,41
POLICULTIVO DE JUNDIÁS, CAPPAS E TILÁPIAS-DO-NILO COMO UMA ALTERNATIVA DE MODELO DE CULTIVO DE PEIXES SEGURO AMBIENTALMENTE NA PISCICULTURA FAMILIAR DA PEQUENA PROPRIEDADE.	Universidade de Passo Fundo - UPF	60.515,26
Implantação de Tecnologias Alternativas para Tratamento de Água e Resíduos Humanos em Comunidades Rurais do Alto Munin - Maranhão	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	63.437,28
AValiação do grau de degradação das águas superficiais e subsuperficiais e propostas de recuperação da região agrícola de Itaqueri da Serra, São Paulo.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	144.241,51
Conservação do solo e produção de água na Bacia Hidrográfica do Rio Namorados, Semi-Árido Paraibano	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	85.045,89
<b>TOTAL</b>		<b>6.239.295,80</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO/MDA 23/2008 - PROGRAMA INTERVENCIONIA UNIVERSITARIA**

<b>Projeto</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Outras Participações</b>	<b>Valor Contratado</b>
Projeto de Intervenção Universitária no Maranhão	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA		51.880,50
Saberes musicais compartilhados: intervenções universitárias com jovens rurais do Rio Grande do Sul no uso de tecnologias multimídia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		70.903,56
CONSTRUÇÃO COLETIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E DO AMBIENTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE		37.476,67
Intervenção Universitária: do campo para o campus e do campus para o campo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		41.047,25
Levando a informática do Campus ao Campo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		49.500,00
Capacitação em agricultura irrigada	INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO - CENTEC		45.903,67
A Universidade na Escola Família Agrícola Contribuindo com a Formação por Alternância: Praticando e Compreendendo com Sustentabilidade a Ciência do Solo do Cerrado.	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT		16.045,89
Entendendo a Variabilidade do Clima Regional no Nordeste Paraense	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		25.991,23
Aprofundamento de conhecimentos e difusão de técnicas de manejo de caprinos e ovinos entre jovens de escolas agrotécnicas	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE		78.520,42
Apropriação de tecnologias na área zootécnica e agrônoma para inclusão social de alunos de curso técnico profissionalizante residentes da zona rural da região da Alta Mogiana	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP		81.000,83
Organização de Aprendizagem e Saberes em Iniciativas Solidárias (OASIS): Processar Aprendizagens, Sistematizar Saberes, Disseminar Tecnologias	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN		59.698,56
Tecnologia social para inclusão digital e apropriação do fazer midiático por jovens rurais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		27.500,00
Aplicação de métodos alternativos no controle de pragas e doenças para a agricultura familiar do sul do estado do Espírito Santo	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES		68.646,59
Programa de extensão universitária entre o curso de agronomia do campus pato branco da utfpr e a casa familiar rural de francisco beltrão/pr	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR		10.423,20
Formação de jovens agentes do desenvolvimento sustentável nas comunidades rurais do Pentateua, Norte de Minas Gerais.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		69.019,18
CIDADANIA, TRABALHO E JUVENTUDE NO CAMPO: formação, qualificação e geração de renda a partir da agroecologia	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		41.709,56
Ação Juventude Rural e Mobilização de jovens rurais como replicadores e multiplicadores de alternativas que promovam desenvolvimento local, através do acesso à informação e integração com a Universidade.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		32.598,48
FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB		48.129,45
Uso tradicional dos recursos florestais não madeireiros no Vale do Jequitinhonha: importância do conhecimento científico e empírico e do envolvimento de múltiplos atores	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM		42.751,54
FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		66.883,07
A difusão de tecnologias em ciências agrárias através da Pedagogia da Alternância	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI		44.400,00
Apoio a aproximação de jovens rurais ao universo acadêmico e as tecnologias da informação e comunicação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		73.482,31
e Vivências e Extensão Rural para a soberania alimentar: uma proposta de formação de jovens agentes de ATER, e	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		67.116,75
Projeto Jovens Empreendedores Rurais	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS		55.921,23

Boas Práticas Agropecuárias	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Farroupilha - IF-Farroupilha	30.587,40
Formação dos formadores de empreendedores - intervenção entre universidade e escola rural	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	68.890,23
Capacitação de Jovens Agricultores Para Produção, Segurança Alimentar e Sustentabilidade Sócio-ambiental em Agricultura Familiar no Semi-árido do Norte Mineiro	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológico Norte de Minas Gerais - IFNMG	43.444,08
Formação de Jovens Rurais - Soberania Energética e Alimentar	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	36.321,18
Campo e Campus e Jovens rurais/quilombolas protagonizando o fortalecimento da agricultura familiar e a construção do conhecimento agroecológico no estado do Rio de Janeiro	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	56.621,23
FORMAÇÃO DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO: Sustentabilidade para as comunidades de assentados jovens em áreas de Reforma Agrária nos municípios de Petrolina e Juazeiro - Bahia	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF	52.100,00
Ação-Integração: Trazendo o Saber popular para Universidade como ferramenta de aproximação entre Estudantes, Professores e Jovens Agricultores.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	31.896,13
Formação de Agentes de Desenvolvimento Territorial no Cariri Paraibano	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	59.252,29
O PODER TRANSFORMADOR DO JOVEM RURAL	Faculdade de Ituverava Dr. Francisco Maeda - FAFRAM	33.249,45
Orientação e Instrumentalização de jovens rurais para atuarem como agentes multiplicadores na organização sócia produtiva de seus Assentamentos.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	81.173,98
Intervenção Universitária: oportunizando conhecimentos aos jovens das comunidades do Rio Sagrado (Morretes, PR)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	49.188,53
Aproveitamento de resíduos rurais e produção agroecológica de alimentos: ações para um desenvolvimento sustentável	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	55.107,68
Trilhas Potigüares & Intervenção Universitária: Os Caminhos em Direção a Novos Saberes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	50.799,87
Vivendo no mundo rural: educação coletiva e identidade social	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	41.148,10
O JOVEM COMO MULTIPLICADOR DAS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE AGUDO-RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	29.287,27
PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO PLANALTO NORTE CATARINENSE	Fundação Universidade do Contestado - UNC	12.765,52
Intervenção no oeste potiguar	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	32.811,68
Disponibilização de conhecimento técnico-científico para alunos do ensino médio profissionalizante na Região do Médio-Alto Uruguai Gaúcho.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	57.735,66
Agricultura Modelo: Capacitação de jovens habitantes da zona rural da APA de Botucatu em agricultura sustentável	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	60.462,31
AÇÕES DE INCLUSÃO DE JOVENS EM ATIVIDADES SOCIAIS, AGROPECUÁRIAS E CULTURAIS EM COMUNIDADES RURAIS DO TERRITÓRIO DE ITAPARICA-PE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF-Sertão PE	48.943,56
<b>TOTAL</b>		<b>2.138.336,09</b>

**EDITAL MCT/CNPQ/CTAGRO/CTBIO 39/2007- TECNOLOGIAS DE VANGUARDA PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL E BIODIESEL**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Expansão da cadeia da cana-de-açúcar e suas implicações para o uso da terra e desenvolvimento do Cerrado	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		445.482,04
SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE CULTURAS BIOENERGÉTICAS COMO FONTE DE MATÉRIA PRIMA PARA BIOCOMBUSTÍVEL, NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		112.225,75
Fisiologia, biologia molecular e biotecnologia da tolerância à seca em cana-de-açúcar	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		759.862,36
Bioetanol: desenvolvimento de leveduras industriais Brasileiras para fermentação eficiente dos açúcares presentes na biomassa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		756.657,73
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE VISCOSIDADE PARA O BIODIESEL PROVENIENTE DO ÓLEO DE MAMONA VISANDO A GERAÇÃO DESCENTRALIZADA DE ENERGIA ELÉTRICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		265.084,25
Produção catalítica de biodiesel em líquidos iônicos	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		650.832,50
Transesterificação Catalítica e Não-Catalítica para Produção de Biodiesel em Reator Batelada Convencional, Microondas e Contínuo do Tipo PFR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		888.847,88
Aumento da produtividade em cana-de-açúcar através da promoção do crescimento vegetal, resistência a estresses bióticos e abióticos e fixação biológica de nitrogênio	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		792.771,10
ESTRATÉGIAS INTEGRADAS PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR VISANDO TOLERÂNCIA À SECA	Instituto Agronômico de Campinas - IAC		484.870,42
Desenvolvimento de tecnologia para a produção agrícola energética no Estado de Rondônia	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia - CPAFRO	SIM	470.546,90
Produção de biodiesel utilizando lipase imobilizada de Pseudozyma hubeiensis como biocatalisador e avaliação da qualidade do biocombustível durante o armazenamento	Centro de Biotecnologia - UFRGS		667.081,80
Avaliação da viabilidade técnica e econômica de três culturas para produção do biodiesel e de alternativas de aproveitamento de resíduos gerados na cadeia produtiva, como forma de garantir e agregar renda ao produtor	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		217.998,57
Caracterização molecular de germoplasma do complexo babaçu ( Orbignya phalerata Martius e Orbignya oleifera Burret)	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	148.919,14
PRODUÇÃO DE ETANOL DE 2ª GERAÇÃO A PARTIR DA BIOMASSA DA CANA-DE-AÇÚCAR EM ESCALA PILOTO: PRÉ-TRATAMENTO, PRODUÇÃO DE ENZIMAS, HIDRÓLISE ENZIMÁTICA E FERMENTAÇÃO ALCÓOLICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		813.117,84
Seleção e caracterização bioquímico-molecular de clones de cana-de-açúcar e de microrganismos lignocelulolíticos visando à maximização da sacarificação e fermentação a partir do bagaço para produção de álcool celulósico	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		607.952,67
Tecnologias para o cultivo da mamoneira e do pinhão manso no semi-árido nordestino	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		135.763,56
Desenvolvimento regional participativo por meio de melhoramento da oleaginosa pinhão manso visando a produção de biodiesel	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		254.616,91
Prospecção de oleaginosas para produção de biodiesel na região nordeste.	Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - Embrapa/CNPA		242.361,72
Qualidade ambiental e diagnóstico nutricional em áreas canavieiras da Paraíba	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA		156.039,49
SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL EM ARRANJOS LOCAIS NA BAHIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS		314.126,14

Demonstração de cultivos consorciados adaptados para a produção de biodiesel em pequenas propriedades rurais	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	273.257,72
Desenvolvimento de um sistema de marcadores citogenético molecular para o desenvolvimento de variedade de cana-de-açúcar	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	91.586,90
Núcleo de pesquisa e desenvolvimento de energia auto-sustentável a partir do biodiesel e outras fontes	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	749.546,59
Prospecção de genes e proteínas associados ao estresse hídrico e floração precoce em cana-de-açúcar	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	435.459,07
Silenciamento dos genes da ricina e aglutinina em sementes de mamona geneticamente modificada	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	314.353,98
PRODUÇÃO DE BIOETANOL A PARTIR DE BIOMASSAS RESIDUAIS DA INDÚSTRIA DE CELULOSE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	1.294.531,95
Aproveitamento do pedúnculo do caju na produção de biocombustível (bioetanol)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	189.295,70
Avaliação da superexpressão e transgênese do fator de transcrição SsNAC23 na resistência ao frio e ao estresse hídrico de cana-de-açúcar (Saccharum sp.) e tabaco (Nicotiana tabacum L.)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	113.765,65
Novas fronteiras do biodiesel na Amazônia: limites e desafios da incorporação da pequena produção agrícola	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	166.845,86
Desenvolvimento de marcadores microsatélites para babaçu (Orbignya sp) e seleção de híbridos com potencial para produção de biodiesel	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	171.379,52
Desenvolvimento de uma unidade piloto multifuncional trabalhando de modo intensificado para a produção de Bioetanol com a finalidade de estudar seu arranjo e a sua integração energética utilizando técnicas avançadas de controle e de produção em tempo real	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	874.703,45
SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR DO NORDESTE: BIOPROSPECÇÃO DAS RELAÇÕES MICROORGANISMOS/PLANTA NA REDUÇÃO DO USO DE FERTILIZANTES NITROGENADOS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	236.700,04
Pinhão manso (Jatropha curcas): alternativa econômica, social e ambiental para a produção de biodiesel no Vale do Paraíba paulista.	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP	139.145,21
A palmeira babaçu na paisagem do Maranhão Central. Estrutura populacional, força competitiva e interações com os cultivos da roça, as pastagens e a vegetação secundária de pouso	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA	126.122,35
Seleção e caracterização molecular de leveduras adaptadas a condições de alto etanol em fermentadores industriais	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ	724.091,11
ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO PARA A CANA-DE-AÇÚCAR SUCROALCOOLEIRA PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG	119.367,14
Produção de Etanol por Hidrólise Enzimática do Bagaço e da Palha da Cana-de-Açúcar	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	664.420,40
Desenvolvimento de rotas catalíticas para a formação de biodiesel etílico	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	122.190,35
Oxidação e hidrogenólise catalítica de glicerol e acetol: obtenção de produtos para indústria petroquímica e de química-fina	Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas	241.194,04
Análise crítica da produção de etanol a partir de mandioca incorporando-se as recentes inovações tecnológicas	Instituto Agrônomo de Campinas - IAC	626.256,36
Novas Lipases recombinantes com alta resiliência para produção de biodiesel a partir de rejeito de óleo de fritura	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	281.213,47
Impactos ambientais, econômicos e sociais, sobre o solo, paisagem e biodiversidade do plantio de cana-de-açúcar em sistema de aléias.	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	205.812,46
Utilização da Metagenômica, Genômica e Proteômica Visando a Prospecção de Genes e Proteínas de Interesse Biotecnológico para o Setor Sucroalcooleiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	363.630,92
Identificação, Extração, Caracterização e Sustentabilidade do Biodiesel obtido de Sementes da Amazônia	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	497.888,67
A Energética Celular como Base para Seleção e Desenvolvimento de Germoplasmas de Cana-de-açúcar mais Eficientes na Produção de Açúcar e Alcool	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF	412.187,00
Desenvolvimento de catalisadores de ZnAl2O4 para transesterificação de óleo vegetal em biodiesel	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG	547.012,19
<b>TOTAL</b>		<b>19.167.116,87</b>

**EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 01/2003 - TEMA 1 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR**

<b>Projeto</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Outras Participações</b>	<b>Valor Contratado</b>
Geração de emprego, renda e melhoria das condições de saúde de populações de baixa renda através do incremento da produção de hortaliças em cultivo urbano. Um estudo no município de Santo Antônio do Descoberto (GO).	Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças - Embrapa/CNPH		79.092,76
CONSTRUÇÃO E PROMOÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL Aspectos produtivos, de consumo, nutrição e políticas públicas	Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola - UFRRJ		95.633,28
DELINEAMENTO E EXPERIMENTAÇÃO DE METODOLOGIA EDUCATIVA DIRIGIDA À PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS	Instituto de Nutrição Annes Dias - IAD		99.950,00
Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional em Mutuípe- Bahia	Escola de Nutrição - UFBA		89.898,36
SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS RESTAURANTES POPULARES DO PROGRAMA BOM PRATO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL		35.200,00
Avaliação alimentar e nutricional e seus fatores determinantes em conglomerados urbanos e rurais da Zona da Mata do Nordeste	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		99.065,10
Desenvolvimento Territorial Rural e Segurança Alimentar	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		43.165,10
Avaliação da Insegurança Alimentar de Famílias Residentes no Estado da Paraíba	Mestrado em Enfermagem - UFPB		65.561,30
Adequação Tecnológica da Casa-de-Farinha do Estado de Sergipe	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA - ITP		99.105,02
Produção agrícola e hábitos alimentares em comunidades do Alto Jequitinhonha	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM		56.272,90
Construção e Avaliação de Metodologia Aplicada ao Programa de Educação Ambiental/Alimentar: Solos, Alimentos, Saúde e Vida, no Município de Itaguaí-RJ.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ		71.018,26
Estudo do Consumo Alimentar de Belo Horizonte, MG	Departamento de Nutrição e Saúde - UFV		48.530,50
Aleitamento Materno e o Banco de Leite Humano: Educação na Amamentação e Segurança Alimentar do Recém Nascido	Departamento de Farmácia e Farmacologia - UEM		48.522,00

Caracterização citológica, anatômica, cultivo e utilização de frutíferas nativas do Nordeste do Brasil	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPA/AREIA		51.665,10
Antropologia Nutricional de Populações Ribeirinhas: Escolhas Alimentares, Nutrição e Vida Doméstica	Departamento de Biologia - USP		37.779,50
Investigação dos fatores estragadores do desenvolvimento da atividade leiteira em assentamentos rurais no Sul do estado do Pará	Departamento de Zootecnia - FCAP		91.868,00
Hábitos alimentares, sistemas produtivos agrícolas e insegurança alimentar no Paraná	Departamento de Nutrição - UFPR		104.162,88
(In) Segurança alimentar em grupos de agricultores familiares do Brasil	Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP		81.200,00
Verificação e validação de sistemas de segurança alimentar na produção de pêssegos, uva e maçãs.	Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial - UFPEL	SIM	66.487,10
A Escola Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis - desenvolvendo métodos de educação alimentar com a comunidade escolar	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Área da Saúde - FUNSAÚDE		41.340,20
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS DA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA: UMA ALTERNATIVA PARA AS COMUNIDADES NORDESTE PARAENSE LOCAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA		74.390,40
Avaliação da oferta e do consumo de frutas e hortaliças e de seus fatores determinantes no Município do Rio de Janeiro	Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos - Embrapa/CTAA		26.320,65
Segurança/Insegurança alimentar em Manaus: I. Avaliação epidemiológica; II. Validação de instrumento de coleta de informação em algumas comunidades indígenas. III. Uso da floresta na promoção de hábitos alimentares saudáveis	Departamento de Ciências da Saúde - INPA		75.503,64
Avaliação do estado nutricional, hábitos alimentares e insegurança alimentar no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro: desenvolvimento de um instrumento simplificado para avaliação de consumo alimentar saudável.	Instituto de Medicina Social - UERJ/IMS		54.937,10
A multifuncionalidade da agricultura à mesa: hábitos alimentares e produção para autoconsumo; identidade e estratégias de reprodução social de famílias rurais	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - FEPAGRO		33.501,50
Alfabetização de Jovens e Adultos em Assentamentos Rurais no Centro-Oeste	Não informada -		65.427,84
Projeto integrado para o monitoramento dos níveis de resíduos de agrotóxicos e metais pesados em espécies vegetais aromáticas e condimentares	Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo - UFPR		50.040,00
Educação nutricional na prevenção e controle de doenças: um modelo para aplicação no Programa de Saúde da Família e no currículo do ensino fundamental e médio	Centro de Ciências da Saúde - UECE		45.880,00
Estudo dos hábitos alimentares, estado nutricional e de morbidades funcionais em dois municípios do Vale do Jequitinhonha, MG.	Faculdade de Medicina - UFMG		82.821,50
Influência de produtos enriquecidos com castanha-do-brasil na recuperação de crianças desnutridas no Acre.	Departamento de Ciências da Saúde e Educação Física - UFAC		65.999,95
Educação nutricional em segurança alimentar para comunidade urbana e periurbana: métodos praticados e avaliação de estratégia	Departamento de Nutrição - USP		36.798,40
Levantamento e ações visando a melhoria da qualidade de produtos da agroindustrialização em regime de economia familiar do município de Lavras, Sul de Minas Gerais	Departamento de Ciência dos Alimentos - UFLA		61.336,05
Produção de Alimentos e Cultura Alimentar: avaliação das formas de obtenção e consumo de alimentos em comunidades agroextrativistas do município de Alcântara-MA	Departamento de Sociologia e Antropologia - UFMA		55.334,18
Hidrolisados de carne: aplicação em dietas especiais, composição e atributos sensoriais	Departamento de Nutrição - USP		18.147,10
Avaliações química, nutricional e microbiológica de silagens de milho e de bagaço de laranja para alimentação de ruminantes e avaliação de carcaça dos animais	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		61.862,00
Vigilância nutricional e educação alimentar e em saúde em população infantil e idosa do município de Porto Alegre	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS		31.001,00
Contrastes regionais nos custos, qualidade e operacionalização do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e seu impacto sobre os padrões alimentares da população brasileira.	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ		99.765,10
Inquérito Alimentar em regiões do Estado de São Paulo - Avaliação do padrão e insegurança alimentar segundo gênero, idade e nível socioeconômico	Faculdade de Saúde Pública - USP		24.820,00
Ações de Segurança e Educação Alimentar em Creches Públicas e Filantrópicas no Município de São Paulo	Disciplina de Nutrição e Metabolismo - UNIFESP		136.008,00
Levantamento e ações educativas visando a melhoria do hábito alimentar de escolares do ensino fundamental da rede pública municipal de Lavras, Sul de Minas Gerais	Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS		34.638,00
Desenvolvimento de métodos de educação alimentar visando à segurança alimentar e nutricional	Instituto de Saúde - IS		66.960,00
Segurança alimentar e cidadania: a contribuição da agricultura urbana na saúde alimentar comunitária em Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul.	Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal - Embrapa/CPAP		91.512,00
Padrões de consumo alimentar no Brasil: tendências, determinantes e proposição de ações de promoção da segurança alimentar do país.	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde - USP		94.115,20
Investigando processos de construção do conhecimento visando aumentar a segurança alimentar do leite e derivados.	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - Embrapa/CNPGL		31.465,10
Hábitos alimentares e estado nutricional de crianças pré-escolares da Amazônia Ocidental Brasileira	Departamento de Nutrição - USP		43.700,00
O USO DA MULTIMISTURA NO CONTEXTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR	Departamento de Tecnologia e Ciência dos Alimentos - UFSM		51.258,38
Desenvolvimento de um modelo para monitoramento da segurança alimentar e nutricional de adolescentes brasileiros	Departamento de Planejamento Alimentar e Nutrição - UNICAMP		25.250,50
Estudo e elaboração de Programas de segurança alimentar dirigidos à segmentos da sociedade: ambulantes e pequenos agricultores.	Setor de Tecnologia - UFPR		66.320,00
		<b>TOTAL</b>	<b>3.010.630,95</b>

**EDITAL MCT/MESA/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 01/2003 - TEMA 2 - AGREGAÇÃO DE VALOR PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Aperfeiçoamento da difusão de informações econômicas e de mercado agropecuário aos pequenos produtores rurais da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Departamento de Economia e Contabilidade - UNIUI		13.738,36
C&T e I para o agronegócio brasileiro: mensurando e qualificando gastos públicos e privados.	Departamento de Engenharia da Produção - UFSCAR		147.037,18
DESITRATAÇÃO, UMA SOLUÇÃO PARA O DESPERDÍCIO	INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO - CENTEC		33.237,10
Agregação de valor a frutos tropicais e hortaliças produzidas na região nordeste	Departamento de Engenharia Química - UFSE		271.552,59
Efeito da suplementação de ácido linoléico conjugado (CLA) e da relação de ácidos graxos ômega 6 e 3 na dieta de frangos de corte sobre a composição e qualidade da carcaça	Centro Agropecuário - UFES		35.880,00

Desenvolvimento de métodos de produção e agregação de valores a erva-doce orgânico e produtos apícolas nas regiões do Brejo e Curimatãu paraibanos.	Centro de Formação de Tecnólogos - Campus IV - CFT		36.400,20
Construção de referências técnicas e econômicas de sistemas de produção para a agricultura familiar paraense por meio da instalação de redes de propriedades	INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR		76.156,90
CONDICIONANTES PARA INSERÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES DE HORTÍCOLAS EM CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	Departamento de Engenharia da Produção - UFSCAR		38.265,10
Alternativas Tecnológicas do Processamento e Armazenamento de Pinhão	Instituto de Ciência e Tecnologia dos Alimentos - UFRGS		44.500,00
Sistema de produção orgânica de grãos para a pequena propriedade familiar: segurança alimentar e agregação de valor	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - Embrapa/CNPAF		92.321,62
Diagnóstico da inocuidade de produtos elaborados por laticínios de pequeno porte registrados no SISP	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL		99.717,00
Caracterização química de hortaliças não convencionais do município de Diamantina MG - taioba (Xanthosoma sagittifolium Schott) e ora-pro-nobis (Pereskia aculeata)	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM		29.865,97
Inovações tecnológicas visando agregação de valor para produtos de frutas tropicais	Departamento de Tecnologia de Alimentos - UFC		70.215,41
Desenvolvimento rural em área remanescente de quilombo	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		71.564,20
QUALIDADE DO POMAR A MESA: RASTREABILIDADE E SELO DE ORIGEM	Departamento de Fitotecnia - UFPEL	SIM	83.675,20
DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS ATIVAS PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR DE TOMATE E MAMÃO	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - UFV		49.845,35
Desenvolvimento sustentável do agronegócio olerícola nas microrregiões das matas de Ponte Nova e de Viçosa: estímulo à produção, ao consumo e garantia de acesso ao alimento para nutrição e saúde da população	Centro Tecnológico da Zona da Mata - CTZM		41.600,00
Desenvolvimento e adaptação de máquinas e equipamentos para a agregação de valor em produtos agrícolas - castanha de caju, figo roxo, mini-cenoura, castanha de cotia, bocaiuva e outros	Centro Nacional de Pesquisa Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária - Embrapa/CNPDiA		147.589,68
Geração, validação e transferência de tecnologias para o aprimoramento dos sistemas de produção agrícolas familiares no Médio Parnaíba Piauiense	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN	SIM	83.059,60
Segurança alimentar na produção de queijo de coalho	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - Embrapa/CNPAT		19.705,65
Recursos humanos para o agronegócio brasileiro	Departamento de Engenharia da Produção - UFSCAR	LUPATECH S/A - MATRIZ	126.362,09
FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE ARTESANAL COM FIBRA DE BANANEIRA EM COMUNIDADESS QUILOMBOLAS - VALE DO RIBEIRA/SP	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ		11.772,80
Desenvolvimento de produtos alimentícios enriquecidos com licopeno, beta-caroteno e tocoferóis.	Departamento de Química Analítica - UFG		51.100,00
USO COMBINADO DE BACTERIOCINAS DE BACTÉRIAS LÁTICAS E DE ANTIMICROBIANOS NATURAIS NO AUMENTO DA SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS	Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental - USP		41.027,96
PROJETO RACIONAL DE EMBALAGENS DE TRANSPORTE PARA FRUTAS E HORTALIÇAS	Faculdade de Engenharia Agrícola - UNICAMP		78.338,20
Desenvolvimento e difusão de tecnologias simplificadas para agregação de valor à tilápia	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL		82.130,20
Gestão ambiental das atividades rurais na APA de Mamanguape (PB)	Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação Impacto Ambiental - Embrapa/CNPMA		73.398,18
Aproveitamento de resíduos da indústria sisaleira do Nordeste	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP - FZEA/USP		86.573,66
EXTENSÃO DA VIDA DE PRATELEIRA E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE FRUTOS E HORTALIÇAS MINIMAMENTE PROCESSADOS	Departamento de Ciência dos Alimentos - UFPA		98.850,50
Tratamentos físicos para controle de podridões em pós-colheita	Departamento de Horticultura e Silvicultura - UFRGS		40.148,00
Secagem de Tomates em Pequena Escala: Desenvolvimento de Equipamentos e Processos	Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos - UNESP/S.J.R.PRET		46.427,90
Agregação de valor e conservação das matérias primas regionais para obtenção de alimentos com funcionalidade, aceitabilidade e aplicabilidade na Amazônia	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		90.519,04
Difusão de Tecnologia e Aproveitamento Alimentar de Frutas do Cerrados para Geração de Renda a Comunidade Tradicional do Município de Natividade-TO.	Campus Universitário de Palmas - UNITINS		64.740,99
Bolsa Amazônia: Promoção e Comercialização de Produtos Sustentáveis da Pequena Produção Rural Organizada na Amazônia	Núcleo de Ação para o Desenvolvimento Sustentável - POEMA		81.329,54
Potencial tecnológico de matérias-primas e de resíduos agroindustriais - palmeira real	Centro de Ciências Agrárias - UFSC		93.046,38
Estudo do pré-processamento do umbu e desenvolvimento de uma bebida láctea tipo umbuzada	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB		60.637,90
QUALIDADE E CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE DIFERENTES CLONES DE MANGABEIRA (Hancornia speciosa Gomes).	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - Embrapa/CNPAT		58.799,50
Avaliação do potencial de utilização das frutas do cerrado como alimento funcional	Departamento de Ciências de Alimentos - UNICAMP		88.837,10
Desenvolvimento e Validação de Alternativas Tecnológicas Para Agricultores Familiares do Município de Alcântara, Estado do Maranhão	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN		99.920,10
Agregação de valor resíduos agro-industriais na alimentação de bovinos: desempenho animal e qualidade da carne	Departamento de Zootecnia - UEM		46.675,65
Desenvolvimento de tecnologias de processamento de produtos da agricultura familiar do Semi-Árido baiano, visando a agregação de valor e a melhoria da qualidade alimentar das comunidades rurais	Embrapa Mandioca e Fruticultura - CNPMF		146.686,20
BIOTRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUOS DE INDÚSTRIAS DE SUCOS E POLPAS DE FRUTAS EM PROTEÍNAS	Departamento de Bioquímica - UEM		86.900,00
Valorização dos produtos e subprodutos da mandioca em pequenos produtores e indústrias rurais	Departamento de Tecnologia dos Produtos Agropecuários - UNESP/BOTUCATU		88.662,02
Aproveitamento de algas marinhas como suplemento nutricional de formulações alimentares alternativas (multimistura).	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		78.440,00
MORINGA OLEIFERA. UMA FONTE ALTERNATIVA DE PROTEÍNAS COMO ADITIVO EM RAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO E/OU SOJA NO SETOR PRODUTIVO AVÍCOLA	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - UFC		87.000,00
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS VISANDO MINIMIZAÇÃO DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS DE PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA	FUNDAÇÃO NORTE RIO GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA - FUNPEC		49.339,14
Desenvolvendo técnicas de agregação de valor aos produtos agrícolas de pequenos produtores rurais visando um desenvolvimento sustentável	Departamento de Agronomia - UNB		87.319,77
Aproveitamento dos resíduos do beneficiamento do caju (pedúnculos e bagaço de caju) em produtos de maior valor agregado	Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos - Embrapa/CTAA		42.813,39

PROCESSAMENTO E CONSERVAÇÃO DE FRUTAS REGIONAIS POR MÉTODOS COMBINADOS	Área de Tecnologia de Alimentos - UFRPE	67.630,00
Bebida Láctea: Qualidade da Matéria-Prima e Viabilidade Econômica da Produção Industrial em Araguaína-TO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	99.841,56
Avaliação do Potencial Lipídico e Proteico dos Resíduos de Indústrias de Processamento e Conservação de Frutas e Legumes do Estado do Ceará	Laboratório de Produtos Naturais - UFC	24.648,00
ENRIQUECIMENTO DA MERENDA ESCOLAR NA BAHIA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE LICURI (Syagrus coronata) E PRODUTOS DERIVADOS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA	108.340,20
Redes Locais de Abastecimento Alimentar: Estratégia de promoção da agricultura familiar aliadas a superação do risco à insegurança alimentar e nutricional em populações urbanas de baixa renda.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	99.530,10
<b>TOTAL</b>		<b>3.973.713,18</b>

**EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 1 - PROJETOS ESPECIAIS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Concentrado Protéico de Pescado Elaborado com Espécies de Peixes de Baixo Valor Comercial para Introdução na Merenda Escolar	Universidade Federal do Amazonas - UFAM		44.686,96
Reúso dos efluentes da carcinicultura na irrigação	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - Embrapa/CNPAT		64.882,51
Operações de controle de qualidade em formulações a base de peixe em uma Unidade Experimental	Departamento de Ciências da Saúde - UNIJUI		31.219,60
Minimização do impacto ambiental mediante remoção biológica da matéria orgânica e inorgânica presente nos efluentes do cultivo semi-intensivo de camarões marinhos.	Departamento de Engenharia Sanitária - UFSC		64.706,15
Frutos da Amazônia na alimentação de peixes	Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular - LEEM		61.446,38
Aproveitamento de rejeitos da cabeça de camarão cultivado para produção de farinha e desenvolvimento de produtos	Departamento de Tecnologia - UEFS	SIM	40.400,00
Alternativas Tecnológicas para Aproveitamento de Resíduos de Pescados na Elaboração de uma Base Protéica Desidratada para Incorporação na Formulação de Alimentos	Departamento de Engenharia de Alimentos - UFPA		68.275,24
PEIXE DE CAPOEIRA/CAPIRA: Uma nova opção à piscicultura familiar de subsistência e comercial - Estudos de viabilidade técnica e econômica.	Departamento de Pesca - UFRPE		33.005,10
Cultivo Integrado Camarão-Salicornia: Redução da Emissão e Retorno Econômico do Efluente de Viveiros.	Departamento de Oceanografia - FURG	Ideom Tecnologia Ltda -	65.922,60
Desenvolvimento de produtos de alto valor nutricional adicionados de saborizante em pó obtido de resíduos de camarão, destinado à merenda escolar.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		30.938,20
QUALIDADE DE RAÇÕES BALANCEADAS E DE INGREDIENTES PARA A FORMULAÇÃO DE RAÇÕES PARA CULTIVO DE CAMARÕES MARINHOS: DETERMINAÇÃO IN VITRO DA DIGESTIBILIDADE DE PROTEÍNA E DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE PROTEOLÍTICA	Departamento de Oceanografia Biológica - USP		38.174,34
Elaboração e avaliação de produtos semi-prontos para merenda escolar a partir de carne mecanicamente separada de tilápias do Nilo.	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP - FZEA/USP		78.772,20
Aproveitamento de cabeças de tilápias de cativeiro na forma de farinha como alimento para merenda escolar	Universidade Estadual de Maringá - UEM		20.542,26
Alternativas de cultivo de tilápia tailandesa, Oreochromis niloticus var. chitralada, em regiões de poços salinizados no semi-árido do Ceará	Departamento de Engenharia de Pesca - UFC		46.895,10
MICRO USINAS DE PROCESSAMENTO DE BIOMASSA RESIDUAL E PRODUÇÃO DE RAÇÃO DE PEIXE USANDO MATÉRIA-PRIMA REGIONAL E ENERGIA DE BIOMASSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN		31.246,56
<b>TOTAL</b>			<b>721.113,20</b>

**EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 2 - TECNOLOGIA DE CULTIVO**

Projeto	Executora/Destino	Outras participações	Valor Contratado
Crescimento e sobrevivência do robalo Centropomus parallelus, POEY 1860 (Pisces, Centropomidae), em sistema de cultivo intensivo para tanques circulares de água doce.	Unidade de Pesquisa - EPAGRI		19.648,44
Aspectos hematológicos, imunológicos, parasitológicos, histopatológicos e reprodutivos em robalo, Centropomus undecimalis (OSTEICHTHYES, MUGILIDAE) provenientes do ambiente e de cativeiro, interrelacionadamente à presença de poluentes.	Instituto de Pesca - IP		53.820,10
Sistemas de produção de pirarucu em tanque-rede	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - Embrapa/CPAA		78.152,26
ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR COM VISTAS A VIABILIZAÇÃO DO CULTIVO COMERCIAL DO CAMARÃO ROSA Farfantepenaeus subtilis	Laboratório de Ciências do Mar - UFC		48.250,13
Avaliação do uso de biomassa de Artemia franciscana como aditivo alimentar no cultivo dos camarões marinhos nativos Litopenaeus schmitti, Farfantepenaeus brasiliensis e Farfantepenaeus subtilis	Departamento de Oceanografia e Limnologia - UFRN	SIM	23.955,65
Cultivo de tambaqui Colossoma macropomum (Cuvier, 1818) em tanques-rede em lagos de várzea da Amazônia Central	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	SIM	56.229,90
Indução do alimento natural para otimização da nutrição do camarão marinho nativo Farfantepenaeus subtilis	Departamento de Pesca - UFRPE		24.791,38
Fisioecologia de camarões marinhos brasileiros: enzimas digestivas no camarão marinho Farfantepenaeus subtilis.	Centro de Ciências Biológicas - UFPE		28.451,50
Influência de estímulos feromoniais e sociais sobre a frequência de acasalamentos e transferência de espermatóforo em Farfantepenaeus subtilis.	Departamento de Fisiologia - UFRN		23.741,04
Níveis de proteína e relação energia/proteína do pirarucu, Arapaima gigas, cultivado em tanque-rede em regimes de produção comercial	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		57.075,00
<b>TOTAL</b>			<b>414.115,40</b>

**EDITAL MCT/SEAP/CNPQ/CT-AGRONEGOCIO 02/2003 - TEMA 3 - OBTENÇÃO DE FORMAS JOVENS**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Produção de juvenis de robalo-peva (Centropomus parallelus Poey, 1860) através do controle ambiental da reprodução.	Instituto de Pesca - IP		62.400,00
Projeto integrado de otimização da tecnologia de produção de pós-larvas do camarão-rosa Farfantepenaeus paulensis	Laboratório de Maricultura - Estação Marinha de Aquicultura - FURG		72.850,00

Recrutamento e cultivo de sementes de ostras <i>Crassostrea</i> sp. e mexilhões <i>Perna perna</i> nos municípios de Anchieta e Piúma, litoral sul do Espírito Santo	Centro de Estudos Gerais - UFES	23.677,30
Desenvolvimento de tecnologia para reprodução, larvicultura e alevinagem de robalos <i>Centropomus undecimalis</i>	INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER	17.137,10
Produção de sementes de ostra nativa <i>Crassostrea rhizophorae</i> (Guilding, 1828) em laboratório	Departamento de Pesca - UFRPE	54.007,03
Reprodução, larvicultura e alevinagem de linguado	Laboratório de Maricultura - Estação Marinha de Aquacultura - FURG	66.203,52
Extração e criação de larvas de bivalves de água doce ( <i>Mollusca: Hyriidae</i> ) em meios artificiais	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	49.018,20
Reprodução e Larvicultura em Escala Experimental de Peixes Mrrinhos Nativos do Estado do Ceará	Laboratório de Ciências do Mar - UFC	56.185,93
Viabilização de metodologia de captação de sementes de mexilhões <i>Perna perna</i> (Linnaeus, 1758) em coletores artificiais	Instituto de Pesca - IP	23.241,00
<b>TOTAL</b>		<b>424.720,08</b>

**EDITAL UNIVERSAL 01/2002**

<b>Projeto</b>	<b>Executora/Destino</b>	<b>Outras participações</b>	<b>Valor Contratado</b>
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DO FEIJÃO-BRAVO COMO FORRAGEIRA NA PRODUÇÃO DE OVINOS NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA		19.950,50
Propagação in vitro de cultivares de porta-enxerto de pessegueiro	Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado - Embrapa/CPACT		19.991,46
Produção de um kit para a determinação da arginase plasmática como um método simples e de baixo custo para a avaliação da função hepática em cães	Departamento de Apoio Diagnóstico e Terapêutica - UFBA		20.000,00
Uso de <i>Thiobacillus</i> na produção de Biofertilizantes de Rochas	Área de Solos - UFRPE		19.840,20
Desempenho de linhagens de melão <i>Galia</i> no Agropolo Assu-Mossoro	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA		19.037,10
Utilização da Concentração de Clorofila Foliar Como Índice Para se Estimar a Necessidade de Fertilização Nitrogenada em Mamão	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMFT		18.346,38
Avaliação da qualidade de solo de cerrado sob diferentes sistemas de manejo através de características bioquímicas do solo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		19.954,62
Efeito associativo e de substituição entre suplemento e volumoso na dieta de bovinos estabulados	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV		10.664,84
Viabilidade bio-econômica da antecipação da idade ao primeiro parto de 36 para 24 meses em fêmeas Nelore e seu impacto sobre a re-concepção	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC		19.898,00
Estudo clínico-laboratorial e anatomopatológico das alterações hepáticas e do desenvolvimento ponderal de bovinos	Escola de Veterinária - UFG		19.992,10
EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE BOVINOS CRIADOS A PASTO NA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO	Departamento de Zootecnia - UFRPE		10.500,00
Estudo de formulação e avaliação de estabilidade de creme de amêndoas de castanha de caju visando aproveitamento de subproduto da agroindústria	Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - Embrapa/CNPAT		18.000,00
Avaliação de níveis de fibra na dieta para eqüinos	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV		19.912,34
Fitonematóides associados a Zingiberales ornamentais em Pernambuco: ocorrência, avaliação da reação de genótipos a <i>Pratylenchus coffeae</i> e <i>Meloidogyne</i> spp. e de mecanismos envolvidos	Área de Fitossanidade - UFRPE		19.999,65
Seleção de Capim Elefante Para Cultivo em Solo Salino	Departamento de Química - UFRPE		15.000,00
Toxicidade da <i>Crotalaria retusa</i> L. em asininos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA		19.980,00
Perdas de solo e infiltração de água em sistemas de produção agrícolas com uso de simulador de chuva portátil	Departamento de Ciências Agrárias - UFMS		19.673,95
Exigências nutricionais de caprinos jovens da raça Canindé	Departamento de Zootecnia - UFRPE		16.714,52
Avaliação clínica e laboratorial de ovelhas com mastite induzida experimentalmente com <i>Mannheimia (Pasteurella) haemolytica</i>	Pró-Reitoria dos Campus Avançados - UFRPE	Indústria de Gessos Especiais Ltda.	19.800,00
Avaliação do uso de águas salinas no desenvolvimento e na qualidade da forragem de plantas de sorgo	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	SIM	19.984,84
Tratamento de esgoto com plantas	Escola de Agronomia - UFG	SIM	18.500,00
Retirada dos suplementos microminerais-vitâmicos associados à redução do nível de fósforo inorgânico em rações de suínos em terminação contendo fitase: aspectos nutricionais, metabólicos e histológicos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		19.900,00
Padronização de Derivados da Carne de Pirarucu ( <i>Arapaima gigas</i> ) Visando Agregar Valor aos Produtos da Pesca Artesanal e da Piscicultura da Amazônia	Centro Tecnológico - UFPA		19.976,78
Propriedades hídricas e simulação de fluxos de água em Argissolos e Terra Preta de Índio na Amazônia Central	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - Embrapa/CPAA		18.942,00
IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS OBJETIVAS PARA A ANÁLISE DE ÁCIDOS GRAXOS E COLESTEROL EM CARNES DE AVES E DE PEQUENOS RUMINANTES	Centro de Ciências Agrárias - UFC		19.994,84
Transporte de solutos em solos aluviais irrigados do semi-árido.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		19.940,20
Determinação de áreas e épocas de risco para ocorrência da ferrugem da soja utilizando modelo de simulação de epidemias e zoneamento agroclimático.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		19.999,04
Composição corporal, exigências nutricionais e características da carcaça de cordeiros Santa Ines em regime de pastejo em região semi-árida	Centro de Saúde e Tecnologia Rural - UFPB		20.000,00
Caracterização dos parâmetros enzimáticos de diferentes isoformas de sintase da sacarose e dos efeitos de suas deficiências nos fluxos metabólicos em batata	Departamento de Biologia Vegetal - UFV		18.817,70
Caracterização da curva de crescimento de avestruz ( <i>Struthio camelus</i> spp.), de zero a 12 meses, criado no Distrito Federal.	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV		12.550,00
LEVANTAMENTOS ETNOBOTÂNICOS, PROPAGAÇÃO E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS E EXÓTICAS	Departamento de Ciências Agrárias - UFMS		20.000,00
DIAGNÓSTICO DOS CRIATÓRIOS E ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA DAS ABELHAS AFRICANIZADAS E NATIVAS DOS ESTADOS DA PARAÍBA E PERNAMBUCO	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA		19.814,52
Estabilidade e Variabilidade Genética do baculovirus anticarsia ( <i>Anticarsia gemmatalis</i> Nucleopolyhedrovirus)	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen		19.989,68
Prospecção de Virus de Insetos e Estabelecimento de um Banco de Germoplasma com Potencial para Controle de Pragas Agrícolas	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen		19.987,10
Desempenho produtivo e econômico de vacas Pardo-Suíço em pastagem de capim Colômbio com ou sem sombrite no Semi-Árido	Departamento de Zootecnia - UFC		20.000,00

Avaliação do potencial nematocida de extratos aquosos e da matéria orgânica de mucuna preta ( <i>Mucuna pruriens</i> var. <i>utilis</i> ) sobre <i>Meloidogyne javanica</i> e <i>M. incognita</i> .	Departamento de Fitopatologia - UFV	19.500,00
Aspectos da patogênese do <i>Neospora caninum</i> em rato: resposta imune-celular em cultura de células do sistema nervoso central	Instituto de Ciências da Saúde - UFBA	19.993,00
Sensoriamento remoto para a estimativa da extensão de áreas agrícolas e levantamento do perfil espectro-temporal de culturas agrícolas	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	16.126,65
HERANÇA DA RESISTÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES RAPD LIGADOS À RESISTÊNCIA À FUSARIOSE DO ABACAXIZEIRO	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT	19.800,00
Prospecção de genes envolvidos na interação planta - patógeno no fungo <i>Sclerotinia sclerotiorum</i>	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - UFG	20.000,00
Deteção de Ácido Okadaico em <i>Sururu</i> ( <i>Mytilus falcata</i> ) por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência	Área de Medicina Veterinária Preventiva - UFRPE	10.175,00
Análise Fisiológica dos Danos Causados ao Cafeeiro pelo Nematóide-das-Galhas ( <i>Meloidogyne</i> sp.)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF	20.000,00
Desenvolvimento de tecnologia de armazenamento refrigerado para frutos tropicais utilizando gás natural como fonte de energia	Departamento de Engenharia Química - UFSE	19.042,26
Estudo hematológico e bioquímico em caprinos submetidos à acidose láctica ruminal induzida experimentalmente	Pró-Reitoria dos Campus Avançados - UFRPE	18.150,00
Identificação e caracterização funcional das proteases de representantes patogênicos e não patogênicos do gênero <i>Leptospira</i>	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	19.957,00
Adsorção Dessorção e Fracionamento de Micronutrientes em Solos e Substratos Usados em Cultivos Protegidos	Centro de Ciências Agrárias - UFC	19.989,68
Caracterização bioquímica, fisiológica e ecológica de <i>Acidovorax avenae</i> subsp. <i>citrulli</i> e controle biológico da mancha-aquosa do melão	Área de Microbiologia - UFRPE	20.000,00
Diversidade genética da abelha sem ferrão <i>Melipona quinquefasciata</i> baseada no sequenciamento dos espaçadores transcritos internos do DNA ribossômico nuclear	Departamento de Zootecnia - UFC	19.979,20
Controle de nematóides da soja e do algodão no sistema plantio direto: testes com coberturas vegetais	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - Embrapa/CPAO	17.887,00
Tratamento por ácidos orgânicos de rações avícolas contaminadas experimentalmente por <i>Salmonella</i> Enteritidis e <i>Salmonella</i> Typhimurium	Escola de Veterinária - UFG	19.992,00
A jurema preta ( <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poiret) e sua produção de forragem e grão no semi-árido paraibano	Departamento de Engenharia Florestal - UFPB	13.713,39
Estabelecimento in vitro e multiplicação, organogênese e transformação genética da macieira ( <i>Malus domestica</i> , Borkh.) cultivar Gala, seleção Galaxy	Departamento de Fitotecnia - UFPEL	17.579,00
Avaliação da qualidade, morfologia, funcionalidade e fertilidade do sêmen canino congelado com os diluidores Tris e água de coco	Departamento de Medicina Veterinária - UECE	19.473,68
EFEITO DO PLANO ALIMENTAR SOBRE A FECUNDAÇÃO E QUALIDADE DE EMBRIÕES CAPRINOS PRODUZIDOS IN VITRO	Faculdade de Veterinária - UECE	9.671,20
Otimização do uso de recursos hídricos em áreas irrigadas no Distrito de Irrigação Baixo Açú	Departamento de Engenharia Agrícola - ESAM	19.737,10
Aproveitamento do soro de queijo na elaboração de pão de forma	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB	19.748,00
Viabilidade de liofilização de espermatozoides bovinos e sua regeneração pela técnica de ICSI	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen	19.697,09
Utilização de suplementação com gordura vegetal visando melhorar o desempenho reprodutivo de vacas primíparas e múltiparas	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC	19.998,00
DESEMPENHO E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PROTEÍNA E ENERGIA DE CAPRINOS NATIVOS CRIADOS EM REGIME DE PASTO NO SEMI-ARIDO	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA	19.986,56
Avaliação de alternativas para o milho e farelo de soja em dietas para frangos de corte na região Nordeste. 1- Farelo de algodão	Departamento de Zootecnia - UFRPE	17.500,00
Tecnologia para maximização da fixação biológica de nitrogênio na cultura do feijoeiro.	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - Embrapa/CPAO	19.984,52
Variabilidade e controle de <i>Phytophthora palmivora</i> , agente da podridão do mamoeiro	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	18.194,68
Seleção e melhoramento de <i>Panicum maximum</i> Jacq. para uso em sistemas silvipastoris	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC	19.860,66
Utilização da moringa ( <i>Moringa oleifera</i> ) para tratamento dos efluentes da piscicultura	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA	20.000,00
Controle da Senescência e Redução dos Efeitos do Etileno em Frutos Tropicais Minimamente Processadas Através do Uso de 1-MCP	Centro de Ciências Agrárias - Campus III - UFPB/AREIA	19.999,52
<b>TOTAL</b>		<b>1.211.387,55</b>

**EDITAL UNIVERSAL 01/2002**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
PROSPECÇÃO DE CEPAS DE <i>Bacillus thuringiensis</i> (Bt) ATIVAS CONTRA ALABAMA ARGILLACEA, HELIOTHIS VIRESCENS E PECTINOPHORA GOSSYPIELLA	Centro Nacional de Pesquisa de Algodão - Embrapa/CNPA		25.237,10
Determinantes da resposta imuno-inflamatória associada com proteção na infecção natural por <i>Leishmania chagasi</i> em cães: Identificação de possíveis mediadores humorais e celulares in situ que possam ser utilizados na avaliação de vacinas e imunoterapias	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - BA - CPqGM		41.829,02
PESQUISA SOBRE O ENVOLVIMENTO DE ROEDORES E MARSUPIAIS NO SURGIMENTO DE FOCOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL URBANA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, BAHIA.	Departamento de Produção Animal - UFBA		33.913,03
Produção de IL-12 canina recombinante e avaliação de atividades biológicas e toxicidade	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - BA - CPqGM		46.458,00
Avaliação de Cultivares de Mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Crantz) e Sucessão Cultural no Controle da Podridão de Raízes no Estado do Maranhão	Embrapa Meio-Norte - CPAMN		22.908,82
ESTUDO DO RISCO DE DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS SOLO E ÁGUA DEVIDO AO MANEJO DE IRRIGAÇÃO NA PARTE BAIXA DA BACIA DO ACARAÚ	Centro de Ciências Agrárias - UFC		36.665,10
Manejo de fertirrigação por gotejamento na cultura da melancia	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - Embrapa/CPAMN	SIM	49.001,02
Obtenção de sucos de frutas tropicais em pó	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		50.000,00
Isolamento, caracterização, avaliação e disponibilização de fungos com potencial para o controle de plantas daninhas e doenças de plantas	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen	SIM	44.138,14
Estudos tecnológicos de leguminosas florestais nativas da Amazônia Central	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		49.190,66
Diagnóstico do potencial madeireiro em áreas de manejo florestal sustentável na Amazônia por métodos não destrutivos	Centro de Pesquisas de Produtos Florestais - INPA		27.355,09
Melhoramento genético do feijoeiro ( <i>Phaseolus vulgaris</i> ) para resistência ao vírus do mosaico dourado via introgressão de genes de feijão silvestre ( <i>Phaseolus vulgaris</i> var. <i>aborigineus</i> )	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - Embrapa/CNPAF		48.112,70

Distribuição e biodisponibilidade dos metais pesados em solos de uso agrícola do Planalto Central	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	45.411,48
Monitoramento de vírus na carcinicultura marinha do Estado do Ceará	Laboratório de Ciências do Mar - UFC	48.837,10
Alterações post-mortem e aproveitamento tecnológico do músculo de acari-bodó, <i>Liposarcus pardalis</i> (Castelnau, 1855), conservado em gelo e congelado.	Departamento de Tecnologia de Alimentos - INPA	37.165,15
ZONEAMENTO DE APTIDÃO FLORESTAL PARA O CULTIVO DO EUCALIPTO NA BACIA DO RIO DOURADOS	Departamento de Ciências Agrárias - UFMS	48.264,20
AValiação de DÉFICIT HÍDRICO E ADUBAÇÃO POTÁSSICA NO DESENVOLVIMENTO DO MARACUJAZEIRO IRRIGADO POR GOTEJAMENTO NO VALE DO CURU, CE.	Centro de Ciências Agrárias - UFC	36.649,64
Genética e Conservação de <i>Tabebuia aurea</i> (Bignoniaceae): Estrutura de Acasalamento e Fluxo Gênico	Universidade Católica de Brasília - UCB-DF	42.950,00
Filogenia e Caracterização Molecular das Principais Raças Naturalizadas Brasileiras de Ovinos	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen	49.926,73
Alternativas para o manejo integrado do cancro bacteriano da videira no Submédio São Francisco	Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - Embrapa/CPATSA	48.956,15
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL PARA AVALIAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAV	49.944,95
Manipulação de Água e nutrientes em ecossistemas de florestas secundárias na Amazônia oriental	Departamento de Ciências Florestais - FCAP	46.795,96
Avaliação de fontes de Silício e desenvolvimento de metodologias para análise de silício em solos e fontes fertilizantes	Escola de Agronomia - UFG	43.342,00
Construção, calibração e avaliação de sensores tipo Granier para medidas de transpiração em fruteiras tropicais (mamão, manga, laranja e lima ácida 'Tahiti')	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT	34.661,62
Estresse em pirarucu ( <i>Arapaima gigas</i> ): mecanismos de resposta e medidas de prevenção	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - Embrapa/CPAA	47.589,94
Caracterização dos Solos e da Vegetação de Áreas em Processo de Desertificação no Estado de Pernambuco	Departamento de Agronomia - UFRPE	26.164,95
Uso de macroalgas como biofiltros no tratamento dos efluentes de viveiros de camarão.	Departamento de Oceanografia e Limnologia - UFRN	25.537,11
Melhoramento genético de populações sexuais de <i>Brachiaria</i>	Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - Embrapa/CNPGC	49.898,15
Plantas de banana transgênicas expressando peptídeos antibacterianos visando resistência ao moko ( <i>Ralstonia solanacearum</i> )	Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical - Embrapa/CNPMT	49.227,42
Caracterização agroclimática da bacia do rio Brillante, MS	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - Embrapa/CPAO	49.019,68
Viabilidade tecnológica e comercial do uso das fibras da palmeira <i>Piassava Acreana</i> ( <i>Aphandra natalia</i> ) na produção industrial de vassouras no Acre e em Rondônia	Núcleo de Pesquisas do Acre - INPA	47.860,72
CARACTERIZAÇÃO DE VÍRUS QUE INFETAM O FEIJÃO CAUPI, O MELOEIRO E A MELANCIA NO CEARÁ E SELEÇÃO FONTES DE RESISTÊNCIA.	Departamento de Fitotecnia - UFC	49.850,50
<b>TOTAL</b>		<b>1.352.862,13</b>

**EDITAL UNIVERSAL 01/2002**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Sobrevivência de microrganismos probióticos em condições de estresse	Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental - USP		83.000,00
Avaliação da imunogenicidade de antígenos recombinantes de <i>Leishmania Chagasi</i> , visando o desenvolvimento de uma vacina e/ou método imunoterápico contra leishmaniose visceral canina.	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - BA - CPqGM		96.940,00
Prospecção e avaliação de plantas da Amazônia com potencial de uso inseticida	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre - Embrapa/CPAF-AC		98.610,86
Mecanismos de aquisição de nitrogênio e acúmulo de proteínas de reserva em arroz.	Departamento de Solos - UFRRJ		66.395,00
Dinâmica Físico-Estrutural e da Matéria Orgânica em Sistemas Agroflorestais no Trópico Semi-Árido Cearense	Departamento de Ciências do Solo - UFC		61.595,35
<b>TOTAL</b>			<b>406.541,21</b>

**ENCOMENDA CT-AGRONEGOCIO 2008 (APQ)**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		10.000,00
Micorrizas: 30 anos de Pesquisa no Brasil	Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia - Embrapa/CNPAB		35.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>45.000,00</b>

**ENCOMENDAS CT-AGRONEGOCIO 2008/2009 (AI)**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Rede Nacional de Identificação Molecular do Pescado - RENIMP: Primeira Etapa - Construção do Banco de Sequências	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		200.000,00
Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA		150.000,00
Forrageiras e alimentos alternativos do Nordeste - Tabela de composição de alimentos e estratégias de formulação de dietas de melhor benefício bioeconômico para bovinos leiteiros	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		172.984,30
Implantação do Programa de Pós-Graduação da Rede BIONORTE	Universidade Federal do Amazonas - UFAM		904.000,00
Avaliação do uso sustentável e conservação dos serviços ambientais realizados pelos polinizadores no Brasil	Instituto de Estudos Avançados USP - USP		228.700,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.655.684,30</b>

**Edital 32/2009 - Chamada 1: Levantamento de Pragas e Estudos de ARP**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Levantamento de Informações e Análise de Riscos para Pragas de Poaceae de Nove Gêneros de Importância Econômica para o Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		151.267,36
Análise de risco de pragas em frutíferas	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG		89.491,00
Pragas exóticas de plantas ornamentais para o Brasil, levantamento e análise de risco	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		99.113,00
Subsídios científicos e Análise de Risco de Pragas para ações de Defesa Fitossanitária relacionadas à espécies leguminosas e oleaginosas no Brasil.	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		195.323,00
<b>TOTAL</b>			<b>535.194,36</b>

**Edital 36/2009 - Chamada 1**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
A safra da anchoita ( <i>Engraulis anchoita</i> ) no sul do Brasil, implicações na captura e alternativas ao beneficiamento, comercialização e colocação dos produtos no mercado institucional brasileiro - Projeto Safra da Anchoita	Universidade Federal do Rio Grande - FURG		871.113,00

A CADEIA PRODUTIVA DA LAGOSTA NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	Outras Participações	251.128,00
CAPTURA, BENEFICIAMENTO E CADEIA PRODUTIVA DA FROTA DE EMALHE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		147.918,00
		<b>TOTAL</b>	<b>1.270.159,00</b>

**Edital MCT/CNPq - 14/2008 - Universal - Faixa C - De R\$ 50.001,00 ate R\$ 150.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Família Anaplasmataceae: estudo epidemiológico, clínico e das alterações laboratoriais de espécies hemoparasitas de caninos, felinos, eqüinos, bovinos, bubalinos e ovinos do Estado do Rio de Janeiro.	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	SIM	107.399,13
Espécies da família Anaplasmataceae em cães de áreas rurais e urbanas do estado do Rio de Janeiro: Diagnóstico, Caracterização Molecular e Epidemiológica com investigação vetorial.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ	SIM	145.882,24
Espécies invasoras como modelo para estudos ecofisiológicos em ambientes semi-áridos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	SIM	121.823,00
IMPLEMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LARVAS E DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA DE ASSENTAMENTO REMOTO PARA O MEXILHÃO Perna perna	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		92.857,60
AValiação DA SUSTENTABILIDADE DE AÇUDES DO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PE	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		90.690,00
Desenvolvimento de linhagens de soja produtivas com alto conteúdo de óleo e/ou proteína e de ciclo precoce por seleção recorrente, com o auxílio de índice de seleção e seleção assistida por marcadores moleculares	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		115.200,00
MANEJO DA IRRIGAÇÃO NA CULTURA DA CANA DE AÇUCAR IRRIGADA POR PIVÔ CENTRAL NO NORTE DE MINAS GERAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		67.775,00
A rotação de culturas pode melhorar o solo para a cultura da soja	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		62.524,10
Investigação de reações nucleares com feixes radioativos do sistema RIBRAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		143.638,41
Mofo cinzento do morangueiro: Epidemiologia e controle biológico por Clonostachys rosea	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		65.400,00
REGULAÇÃO DA ATIVIDADE DA PROTEÍNA REGULADORA DE TRANSCRIÇÃO NIFA DE Herbaspirillum seropedicae PELAS PROTEÍNAS PII E OXIGÊNIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		54.373,00
Qualidade da carcaça e da carne de ovinos da raça Morada Nova inteiros e castrados de diferentes pesos, terminados em confinamento	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		44.662,50
Conservação do sêmen do tambaqui, Colossoma macropomum	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		100.985,45
Dieta artificial para criação de Cosmopolites sordidus (Germ.) (Col.: Curculionidae) visando a programas de manejo integrado da praga	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		64.500,00
Utilização do Maracujá (Passiflora edulis) como Fonte Antioxidante e Fibra Dietética no Desenvolvimento de Novos Produtos com Resíduos da Industrialização do Pescado	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA		68.800,00
Patologia mamária comparada: progressão e histogênese neoplásica, caracterização do processo inflamatório e proposta de terapêutica em modelo animal	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		126.000,00
CARVÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR: CONTROLE ALTERNATIVO COM INDUTORES ABIÓTICOS, CARACTERIZAÇÃO DE GENES EXPRESSOS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA E ATIVIDADE DE PROTEÍNAS DE DEFESA NA PLANTA	INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO - IPA		77.000,00
REMOÇÃO DE NITROGÊNIO E FÓSFORO DE ESGOTO SANITÁRIO UTILIZANDO REATOR EM BATELADAS SEQUENCIAIS COM GRÂNULOS AERÓBIOS (RBSG)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		39.950,00
TOMATE E RIZOBACTÉRIAS: PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO, INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA E BIOCONTROLE DE ENFERMIDADES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		106.000,00
Potencial de utilização do propano-1,2,3-triol na nutrição de ruminantes	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR		58.396,56
MODELAGEM AGROMETEOROLÓGICA: RISCOS CLIMÁTICOS DO FEIJÃO-CAUPI CULTIVADO EM SISTEMA DE SEQUEIRO NO ESTADO DA PARAÍBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		57.630,00
Servidores Escaláveis para Aplicações WEB e Científicas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		111.500,00
Incidência, caracterização, quadro experimental e produção de derivados do Leite Instável Termicamente (LIT) na região Sul do Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		67.281,00
ADSORÇÃO DE HERBICIDAS E QUALIDADE DA ÁGUA EM PLANTIO DIRETO COM VERTICAL MULCHING	Centro Universitário Franciscano - UNIFRA		79.170,00
Estudos sobre o controle genético da resistência da soja [Glycine max (L.) Merril] à ferrugem asiática causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi e desenvolvimento de populações e linhagens resistentes / tolerantes	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		83.664,00
PERFIL SENSORIAL, QUÍMICO E PROTEÔMICO RELACIONADOS AO PROCESSAMENTO PÓS-COLHEITA DE CULTIVARES DE CAFEEIRO BOURBON (Coffea arabica L.)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		77.370,00
Análise da regulação de genes envolvidos no metabolismo do hormônio juvenil em Apis mellifera: relação com a via IIS/TOR após modulação por diferentes dietas	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		105.000,00
Proteínas Bioativas de sementes e fungos encontrados nos Biomas Dunas e Florestas do Rio Grande do Norte: Aplicação Biotecnológica como Potenciais Bioinseticidas e Biofármacos	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN		35.000,00
MICROBIOTA FÚNGICA, OCORRÊNCIA DE MICOTOXINAS E O ESTUDO DE VARIABILIDADE GENÉTICA DE CEPAS DE ASPERGILLUS FLAVUS ISOLADAS DE CASTANHA-DO-BRASIL, PROVENIENTES DE DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		74.000,00
Caracterização de materiais compósitos nanoestruturados para aplicações em nanofotônica e biofotônica	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		120.000,00
Otimização do manejo do sistema de produção de arroz de terras altas baseado em modelos de simulação de culturas	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		99.280,00
Morfogênese dos ninhos das formigas cortadeiras: fundação da colônia, comportamento de escavação e estrutura dos ninhos	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		121.264,60
Biomarcadores de poluentes em peixes do Pantanal	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ		59.230,27
Simulação Computacional de Materiais Complexos e Nano-estruturados	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		115.520,00
Grãos de Girassol na Dieta de Bovinos Confinados: Desempenho Produtivo, Consumo e Digestibilidade in vivo e in vitro de Nutrientes, Parâmetros Ruminais, Características de Carcaça e Perfil de Ácidos Graxos na Carne	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB		73.000,00
O feijão caupi (Vigna unguiculata L. Walp) e a sua proteína como hipocolesterolemizantes em pacientes com colesterol elevado	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		61.300,00
Proteína Dietética para Eqüinos Atletas	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ		72.093,00

Projeto ETHOPÉLAGOS - Estudo do comportamento e uso do habitat por grandes peixes pelágicos no Oceano Atlântico Sul Ocidental	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	Globo Lat Comércio e Indústria de Máquinas S/A - Globo Lat; METALÚRGICA NOVA AMERICANA LTDA - MATRIZ - BAIXADA - LUPATECH-M	143.260,00
SELEÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ESTIRPES DE BACILLUS THURINGIENSIS PARA O CONTROLE DE PRAGAS.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		125.800,00
Caracterização genética de populações de Dourado (Salminus) e implicações para conservação desse importante grupo de peixes de nossos rios	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR		89.000,00
Resistência genética às ferrugens da folha e do colmo como fator de sustentabilidade da produção de trigo no Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		113.000,00
Caracterização da produção e comercialização de ovinos naturalmente coloridos criados no Bioma Pampa	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA		58.861,88
Remediação acelerada de áreas impactadas por xenobióticos através da biodisponibilização por aditivos e nano-partículas redutoras.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		45.469,58
Plasticidade morfofisiológica em Coffea arabica L., em reposta à irradiância	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		115.000,00
Degradação de bifênila policlorada em reator anaeróbio de leito fixo	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		63.000,00
EXTRAÇÃO DE COMPONENTES MINORITÁRIOS DE ÓLEOS VEGETAIS ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DE MEMBRANAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		100.900,00
Mecanismos de estabilização do carbono orgânico em sistemas agrícolas conservacionistas de longa duração	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		124.942,05
Manejo de água e nutrientes em videira de vinho no Vale do São Francisco	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		54.260,00
Injeção de Cama de Aves em Solos sob Sistema de Plantio Direto para Redução das Perdas de Nitrogênio para o Meio Ambiente	Universidade Federal do Maranhão - UFMA		111.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>4.310.653,37</b>

**Edital MCT/CNPq 14/2008 - Universal - Faixa A - Ate RS 20.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Influência de mecanismos sulcadores e níveis de pastejo sobre o desenvolvimento da cultura do milho no sistema de integração lavoura-pecuária em áreas de agricultura familiar do sudoeste do Paraná	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR		15.920,00
VALIDAÇÃO DE VALORES ENERGÉTICOS DE ALIMENTOS PROTEICOS E ENERGÉTICOS, ESTIMADOS POR EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO E ENSAIOS $\mu$ IN VIVO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		19.985,00
AValiação NUTRICIONAL E VIABILIDADE ECONÔMICA DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DE BIOCMBUSTÍVEIS OBTIDOS A PARTIR DO PINHÃO MANSO (JATROPHA CURCAS (L.)) NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS MESTIÇOS LEITEIROS DE RECRIA E REPOSIÇÃO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT		19.429,00
Microbiota do Trato Gastrointestinal de Peixes de Água Doce: Caracterização Molecular de Bactérias e Capacidade Fermentativa	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR		19.870,00
CRESCIMENTO E CONVERSÃO ALIMENTAR DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE Macrobrachium rosenbergii (De Man, 1879) EM CULTIVOS MONOSEXO (MACHOS, FÊMEAS) E MISTO, EM DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAIS.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFRSA		16.622,50
Demografia, biologia reprodutiva e estrutura genética de Butia purpurascens no sudoeste goiano: subsídios para conservação e manejo de populações naturais da palmeira sob efeito da extração foliar	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		18.545,86
CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPOS DE PLUVIÔMETROS VETORIAIS PARA ESTIMAR A ENERGIA CINÉTICA DAS CHUVAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		16.000,00
Estudo da Dinâmica de Desenvolvimento de Cafeeiros no Município de Três Pontas, MG, Utilizando Imagens do Satélite TERRA/MODIS	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG		10.678,30
Desenvolvimento e Validação de Método Multiresíduo Integrado para Análise Simultânea de Pesticidas e Micotoxinas em Grãos, por GC-MS/MS e LC-MS/MS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		19.630,82
EFEITO DA ÉPOCA DE COLHEITA E DESTANIZAÇÃO EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SOBRE A QUALIDADE DE CAQUI (Diospyros Kaki L)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		19.738,90
Biologia de nidificação de polinizadores (Apidae, Centridini), taxas de polinização e avaliação da produtividade de pomares de aceroleira (Malpighia emarginata, Malpighiaceae) em sistema de agricultura familiar na Região do Semi-árido nordestino.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEMS		19.959,94
Análise da biodiversidade do Bioma Pampa: um estudo de caso envolvendo as duas subespécies pampeanas de Petunia axillaris (Solanaceae)	Departamento de Genética - UFRGS		17.000,00
Investigação sobre a Adaptação de Insetos Pragas a Proteínas Inibidoras de Enzimas Digestivas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		15.360,00
Efeito da composição bioquímica plasma seminal sobre os espermatozoides do epidídimo e do ejaculado diluídos em citrato-gema e tris-gema e conservado a 5oC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		18.986,89
CONTROLE BIOLÓGICO DE Stomoxys calcitrans (DÍPTERA: MUSCIDAEE) UTILIZANDO FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS	Instituto de Veterinária - UFRRJ		19.919,00
Redução de consumo de combustível pela correta avaliação do estado de compactação do solo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		12.480,00
Otimização da Tecnologia de Aplicação de Fungicida na Cultura da Batata	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	SIM	15.990,00
ANÁLISE DA REGULAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DO TIPO III DE Herbaspirillum seropedicae	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		16.000,00
Otimização a priori: O prblema da árvore geradora mínima probabilística	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		13.332,64
Aves frugívoras e a regeneração de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica em plantios de eucalipto na Reserva Biológica União, RJ	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ		9.978,59
Caracterização de genes expressos em café durante resposta de defesa ao bicho-mineiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		19.000,00
DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS VÍRUS DENGUE EM MACERADOS DE LARVAS Aedes aegypti UTILIZANDO IMMUNODOT BLOT E MULTIPLEX REVERSE POLYMERASE CHAIN REACTION: UMA ALTERNATIVA PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		19.832,00
Avaliação dos possíveis efeitos alelopáticos de plantas indesejáveis sobre a soja	Universidade Estadual de Maringá - UEM		19.980,00
EMISSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO E ÓXIDO NITROSO ORIUNDOS DA APLICAÇÃO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DA SUINOCULTURA NA CULTURA DO MILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE		15.804,00
Consumo, desempenho e qualidade da carne de novilhos Nelore alimentados com lipídeos e ionóforos.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		18.000,00
Avaliação de leguminosas tropicais associadas à gramíneas anuais de inverno	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE		6.500,00

Estudo filogenético de isolados de Babesia spp. em cães na região de Goiânia, GO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG	19.064,00
Aumento da produtividade em cana-de-açúcar através da promoção do crescimento vegetal	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	20.000,00
Infra-estrutura para sistemas orientados a serviços para agronegócio e ambiente	Centro de Ciências Tecnológicas - UDESC	16.000,00
Avaliação do potencial nutricional de leguminosas tropicais por métodos laboratoriais, in vitro e com animais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	19.910,00
Análise dos fatores de produção, desenvolvimento radicular e bulbo molhado em cana-de-açúcar (Saccharum spp.) irrigada por gotejamento subsuperficial.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	15.714,00
Valores energéticos de alimentos determinados com aves em diferentes idades	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	17.609,00
Manipulação da transdução de sinal em plantas: Uma alternativa para o desenvolvimento de variedades tolerantes a alumínio em arroz (Oryza sativa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	20.000,00
Decomposição de folhas de Protium heptaphyllum March., Erythrina verna Vell. e Eucalyptus camaldulenses Dehnh. em riacho de Mata Atlântica, Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	19.982,84
Ganho compensatório, hormônios, composição corporal e avaliação econômica em bovinos conduzidos a pé ou por transporte rodoviário	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	19.990,00
Características morfológicas, estruturais, acúmulo de forragem e valor nutritivo do capim Brachiaria brizantha cv. Piatã submetido a intensidades e frequências de pastejo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	18.000,00
Análise do risco de multi-contaminação micotóxica ligada aos fungos do gênero Fusarium : aspectos histológicos e imunistoquímicos em uma espécie alvo e modelo.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	20.000,00
SISTEMAS DE CULTIVO PARA A CULTURA DA MELANCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	16.974,50
Tamanho de grânulo para maximização do uso do nitrogênio da uréia pela cultura do trigo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	17.000,00
Identificação e análise da expressão de microRNAs e seus gene-alvos durante o desenvolvimento inicial de cana-de-açúcar	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	19.000,00
IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTAÇÃO PARA ESTUDOS DOS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR E CONSUMO ENERGÉTICO NO CONGELAMENTO DE POLPAS DE MARACUJÁ E GOIABA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	19.525,20
Adequação da metodologia de FTIR para determinação do ponto crioscópico do leite cru em larga escala nas condições brasileiras	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP/ESALQ	14.400,00
Resíduo proveniente do beneficiamento do feijão comum em substituição parcial ao farelo de soja em dietas para ovinos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	18.000,00
Estudo das anemias de ovinos decorrentes de verminoses gastrintestinais	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	19.950,00
Efeitos do pré-tratamento de sementes com nitroprussiato de sódio sobre a germinação e aclimação de plantas de milho ao estresse salino	Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular - UFC	19.000,00
Avaliação de proteínas do plasma seminal ovino na criopreservação em água de coco em pó (ACP-102) ou TRIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	20.000,00
Efeito do manejo de transporte sobre a qualidade da carne de tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus)	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR	19.989,15
Composição Corporal em Bubalinos a Partir de Comparações entre Medidas Ultrassônicas e da Carcaça	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	19.727,00
A noção de tético nos Dendrobranchiata (Crustacea: Decapoda)	Universidade Federal do Rio Grande - FURG	20.000,00
Regulação da expressão gênica durante a interação entre Rhizobium sp. NGR234 e Phaseolus vulgaris.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	18.000,00
MAPEAMENTO DE GENES DE INTERESSE AGRONÔMICO EM CACAUEIRO (Theobroma cacao L)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC	14.000,00
PARAMETRIZAÇÃO DO MODELO CANEGRO PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR EM SÃO PAULO	Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura - CNPTIA	19.994,00
MicroRNAs de cana-de-açúcar diferencialmente expressos em presença de bactérias endofíticas fixadoras de nitrogênio e bactérias patogênicas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	20.000,00
PRODUÇÃO DE OVOS NUTRACÊUTICOS A PARTIR DA SUPLEMENTAÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS COM TOCOFEROL E SELENIO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ	16.925,32
Valor Nutritivo de Silagens de Capim Elefante Contendo Subprodutos da Produção de Biocombustíveis da Região Norte do Brasil	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	19.789,00
<b>TOTAL</b>		<b>973.087,45</b>

**Edital MCT/CNPq 14/2008 - Universal - Faixa B - De RS 20.001,00 a RS 50.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE EVENTOS ELITES DE ALGODOEIRO GENETICAMENTE MODIFICADOS RESISTENTES A PRAGAS	Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO	SIM	38.328,00
Bioma Pampa: a fragmentação de habitat sobre comunidades de invertebrados em áreas de arenização no Rio Grande do Sul	FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZBR	SIM	30.865,78
Conservação de mandioca de mesa (Manihot esculenta Crantz) através de métodos compatíveis com a produção orgânica	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	SIM	37.219,00
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DIETAS ALIMENTARES NO DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE LIPÍDICA DO COPÉPODE Acartia liljeborgi GIESBRECHT, 1892 PARA SUA UTILIZAÇÃO EM AQUICULTURA COMO ALIMENTO VIVO.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES		26.601,50
CARACTERIZAÇÃO DO FLORESCIMENTO E DOS FRUTOS DE MARACUJÁ-DO-MATO (Passiflora cincinnata Mast.) E MARACUJÁ-DE-VEADO (P. setacea)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA - UESB		29.000,00
Predição dos parâmetros de desempenho de equinos durante o salto de obstáculos com a utilização de características lineares e angulares avaliadas com a técnica da cinemática	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		43.047,70
ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DO BURITI (Mauritia flexuosa L. ç ARECACEAE) NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHAS, MA, BRASIL	Universidade Federal do Maranhão - UFMA		38.612,88
Citogenética e Genética Molecular de Insetos (Gafanhotos: Orthoptera e Percevejos: Heteroptera)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		48.000,00
ESTABILIDADE DE VITAMINAS DO COMPLEXO B EM AMOSTRAS DE PÓLEN APÍCOLA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		40.000,00
Estudo da Toxicidade, Genotoxicidade e Citotoxicidade da fração solúvel do biodiesel fabricado de mamona e de soja.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		24.889,15
Ativação neutrônica de fontes de fósforo e sua utilização digestiva em dietas para coelhos em crescimento.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		47.985,00
Caracterização da interação entre proteínas PthAs de Xanthomonas citri e seus alvos em Citrus sinensis	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLUS		40.000,00
RESPOSTAS DAS CULTURAS DO TOMATE E PIMENTÃO AOS NÍVEIS DE REPOSIÇÃO DE ÁGUA NO SOLO	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFET-Triângulo		40.000,00
AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO, RENDIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE Ocimum selloi E Origanum vulgare EM FUNÇÃO DE MANEJO AGRONÔMICO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		41.880,00
O camarão Farfantepenaeus brasiliensis : alternativa para cultivo no estuário da Lagoa dos Patos?	Universidade Federal do Rio Grande - FURG		29.411,00
Reuso em irrigação com águas provenientes do deslaminamento de sementes de algodão	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		35.694,00
Monitoramento de ecossistemas emergentes do Cerrado com base em imagens de satélite: casos de pastagens degradadas e expansão da cana-de-açúcar	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		43.250,00
CAVACO2	Laboratório de Estudos em Monitoramento e Modelagem Ambiental - LEMMA/UFPR		49.400,00
Uso de água em sistemas de plantio direto de cebola e repolho, sob diferentes níveis de palhada	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		39.380,00
PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E ÁREAS DE RECARGA DO AQUÍFERO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VACACÁI-MIRIM - RS	Centro Universitário Franciscano - UNIFRA		39.509,52

CONTROLE BIOLÓGICO DAS NEMATODIOSES GASTRINTESTINAIS DE EQUINOS COM O FUNGO <i>Monacrosporium thumasi</i> , ATIVIDADE OVICIDA DO FUNGO <i>Pochonia chlamydosporia</i> SOBRE OVOS DE <i>Oxyuris equi</i> , AÇÃO ENZIMÁTICA DOS FUNGOS <i>P. chlamydosporia</i> E <i>P. lilacinus</i>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	45.089,67
Utilização de <i>Atriplex nummularia</i> na recuperação de solos salino-sódicos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	39.859,80
ESTRATÉGIAS DE SUPLEMENTAÇÃO NA RECREIA E TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE DA RAÇA NELORE	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA/GO/SP	36.400,00
Estudo da vida útil e de embalagens para tomate cultivado em solo e em hidroponia em ambiente protegido	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - Embrapa/CPAC	40.010,00
Ocorrência de fúrrano em alimentos	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - ITAL	40.000,00
EXPRESSÃO DE MICRORNAS EM ARROZ EM REPOSTA A ESTRESSES ABIÓTICOS: IMPLICAÇÕES NA REGULAÇÃO DE PROCESSOS FISIOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	39.000,00
Deteção da infecção pelo Vírus da Influenza Suína em suínos no estado de Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	38.196,00
CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E ANTINUTRICIONAL DA PALMA FORRAGEIRA ( <i>Opuntia ficus indica</i> L. Mill) PARA USO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA. UMA ALTERNATIVA PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NO SEMI-ÁRIDO BAIANO.	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	43.000,00
Estudo do Desenvolvimento gonádico de ostras nativas ( <i>Crassostrea brasiliana</i> ) correlacionada à captação de sementes no ambiente	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	27.571,99
Desenvolvimento de tecnologia de sementes e mudas de espécies nativas para a recuperação de áreas degradadas em decorrência do cultivo de cana-de-açúcar no Estado de Alagoas	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa CPATC	39.436,80
EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE CAPRINOS NATIVOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF	36.550,00
PROTEÍNAS VEGETAIS ALTERNATIVAS FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DA PISCICULTURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	49.900,00
Desenvolvimento e avaliação de novos processos para recuperação das proteínas presentes em subprodutos da industrialização de pescado	Laboratório de Tecnologia de Alimentos - FURG	30.000,00
EFEITOS DA CAMA NA OCORRÊNCIA DE MASTITE E DESTA SOBRE A PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO DO LEITE E DESENVOLVIMENTO DE CORDEIROS DE DIFERENTES RAÇAS OVINAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	49.301,00
Decifrando os mecanismos moleculares envolvidos na localização intracelular de proteínas em plantas	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	43.000,00
Efeito de cultivares de arroz integral, da região de plantio e do processamento no perfil de gama-orzizanol, vitamina E e de compostos fenólicos.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	39.500,00
Prevalência da infecção por <i>Rickettsia</i> spp. e <i>Ehrlichia</i> spp. em cães da região do pantanal mato grossense. Estudo de possíveis fatores de risco.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	44.698,00
RESFRIAMENTO DE GRÃOS DE CAFÉ E CONSERVAÇÃO E MODELAGEM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	21.456,89
Obtenção de produtos derivados de pescado, elaborados a partir de CMS e Carne Mecanicamente Separada	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	40.390,00
EFEITO DA CAUTERIZAÇÃO DO ÓRGÃO VOMERONASAL NO TOURO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ANDROLÓGICAS, DE COMPORTAMENTO SEXUAL, DE HISTOLOGIA DOS ÓRGÃOS REPRODUTIVOS E DA CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA SÉRICA E INTRATESTICULAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	47.720,80
LEITE DE CABRA COMO ALTERNATIVA NA OBTENÇÃO DE NOVOS PRODUTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB	22.095,00
DIVERSIDADE DE FUNGOS E ESPECIFICIDADE NA ASSOCIAÇÃO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	40.000,00
Pesquisa de indicadores de qualidade estrutural do solo afetado pelo manejo agrícola.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	19.965,00
Equipamento para Classificação de Batata para Consumo	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	34.080,00
Supervivência de solos visando o manejo da podridão cinzenta do caule em feijão-caupi	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	40.000,00
Produção, proteção e adaptabilidade de cana-de-açúcar às condições do Estado do Tocantins, visando aspectos fenológicos, fisiológicos e de produtividade	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT	48.827,00
Glicerol e Subproduto da Produção de Biodiesel na Alimentação de Suínos	Universidade Estadual de Maringá - UEM	43.102,00
Composição da fauna de Braconidae e Ichneumonidae (Hymenoptera, Ichneumonoidea) em áreas de mata e cerrado da bacia hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, SP como subsídio para estabelecer áreas de conservação da biodiversidade.	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	29.500,00
MATURAÇÃO DE UVAS VITIS VINIFERA E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (in vitro e in vivo) DE VINHOS DE SÃO JOAQUIM SC E UMA NOVA REGIÃO VITIVINÍCOLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	46.000,00
Desempenho e exigências nutricionais de caprinos em crescimento a pasto, suplementados com feno de leguminosas e palma forrageira no Semi-Árido Pernambucano	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	29.900,00
VARIABILIDADE CITOGENÉTICA E EVOLUÇÃO CROMOSSÔMICA EM PLANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	50.000,00
SIMULAÇÃO DOS IMPACTOS DA FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E COM DEJETOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MILHO NO CERRADO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	39.950,00
ESTABILIDADE FENOTÍPICA DO FEIJOEIRO AVALIADA POR DIFERENTES METODOLOGIAS EM ENSAIOS REGIONAIS DE PRODUTIVIDADE	Instituto Agrônomo de Campinas - IAC	42.632,00
Infecção experimental em ovelhas via sêmen contaminado pelo <i>Toxoplasma gondii</i> : aspectos clínicos, epidemiológicos, patológicos e reprodutivos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE	49.909,00
Análise da ação diferencial do ácido 2,4-diclorofenoacético em mono- e dicotiledôneos associada ao metabolismo do etileno	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	40.000,00
AUTO-GERENCIAMENTO BASEADO EM POLÍTICAS PARA DISTRIBUIÇÃO CONFIÁVEL DE DADOS NA INTERNET	Universidade Federal do ABC - UFABC	49.796,76
<b>TOTAL</b>		<b>2.179.911,24</b>

**Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa A - Ate R\$ 20.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Maturação in vitro e vitrificação de oócitos equinos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL		16.191,00
Biocombustível da reprodução em suínos: adição de IGF-1 ao sêmen suíno após o resfriamento ou congelamento	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		7.380,00
Estabelecimento de novos protocolos de criopreservação de sêmen e inseminação artificial em felídeos silvestres	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		19.710,00
Avaliação, seleção, registro e proteção de cultivares de milho em região de fronteira agrícola no Maranhão	Universidade Federal do Maranhão - UFMA		4.382,00
Manejo de mudas matrizes de morangueiro para produção de pontas de estolões	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		18.305,00
Múltiplas representações da educação de jovens e adultos: professores(as) da rede municipal de Itatiba-SP	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF		7.000,00
Intoxicação por nitrato/nitrito em bovinos alimentados com pastagens cultivadas de aveia e ou, azevem	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC		13.950,00
Biodiversidade microbiana associada ao cupim superior <i>Cornitermes</i> sp. e seu papel na geração de biocombustível	Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial-RJ - INMETRO		10.000,00
INVESTIGAÇÃO DA TRANSMISSIBILIDADE DE LEISHMANIA POR CÃES SOB INTERVENÇÃO VACINAL: Um estudo clínico, imunológico, parasitológico e xenodiagnóstico em Salvador e litoral norte da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA		19.507,00
Avaliação de extratos vegetais da planta <i>Azadirachta indica</i> A. Juss como inibidores reversíveis do ciclo celular de fibroblastos bovinos usados na transferência nuclear com células somáticas	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		19.213,00

DESENVOLVIMENTO DE TESTE ELISA SANDUÍCHE PARA CISTICERCOSE BOVINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	19.439,00
PADRONIZAÇÃO DO PERFIL ELETROFORÉTICO DAS PROTEÍNAS DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FRAUDES EM CORTES CARNOS COMERCIAIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP	16.753,00
Efeito da suplementação protéica no retorno a ciclicidade e perfil metabólico e hormonal em vacas de corte primíparas.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	19.153,00
FISIOLOGIA REPRODUTIVA DO PEIXE-BOI DA AMAZÔNIA (Trichechus inunguis) EM CATIVEIRO: Padrões hormonais em machos e fêmeas nas épocas de enchente/cheia e vazante/seca dos rios da Bacia Amazônica e ciclicidade ovariana	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	19.727,00
Influência do Ácido Linoléico Conjugado na Criotolerância de Embriões Bovinos Produzidos In Vitro	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	17.700,00
Neospora caninum: secretoma e caracterização molecular da proteína com domínio Apple	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	10.000,00
Os cervídeos brasileiros e a doença priônica CWD (Chronic Wasting Disease): verificação de polimorfismos genéticos associados à susceptibilidade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	19.923,00
Avaliação da herança genética da resistência à mancha marrom de alternária dos citros	Instituto Agrônomo de Campinas - IAC	16.950,00
Avaliação da susceptibilidade de células trofoblásticas humanas (linhagem Bewo) e epiteliais uterinas (linhagem HeLa)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	20.000,00
Análise molecular, caracterização de estruturas gênicas e avaliação de efeitos biológicos de peptídeos da anêmona do mar Bunodosoma cangicum	INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES - IPEN-CNEN	10.000,00
Produção, comercialização e extensão rural na reconversão agroextrativista da agricultura familiar da região dos campos gerais do Alto-Médio São Francisco, Norte de Minas Gerais	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	27.194,50
Toxicidade do gossipol presente na torta de algodão para ovinos	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFERSA	18.971,00
Adução nitrogenada de cobertura como estratégia para recuperação do milho submetido a estresses em pós-emergência	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC	17.350,00
Criopreservação do sêmen de caïtús em diluente à base de água de coco em pó (ACP) com diferentes concentrações de gema de ovo e glicerol	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO - UFERSA	14.190,00
PROTEÔMICA DO PLASMA SEMINAL: ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES DE PROCESSOS REPRODUTIVOS EM CARNEIROS DESLANADOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	19.705,00
Efeito da somatotrofina suína (pST) no desenvolvimento testicular, início da puberdade e qualidade espermática de machos suínos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL	19.360,00
<b>TOTAL</b>		<b>422.053,50</b>

**Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa B - De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Perfil epidemiológico, psicológico, físico e marcadores de desempenho e de saúde em usuários e não usuários de drogas esportivas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		23.479,00
Mapa de ruídos da cidade de Brasília-DF utilizando a contagem volumétrica de veículos dos controladores eletrônicos de velocidade	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		17.125,00
GENÉTICA DAS EMOÇÕES: REFINANDO O GENÓTIPO E O FENÓTIPO DE MODELOS EXPERIMENTAIS DE ANSIEDADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		15.000,00
Potencial de uso de óleos essenciais como substitutos dos ionóforos na alimentação de ruminantes	Universidade Estadual de Maringá - UEM		16.645,00
UV-C na expressão gênica e respostas bioquímico-fisiológicas em frutos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL		20.000,00
Construção e análise de linhagens invasivas de Lactococcus lactis como veículos para a entrega de plasmídeos vacinais codificando o antígeno Hsp65 de Mycobacterium leprae em células mamíferas	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		23.542,00
Biossíntese de isoprenóides em Plasmodium falciparum. Possível alvo para a obtenção de novas drogas anti-malárias.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		25.000,00
Estabelecimento de uma metodologia de indução da diferenciação de células tronco adultas à cardiomiócitos através do método de cultivo com meio condicionado por explantes cardíacos humanos para utilização em terapia celular cardíaca	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ - IBMP		13.500,00
Análise da resistência de variantes não-B de HIV-1 circulantes no Brasil por meio de um teste fenotípico para inibidores de integrase.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		25.000,00
Origem e Evolução dos Cromossomos Y	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		31.500,00
Tendência secular de desigualdades sociais na ocorrência de déficits de crescimento na população brasileira de crianças menores de cinco anos (1974-2007).	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde - USP		17.500,00
Efeito do uso de somatotropina recombinante bovina no período pré-parto sobre parâmetros indicadores de balanço energético e momento da primeira ovulação pós-parto em novilhas leiteiras	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL		49.662,00
Desenvolvimento de novos materiais para aplicação em transistores de efeito de campo ferroelétricos.	Faculdade de Física - UFU		20.000,00
RESISTÊNCIA DO FEIJOEIRO (Phaseolus vulgaris L.) À MURCHA-DE-FUSÁRIO (Fusarium oxysporum f. sp. phaseoli)	Instituto Agrônomo de Campinas - IAC		27.860,00
EFEITOS DO AZUL DE METILENO NA ISQUEMIA E REPERFUSÃO DO JEJUNO DE EQUINOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		29.052,62
Estudo de polimorfismo em fármacos através das técnicas de RMN no estado sólido e com aplicação de quimiometria	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR		24.050,00
REMOÇÃO DE COMPOSTOS NITROGENADOS DE EFLUENTES ANAERÓBIOS EM FILTROS BIOLÓGICOS SUBMERSOS AERADOS SIMPLES.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN		19.500,00
CARACTERIZAÇÃO E MODULAÇÃO DO GPR 40 NAS CÉLULAS CLONAIAS BRIN BD11 E SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE SECREÇÃO DE INSULINA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		17.500,00
DESENVOLVIMENTO DE RECOMBINANTES ADENOVIRAIS EXPRESSANDO A PROTEÍNA F DO METAPNEUMOVÍRUS AVIÁRIO (AMPV)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		49.407,00
Desenvolvimento de um medidor de velocidade e energia cinética de gotas de chuva natural ou artificial para estudos de erosão	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA	546	
EFEITOS DA FAUNA DE SOLO SOBRE A DECOMPOSIÇÃO DE SERRAPILHEIRA EM ÁREAS DE CAATINGA COM DIFERENTES NÍVEIS DE PERTURBAÇÃO ANTRÓPICA, NORDESTE BRASILEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN		24.333,50
ACESSIBILIDADE, UTILIZAÇÃO E QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE OFERTADA A CRIANÇAS EGRESSAS DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CEARÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		26.181,50
BALANÇO HÍDRICO E QUALIDADE DE ÁGUA EM MICROBACIA HIDROGRÁFICA OCUPADA POR MATA ATLÂNTICA NA SERRA DA MANTIQUEIRA, MG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		28.582,50
ARMAZENAMENTO DE MAÇÁS EM ATMOSFERA CONTROLADA DINÂMICA ATRAVÉS DO QUOCIENTE RESPIRATÓRIO E FLUORESCÊNCIA DE CLOROFILA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		20.500,00
Seleção recorrente visando a resistência à mancha angular e produtividade de grãos no feijão tipo carioca	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		27.000,00
Multiferrôicos: propriedades estruturais e espectroscópicas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		20.000,00
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR		17.500,00
Aplicação de molibdênio em mistura com dissecante sobre as palhadas de milho e brachiária.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		20.000,00
DINÂMICA DEMOGRÁFICA E USO DA TERRA NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO LONGITUDINAL PARA A REGIÃO DE MACHADINHO, RONDÔNIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		17.887,50
DESENVOLVIMENTO DE IMPLANTES DESTINADOS À LIBERAÇÃO INTRAOCULAR DE DEXAMETASONA CONSTITUÍDOS DE POLIURETANO BIODEGRADÁVEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		18.325,00
IDENTIFICAÇÃO DE POLIMORFISMOS DE BASE ÚNICA (PBU) EM Leishmania chagasi ASSOCIADOS A VIRULÊNCIA E PATOGENICIDADE EM HUMANOS	Centro de Ciências da Saúde - UFPI		24.000,00

GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E VARIEDADES DE MANDIOCA NO CERRADO DO BRASIL CENTRAL	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	31.000,00
Quase U-Estatísticas, Ondaletas e Decomposabilidade: Teoria Assintótica e Aplicações	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	28.000,00
Pesquisa de Mutações no Gene FGF9 e FGFR2 em Pacientes Portadores de Distúrbios do Desenvolvimento Sexual 46,XY	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	15.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>784.178,62</b>

**Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal - Faixa C - De R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Arquitetura genética da resposta de defesa de plantas de Eucalyptus à ferrugem causada por Puccinia psidii e seleção genômica ampla para resistência à ferrugem	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		106.000,00
Utilização de células dendríticas de camundongos e humanas pulsadas com vetor pVAX contendo inserto para expressão de P10 ou peptídeo P10 sintético, derivado da glicoproteína de 43 kDa de P. brasiliensis, como estratégia vacinal controle vacinal	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		50.000,00
Escritas, imagens e ciências em ritmos de fabulação: o que pode a divulgação científica?	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		67.000,00
ESTUDO DOS EFEITOS DA PROPAGAÇÃO DE FRENTES DE ONDA NA ALTA ATMOSFERA E IONOSFERA NOS SINAIS DE GPS: UM ESTUDO UTILIZANDO TÉCNICAS ÓTICAS E DE RADIO	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE		45.000,00
Respostas transcricionais e traducionais de Paracoccidoides brasiliensis aos estresses oxidativo e por oxido nítrico: Implicações para a patogênese do fungo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		91.840,00
Ureases vegetais e microbianas: aspectos estruturais, mecanismos de ação e potencial biotecnológico	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		97.000,00
Uso de resíduos orgânicos na preparação de biogás e bioóleo combustíveis, e biocarbão, novo condicionador orgânico de solo que sequestra carbono e coordena íons nutrientes de plantas, seguindo o modelo das Terras Pretas de Índios da Amazônia.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		95.000,00
ANÁLISE GLOBAL DA EXPRESSÃO GÊNICA NO HIPOCAMPO E CORRELAÇÕES HISTORADIOLOGICAS EM PACIENTES COM EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL MESIAL REFRACTÁRIA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		90.052,50
AValiação da diversidade em cepas brasileiras de YERSINIA PESTIS PARA MELHORIA DO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DA PESTE	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ		30.416,00
AValiação da influência das propriedades características de fibras nas propriedades de materiais com microestrutura heterogênea	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		116.000,00
BALANÇO Th1/Th2 E O DESENVOLVIMENTO DE FIBROSE RENAL EM MODELOS EXPERIMENTAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP		30.500,00
ESTUDO DE RELAÇÕES TRIPTOFANO-LISINA PARA SUÍNOS NA FASE INICIAL SUBMETIDOS A ALTO E A BAIXO DESAFIO SANITÁRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		75.000,00
Valoração econômica da micro bacia do Rio Tarumã, Manaus-AM	Universidade Federal do Amazonas - UFAM		30.030,00
MecCoM - Mecanismos Contemporâneos de Modularização: Estudos Empíricos e Métricas	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO		61.500,00
<b>TOTAL</b>			<b>985.338,50</b>

**Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 24/2009 - Redes de Pesquisa sobre Polinizadores**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Rede de Pesquisa sobre Polinizadores do Algodoeiro no Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		348.876,16
CONSERVAÇÃO E MANEJO DE POLINIZADORES DE TOMATE EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE PAISAGEM E MANEJO AGRÍCOLAS NAS PRINCIPAIS ÁREAS DE PLANTIO NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E GOIÁS.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		246.110,60
Avaliação da eficiência dos serviços de polinização no incremento da produtividade do melão (Cucumis melo L. - Cucurbitaceae) no semiárido brasileiro	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		339.942,08
Polinização da castanha-do-brasil (Bertholletia excelsa Humb.): Polinização, Sistema Reprodutivo e Manejo dos Polinizadores em áreas nativas e cultivadas na Amazonia Brasileira	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		365.579,85
POLINIZAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL DE POLINIZADORES DA MACIEIRA NA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA		464.445,37
REDE DE PESQUISA DOS POLINIZADORES DA CULTURA DO CAJUEIRO (Anacardium occidentale L.) NO BRASIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		312.700,85
REDE BRASILEIRA PARA POLINIZAÇÃO DE CANOLA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS		411.346,20
<b>TOTAL</b>			<b>2.489.001,11</b>

Edital MCT/CNPq/CT-AGRO n° 43/2009 - Bicudo

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
DESENVOLVIMENTO DE EVENTOS-ELITE DE ALGODÃO GENETICAMENTE MODIFICADO PARA O CONTROLE DA PRINCIPAL PRAGA DA COTONICULTURA BRASILEIRA, BICUDO-DO-ALGODOEIRO	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia - Embrapa/Cenargen		1.000.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.000.000,00</b>

**Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/CT-BIOTEC n° 42/2009 - Rede GENOPROT**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
ANÁLISE FARMACOGENÔMICA E EPIGENÉTICA NO CÂNCER DE MAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT		317.593,53
Pós-genoma de fungos patogênicos humanos e análise funcional de genes visando o desenvolvimento de novas drogas antifúngicas.	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		409.000,00
Estudos de sinalização celular, transcriptoma funcional e proteômica diferencial durante o processo de antagonismo do fungo Trichoderma harzianum contra Sclerotinia sclerotiorum e durante a indução de defesa e resistência em feijoeiro Phaseolus vulgaris	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		546.391,00
O PROTEOMA DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM SP.) NA RESPOSTA À HERBIVORIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL		486.109,75
INTERFERÊNCIA DO GENE DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA À DROGAS (MDR1) NA FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA DE AVERMECTINAS E ALBENDAZOL EM BOVINOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		360.743,75
Aplicação de ferramentas genômicas no melhoramento genético da eficiência reprodutiva em bovinos da raça Nelore	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		138.523,00
Caracterização de componentes moleculares da resposta de Lutzomyia longipalpis a RNAs de dupla fita: resposta antiviral inespecífica e mecanismos de RNAi	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ		100.932,18
DESENVOLVIMENTO RADICULAR VEGETAL: CONTROLES GENÉTICOS, EPIGENÉTICOS E RESPOSTAS AMBIENTAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		615.957,00
Genômica e proteômica relacionados a celulases, xilanases e expansinas de Penicillium echinulatum em cultivo submerso	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS		347.909,00
Transcriptoma e proteoma do processo infeccioso por Paracoccidoides brasiliensis e Cryptococcus gattii: Modelos in vitro, in vivo e ex vivo, um estudo comparativo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		464.050,00
Desenvolvimento e validação clínica de novos métodos diagnósticos baseados em proteômica para detecção precoce de candidíase sistêmica.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP		304.056,00
PLATAFORMA TECNOLÓGICA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS RECOMBINANTES DE INTERESSE FARMACÊUTICO E INDUSTRIAL EXPRESSAS EM SISTEMAS VEGETAIS	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		951.250,00

## Edital MCT/CNPq/CT-Agro nº 69/2009 - Microrganismos Facilitadores da Nutrição Vegetal

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Seleção de estirpes de bactérias fixadora de nitrogênio e promotoras de crescimento dos gêneros Azospirillum e Herbaspirillum visando alta eficiência agrônoma com cultivares de trigo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		96.262,96
MICORRIZAÇÃO CONTROLADA EM ESSÊNCIAS FLORESTAIS: PRODUÇÃO DE INOCULANTES E USO EM VIVEIROS COMERCIAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		27.489,28
Rede RS para a formulação e aplicação de inoculantes em gramíneas	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS		98.540,00
FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM SISTEMAS DE MANEJO E USO DO SOLO NO BIOMA CERRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		86.084,36
Recomendação de um Inoculante para aplicação na cultura de cana-de-açúcar: avaliações agrônomicas e biotecnológicas	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		118.030,12
BIOTECNOLOGIAS PARA INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR (BIOPRODUCANA)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		119.325,48
Produção de inoculante micorrízico e de plantas micorrizadas de qualidade (Rede Glomeronet)	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB		85.269,60
Prospecção, tecnologia para a produção de inóculo e potencial de aplicação de fungos micorrízicos arbusculares em agrossistemas do Nordeste do Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		138.803,08
Desenvolvimento de novas formulações de inoculantes contendo estirpes de Azospirillum spp. e teste de eficiência agrônoma para cultivos de gramíneas	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		39.266,76
Biofertilizante formononetina (isoflavonóide) como estimulante de micorrização em soja e milho para aumento de produtividade associada a eficiência do uso de fertilizantes minerais.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA		191.150,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.000.221,64</b>

## Edital MCT/CNPq/CT-Agronegocio 17/2010 - Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos no Brasil

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Validação de sistemas alimentares sustentáveis para produção de cordeiros nas Cooperativas de carne ovina do Estado do PR com vistas à manutenção da atividade e à qualidade no produto final.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR		50.199,00
EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS PARA GANHO DE PESO DE OVINOS MORADA NOVA E SANTA INÊS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		26.219,55
Efeito do uso de estirpes de Bacillus thuringiensis contra Haemonchus contortus na nutrição de ovinos	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		51.387,50
Análise bioeconômica da produção de carne de cordeiros criados em diferentes sistemas e alimentados com co-produtos da indústria do biodiesel	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL		55.498,00
Avaliação do sistema de terminação de ovinos em pastos de capim-Tifton-85 submetidos a intensidades de pastejo rotativo	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		24.160,50
Manejo da alimentação de Ovinos: Estratégias de alimentação e utilização de co-produtos da indústria do milho	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		16.845,00
TERMINAÇÃO DE OVINOS EM CAPIM-ARUANA SOB QUATRO NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA: IMPACTOS SOBRE O SOLO, A PLANTA, O REBANHO E ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		35.240,00
POTENCIAL ANTI-HELMÍNTICO DE EXTRATOS DE FUNGOS DO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		48.113,95
Avaliação da absorção colostrar em neonatos ovinos da raça Bergamãcia.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		6.740,89
Utilização da técnica de microarranjo na caracterização do perfil da expressão gênica da resposta imune em carneiros infectados com cepa virulenta rugosa de Brucella ovis	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		50.000,00
DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA VIVA ATENUADA CONTRA A LINFADENITE CASEOSA DOS CAPRINOS E OVINOS BASEADA NA INATIVAÇÃO DE GENES DE VIRULÊNCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		40.000,00
Exigências nutricionais de energia e proteína para ovinos Somalis Brasileira alimentados com diferentes níveis de energia	Centro de Ciências Agrárias - UFC		24.790,00
Implantação de sistema de assistência técnica integral (produção, reprodução e sanidade) na caprinocultura leiteira do Estado da Paraíba	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		50.000,00
Macropitilium: coleta, multiplicação e avaliação de germoplasmas ocorrentes em municípios representativos da caprino-ovinocultura no semiárido de PE	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		27.637,32
Qualidade de silagens e fenos de capim-buffel (Cenchrus ciliaris cv. Biloela), colhido em diferentes alturas de corte	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		32.000,00
Biodiversidade molecular da microbiota láctica de leite de cabra e estudo de seu potencial tecnológico e bioconservador para a produção de queijos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV		60.000,00
Co-produtos do biodiesel e casca de soja na alimentação de ovinos no semi-árido baiano	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA		27.852,50
Composição corporal e exigências nutricionais de fêmeas Santa Inês do desmame à puberdade	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		38.041,26
PESQUISA E DESINFECÇÃO DO LENTIVIRUS CAPRINO (CAEV) EM SÊMEN, OÓCITOS E EMBRIÕES PRODUZIDOS IN VIVO E IN VITRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		42.985,25
Padronização da carcaça e qualidade da carne de cordeiros de quatro grupos genéticos terminados em confinamento.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		28.603,00
Identificação e avaliação dos melhores genótipos e práticas de manejo que possam ser adotados em sistemas de produção de leite de cabra de base familiar no semiárido	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG		47.154,81
Genética de paisagem de Ovinos no Brasil: uma avaliação georeferenciada de padrões genéticos para estudos de conservação, caracterização e rastreabilidade de rebanhos	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		53.926,41
ALTERNATIVAS DE MANEJO PARA MAXIMIZAR O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CABRAS DA RAÇA ANGLO-NUBIANA CRIADAS NO SEMI-ÁRIDO DO ESTADO DE PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		37.255,15
UTILIZAÇÃO DE CASCA DE SOJA E/OU POLPA CÍTRICA, EM RAÇÕES PARA PEQUENOS RUMINANTES: DESEMPENHO, DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES, COMPORTAMENTO INGESTIVO E AVALIAÇÃO DO $\delta$ SMALL RUMINANT NUTRITION SYSTEM <sub>1</sub>	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		24.267,00
Maximização da eficiência reprodutiva em ovinos pela utilização de semen congelado e resfriado em associação com programas de indução e sincronização de estro em Goiás	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG		22.516,00
Performance reprodutiva de ovelhas Santa Inês sob diferentes níveis de energia na dieta	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO - UNESP		30.233,56

ESTUDO DE PONTOS ESTRATÉGICOS PARA ELEVAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA TÉCNICA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM CAPRINOS LEITEIROS	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA	37.952,23
Potencial de Utilização de Co-Produtos da Agroindústria de Bio-combustíveis na dieta de cordeiros confinados	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	44.000,00
ζVirus do Ectima Contagioso (ORFV): caracterização molecular de isolados ovinos e caprinos; desenvolvimento de um teste sorológico imunoenzimático e produção de uma vacina em cultivo celular. ζ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	35.000,00
Diagnóstico e patogênese da Brucella ovis	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	44.400,00
Leite de vaca, colostro fermentado e óleo de fritura na alimentação de cabritos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV	21.887,00
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DA UTILIZAÇÃO DO SÊMEN DE OVINOS DE RAÇAS DESLÂNDAS (SANTA INÊS E MORADA NOVA):	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	32.500,00
Utilização da casca de soja em substituição ao volumoso na terminação de cordeiros das raças Texel e Ideal em confinamento.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	31.251,92
Deteção do vírus da Língua Azul (VLA) em ovinos, caprinos e mosquitos Culicoides sp através de Imuno-histoquímica e RT-PCR em amostras de campo e de arquivo.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	50.000,00
SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO DE CORDEIROS PARA PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE NO OUTOÑO: REDUÇÃO DA SAZONALIDADE DE PRODUÇÃO ASSOCIADO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÔMICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	39.054,50
Uso de resíduo da produção de biocombustível (glicerol) em dietas de ovinos mestiços terminados em confinamento: desempenho, comportamento ingestivo, características de carcaça e da carne e viabilidade econômica	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB	37.876,50
<b>TOTAL</b>		<b>1.325.588,80</b>

**Edital nº 32/2009 - Chamada 2: Desenvolvimento de Banco de Dados**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Banco de Dados sobre Pragas Quarentenárias Associadas às Culturas Relevantes para o Agronegócio Brasileiro e a Defesa Fitossanitária no País.	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		266.404,57
<b>TOTAL</b>			<b>266.404,57</b>

**Edital nº 36/2009 - Chamada 2**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Análise de viabilidade bioeconômica do cultivo do cavalo-marinho (Hippocampus) no Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB		46.946,66
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA A CRIAÇÃO DO BIJUPIRÁ NO BRASIL: NUTRIÇÃO, SANIDADE E RECURSOS GENÉTICOS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		46.946,66
Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a criação do bijupira no Brasil: sistemas de produção, qualidade ambiental e processamento	Universidade Federal do Rio Grande - FURG		46.946,66
Desempenho produtivo e aspectos hematológicos, imunológicos, parasitológicos e histopatológicos do robalo peva Centropomus parallelus suplementado com Bacillus subtilis	Instituto de Pesca - IP		46.946,66
NUTRIÇÃO, SANIDADE E VALOR DO BEIJUPIRÁ, Rachycentron canadum, CULTIVADO NO NORDESTE DO BRASIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		46.971,35
Sub-Rede de Produção de Ariacó (Lutjanus synagris)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC		46.946,66
Reprodução e larvicultura da garoupa verdadeira, Epinephelus marginatus na região Sudeste do Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		46.946,66
Rede Capixaba de Pesquisa com Robalo-Peva (Centropomus paralellus) - RECAPER	Centro Universitário de Vila Velha - UVV		46.946,66
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA A REPRODUÇÃO E ENGORDA DO ROBALO-FLECHA (Centropomus undecimalis) EM ÁGUA DOCE E EM FAZENDAS DE CARCINICULTURA MARINHA	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI		46.946,66
Viabilidade técnica e econômica do cultivo da carapeba (Eugerres brasilianus Curvier 1830)	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE		36.400,00
Viabilidade técnica e econômica da criação do robalo-peva Centropomus parallelus em sistema intensivo	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC		46.946,66
SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI (SYNGNATHIDAE)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE		40.310,00
<b>TOTAL</b>			<b>546.201,29</b>

**Encomendas CT Agro - Rede de Pesquisa em Contaminantes (APQ)**

Projeto	Executora/Destino	Outras Participações	Valor Contratado
Implantação de um sistema da qualidade conforme a ISO 17025 no Laboratório de Resíduos e Contaminantes da Embrapa Meio Ambiente	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		84.375,00
CAPACITAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ENSAIO NA ÁREA DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM ALIMENTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		84.375,00
Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos - Capacitação de Laboratórios de ensaio/complemento: Manutenção e extensão de escopo da acreditação em análise de resíduos	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ		65.000,00
Implantação da norma NBR ISO IEC 17025 no Laboratório de Resíduo de Contaminantes Químicos da Embrapa Agroindústria de Alimentos	Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos - Embrapa/CTAA		84.375,00
Projeto para implantação e manutenção da norma ISO/IEC 17025 para o Laboratório de Bioquímica de Alimentos (LBQA/UFMG) pertencente à Rede de Resíduos e Contaminantes em Alimentos (Rede Resíduos e Contaminantes).	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG		84.375,00
Implantação/Manutenção da Norma ISO 17025 no Laboratório de Toxicologia da Universidade de Brasília	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB		84.375,00
Implantação/manutenção de sistema da qualidade conforme a ISO17025	Instituto Biológico - IB		65.000,00
Implantação de um Sistema da Qualidade baseado na Norma ISO/IEC 17025 no Laboratório de Tecnologias para a Segurança Alimentar da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA		84.375,00
Capacitação e Acreditação do Laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas da Universidade Federal de Santa Maria na Área de Resíduos e Contaminantes em Alimentos	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM		84.375,00
Aprimoramento do sistema da garantia da qualidade dos laboratórios da DETEC/TECPAR em conformidade com os requisitos da norma NBR ISO/IEC 17025	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ - TECPAR		65.000,00
Ampliação do escopo laboratorial visando atendimento de demanda de análises governamentais e sistemas de qualidade:	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP		84.375,00
Manutenção e extensão de escopo da acreditação e credenciamento em análise de resíduos	Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP		65.000,00
Aperfeiçoamento do Sistema da Gestão da Qualidade do LADETEC/IQ-UFRJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ		65.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.000.000,00</b>

